NA SEXTA PAGINA: "O GOVERNO CONSTITUCIONAL FLUMINENSE" — J. E. de Macedo Soares

EDIÇÃO DE HOJE * 200 REIS * 32 PAGINAS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

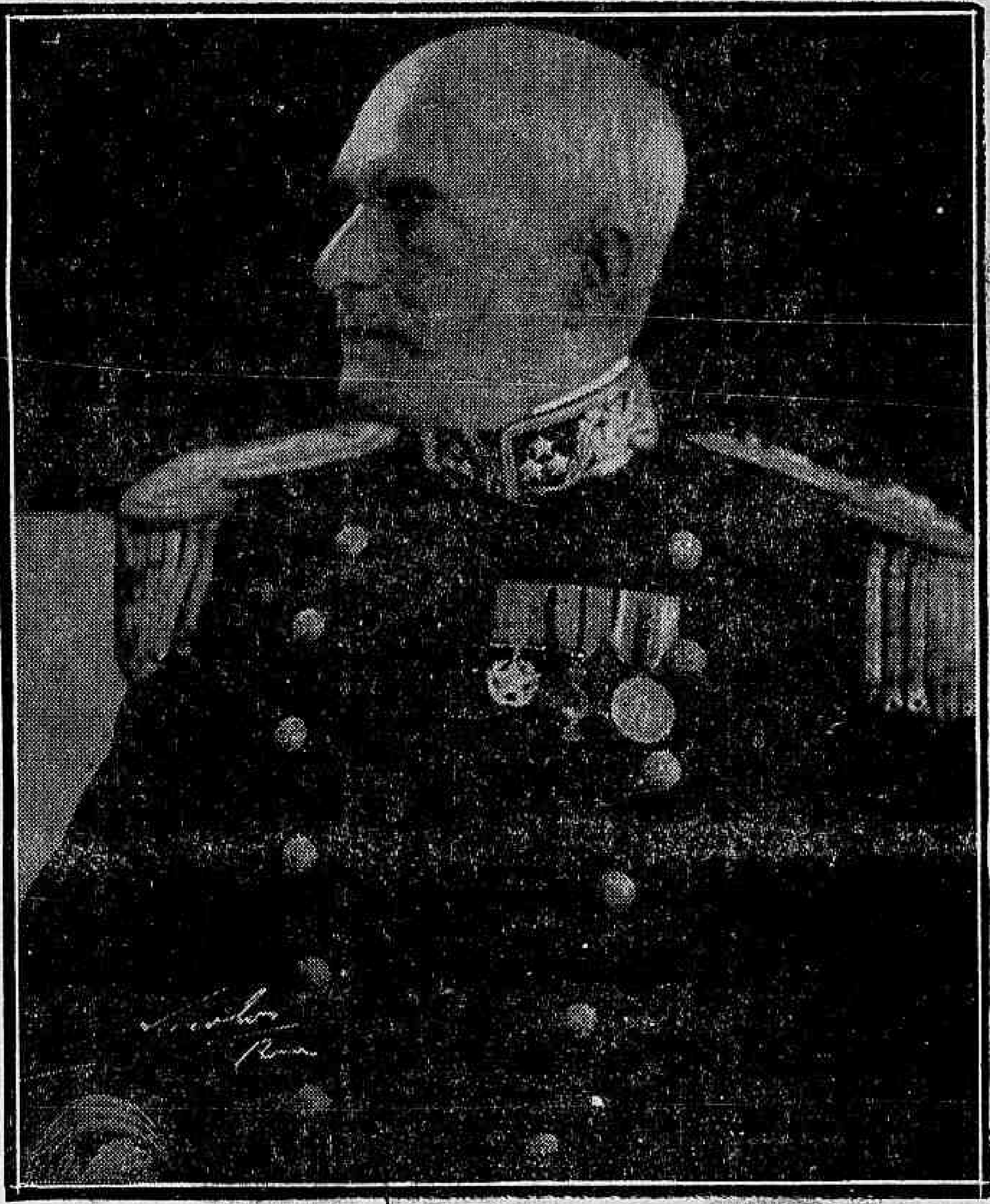
Praça Tiradentes n.° 77 | Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Setembro de 1935 | Anno VIII — Numero 2.202

ADDIS-ABEBA, 21 — (H.) — Renovando a organização existente na época de Adua, as mulheres ethiopes organizaram um batalhão, que conta actualmente cem mulheres pertencentes ás familias dos chefes. Possuem uniformes e são armadas de revolver.

A presidente das guerreiras é a senhora Oisero Asseugueudech Keuzleudeu, sobrinha do fallecido "ras" Tessama.

Reunidos os Orgãos Directivos e os Deputados Constituintes Radicaes-Socialistas-Republicanos Escolheram o sr. Almirante Protogenes Candidato ao Governo Fluminense

O Manifesto Assignado Pela Maioria Absoluta da Assembléa Fluminense



ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARAES

Ao Povo Fluminense

Consultados os chefes das principaes correntes politicas que formam a colligação Radical-Socialista-Republicana, os abaixo-assignados, deputados á Assembléa Constituinte, resolveram apresentar a candidatura do vice-almirante Protogenes Guimarães á presidencia do Estado do Rio de Janeiro.

Trata-se de eminente personalidade, intimamente ligada á vida fluminense e que todo o paiz conhece, respeita e admira.

Não obstante estarmos no desenlace de luta acerrima, nenhuma paixão facciosa nos induz na escolha do governador do Estado, pois o illustre candidato que pro-

(Conclue na 2ª pagina).

"A Primeira Phase de Uma Guerra Entre a Inglaterra e a Italia Seria Um Desastre Para Nós!"

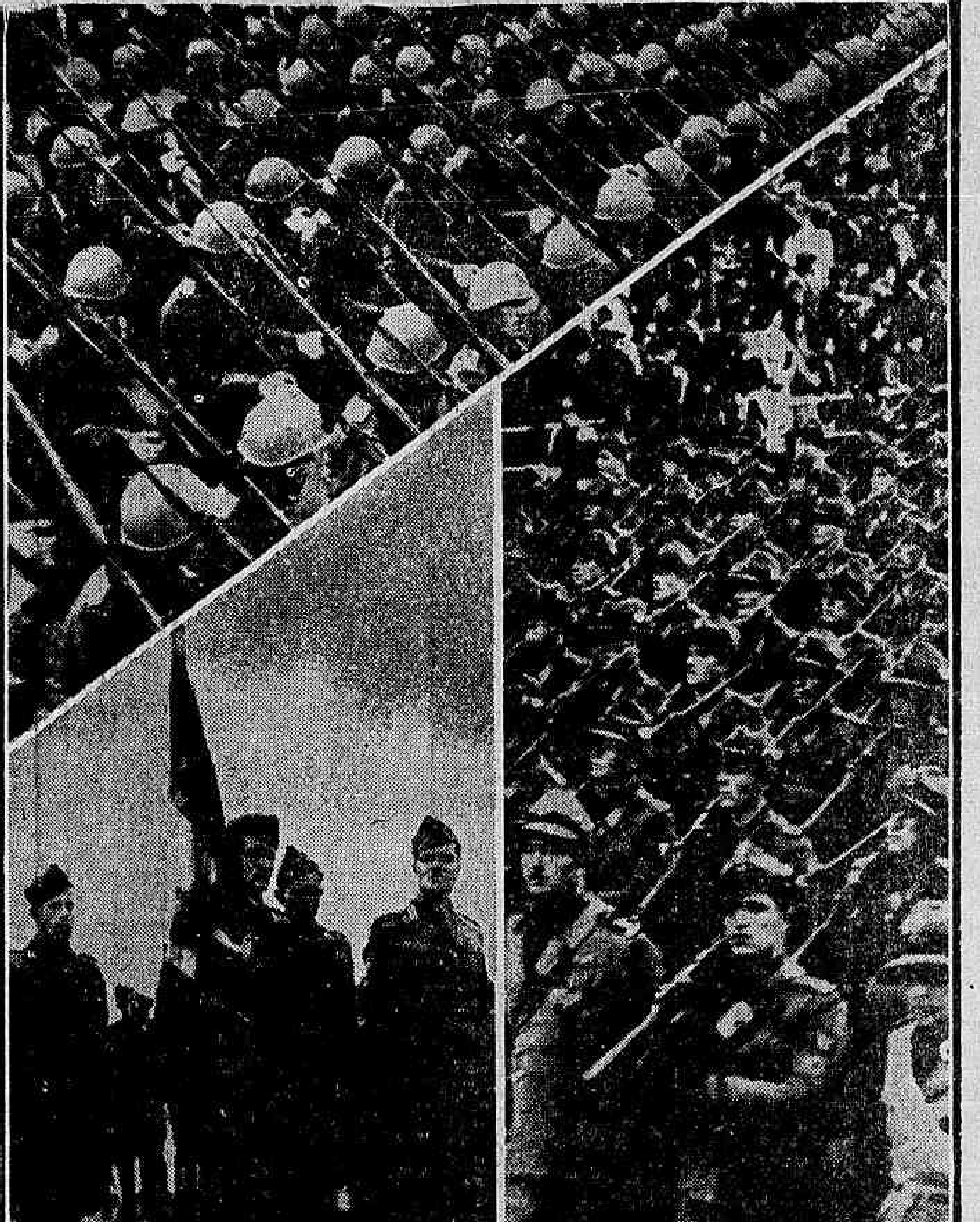
Sensacionaes Revelações de Um Jornalista Inglez, Que Denuncia Estar a Grã-Bretanha Collocada em Sexto Logar Como Potencia Aerea

Os italianos encommendam galochas em Bombaim e os japonezes vendem camisas pretas no Egypto

Quem acompanha com attenção os acontecimentos que hoje se desenrolam na Europa, deve sentir a profunda differença de tactica empregada pelos inglezes e os italianos. John Bull, como legitimo anglo-saxão, fala pouco e age muito. Sua imprensa se mantem na discreção e no comedimento tradicionaes. Comparal-a á imprensa italiana é dos melhores espectaculos. Porque esta, se em tempos de tranquillidade não prima pela sobriedade dos commentarios, agora, então... Daremos aqui apenas um exemplo sobre como se escreve na Italia. Os jornaes italianos, quando se referem ao Duce, empregam sempre as letras maiusculas. "Mussolini, com a Sua visão, Elle compreendendo"...

Que ninguem acredite que condemnamos a forma como os nossos collegas italianos se referem a Mussolini. E que todos compreendam que com as notas que vamos publicando sobre a situação européa não nos anima outro desejo senão o de explical-a, sem pretensão alguma de commentario e sem a myopia do "parti-pris". Por isso achamo-nos á vontade para constatar e proclamar a differença de tactica empregada pela Inglaterra e pela Italia. Esta admira as grandes phrases. E' um paiz latino... "Não colleccione desertos!", exclama, sob applausos unanimes, Mussolini, ao repellir a proposta de accôrdo da Commissão dos Cinco. O "Fanfulla" de hontem conclue assim o seu artigo de fundo, que versa sobre a capacidade militar da Italia: "Mas a um acceno do seu Duce a Italia aceitará o desafio e repellirá com furibunda coragem qualquer aggressão". E "Il Legionario", sob o titulo "Duce, Siamo Pronti!", termina assim o seu artigo de fundo: "Depois de trinta seculos de historia — e que historia — os filhos de Roma são mais fortes, mais jovens que nunca. Como um só homem. Unidos em torno de seu Rei, que é por excellencia o Rei Soldado, unidos em torno de seu Duce, que é o Duce da Victoria. Como um só homem, para defender os confins da Italia. Como um só homem para defender, até á morte, a honra da Italia".

Mussolini e seus logarestenentes saudam com discursos cada navio que sáe dos portos da Italia carregados de tropas que se destinam á Africa. Emquanto isso, John Bull não gasta palavras. Sua bocca só se abre em Genebra, por intermedio de Sir Samuel Hoare. Mas os seus navios, mesmo sem discursos, vão tomando as posições determinadas pelo Almirantado.



As ruas de Roma voltam a animar-se, como nas vesperas da Grande Guerra, com o desfile incessante de tropas e mais tropas que embarcam para o campo da luta

Os Dez Mandamentos dos Camisas Pretas

"Acredita, obedece, combate! Eis a divisa dos camisas pretas. Mas ao partirem para a Africa decoram elles os dez mandamentos abaixo, entregues solennemente á 28ª Divisão Ottobre:

1) O avanço dos Camisas Pretas armados além das fronteiras da Patria é o cumprimento da justiça humana e a victoria da civilização.

2) Quem quizer seguir o caminho da justiça e da civilização deve estar prompto a sacrificar sua vida.

3) No perigo da batalha, esse sacrificio está ligado á certeza absoluta do esmagamento do inimigo.

4) A bravura é muito na batalha; mas não é tudo; ella deve tambem se manifestar na tortura da espera.

5) Acredita, obedece, combate! Acredita porque tu sabes que o Duce tem sempre razão; obedece, porque tu sabes que todas as ordens provêm delle; combate, porque tu sabes que uma batalha sob suas ordens é uma victoria.

6) Nenhum inimigo pode surpreender os Camisas Pretas, que têm olhos de lynce e vêem tudo e longe.

7) Nenhum inimigo poderá tirar vantagens das necessidades materiaes dos Camisas Pretas, donos de uma alma de ferro, que domina a carne; só necessita do silencio!

8) Quem não cuidar zelosamente de suas armas, quem perder cartuchos por negligencia, quem beber a agua do seu cantil ao primeiro signal de sêde, não é um Camisa Preta, mas um indigno, inapto para a vida.

9) Se um destacamento mettido num combate com o inimigo perde o contacto com as tropas, não deve aguardar ordens: num caso semelhante, a ordem é: "Sempre avante!".

10) Aos primeiros tiros, os

(Conclue na 2ª pagina).

Reunidos os Orgãos Directivos e os Deputados Constituintes Radicaes Socialistas-Republicanos, Escolheram o Sr. Almirante Protogenes Guimarães, ao Governo Fluminense

(Conclusão da 1ª pagina).

clamamos, estando absolutamente identificado com os idéaes e aspirações da nossa colligação partidaria, comtudo saberá dar no seu governo exemplos de cordura, tolerancia e respeito aos direitos de seus concidadãos, assegurando a ordem legal e as liberdades publicas.

A experiencia administrativa, capacidade, cultura e autoridade pessoal do nosso eminente candidato solidamente apoiado na opinião fluminense e na nossa organização politica, constituem a promessa de uma éra de paz, trabalho, prestigio e força para o nosso Estado em face da Federação. A altura desses intuitos é para as nossas consciencias a tranquillidade e a segurança de que cumprimos os nossos deveres civicos perante o povo fluminense e deante da Nação que nos contempla.

Os abaixo-assignados resolveram egualmente indicar os nossos illustres correligionarios drs. Alfredo Backer e J. E. de Macedo Soares para desempenharem os mandatos senatoriaes, certos de honrar a representação federal do Estado do Rio de Janeiro com essas indicações.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1935.

(a) Alfredo Backer
Arnaldo Tavares
Heitor Collet
Julio Zamith
Nicolau Bastos
Anthero Manhães
Jayme Figueiredo
Mario Guimarães
José Waltz Filho
Cesar Figueiredo
Jeronymo Dias
Antonio Rousselieres
Celso Guimarães
Francisco Lima
Antonio Leal
Capitulino Santos Junior
Rocha Werneck
Luiz Guarino
Ruy Almeida
Humberto de Moraes
Alvaro Ferraz
Gastão Reis
Moacyr Paula Lobo.

Perseguição a um redactor de "O Imparcial", do Pará

O MINISTRO DA JUSTIÇA ATTENDE A' A. B. I.

Attendendo a um appello da Associação Brasileira de Imprensa, pedindo providencias contra a perseguição movida a um redactor de "O Imparcial", de Belém, no Pará, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça assim respondeu: — "Accusando o recebimento do officio de 30 do mez findo, no qual v. excia me transmitte o inteiro teor do telegramma assignado pelo capitão Pires Camargo e referente a perseguição de que estaria, sendo victima um dos redactores do jornal "O Imparcial", editado em Belém, do Pará, tenho a honra de communicar a v. excia. que desde logo providenciei junto ao sr. governador daquelle Estado solicitando esclarecimentos a respeito. Reitero a v. excia. os meus protestos de alta estima e distincta consideração. — O ministro da Justiça e Negocios Interiores. — (a) Vicente Ráo".

Desabou sobre São Paulo um novo furacão

S. Paulo, 21 (A. B.) Esta cidade foi, hontem, á noite, abalada novamente por violenta tempestade, seguida de um furacão, que occasionou innumeros accidentes pessoaes e consideraveis damnos materiaes.

Somente pela madrugada de hoje veio o temporal amainar.

Immigrantes russos para o Paraguay

ASSUMPÇÃO, 20 — (U. P.) — Chegaram a esta capital o secretario adjuncto da Sociedade das Nações, sr. Ehrendhel e o general Stegoff, representante dos russos brancos, que vêm entabolar negociações para a vinda para o Paraguay de importante leva de emigrantes russos.

O sorteio das apolices paulistas

Noticiam de S. Paulo, que na sexta-feira da semana que vem, 27 do corrente o Thesouro do Estado suspenderá a venda das apolices do emprestimo de São Paulo, afim de ser organizada a relação dos numeros de todos os titulos vendidos que serão sorteados no dia 30. Essa medida obedece a uma das clausulas do contrato celebrado com os 14 bancos lançadores do emprestimo, o qual estipula que as vendas serão suspensas tres dias uteis anteriores á data do sorteio trimestral de premios.

Pense no futuro

PROCURE ADQUIRIR UM PREDIO OU TERRENO, A PRESTAÇÕES MENSAES

MUDA DA TIJUCA — Informações com Coronel Padilha á rua Pinto Guédes, junto e antes do n.º 136, de 10,30 ás 11,30, e de 13 ás 17 horas nos domingos e feriados, e nos dias uteis á rua Conde de Bomfim n.º 546, casa 18, phone 48-1478.

MARIA DA GRAÇA — proximo dos bondes de Penha, Ramos e Cachamby e Estação da Linha Auxiliar no centro do bairro. Informações com Srs. Nicolau á rua Ferreira Cardoso n.º 4, phone 29-3327, Magalhães á rua Feliciano de Aguiar 119, e Loureiro do Prado á Praça Tiradentes n.º 33-1.º, phone 22-8566.

REALENGO — BAIRROS FREI MIGUEL E PIRAQUARA — agua encanada em quasi todas as ruas, proximos da estação e da Estrada Rio-S. Paulo. Informações com os Srs. Tenente Vaz á rua Dr. Lessa 166. Nicolau á rua Santa Odilla, 9a e com os vigias nos bairros.

Terrenos sem entrada inicial e predios com pequena entrada e prestações equivalentes aos alugueis

Companhia Immobiliaria Nacional

R. DA QUITANDA, 143 — PHONE 23-2101

"A PRIMEIRA PHASE DE UMA GUERRA ENTRE A INGLATERRA E A ITALIA SERIA UM DESASTRE PARA NO'S!"

(Conclusão da 1ª pagina).

Camisas Pretas verão deante delles a immensa figura do Duce. Vel-a-ão projectada no céo, atrás do inimigo, como uma visão gigantesca num sonho de guerra heroica. O sentido dessa realidade espiritual é que os Camisas Pretas são esplendidos e terriveis, promptos a esmagar toda resistencia, com um desprezo soberano pelo perigo".

O Japão Cobiça a Abyssinia Mas Não Despreza a Italia...

Extraimos os dez mandamentos acima de "Il Popolo d'Italia". Um outro grande diario italiano, "Il Regime Fascista", forneceu-nos outra informação, pela qual se vê que o Japão, embora assista mal humorado o appetite da Italia pela Abyssinia, sabe que os negocios são os negocios...

"Um importante carregamento de tecidos e de roupas confeccionadas, japonez, chegou á Alexandria, no Egypto, conta-nos "Il Regime Fascista". Entre os artigos distribuidos aos negociantes da cidade, ha uma partida consideravel de camisas pretas, do mesmo modelo que a usada pelas tropas fascistas. Essas camisas provêem do Japão e são extremamente baratas: vendem-se no Egypto ao preço de 3 liras italianas. O mais curioso é que os fabricantes japonezes fizeram bordar nessas camisas inscripções italianas, taes como "Viva il Duce", "A noi l'Abissinia", "Me ne frego!".

Accrescenta o jornal que dado o preço das camisas, têm ellas tido grande saida e que os japonezes, encorajados pelo successo, projectam mandar dezenas de milhares de camisas pretas para a Erythréa, onde serão vendidas aos fascistas por um preço ainda mais barato.

Os Italianos Compram Galochas da India

"The Egyptian Mail", do Cairo, informa que o "boom" que caracteriza desde varias semanas os negocios na praça de Bombaim, em consequencia das importantes encommendas feitas pelas tropas italianas da Africa, levou as primeiras firmas locaes a formarem um syndicato afim de impedir a concurrencia. Os melhores negocios hoje em Bombaim, segundo "The Egyptian Mail", são os fornecimentos de algodão, cereaes, tecidos e galochas. Este ultimo artigo está sendo muito procurado pelos italianos, e as fabricas da grande cidade da India tiveram de dobrar as turmas de operarios, pois do contrario não conseguiriam attender a todas as encommendas.

Revelações de Um Inglez

Mas, deixemos esses aspectos pittorescos da tragedia que ameaça o mundo e attentemos na situação da Italia e da Inglaterra. Enganam-se os que pensam que todo o mundo na Grã-Bretanha considera acertada a politica do governo de Sua Majestade. Ha, entre os inglezes, muita gente contrariada e mesmo amedrontada com o rumo que vão tomando os acontecimentos. Um dos maiores jornalistas inglezes, o sr. J. L. Garvin, redactor-chefe do "Observer", acha que se o "Duce subestima a Grã-Bretanha, isso não é nada deante da maneira por que nossos Pickwick, nossos Podsnap e nossos Peeksniff subestimam a grande Italia de hoje".

Para o conhecido articulista "recorrer no momento do perigo ás ameaças, sem ter seriamente medido o alcance dessas ameaças e sem querer verdadeiramente realizal-as é fazer prova de hypocrisia".

"Quaes seriam nossos meios de acção? — pergunta o sr. J. L. Garvin. Examinemos o que seria a primeira phase duma luta travada entre a Inglaterra e a Italia.

Essa primeira phase, que poderia ser longa, seria para nós um completo desastre. Nossos dignos governantes destes ultimos annos — quaesquer que sejam, aliás, seus meritos — desperdiçaram nossa herança. Dormiam emquanto as condições estrategicas no Mediterraneo soffriam uma mudança completa em nosso prejuizo. Desde o sabio accôrdo que Lord Salisbury assignou em 1887 com a Italia, nossa posição naval no Mediterraneo consistiu, durante cincoenta annos, em contar sobre a amizade desse paiz. O caminho Gibraltar-Malta-Egypto-Aden é vital para o Imperio. Já não podemos — é deploravel que tenhamos chegado a tanto — guardar esse caminho contra a Italia hostil. Durante a primeira phase do conflicto, não poderiamos enviar tropas nem munições nem continuar o trafico commercial no Mediterraneo. Teriamos de dar a volta pelo Cabo".

Termina o sr. J. L. Garden affirmando que, a despeito de todas as promessas do governo britannico, a Inglaterra está collocada em sexto logar entre as sete principaes potencias, e que a sua politica actual não lhe permittirá mais attingir a paridade aerea que os seus ministros se comprometteram a obter declarando que a mesma era para os inglezes uma questão de vida ou morte. "A insufficiencia de nossas forças aereas vicia na sua base toda a nossa situação militar e naval. Que ha de estranhavel, portanto, que nessas condições jornalistas italianos, e não dos menores, possam falar como se o Imperio britannico não existisse mais, aos olhos de Mussolini, senão como uma baleia encalhada na praia, uma massa amorpha da qual cada um pode arrancar impunemente um pedaço?".

Revelações de Um Italiano

Assim vê a Inglaterra um jornalista inglez. Vejamos o que diz sobre a Italia um jornalista italiano. Temos sob os olhos um artigo de "Ottobre", de Roma, no qual se salienta que examinando o Mediterraneo por sectores, o observador é obrigado a assignalar o facto de que na bacia occidental a posição da Italia é extremamente forte. Ella dispõe de costas septentrionaes e occidentaes da Sicilia, da Sardenha e das costas da Liguria e da Toscana. A Inglaterra, porém, contando apenas com Gibraltar, está numa posição inferior. Na bacia central, segundo o mesmo jornal, a posição da Italia é egualmente forte (Sicilia, costas da Lybia); a Inglaterra só possue Malta, cujo valor, como base aerea, é insignificante. Reconhece o jornalista que, quanto á bacia oriental, é a Inglaterra, evidentemente, que detem a melhor posição. Conta com Chypre, a Palestina e o Egypto, emquanto a Italia só pode contar com as ilhas do Dodecaneso.

Malta e Gibraltar e a Aviação

Transcrevemos do "Ottobre", textualmente: "Para dominar o Mediterraneo, a Inglaterra achou necessario installar-se ás suas portas: em Gibraltar e em Suez. Fechou a corrente com um unico cadeado: Malta. Ora, Gibraltar, tanto como Malta, se tornaram expugnaveis graças aos aviões. Não esqueçamos ainda, e é o que mais importa, que a corrente entre as bases navaes inglezas no Mediterraneo se encontra rota pelo reforçamento da posição geographica central da Italia, reforçamento devido á nova arma de guerra: a aviação. Poderiam objectar que esta realidade, antes de entrar nos espiritos responsaveis, precisa ser provada: a prova, o futuro imminente será encarregado de fornecer".

J. J.

NO SENADO

AS INFORMAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA SOBRE O JOGO

A sessão do Senado foi aberta, hontem, com a presença de 26 senadores. Do expediente constou um officio do titular da pasta do Exterior, encaminhando mensagem, em que o presidente da Republica, submette o seu acto, pelo qual foi designado o ministro plenipotenciario Pedro Leão Velloso para servir, em commissão, como embaixador do Japão.

AS INFORMAÇÕES DO MINISTRO DE JUSTIÇA SOBRE O JOGO

Depois, foi lido o seguinte officio do ministro da justiça:

"Em resposta ao officio n. 96, de 23 de agosto ultimo, tenho a honra de prestar a v.ex., em nome do sr. presidente da Republica, a seguinte informação solicitada na Mensagem do sr. presidente do Senado da mesma data:

a) — No regime vigente do processo penal, especialmente nos termos do decreto n. 5.515, de 1928, em regra fallecem elementos ao Ministerio Publico, para promover, de officio, a acção penal, maximé nas contravenções, cujo processo compete ás autoridades policiaes;

b) — Nenhuma responsabilidade tem, por sua vez, a policia, visto terem sido approvados, pela Constituição da Republica, os actos discricionarios dos delegados do Governo Provisorio, convindo, tambem, ponderar que o decreto numero 24.797, de 1934, incluiu a taxa sobre jogos "permittidos ou tolerados" no producto do sello penitenciario;

c) — Finalmente, está o Governo Federal procedendo a estudos sobre a materia, afim de obter do Poder competente, opportunamente, as medidas rigorosas que se fizerem necessarias.

Reitero a v. ex. os meus protestos de alta estima e consideração.

O ministro da Justiça e Negocios Interiores, (as.) Vicente Ráo."

O sr. Pires Rebello occupou a tribuna para criticar os termos do officio do titular da Justiça, desenvolvendo amplas considerações em torno do caso da jogatina nesta capital.

AUXILIO PARA OBRAS DE CARIDADE E INSTRUCÇÃO NO CEARA'

A seguir, o sr. Waldemar Falcão justificou, em brilhante discurso o seguinte projecto que apresentou ao Senado:

"O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º — E' o Poder Executivo autorizado a conceder por intermedio do Ministerio da Educação e Saude Publica, o auxilio de seiscentos contos de réis (600:000$) ao governo do Estado do Ceará, que o applicará nos seguintes objectivos:

a) apparelhamento e normalização dos serviços do Leprosario "Antonio Diogo", situado em Canafistula (Ceará).

b) construcção de um edificio para séde da Faculdade de Direito do Ceará.

c) reconstrucção do pavilhão de aulas do predio em que funcciona o Collegio Militar do Ceará, predio esse que o governo do Ceará cedera a titulo precario para installação do referido Collegio.

Art. 2º — Os recursos necessarios á financiação desse auxilio serão tirados da Verba 1ª, sub-consignação n. 27, do art. 7º da Lei orçamentaria vigente no corrente exercicio (Lei n. 5, de 12 de outubro de 1934).

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

S|s, em 21 de setembro de 1935. — Waldemar Falcão."

O IMPOSTO DE SELLO FEDERAL

Logo após, o sr. Pacheco de Oliveira pediu a publicação, no "Diario do Legislativo", das informações prestadas pelo ministro Gustavo Capanema, sendo attendido pelo presidente.

Passando-se á ordem do dia, entrou em 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 2, de 1935, que regula o imposto de sello federal. (Com parecer n. 31, de 1935, da Commissão de Constituição, Justiça, Educação, Cultura e Saude Publica, favoravel, exceptо a ultima parte do art. 14, e da Economia e Finanças, numero 32, de 1935, offerecendo emendas.

Discutiram a materia, em longas considerações, os srs. Arthur Costa e Nero Macedo.

Por ultimo, o senador catharinense requereu o adiamento da discussão da materia por 48 horas. Approvado, esse pedido, o sr. Medeiros Netto levantou os trabalhos.

BARULHO NA CIDADE

Dentro de poucos dias a população carioca vae se agitar com a grande venda annual do Pavilhão, commemorativa de seu anniversario. A partir de amanhã, vão se fazer grandes remarcações com as portas fechadas, reservando-se formidaveis surpresas para a abertura no dia 26, ás 11 horas da manhã. Alerta! Um toque de reunir, para comprar barato no Pavilhão, rua do Ouvidor, 108. Catalogo em distribuição.

Marconi Chegará Terça-Feira, ao Rio

AS HOMENAGENS COM QUE SERA' RECEBIDO O GENIAL INVENTOR

Guglielmo Marconi, o genial inventor italiano, chegará ao Rio depois de amanhã.

Ainda a bordo do "Augustus", o illustre visitante será recebido pela grande commissão de recepção, dirigindo-se, a seguir, para o Touring Club, onde o sr. Pedro Ernesto, governador da cidade, em companhia de senadores, membros da Academia de Letras, etc., far-lhe-á uma saudação, em nome do povo carioca.

O PROGRAMMA DE RECEPÇÃO

Na quarta-feira, Marconi visitará o ministro das Relações Exteriores, constando ainda do programma de recepção, entre outras homenagens, um almoço na embaixada italiana, corrida no Jockey Club, visita ao Instituto Oswaldo Cruz, sessão na Academia de Letras, á qual estará presente o presidente da Sociedade Brasileira de Sciencias, e concerto de caridade, no Municipal, pelos artistas que tomaram parte na temporada lyrica.

UMA SAUDAÇÃO DA A. B. I.

O marquez Guglielmo Marconi recebeu, a bordo do "Augustus", o seguinte radiogramma:

"O jornalismo do Brasil, que sempre homenageou os grandes homens do mundo, não podia deixar de, pelo seu orgão autorizado, que é a Associação Brasileira de Imprensa, levar ao eminente sabio Guglielmo Marconi, na hora em que o genio da Italia se approxima da terra que tanto lhe deve e que tanto o admira, os seus votos de bôas-vindas e da mais feliz permanencia em nosso paiz. — Herbert Moses, presidente."

O REGRESSO A' ITALIA

No dia 4 do mez proximo vindouro, Marconi regressará á sua patria, embarcando em Santos, a bordo do mesmo navio que o traz ao Brasil.

O casamento do duque de Glaucester

LONDRES, 21 (A. B.) — Do Castello de Belmoral annuncia-se officialmente o casamento do Duque de Glaucester com Lady Montagne Douglas Scott. A cerimonia nupcial terá logar no proximo dia 16 de novembro, na Abbadia de Wesamister.

No proximo dia 28 reunir-se-á o Conselho Privado e em seguida Suas Majestades, o Rei e a Rainha voltarão para o palacio de Buckingham, onde terá logar a cerimonia civil, com grande pompa, como por occasião do casamento do Duque da Kent.

Atropelou e foi preso em flagrante

Hontem, á tarde, passava pela rua Dyonisio, o motorista José Ferraz, dirigindo o auto-caminhão 4.741, quando ao chegar em frente ao numero 263, colheu o sexagenario José Corrêa, branco, brasileiro.

O motorista foi preso e conduzido á delegacia do 21º districto, onde o commissario Neves, fel-o autuar em flagrante.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas

A Colligação Radicaes-Socialistas-Republicanos em Maioria Absoluta Vae Eleger Presidente da Assembléa Constituinte do Estado do Rio, Que Amanhã se Installará, o Eminente Jurista Arnaldo Tavares

O Major Barata Deu Agora Para Sonhar!

Atirado a Um Duro Ostracismo, o Truculento Ex-Interventor Vive Tecendo Intrigas e Fazendo Castellos No Ar... Desmentida a Noticia da Moção de Desconfiança Contra o Governo Malcher

Major Magalhães Barata
(Caricatura de Mario)

O major Barata está presentemente na phase de decadencia de sua rapida e desastrada carreira politica.

Depois dos seus arrancos bellicosos e de suas innumeras bravatas oratorias, que estarreceram a opinião publica de todo o paiz, o famigerado ex-interventor deu agora para colleccionar sonhos, fazendo castellos no ar...

— Quando eu voltar ao poder, hei de fazer isso e aquillo — diz o famigerado major, com os olhos rasos dagua.

Evidentemente, o destemido militar não voltará a ser o senhor de baraço e cutello da terra paraense. Seu truculento consulado, já agora pertence á historia, do mesmo modo que as famosas chicaras de porcellana chineza em que os irmãos Chermont beberam "o cafezinho da Traição" a que o major Barata se referiu, com uma ironia tão carregada de odio!

Por isso mesmo, o que passou-passou, tendo o povo paraense ficado definitivamente livre da dura e pesada servidão, sob as botas do turbulento major.

Acontece, porém, que o malogrado candidato a governador do Pará não se conforma com o ostracismo a que o atiraram as contingencias da vida. Por esse motivo, vive numa agitação permanente, procurando derrubar ou abalar de qualquer modo o governo do sr. José Malcher.

Segundo certas noticias procedentes de Belém, a maioria da assembléa local teria votado uma moção de desconfiança ao sr. Malcher. Esses manejos partem, entretanto, dos arraiaes baratistas, cuja ambição é irrefreavel. Nesse sentido o nosso confrade Raymundo Pinheiro recebeu hontem telegrammas da capital paraense, desmentindo a noticia da supposta moção.

Por sua vez, a Agencia Brasileira distribuiu o despacho que a seguir transcrevemos, contestando outra noticia tendenciosa dos amigos do major.

Eil-o:

"BELE'M, 21 (A. B.). — Nas rodas politicas repercutiram muito bem as declarações do senador Conduru' e deputado Agostinho Monteiro, desmentindo qualquer desintelligencia entre esses dois politicos paraenses. Esses proceres continuam apoiando o governador José Malcher.

Um concerto symphonico no Municipal

Maestro José de Lima Siqueira

Realizar-se-á dentro em breve um grande concerto symphonico de composições do maestro José de Lima Siqueira no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

O illustre compositor é diplomado pelo I. N. de Musica da Universidade do Rio de Janeiro, onde fez seu curso sob a orientação dos eminentes professores J. Paula e Silva e Francisco Braga.

Opportunamente publicaremos o historico das composições que figurarão no programma, bem como a data e hora do referido concerto.

Será, de facto, um acontecimento de relevo, pois o conhecido artista já tem dado varios concertos, arrebatando, pelo seu talento a platéa que sempre o applaude.

Neste concerto, o professor José de Lima Siqueira dará uma demonstração do seu merito, ponto em evidencia os primores da sua arte singular e inconfundivel.

Aggredido a navalha

Na tendinha da "Ordem", sita á rua do Acre, esquina com a praça Barão de Mauá, desavieram-se, hontem, por causa de quinhentos réis, o sapateiro Salustiano dos Santos, brasileiro, de 28 annos, solteiro e residente á rua Lima Drumont, e Manoel de tal.

Em meio do bate-bocca em que se empenharam, Manoel sacou de uma navalha e desferiu um golpe em Salustiano, que foi attingido na cabeça.

Praticado o delicto, o aggressor tratou de fugir, sendo a victima conduzida para o Posto Central da Assistencia e ahi medicada.

SO' PARA HOMENS

Sapatos chromo nacional, preto e marron, para homens todos os numeros 20$. Formidavel. Comprem na fabrica — 169 RUA SENADOR POMPEU, 169, Esquina Visconde da Gavea

Terceira Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha

O PROSEGUIMENTO DOS TRABALHOS — AS HOMENAGENS PRESTADAS AOS DELEGADOS — A VISITA A S. PAULO — O MONUMENTO A ANNA NERY — OUTRAS NOTAS

Pelo valor dos trabalhos apresentados e pelos magnos problemas que vêm sendo discutidos na 3ª Conferencia da Cruz Vermelha, aqui installada, já se póde imaginar o grão de efficiencia desses mesmos trabalhos, cujos effeitos beneficos se irradiarão certamente, por todo o mundo civilizado. Theses, as mais suggestivas e que envolvem todo um pensamennto elevado em torno de melhores destinos para os povos, têm sido debatidas com o mais caloroso enthusiasmo, pelos delegados á Conferencia que, soldados de um ideal commum — a solidariedade humana — entrelaçam seus esforços na realização desse grande sonho que lentamennte vem se tornando realidade. Assim, esta Conferencia vae marchando victoriosamente, satisfazendo plenamente as suas altas finalidades. E é certo que todos estes esforços conjugados de scientistas de valor preparam uma grande sementeira do futuro, pois é fóra de duvida que todos estes esforços frutificarão. Assim como os delegados estrangeiros têm contribuido para o exito da Conferencia, com trabalhos de alto valor, os brasileiros, por sua vez, têm elevado bem alto o nosso patrimonio cultural, dado o seu concurso efficiente a essa Conferencia que assignalará o grande acontecimento do anno.

O CHA' DO COPACABANA PALACE

Estava marcado para hontem o passeio a Petropolis, passeio que não se realizou porque o Observatorio Metereologico annunciou para hontem grandes chuvas e máo tempo. Por isso, no programma o passeio foi substituido por um elegante chá, ás cinco horas da tarde, no Copacabana Palace, reunião que se realizou com o maior brilho. Foram horas encantadoras, de alegre convivencia, que passaram os nossos illustres hospedes e suas familias.

A VISITA A S. PAULO

Partiu hontem para S. Paulo o primeiro grupo de delegados, que vão em visita á capital paulista.

O segundo grupo de delegados que parte hoje para S. Paulo, afim de se juntar ao que partiu hontem, é constituido pelas seguintes pessoas: sr. Iwataro Uchiyama e senhora; tenente Enrique Brown, dr. João Tolomei, dr. Agenor Mafra e senhora; dr. Erasmo Lima, dr. Arthur de Alcantara, sr. Swift e senhora.

EM HONRA AOS DELEGADOS

O Jockey Club Brasileiro rende, hoje, a sua homenagem aos membros das delegações que participam dos trabalhos da 3ª Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha. Assim, a sua grande corrida de hoje é em homenagem aos nossos illustres visitantes que chegarão ao prado da Gavea ás duas horas da tarde, assistindo ás corridas da tribuna de honra.

UMA GRANDE FESTA ESCOLAR

Os delegados á Conferencia estão ansiosos pela grande festa escolar que faz parte do programma e que se realizará na quarta-feira, ás 16 horas, no Theatro Municipal. Será uma festa interessante, na qual actuará grande parte das crianças das nossas escolas publicas.

O SELLO DA CRUZ VERMELHA

Estão sendo vendidos os sellos commemorativos da 3ª Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, que têm a mesma franquia postal que os já existestes. E' dever de todo brasileiro usar na sua correspondencia esse sello, que visa beneficiar a Cruz Vermelha Brasileira, a nossa generosa instituição, que tanto trabalha pelo nosso povo.

MONUMENTO A ANNA NERY

Está marcada para a proxima terça-feira, depois de amanhã, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do monumento a Anna Nery, que terá logar ás 10 horas, na praça Cruz Vermelha, no largo fronteiriço á séde dessa grande instituição nacional.

Max Hober, presidente do Comité Internacional da Cruz Vermelha

ENCANTADOS COM O BRASIL E OS SEUS VALORES MENTAES

Independente dos grandes serviços prestados á humanidade, que representam a realização dessa Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, a instituição brasileira que defende os seus ideaes, innegavelmente está prestando um grande, um valioso serviço ao Brasil. E' que com esta Conferencia, attraiu á nossa capital grandes figuras dos scenarios culturaes e scientificos da maioria dos paizes civilizados do mundo. E essas notabilidades, entrando em contacto com a nossa civilização e cultura, têm tido opportunidade de nos conhecer, tornando-se assim, cada um desses delegados, num espontaneo propagandista dos nossos valores. Presta, deste modo, a Cruz Vermelha Brasileira um grande serviço ao nosso paiz, que não deve nunca ser esquecido.

Almirante Grayson, presidente da Cruz Vermelha Americana

UM FILM SOBRE "A CRUZ VERMELHA CHILENA"

Será exhibido hoje, ás 10 horas, no Pathé-Palacio, o film sobre a "Cruz Vermelha Chilena" trazido pelo general Ostornol, chefe da delegação desse paiz amigo. E' um film interessante e que mostra as grandes realizações da gloriosa instituição chilena. Nessa mesma occasião o sr. F. Norbert fará uma conferencia, com projecções, sobre a febre amarella. O general Ostornol pede o comparecimento de todos os delegados.

Não Será Prejudicadã a Promoção dos Aspirantes

O Ministro da Guerra e o Chefe do Estado Maior do Exercito tomam energicas providencias contra a desidia dos commandos de unidades que não mandaram informações sobre os candidatos a segundos tenentes

Ministro João Gomes

De accordo com a Lei de Promoções, os commandantes de unidades são obrigados a mandar, por intermedio das respectivas regiões militares, informações a respeito dos aspirantes a official sob seu commando.

General Pantaleão Pessôa

Essas informações constituem uma condição indispensavel á promoção dos candidatos ao posto de 2.º tenente.

Acontece, porém, que varias unidades principalmente das armas de artilharia e cavallaria, localizadas nos Estados, deixaram inexplicavelmente de cumprir aquella exigencia da lei, apesar de terem recebido com muita antecedencia uma circular sobre o assumpto.

Em face dessa situação anormal, a Commissão de Promoções, para não prejudicar os interessados, tomou providencias no sentido de não retardar a promoção dos aspirantes, conforme decretos que publicamos.

Segundo apuramos, o general João Gomes, ministro da Guerra, e o general Pantaleão Pessôa, chefe do Estado Maior do Exercito, em face da desidia verificada, determinaram que os commandos das unidades, onde estão servindo os aspirantes prejudicados informassem com urgencia porque deixaram de enviar as informações relativas aos mesmos, dentro do prazo estipulado na referida circular.

Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro

ELEIÇÃO DA SUA NOVA DIRECTORIA

Acaba de ser effectuada a eleição da nova directoria do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro, para o periodo setembro 1935-agosto 1936.

O seu actual presidente, senhor C. E. Nabuco de Araujo Junior, foi, mais uma vez reeleito para o cargo que desde a fundação desse Syndicato vem quasi que ininterruptamente occupando, demonstrando o apreço em que é tido pelos seus collegas de classe. Figura de projecção em seu meio, nosso collega de imprensa, director da Revista de Chimica Industrial desde a sua fundação, collaborador assiduo de innumeras revistas nacionaes e estrangeiras, socio de varias associações scientificas estrangeiras, o sr. C. E. Nabuco de Araujo Jr. tem imprimido ao Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro uma orientação segura e efficiente como orgão de defesa da classe que representa.

Indicado pelo ex-ministro do Trabalho, dr. Salgado Filho, para fazer parte da commissão encarregada da elaboração do ante-projecto sobre a regulamentação da profissão de chimico, desenvolveu actuação brilhante no seio da mesma, trazendo como consequencia do seu modo de agir a aceitação por parte do Governo do seu ponto de vista em prol da classe que representava, com a assignatura do decreto que regulamentou essa profissão, apesar de contra o mesmo se terem manifestado todos os demais membros dessa commissão.

Dr. C. E. Nabuco de Araujo Junior

A indicação do seu nome para occupar mais uma vez a presidencia do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro é um attestado seguro da confiança que nelle depositam todos os seus collegas, certos de que o sr. C. E. Nabuco de Araujo Jr. continuará a empregar todos os seus esforços para assegurar á classe que representa o prestigio e o respeito que a mema merece e se fez credora pelos trabalhos inestimaveis prestados pelos seus representantes em prol da grandeza technica e industrial do nosso paiz.

Movimento Revolucionario na Argentina ?

AS AUTORIDADES TOMAM PROVIDENCIAS

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — O correspondente especial do jornal "La Prensa" na provincia de Corrientes informa que as autoridades estão temendo um possivel "movimento revolucionario", em consequencia do que tomaram precauções especiaes na cidade de Corrientes e nos departamentos da Provincia.

O alludido correspondente declara que as forças provinciaes têm patrulhado a cidade durante as ultimas horas e que, segundo informações prestadas pelo ministro Sant'Anna, "reina tranquillidade" em toda a provincia, a despeito dos rumores de que "pessoas armadas" se reuniram nas casas e em outros refugios de Corrientes.

Um Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho, novo, virando pelo avesso, tambem concerta e reforma roupa, faz terno de casemira, feitio 80$ e de brim 40$. Rua Lêdo, 66, antiga São Jorge.

TOSSES ? BRONCHITES ?
VINHO CREOSOTADO

Imprensa Carioca

"CORREIO DO BRASIL"

E o seu 9º anniversario de fundação

Os jornaes de publicação semanal têm, geralmente vida ephemera. Por este motivo, quando um orgão de imprensa desse genero attinge um certo numero de annos, é com immensa satisfação que os seus collegas diarios lhe registam o successo.

O "Correio do Brasil" completa amanhã, o seu 9º anniversario de fundação publicando-se regularmente, sem interrupção, graças ao esforço intelligencia e coragem de seus directores. A Joaquim Campos, Veiga Cabral e outros nomes conhecidos no nosso jornalismo deve esse brilhante semanario o o exito da sua vida e as victorias que tem alcançado até hoje. Por isso, folgamos em registar o acontecimento, fazendo votos pela prosperidade do "Correio do Brasil."

Nova Luta Armada na America do Sul

TEME-SE O REINICIO DO CONFLICTO ENTRE O PARAGUAY E A BOLIVIA

BUENOS AIRES, 21 (Havas). — A "Nacion" publica um editorial sobre a paz na America, no qual declara que o conflicto latente entre o Paraguay e a Bolivia é uma bomba no seio do continente americano, visto poder tomar aspectos mais graves, se por qualquer motivo não se chegar a entendimento. Lembra que a conferencia da paz esforça-se a proposito de tres questões importantes, ao passo que La Paz e Assumpção adoptaram, á ultima hora, posições inconciliaveis, senão irreductiveis, a respeito das mesmas.

A "Nacion" conclue os commentarios manifestando a impressão de que a presença de milhares de prisioneiros cria para o Paraguay graves problemas economicos e sociaes, que constituem factor de complexidade para a situação das negociações.

A ITALIA RECUSOU AS PROPOSTAS DO COMITE' DOS CINCO

Grandes Actividades dos Gabinetes de Roma, Paris, Londres e Addis-Abeba

A Situação é Muito Grave --- O Negus Deseja Esclarecimentos --- Desappareceram as Divergencias Entre a França e a Inglaterra --- A Allemanha Permanece Alheiada do Conflicto --- Mais Forças Italianas Para a Africa --- Movimentos da Esquadra Ingleza

ROMA, 21 (Havas) — O Conselho de Ministros rejeitou as propostas do Comité dos Cinco para solução da pendencia italo-ethiope.

A DECISÃO DO CONSELHO DE MINISTROS DA ITALIA

ROMA, 21 (Havas) — O Conselho de Ministros reunido esta manhã ouviu minuciosa exposição do sr. Mussolini sobre a situação politica e militar reinante nos ultimos dias. Essa exposição durou approximadamente uma hora.

O Duce procedeu á leitura do relatorio communicado pelo presidente do Comité dos Cinco, sr. Salvador Madariaga, ao chefe da delegação da Italia em Genebra e acompanhou a leitura do documento com alguns commentarios opportunos.

A decisão tomada pelo conselho de Ministros é a seguinte:

"O Conselho de Ministros, tendo tomado conhecimento das propostas contidas no relatorio dos Cinco, submetteu-as a attento exame. Embora apreciando a tentativa feita pelo Comité dos Cinco, o Conselho resolveu considerar inacceitaveis essas propostas uma vez que ellas não offerecem a base minima sufficiente para realizações conclusivas que satisfaçam finalmente e effectivamente os direitos e os interesses vitaes da Italia."

O Conselho reunir-se-á novamente terça-feira para examinar o desenvolvimento da situação politica.

ASSUMPTOS DEBATIDOS NA REUNIAO DO CONSELHO ITALIANO

ROMA, 21 (Havas) — Na reunião do Conselho de Ministros de hoje, de manhã, em que foi rejeitada a proposta do Comité dos Cinco, estavam presentes todos os ministros, com excepção do sr. Galeazzo Ciano que partiu para a Africa Oriental como voluntario.

Além do relatorio do presidente daquelle Comité, sr. Salvador Madariaga, o sr. Mussolini procedeu logo em seguida á leitura do memorial enviado de Genebra pelo Barão de Aloisi sobre a situação.

Foi na base destes documentos que o Conselho de Ministros, de accordo com a opinião expressa do chefe do governo, decidiu recusar as propostas do Comité dos cinco.

Foi em pleno conhecimento de todos os pontos de vista expostos pelo sr. Mussolini que os ministros tomaram a resolução que embora considerada universalmente como inevitavel produziu, entretanto, profunda impressão.

A exposição do Duce, demorou-se particularmente sobre o deslocamento dos navios britannicos no Mediterraneo e as possibilidades militares da Ethiopia. Em seguida o sr. Mussolini examinou os demais factores e elementos da situação politica geral.

Hontem o Duce entreteve longa conferencia com o embaixador da França, conde de Chambrun, emquanto o sr. Suvich Fulvio recebia o embaixador da Inglaterra, sir Eric Drummond. O sub-secretario do Exterior procurou igualmente o embaixador do Japão, sr. Sugimura, que foi durante muito tempo elemento de grande autoridade na Sociedade das Nações, e cuja reconhecida experiencia diplomatica os circulos officiaes desta capital ouvem com frequencia.

A RECUSA ITALIANA SOBRECARREGA A ATMOSPHERA

LONDRES, 21 (Havas). — A noticia da recusa pela Italia das propostas do Comité dos Cinco veiu sobrecarregar mais a atmosphera de pessimismo que se vem respirando nestes ultimos dias.

As informações de Genebra da existencia de um accôrdo completo entre as delegações franceza e ingleza são confirmadas sem reserva nos meios officiaes britannicos que consideram esse facto como um elemento de satisfação, muito embora os negociadores tenham ainda de lutar com immensas difficuldades.

Confirma-se tambem que o novo appello dirigido pela França á Italia fôra combinado entre as duas delegações e ainda esta manhã se esperava que fosse attendido pelo chefe do governo italiano.

NÃO APRESENTA CARACTER PROVOCATIVO

ROMA, 21 (Havas). — Se bem que redigida em forma muito nitida, a decisão do conselho de ministros sobre as propostas do Comité dos Cinco não apresenta nenhum caracter provocativo.

Depois de reconhecer officialmente o esforço do Comité, o conselho quiz mostrar com precisão que se recusava a entrar no jogo de elementos internacionaes empenhados em alargar o conflicto ethiope. A impressão predominante é que a decisão deixe margem bastante ampla para novo esforço diplomatico, visto como, dando as razões da recusa, mostra indirectamente em que condições outros esforços poderiam ainda eventualmente ser coroados de exito.

A SITUAÇAO E' MUITO SERIA

GENEBRA, 21 (U. P.). — A situação criada com a attitude da Italia, rejeitando as propostas da Commissão dos Cinco, é muito séria.

Um porta-voz da delegação italiana, falando á United Press, disse o seguinte: "Tudo depende agora das potencias fazerem melhores offertas".

Um porta-voz da Liga, commentando a situação, assim se expressou: "Acredito que as propostas da Commissão dos Cinco eram as melhores possiveis".

Nos circulos da delegação britannica ignora-se se as potencias farão novos offerecimentos a Mussolini.

A ETHIOPIA ACEITA AS PROPOSTAS?

ADDIS ABEBA, 21 (Havas). — Nos meios bem informados tem-se como provavel que, depois das communicações do seu delegado em Genebra e do secretariado da Sociedade das Nações, a Ethiopia aceita em principio as propostas do Comité dos Cinco, deixando á Italia as responsabilidades de uma recusa.

Assignala-se que o governo ethiope mantem-se calmo e toma todas as precauções para evitar incidentes que pudessem fornecer armas á Italia. A attitude do Negus não é, porém, forçosamente, a mesma dos grandes chefes indigenas, refractarios a toda e qualquer concessão. O Negus arrisca a sua pupularidade, já ligeiramente attingida pelo caso Pickett, que a opinião não interpretou bem.

AS TROPAS DEIXARIAM A LIBIA E OS NAVIOS O MEDITERRANEO...

PARIS, 21 (Havas) — Oo jornal "L'Oeuvre" publica o seguinte communicado do seu correspondente em Genebra.

"O sr. Mussolini pedia á França a garantia de que só sancções economicas seriam eventualmente applicadas em relação á pendencia italo-ethiope. Naturalmente, o sr. Laval não poude obter do sr. Eden nenhuma garantia nesse sentido, mas, não desejando deixar de propor alguma coisa ao governo de Roma em tão grave momento, o sr. Laval suggeriu a seguinte proposta a ser feita pela França á Grã-Bretanha: caso a Italia consentisse em retirar as suas tropas da Lybia, não poderia a Inglaterra, do seu lado, retirar do Mediterraneo os seus navios?

"Em torno dessa proposta-accrescenta o correspondente, foi guardado o maior mysterio. Estamos, porém, informados de que, na entrevista de hontem o sr. Eden aconsedhou o sr. Laval a não dar proseguimento á idéa.

Os Estrangeiros Não São Estimados na Ethiopia

Pela mala aerea (U. P.) — Os "farengi" — estrangeiros — não são estimados na Ethiopia, mas salvo em caso de tumultos, elles nada soffrerão, mesmo em caso de guerra, das mãos dos ethiopes.

Essa é a opinião dos estrangeiros residentes ha muito tempo em Addis Abeba, que sabem como os "farengi", para o homem medio, tão typos estranhos, aventureiros e exploradores, mas que sabem tambem como as autoridades desejam evitar, tanto quanto possivel, qualquer complicação internacional.

O imperador Haile Selassié declarou que todas as medidas serão adoptadas para que seja garantida a sua segurança. Os "jovens modernos" de todo o paiz, muitos delles productos das universidades americanas e européas, aceitam os estrangeiros, no seu devido valor.

Mas para os pequenos caudilhos do interior do paiz, para o homem da rua, e especialmente para os elementos reaccionarios que se oppuzeram á modernização do paiz, diz-se, elles representam u'a influencia que não contribuiu muito para o bem da Ethiopia e cujos objectivos são inteiramente egoistas.

Nenhum estrangeiro é tratado descortezmente em Addis Abeba. Particularmente no caso de correspondentes de jornaes estrangeiros, faz-se tudo para auxilial-os e facilitar-lhes o trabalho. Mas ainda aqui não faltam os indicios de resentimento.

Um inglez, recentemente, postou-se em uma calçada para contemplar um jumento que coxeava e com um ferimento na perna, de onde se desprendera a atadura e que, apparentemente não recebera nenhum cuidado.

Um potentado qualquer, que passava montado em sua mula, voltou-se para o criado que o seguia e indagou em mão francez:

— Que tem o "farengi" com isso?

E' duvidoso que o criado falasse francez, mas o "farengi" o comprehendia.

E' o "farengi" que passeia pelas ruas de Addis Abeba em automoveis que, habitualmente não param senão no ultimo instante e forçam os montanhezes a abandonarem ás pressas o caminho para que prosiga a viagem. Algumas vezes dispersam homens, mulas e cavallos num grande estardalhaço. Esses factos provocam francamente o riso dos assistentes, mas nem todas as physionomias são amistosas.

"Um pequeno grupo póde transformar-se em uma multidão immensa em poucos minutos, aqui nesta terra", diz um residente estrangeiro. "Basta que o Exercito ethiope soffra sérios revezes e que alguns estabelecimentos de bebidas sejam assaltados, para que os estrangeiros passem máos momentos. Não seria de admirar, já que taes factos succederam, mesmo em paizes occidentaes."

"Provavelmente isso não duraria. As autoridades buscariam meios e modos de evitar consequencias peores no momento em que tivessem noticia do facto, mas nesses momentos poderiam ser causados prejuizos consideraveis. Não póde ser muito facil a uma multidão fazer differença entre italianos e outros "farengi".

O ethiope médio é provavelmente um dos povos mais felizes do mundo, desde que lhe deixem em paz e que tenha o bastante para satisfazer ás suas pequenas necessidades. Poderá não estimar o "farengi", mas não o odeia positivamente. Resta saber-se se a guerra ou a invasão modificará sua attitude, não obstante o desejo de bôa vontade e de boas relações do seu imperador.

Os Socialistas Hespanhoes Se Acham Divididos

O SR. JULIAN BESTEIRO TOMA POSIÇÃO CONTRA O EXTREMISMO DO SR. LARGO CABALLERO, QUE PROPÕE A ADHESÃO DO PARTIDO DE PABLO IGLEZIAS A MOSCOU

Recordando a Vida de Um Grande Agitador

Largo Caballero

MADRID, 21 (U. P.) — Don Julian Besteiro, leader do Partido Socialista Hespanhol, completa hoje 65 annos de edade.

Sua actividade depois da revolução de outubro fórma no seio do socialismo uma divisão ao que parece inevitavel e que tomará brevemente um caracter official.

Por motivo de seu anniversario, o representante da United Press tentou entrevistar Don Julian, porém, o mesmo nos solicitou gentilmente, com a cortezia extrema que na vida publica o têm distinguido de quasi todos os politicos, que não o fizessemos falar, porque deve guardar silencio até que chegue o momento propicio. "O pouco que posso dizer vae nos meus artigos de "Democracia".

Effectivamente, entre os que calculavam que o socialismo hespanhol devia seguir suas conquistas dentro do limite estrictamente legal e se oppuzeram á revolução de outubro dirigidos pelo sr. Besteiro, e os partidarios daquella rebellião e autores finalmente della, a cuja frente se encontra o sr. Largo Caballero, augmentaram as divergencias depois dos successos e de tal modo que, por ter sido suspenso o periodico "El Socialista", que era o orgão do partido, publicam-se hoje dois semanarios, um dos quaes, "Democracia", orgão de tendencia legal do sr. Besteiro, e o outro, "Claridad", inspirado pelos partidarios da revolução dirigidos pelo sr. Largo Caballero. Entre um e outro se dividem os mais destacados militantes do socialismo que antes de outubro trabalhavam em unisono no "El Socialista", e os dois semanarios mantêm polemicas violentissimas em que se atacam mtuamente como se se tratasse de inimigos.

"Democracia" pretende orientar o socialismo pelos caminhos que haviam caracterizado sempre a sua vida, como seu proprio titulo preconiza, de progresso social.

Tinham saido somente dois numeros deste periodico quando appareceu "Claridad" aggredindo-o com os mais duros adjectivos e actualmente iniciou uma campanha aconselhando o ingresso do socialismo hespanhol na Terceira Internacional, preparando assim o animo dos partidarios para quando se celebrar o Congresso do Partido.

Don Julian Besteiro conta com a minoria, mas, ao que parece, com a massa selecta e culta.

Em contraposição, a tendencia extremista arrasta os syndicatos, que são numerosos, e as grandes massas anonymas.

Após um silencio prolongado, o sr. Besteiro escreveu uns artigos mantendo a sua attitude de sempre e repellindo com ironia as accusações que seus inimigos lhe fizeram sobre a interpretação do marxismo.

O sr. Besteiro parece preoccupar-se especialmente neste momento em que sua vida alcança uma edade avançada, em fazer proselitismo para a sua posição pacifista nas lutas sociaes, e para influir em tal sentido na analyse das theorias de Marx, deduzindo dellas que em nenhum momento se aconselha a revolução.

Esta sua posição nestes momentos culmina — pela solennidade do acto — em seu discurso relativamente recente, de ingresso na Academia de Sciencias Moraes e Politicas, discurso esse que foi combatido pela ala esquerda do Partido com violenncia, analysando-o ponto por ponto e oppondo-se a todo elle.

Don Julian Besteiro vê passar hoje o seu 65° anniversario entregue ao ennsino, em sua cathedra de Logica da Universidade Central. Suas faces enrugam-se de dôr ao ver que uma massa proletaria enorme, em um momennto de paixão, animada pela campanha dos dirigentes do sector contrario, e classifica com dureza, "quando elle poz ao serviço do proletariado toda sua vida e sacrificou até sua liberdade, passando da cathedra universitaria a vestir o uniforme de condemnado em um presidio, depois de ter sido condemnado á morte."

Estas ultimas palavras nos foram ditas por um dos seus mais devotados amigos que actualmente se encontra no grupo que escreve a "Democracia".

A Paz no Velho Mundo Depende de Um Fio

O Gabinete Italiano Realizará, Hoje, Uma Importantissima Reunião

ROMA, 21 — (United Press) — E' enorme a tensão com que toda a Italia espera as decisões de gravissima importancia que o gabinete fascista tomará amanhã, em reunião marcada para as dez horas da manhã, dominando a impressão de que a paz na Europa depende de um fio.

O dissentimento que rapidamente se desenvolveu entre a Inglaterra e a Italia, quasi qu relegou para plano secundario a questão colonial, origem da pendencia actual.

A PERGUNTA QUE ANDA EM TODOS OS LABIOS

Todos se perguntam a resposta que dará o sr. Muossolini, ás concentrações das divisões da fróta de combate britannica no Mediterraneo. Exigirá o gabinete de Londres a applicação de sancções no caso da Italia rejeitar as propostas formuladas pela Comissão dos Cinco? Ahi está a pergunta que mais preoccupa os observadores nacionaes e estrangeiros da agudissima situação internacional.

Acredita-se geralmente, nesta capital, que o sr. Mussolini rejeitará aquellas propostas, julgando-as inteiramente insatisfactorias, o que leva os diplomatas estrangeiros a formularem a indagação de como poderá ser evitada 'remenda crise na Europa, uma vez que a Liga execute sancções contra o governo fascista.

Não ha menor duvida de que a Italia está preparada a aceitar todos os sacrificios, desde que a Inglaterra a desafia.

O sr. Mussolini abrirá a reunião do gabinete sciente disso; por essa razão em muitos circulos se acredita que o chefe do governo hesitará em tomar uma decisão, que sairá carissimo a cada qual.

OS RUMORES QUE CIRCULAM POR TODA ROMA

O facto é que rumores de toda a sorte circulam pela cidade, desde aquelle de que o governo cederá, até outros de que o sr. Aloisi protestará perante a Liga das Nações contra a concentração da fróta de combate britannica no Mediterraneo, falando-se ainda em que o sr. Mussolini fará a ultima hora uma reunião em Stresa, com os srs. Laval e Hoare, titulares do Exterior dos gabinetes de Paris e Londres, no esforço de solucionar o conflicto fóra da Liga. Ninguem póde prevér o que está no espirito do chefe do governo, donde a formidavel ansiedade com que está sendo esperada a decisão que o gabinete fascista tomará amanhã, antes do meio-dia.

O NEGUS QUER ESCLARECIMENTOS

GENEBRA, 21 (Havas). — Antes de pronunciar-se sobre as propostas do Comité dos Cinco, o Negus manifestou o desejo de obter informações complementares mais precisas sobre um certo numero de pontos, como, por exemplo, o direito de veto do imperador e o predominio da terceira potencia nos organismos de controle ou direcção previstas.

Foi com o objectivo de enviar informações ao governo de Addis Abeba que o representante da Ethiopia, sr. Hawariate conferenciou hontem, á noite, com os srs. Edem e Legér.

PENOSA IMPRESSAO EM ADDIS ABEBA

ADDIS ABEBA, 21 (H.) — A decisão do Conselho de Ministros de Roma causou penosa impressão na capital ethiope. Ao que se affirma, na opinião dos dirigentes do paiz, não ha mais senão o recurso de decretar a mobilização geral, embora o imperador não haja até ao presente tomado nenhuma medida em tal sentido.

EM GRANDE ACTIVIDADE O GABINENE BRITANNICO

LONDRES, 21 (H.) — O ministerio britannico entrará em grande actividade na proxima semana. Amanhã, é esperado o 1° ministro e, na segunda-feira, deverão estar em Londres todos os outros membros do gabinete. E' quasi certo que o ministerio se reunirá na terça-feira, para tratar da situação internacional. Será esta a primeira reunião depois do dia 22 de agosto. O primeiro ministro permanecerá em Downing Street até 4 de outubro, data em que irá a Bournemonth presidir a conferencia dos conservadores.

O ENCONTRO ENTRE LEBRUN E LAVAL

PARIS, 21 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Lebrun, avistou-se no palacio Rambouillet com o sr. Pierre Laval, que explicou ao chefe da nação as attitudes respectivamente da Italia e da Grã-Bretanha no caso da pendencia africana, salientando, ao mesmo tempo a firmeza do ponto de vista britannico. Segundo consta de fontes fidedignas, o governo não tomará nenhuma decisão relativamente ás sancções que seriam applicadas, ao menos presentemente.

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS DA FRANÇA

PARIS, 21 (H.) — O conselho de ministros reuniu-se pela manhã, no castello de Rambouillet, residencia de verão do presidente Lebrun. Ao abrirem-se os trabalhos, o sr. Lebrun congratulou-se, em nome do conselho, com o chefe do governo e ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Laval "pela acção corajosa e tenaz que, em nome da França, vem desenvolvendo em Genebra em prol da paz". O sr. Laval fez, durante a sessão, completa exposição da situação exterior, sobretudo no que diz respeito á conversações internacionaes de Genebra.

DESAPPARECERAM AS DIVERGENCIAS ENTRE A FRANÇA E A INGLATERRA

LONDRES, 21 (H.) — O "Times" commenta o desenvolvimento da pendencia italo-ethiope, a proposito da qual escreve textualmente:

"As conversações de hontem entre os srs. Laval e Eden fizeram, ao que parece, desapparecer as ultimas divergencias que havia no tocante ao conflicto entre as politicas dos dois paizes. Espera-se que na reunião de hoje, o gabinete francez consagrará a cooperação do dois paizes, na crise actual."

O "News Chronicle", por sua vez, declara: "Talvez o senhor Mussolini tenha concebido a idéa de levar os srs. Eden e Laval a Stresa afim de tomarem parte numa conferencia secreta em que, usando de seducção e intimidação, pudesse induzil-os a emendar de maneira "satisfatoria" a proposta do Comité dos Cinco. Se tal acontece, estamos certos de que Mussolini se engana redondamente quanto á intelligencia e integridade do sr. Eden e quanto á determinação do governo britannico de continuar fiel ás suas obrigações. Não se poderia nem mesmo cogitar de enviar a Stresa representantes franco-britannicos com plenos poderes. Elles só poderiam ir áquella cidade na qualidade de embaixadores do Conselho da Sociedade das Nações."

Os jogadores fugiram para a França

ROMA, 21 (U. P.) — Soube-se em fonte autorizada que os jogadores argentino de football, Alejandro Scopelli, Enrique Guayta e Andrés Stagnaro, que integravam o quadro de Roma F. C., fugiram para a França utilizando passaportes argentinos, afim de escapar ao serviço militar para o qual tinham sido convocados recentemente, depois de submettidos a um exame medico.

A FRANÇA QUER A PAZ!

LONDRES, 21 (Havas) — O correspondente do "Daily Mail" em Genebra diz saber de bôa fonte que o Embaixador da França em Londres, recebeu instrucção de Paris para, mais uma vez, mostrar ao governo britannico o desejo intenso da França de que a paz na Europa seja mantida e o desejo ainda mais ardente da França de cooperar para este fim, o mais estreitamente possivel com a Gran Bretanha.

(Conclue na 5ª. pagina)

BROADWAY

SCANDALS

LUPE VELEZ vem em outubro. Para festejar a estrella, o CASINO ATLANTICO preparou uma temporada de deslumbramentos, iniciada hontem com a estréa de

BROADWAY SCANDALS

em que apparece um grupo escolhido de "Girls" dos cinemas de Hollywood.

Com esta grande revista veiu tambem o conhecido quarteto "adagio":

STONE and VERNON

e a vedette argentina

ROSITA CONTRERAS

uma estrella que brilha fóra da téla.

CASINO ATLANTICO

"Mussolini entrou pela porta da conciliação?"

GENEBRA, 21 (U. P.) — Os diversos orgãos da Liga entraram em periodo de expectativa, aguardando que o sr. Mussolini informe officialmente á Commissão dos Cinco se o communicado do gabinete fascista, entregue hoje pelo barão Aloisi, responde "não", ou "talvez", á proposta formulada pela referida commissão.

As ultimas palavras da nota divulgada á tarde pela Commissão dos Cinco, revelando que espera resposta official do governo italiano mais observações de que a resposta póde vir acompanhada, estão sendo interpretadas como convite premente, talvez derradeiro, antes da applicação do que determina aquillo contido no Convenio basico do Instituto, afim de conter as intenções do governo fascista.

Aquelles que assim raciocinam, entendem que o sr. Mussolini não deixou apenas aberta a porta da conciliação, mas entrou por ella.

Espera tacitamente a Commissão dos Cinco, que as observações que o sr. Mussolini fará á margem da resposta official do governo fascista, conterão novas propostas de solução.

Em palestra com um dos redactores da United Press, declarou o barão Aloisi que não recebeu instrucções officiaes de Roma, accrescentando que espera tel-as em mão amanhã pela manhã.

Nos circulos britannicos desta cidade, affirma-se que "é necessario suspender o julgamento sobre a decisão desta manhã do gabinete de Roma".

Considera-se acontecimento dos mais encorajadores da jornada de hoje, o facto do sr. Mussolini haver reconhecido afinal, officialmente, a existencia da Commissão dos Cinco implicanndo isso em outro reconhecimento: aquelle de que a Liga das Nações tem direito de intervir na disputa da Africa Oriental.

Comtudo os circulos inglezes affirmam, desassombradamente, que a Inglaterra não irá além da offerta da Commissão dos Cinco, em suas concessões á Italia.

OS GRANDES CHEFES ABYSSINIOS CONTRA QUAESQUER CONCESSÕES

ADDIS-ABEBA, 21 (Do enviado especial da Agencia Havas) — "A attitude do Negus, aceitando, em principio, as propostas do Comité dos Cinco, não é certamente, a dos grandes chefes que são contrarios a toda e qualquer concessão.

O Negus está arriscando a sua popularidade, aliás, já ligeiramente affectada pelas concessões petroliferas que fez a Rickett e que foram mal interpretadas pela opinião publica.

Continuam, porém, as previsões. O imperador multiplica as manifestações patrioticas na vespera do "Makal", festa religiosa e militar que marca annualmente o fim da estação das chuvas.

De manhã o soberano passou revista á Guarda Imperial composta de quinze mil homens com equipamentos modernos e instruidos á européa.

Os padres preparam as dansas rituaes do "Makal" e o chefe temporal já ordenou ao clero que, em caso de guerra, acompanhe os combatentes.

Seiscentos homens, sob o commando do general Zaovdes, partiram para a provincia de Madji cujo governo tem como conselheiro technico o ex-coronel inglez Sandford."

A sessão de hontem na Camara foi dedicada aos Farrapos

A sessão de hontem da Camara foi consagrada as commemorações do centenario da revolução dos Farrapos.

Presidiu-a o sr. Antonio Carlos. Lida a acta e o expediente, teve a palavra em primeiro logar, o sr. Raul Bittencourt, que pronunciou o grande discurso do dia, tendo feito, com o brilho que lhe é peculiar, um longo e substancioso historico da revolução gaucha de 1835.

Falaram, a seguir, os srs. Nicolão Vergueiro, da Frente Unica do Rio Grande do Sul; Orlando Araujo, de Alagoas; Carlos Reis, do Maranhão; Hermeto Silva, do Rio de Janeiro, e Pedro Aleixo, de Minas Geraes.

MAIS UM BARBARO CRIME PRATICADO EM ITAGUAHY, NO E. DO RIO

Um Homem é Encontrado Morto e Outro Gravemente Ferido — Quem São as Victimas

Está a policia do Estado do Rio empenhada na descoberta de mais um barbaro crime de morte, praticado em circumstancias mysteriosas, na Estrada Velha, do municipio de Itaguahy.

Nesta estrada, foi encontrado morto, numa poça de sangue, um homem e, pouco além, um outro estava em estado de coma. Este até agora ainda não recuperou a fala e se acha internado no Hospital de Campo Grande, não tendo os medicos esperança de salval-o.

QUEM SÃO AS VICTIMAS

Ambos trabalhavam na fazenda da "Coivára", de propriedade dos irmãos Aristides e Antonio Freire Allemão, em Itaguahy. O morto, que se chamava Manoel Caetano, era carreiro, e seu ajudante, Antonio Nobre, encontrado ferido, exercia o cargo de "chamador".

A policia, que tem innumeras desconfianças de que o carreiro tenha sido morto por seu ajudante, mandou investigadores vigiar o ferido no hospital onde está recolhido.

A' ultima hora, seguiu para o local um medico legista da policia fluminense para fazer a autopsia no cadaver.

A restauração do throno grego

TSALDARIS, NO CLUB MONARCHISTA

ATHENAS, 21 (A. B.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Tsaldaris, visitou, hontem, o Club Monarchista, onde foi recebido com grande enthusiasmo. Dirigindo curta allocução aos membros do Club, o sr. Tsaldaris declarou que em sua opinião o resultado do plebiscito não dava logar a nenhuma duvida. O plebiscito constituirá um esmagador triumpho da causa monarchica, e restabelecerá a paz e a ordem internas na Grecia.

Caiu do bonde e medicado, retirou-se

Viajava hontem á noite no estribo de um bonde "Tijuca", o commerciario Eduardo Ferreira, preto, de 19 annos, solteiro, brasileiro e residente á rua dos Araujos, 55.

Eduardo, que soffreu contusões e escoriações pelo corpo depois de medicado na Assistencia retirou-se.

Vae responder a processo em S. Paulo

O 1º tenente Antonio Baptista, que está processado pelo artigo 303 das Consolidações das Leis Penaes, pela 2ª Vara Criminal de São Paulo, foi intimado a comparecer no proximo dia 26 do corrente, ás 12 horas, na séde daquelle juizo, afim de se ver summariar.

A morte de um desconhecido, na estação de Paciencia

A ambulancia do posto de Assistencia de Campo Grande foi chamada para soccorrer um desconhecido de côr preta, de 35 annos presumiveis, victima de uma quéda de trem na longinqua estação de Paciencia.

Ao dar entrada naquelle ambulatorio o infeliz, não resistindo aos graves ferimentos recebidos veiu a fallecer, sendo, então o seu corpo transportado, mais tarde em um rabecão para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A "Olympiada do D. A. C."

O ENCERRAMENTO DO ANNO DE ISTRUCÇÃO NO FORTE DUQUE DE CAXIAS

O Districto de Artilharia de Costa vae commemorar condignamente o encerramento do anno de instrucção de 1935.

Assim é que foi organizada a "Olympiada do D. A. C.", que terá logar de 1º a 5 de outubro, a qual se revestirá do maior explendor, dado o programma carinhoso que foi organizado pelas autoridades militares.

Essa solennidade terá a presença do chefe da Nação, especialmente convidado, e demais autoridades civis e militares.

TINTA BRASILIA

TYPO OFFICIAL

A MELHOR

Os soldados atiravam a esmo

E FERIRAM UM OPERARIO

A Assistencia recolheu hontem, á noite o operario João de Souza Gomes, pardo, de 17 annos, morador no morro do Itapiru' n. 26, que foi ferido a bala no abdomen, segundo declarou ao medico de plantão, quando ia a caminho de casa, por uns soldados de policia que davam tiros a esmo, para espantarem jogadores de chapinha, e malandros, postados naquelle local.

O incidente Leonigildo Rabello-Raul Porto

UMA PRISÃO POR 4 DIAS NO 1º R. C. D.

Vem se arrastando ha mais de um mez, o incidente surgido entre o capitão Leovigildo Rabello de Souza e o coronel Raul Porto, ambos do quadro de intendentes de guerra do Exercito, em que este official se viu attingido de maneira violenta por aquelle seu subordinado na sua dignidade profissional, resultando disso um rigoroso inquerito mandado proceder pelo general Eurico Dutra, commandante da 1ª Região Militar, do qual é encarregado o general José Joaquim de Andrade.

Os factos não pararam ahi. Hontem, o capitão Leovigildo foi mandado recolher preso no 1º regimento de cavallaria divisionario, por ter endereçado uma carta aggressiva ao coronel Raul Porto que, por sua vez, fel-a presente ao general Dutra que immediatamente tomou as providencias acima.

FASANELLO

VENDEU HONTEM FEDERAL

7397 com 500

NUM CLASSICO CONTOS

AVENIDA, 110

AVENIDA, 147

FASANELLO

VENDEU ESTE ANNO

4 Grandes Sortes

16777 com 1.000 — Setembro, 14 — CONTOS

12399 com 2.000 — S. João — CONTOS

7123 com 1.000 — Maio, 11 — CONTOS

24650 com 1.000 — Fevereiro, 9 — CONTOS

3 DOS MAIORES PREMIOS EM SEGUIDA

Vendidos pelo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139: hontem 9.502, o quinto premio dos 500 Contos; quarta-feira ultima 1.527, 2.º premio dos 200 Contos e Sabbado passado 15.665, 4.º premio dos 1.000 Contos, todos já pagos e ali expostos. Os premios correspondentes aos "Enveloppes Mascotte", Carta Patente 104, tambem pagos e ali expostos; 4.ª-feira — 200 Contos por 30$. A' venda ali os 1.000 Contos para Sabbado proximo, dia 5.

Vem ahi o novo embaixador britannico no Brasil

LONDRES, 21 (Havas). — O novo embaixador da Grã Bretanha no Brasil, Sir Hugh e lady Gurney, embarcaram hoje para o Rio de Janeiro, em companhia dos seus filhos.

A ITALIA RECUSOU AS PROPOSTAS DO COMITE' DOS CINCO

(Conclusão da 4ª. pagina)

FALA O CHANCELLER DO ERARIO INGLEZ

KELSO, Escocia, 21 (U. P.) — O chanceller do Erario, sr. Neville Chamberlain, em discurso que pronunciou hoje nesta cidade, alludiu indirectamente ás razões da concentração da frota de combate britannica no Mediterraneo, respondendo ao mesmo tempo aos ataques que na Italia estão sendo desencadeados contra a Inglaterra. Frisou aquelle membro proeminente do gabinete de Londres que as forças de defesa do Imperio tinham descido a nivel perigosamente baixo, a ponto "de encorajar aquelles que não são nossos amigos a nos tratarem com indifferença, se não com desprezo". E proseguiu: "Os italianos estão engajados numa campanha quasi incrivel de falsidades e calumnias, que os levam a taxar este paiz de monstro de hypocrisia e de egoismo. Quando as paixões serenarem, os italianos farão justiça ao velho amigo, e uma vez mais cooperarão comnosco na manutenção da paz européa."

O PARLAMENTO BRITANNICO E AS SANCÇÕES

LONDRES, 21 (U. P.) — Acredita-se que o gabinete reunir-se-á terça-feira proxima afim de discutir a situação internacional e ouvir a palavra do titular da pasta dos Estrangeiros, sir Samuel Hoare, que fará um relato dos ultimos acontecimentos.

Não se espera que o Parlamento realize uma reunião de emergencia, de vez que o governo já annunciou perante a Camara dos Communs que a sua politica é baseada na Liga das Nações. Comtudo, acredita-se que a imposição de sancções á Italia constituirá motivo de uma nova consulta ao Parlamento britannico.

O NEGUS CONFERENCIA COM O MINISTRO BRITANNICO

ADDIS-ABEBA, 21 (A. B.) — O imperador teve hoje uma longa conversação sobre politica em geral, com o ministro britannico Earton, tendo sido tratada sobretudo a questão da protecção aos estrangeiros.

O governo da Abyssinia solicitou maiores informações sobre os resultados das negociações da Commissão dos Cinco. Neste meio tempo, continuam os preparativos militares, estando a estação ferroviaria desta capital guarnecida por um contingente de infantaria, de 5.000 homens.

MOVIMENTO DE TROPAS, EM ADDIS-ABEBA

ADDIS-ABEBA, 21 (Havas) — Durante á noite passada chegaram a esta capital 15.000 homens armados mas sem uniformes, procedentes da região de Cheila, a oéste de Addis-Abeba e commandados pelos "ras" Mulugueta.

Esses homens percorrem as ruas da cidade, gastando os soldos que receberam ao serem alistados.

A capital apresenta o aspecto de um acampamento armado. O correspondente da Agencia Reuter assistiu aos exercicios de 28.000 homens, independente dos 15.000 cuja chegada se annuncia acima.

Um comboio de 200 auto-caminhões conduzidos por soldados do corpo imperial e empregados da Cruz Vermelha desfilou pelas ruas da cidade precedido de dois regimentos de cavallaria.

Cerca de 1.200 escoteiros se estão preparando para ajudar a policia em caso de raids aéreos.

O policiamento foi dobrado.

COMMENTARIOS EM TORNO DA VISITA DA ESQUADRA INGLEZA A' GRECIA

ATHENAS, 21 (Havas) — Um communicado da Agencia Athenas diz que os commentarios de certos circulos italianos a respeito da proxima visita da esquadra britannica causaram surpreza, sobretudo em vista de allusões á questão da independencia da Grecia e ao tratado de 1826.

O communicado observa que a visita da esquadra britannica fôra annunciada muito antes de abrir-se a questão da Ethiopia e que aliás o cruzeiro dos navios britannicos se effectua todos os annos regularmente.

No concernente á independencia da Grecia ou a pretensas garantias de uma ou outra potencia, a nota diz que é de surpreender que a opinião italiana se possa mostrar apprehensiva a respeito de um problema resolvido ha mais de um seculo regulado por uma série de tratados.

O CONDE VINCI CUMPRIMENTA O NEGUS

LONDRES, 21 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Addis Abeba communica:

"O imperador Hailé Selassié presidiu esta manhã a imponente festa religiosa ethiope celebrada de accordo com o cerimonial da tradição. O Negus occupava um throno recoberto de ouro e cercado de grande numero de coxins vermelhos.

Todos os membros do corpo diplomatico assistiram á festa, que se realizou num dos salões do palacio imperial. Rodeado de centenas de sacerdotes revestidos de sumptuosos paramentos, o Negus recebeu os respresentantes das potencias, apertando a mão de cada um delles affavelmente. Foi sob absoluto silencio que o ministro da Italia conde Vinci se approximou do imperador e, inclinando-se ligeiramente, apertou-lhe a mão.

Logo depois teve inicio a grandiosa cerimonia religiosa."

UM EMPRESTIMO PARA A ABYSSINIA

LONDRES, 22 (Havas). — O financista americano Leo Chertok teve nova entrevista com o ministro da Ethiopia, dr. Martin.

A conferencia versou, ao que corre, sobre o montante do emprestimo que, segundo cartas trocadas com o ministro ethiope, o financista se comprometteu a lançar para o governo de Addis Abeba.

Chertock partirá na proxima quarta-feira para Nova York. O seu ajudante Rapport já embarcou esta manhã.

ADHERIU A' CAUSA ETHIOPE?

ADDIS ABEBA, 21 (Havas). — Corre com insistencia que Kadani Marian, um dos chefes de mais prestigio na Erythréa, passou a fronteira com mil homens para se pôr á disposição da Abyssinia. Estes boatos carecem ainda de confirmação.

A ALLEMANHA PERMANECE ALHEIA AO CONFLICTO

BERLIM, 21 (Havas). — A recusa da Italia de aceitar as propostas do Comité dos Cinco acaba de ser conhecida nesta capital.

Os circulos officiosos mostram-se muito reservados e esperam conhecer o texto do communicado official italiano. Lembra-se, no emtanto, a declaração feita em Nuremberg pelo chanceller Hitler de que a Allemanha permanecia inteiramente fóra do conflicto italo-ethiope e da tensão anglo-italiana, dahi resultante.

CONVOCADO O COMITE' DOS CINCO

GENEBRA, 21 (Havas). — O sr. Madariaga convocou o Comité dos Cinco para ás 6 horas da tarde.

Nessa reunião vae ser estudada a resposta negativa da Italia á proposta do Comité.

O ESPIRITO CONCILIATORIO DE GENEBRA

GENEBRA, 21 (Havas). — A rejeição das propostas do Comité dos Cinco pelo governo italiano foi recebida aqui com calma e sangue frio mas ainda não estão perdidas todas as esperanças de que se chegue, finalmente, a um accôrdo.

Não se trata, até segunda ordem, de requerer a applicação dos artigos 11º e 15º do pacto da Sociedade das Nações.

A questão continua a ser examinada com o mais accentuado espirito de conciliação.

CONVOCADA PARA TERÇA-FEIRA UMA SESSÃO NA S. D. N.

GENEBRA, 21 (Havas). — A mesa da assembléa da Sociedade das Nações decidiu hoje, de manhã, convocar uma sessão plena para terça-feira proxima.

Os trabalhos das commissões não estão terminados. Ainda não se pode prever a data da sessão de encerramento da assembléa.

UMA CANHONEIRA ITALIANA ENTROU NO SUEZ

LONDRES, 21 (Havas). — Informações de ultima hora precisam que a canhoneira italiana "Lussin" entrou no canal de Suez, em viagem para a Italia.

MAIS FORÇAS PARA MALTA

GIBRALTAR, 21 (Havas). — Chegou pela manhã á base naval o transporte "Lanchashire", a cujo bordo embarcou um contingente de 180 homens pertencentes á artilharia e á engenharia.

O navio partiu logo depois para Malta, acompanhado do cruzador "Ajax".

O GOVERNO GREGO DESMENTE

ATHENAS, 21 (Havas). — A Agencia Athenas desmentiu a noticia segundo a qual o governo teria ordenado que cada vez que um navio de guerra italiano fundeasse em aguas territoriaes hellenicas, salvo em caso de aviso previo, um navio de guerra grego ancorasse a seu lado.

DEFESA CONTRA ATAQUES AEREOS

GIBRALTAR, 21 (Havas). — As autoridades locaes distribuiram esta manhã grande quantidade de brochuras com instrucções relativas aos meios de defesa contra os ataques aereos.

40 OPERADORES DE RADIO AMERICANOS PARA ADDIS ABEBA

WASHINGTON, 21 (A. B.). — A bordo do "Presidente Harding" partiram quarenta operadores de radio da Marinha de Guerra, com destino a Addis Abeba. Uma nota do Departamento da Marinha informa que esses operadores têm por missão unicamente assegurar as communicações com a Abyssinia em caso de guerra, afim de que os Estados Unidos da America do Norte mantenham perfeito serviço de informações com aquelle paiz.

A IMPRENSA ITALIANA ACCUSA

TURIM, 21 (A. B.). — Escreve o "Stampa": — "O alinhamento da frota britannica no Mediterraneo demonstra a intolerancia da perfida Albion, seu egoismo e sua deshumana aberração. Com satanica frialdade a Inglaterra precipita a Europa e o mundo para o abysmo. E' inutil agora appellar para os sentimentos daquelles espiritos obscurecidos pelo frenezi da guerra. Na gravidade da decisiva hora actual, o povo italiano, com uma densidade granitica, cerra fileiras em redor de seu chefe e os ferimentos sofridos nestes dias pelo povo italiano permanecerão eternamente em seus corações".

UMA ESQUADRA GREGA NA TURQUIA

STAMBUL, 21 (A. B.). — Fundeou, hoje, pela manhã, neste porto uma esquadra grega, composta de um cruzador, quatro destroyers, tres submarinos e varias outras unidades auxiliares. Ao mesmo tempo chegava uma esquadrilha de seis aviões de guerra da mesma nacionalidade. A população fez cordial acolhida aos marinheiros gregos. Sabe-se que a visita durará varios dias. Dada a situação actual no Mediterraneo, empresta-se aqui essencial significação a essa visita, pois vem ella confirmar, de novo, as estreitas relações de amizade existentes entre a Turquia e a Grecia.

BASE NAVAL ITALIANA NO DODECANESO

ATHENAS, 21 (A. B.). — Na ilha de Leros, no Dodecaneso, as autoridades italianas continuam estabelecendo uma grande base de aviação. Ainda hontem chegou uma esquadrilha de bombardeio, composta de vinte e cinco aviões.

SUBMARINOS ITALIANOS PROXIMOS DE GIBRALTAR

MADRID, 21 (A. B.). — Cinco submarinos italianos entraram hontem no porto de Malaga, na costa sul-hespanhola e não muito longe de Gibraltar. Affirma-se que o objectivo dos submarinos é tentar controlar os movimentos navaes inglezes.

A NEUTRALIDADE AMERICANA

WASHINGTON, 21 (Havas). — O Departamento do Estado annunciou a constituição de uma repartição de controle de armas e munições, criada em consequencia da lei da neutralidade.

O secretario de Estado adjunto, sr. Walton, é o director dessa repartição, sendo chefe o sr. Joseph Green e sub-chefe o sr. Charles Jost.

Foi especificado que a constituição dessa repartição não foi uma consequencia da situação européa. Esse organismo manterá um cadastro dos fabricantes e exportadores de armas e munições.

EMBARCAM NOVOS CONTINGENTES ITALIANOS

NAPOLES, 21 (Havas). — O vapor "Toscana" partiu para Massauá, transportando 80 officiaes, 2.000 soldados e material de guerra.

A seguir saiu o vapor "Ernani", que levava a bordo 1.500 operarios especialistas e material.

MOVIMENTOS DA ESQUADRA INGLEZA

CHANGHAI, 21 (Havas). — Os cruzadores "Cornwall" e "Berwick" e o porta-aviões "Hermes", todos da marinha de guerra britannica, deixaram Oui-Haosi, com destino a Singapura.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. S. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE — 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre. . .	30$000	Semestre. . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; Interior, $300; Aos domingos, $200 — Interior, $300

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. F. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

O GOVERNO CONSTITUCIONAL FLUMINENSE

Os chefes da colligação partidaria fluminense dos radicaes-socialistas-republicanos assentaram hontem, por proposta do sr. Alfredo Backer, depois de longo e meticuloso exame da situação do Estado do Rio, o nome do vice-almirante sr. Protogenes Guimarães para seu governador no proximo periodo que se vae iniciar.

Trata-se evidentemente de uma candidatura estrictamente partidaria, levantada para corôar a victoria eleitoral e para satisfazer as justas e nobres aspirações da politica fluminense; comtudo o nome escolhido é uma garantia de tolerancia e cordura no governo, uma promessa de tranquillidade, uma força que se destina a amparar a autoridade publica na orbita de suas attribuições legaes.

A colligação na sua preferencia deu mostras de louvavel patriotismo procurando, em primeiro logar, attender os interesses moraes e materiaes da collectividade fluminense, assegurando desde logo a respeitabilidade dos seus poderes governamentaes. Andou prudentemente, attendendo ás difficuldades da hora presente quando ainda, aqui e ali, resurgem os restolhos do incendio de indisciplina e violencia que lavrou por todo o campo da politica nacional. Por ultimo, estabeleceu solida connexão entre os governos federal e estadual que devem viver em intima cooperação aconselhada pela contiguidade dos respectivos territorios e verificando-se ainda que todas as linhas de communicação da capital da Republica dependem do Estado do Rio.

Pessoalmente o futuro governador está intimamente ligado á vida fluminense de cujos habitos, sentimentos e aspirações sempre partilhou, tendo passado os melhores e os peores dias de sua existencia no suave convivio da antiga civilização da provincia.

Nilista, na accepção tradicional da democracia e do liberalismo que assignalou indelevelmente os republicanos da escola de Nilo Peçanha e dos principaes fundadores do regime, o sr. Protogenes Guimarães seguiu de longe mas intimamente solidario os movimentos de uma politica tão prompta aos mais inesperados antagonismos como facil ás mais generosas reconciliações.

Na realidade sempre dominou a politica fluminense uma "élite" de elevado teôr cultural, com grande senso de desprendimento e de bem publico animada da verdadeira vocação da liberdade.

Muito se discutiu na nossa imprensa, tão tristemente influenciada pelas intrigas e malignidades de seus "phocas", o laborioso esforço de conciliação das varias correntes da politica dos colligados. Se não fosse a dignidade de opinião e a capacidade de livre exame dos radicaes-socialistas-republicanos talvez se tivessem submettido á formatura de pelotão, obedientes aos toques de fachina de um partido de organização reiuna. Devemos porém convir que os fluminenses deram um exemplo de dignidade na vid.. publica escolhendo unicamente inspirados pelos interesses e sentimentos que lhes estão incumbidos, segundo o mandato eleitoral que receberam dos partidos victoriosos.

O espirito novelleiro dos "phocas" escolheu algumas victimas para seus enredos sensacionalistas. Alguns dos deputados colligados foram victimas de invencionices ridiculas que a correcção, a lisura e a compostura do procedimento que sempre tiveram desmentiram cabalmente.

Tudo faz crer que a inauguração do governo do sr. almirante Protogenes, restaurando o justo prestigio e a autoridade das grandes figuras moraes e intellectuaes da politica fluminense, dê um realce novo á situação do Estado do Rio de Janeiro no seio da Federação nacional. Esse é o principal encargo dos novos governantes, pondo em relevo a figura central do illustre almirante que, rodeado das grandes personalidades da sociedade e da politica do seu Estado, lhe vae restituir o prestigio que a intelligencia e a cultura de seus filhos lhe angariaram na historia da civilização brasileira.

J. E. de Macedo Soares

PRESIDENTES E CAUDILHOS

Os povos latino-americanos foram buscar as formas exteriores de sua organização juridico-politica no modelo do norte. O presidencialismo para as nossas Republicas irrequietas, era a imposição de um complexo de causas e condições que a Europa occidental desconhecia. Mas, era tambem o modo habil e insuspeitado de harmonizar a mentalidade caudilhesca com as idéas do século. O peor dos tyrannos foi sempre o caudilho liberal que ascendeu ao governo. A historia das nossas jovens Republicas está cheia de exemplos expressivos. Liberdade, Igualdade, Fraternidade, despotismo; humilhações e perseguições, tudo se mescla e se confunde na ignorancia e na crueldade. As palavras magicas do tempo animam as proclamações, elevam-se das tribunas e até dos pulpitos nas igrejas. Mas em nome dos "principios immortaes" todos os crimes se commettem, lavra a loucura collectiva, explodem o personalismo exasperado pelas improvisações vertiginosas e a desordem moral favorecendo á ecclosão das velhas táras. Por toda parte surgem os cavalleiros andantes da liberdade com L grande, errando de paiz em paiz, sacrificando vida e fortuna nos combates. Que loucura epica, que espirito de sacrificio, que élan cavalheiresco! Mas o caudilho no poder — si tem a desventura de chegar a elle — transforma-se inteiramente. Pouco a pouco as tarefas complexas da administração encontram difficuldades cada vez mais sérias. O barbaro vê com espanto que o Povo com P maiusculo é um cháos de mestiçagem, um amalgama informe de raças que não sabe o que quer. O exercito é um agglomerado de peleadores que só comprehendem a guerra pela guerra e adoram o seu fuzil como parte integrante de si mesmos, amam physicamente seu machete e sua lança como aquelles trabalhadores belgas de que fala de Man amavam as suas ferramentas, com um amôr feminino, que se bastava a si mesmo, não aceitava argumentos, nem sabia dar explicações.

Afinal, o governante de hoje, prisioneiro de sua propria impotencia, é o guerrilheiro de hontem. Ama e odeia como os peões da tropa. Personaliza o bem e o mal, como elles, e divide o mundo em amigos e inimigos irreductiveis. Os principios que o deslumbram não podem ser comprehendidos por elle nem pelos seus governados. Ha "liberaes" defendendo a dictadura e ha "conservadores" batendo-se pela constituição em muitas republicas da America.

O presidente Garcia Moreno, do Equador, que começou lutando desabaladamente pela liberdade de seu povo e acabou um tyranno perpetuado no poder, julgando-se um enviado da Providencia, enquadra-se na regra geral. Mas, como o celebre dr. Francia, do Paraguay, constitue um caso curioso de hypervaloração do eu. Considera-se superior ao meio, a nenhum de seus concidadãos julgava digno de exercer o controle de seus actos e suas decisões. A neurose constitucional que o possuia se revela plenamente já tarde espicaçada pelas profundas emoções da revolução americana, quando o poder lhe vem ás mãos.

A forte e suggestiva personalidade de Garcia Moreno têm sido objecto de numerosos estudos. A actuação politico-social do presidente do Equador, que se correspondia com Pio IX, tem sido muito discutida. Os livros de Gradin, Cancio, Josefá, Domecq, Lambel, Kaupmann e Velloso Rebello, elevam Garcia Moreno a "vingador e martyr do Direito Christão", titulo que lhe deu o Padre Berthe, cujo livro, de 1887, fornece materia prima, abundante aos apologistas do estadista catholico. Essa obra, de perto de mil paginas, mereceu uma valente "Reputação" do escriptor catholico Antonio Barrero.

O professor Roberto Agramonte, da Universidade de Havana, vem de publicar interessante volume sobre Garcia Moreno, impressionantemente documentado, que vem esclarecer alguns aspectos obscuros da vida do dictador. Logo de inicio, salienta elle o seu objectivo, bem distincto do que visaram os demais commentadores da vida do Presidente equatoriano. Pretende analysar a discutida personalidade de Garcia Moreno á luz da sciencia psychologica contemporanea, para a qual o homem não é bom nem máo, melhor ou peior, mas simplesmente é. O homem é por ella considerado como uma entidade biologica, um systema organizado de complexos, instinctos, constellações, engramas, emoções, ideações, etc. que orientam a conducta individual e social.

A exemplo de Ramos Mejía, que estudou a "Neurose dos homens celebres da historia argentina", Agramonte analysa o comportamento do dictador á luz da bio-pyschologia. E patentea a excellencia de seu methodo mostrando que "a verdade bio-psychologica é mais difficil de ser deformada que a verdade historica".

Primeiro, vem á scena a genealogia de Garcia Moreno: o pae, despotico, analgesico, deprimido com impulso de viajar; a mãe epileptoide, com mania de flagellação e predisposição religiosa; porfim a vida e as excentricidades dos irmãos do tyranno. Depois, a estructura somatica, a do facies e do craneo, bem como a descripção de caracteres funccionaes.

Só então passa o prof. Agramonte ao estudo do temperamento e do caracter do dictador. Resalta a memoria magnifica, a capacidade de attenção, a intelligencia brilhante e mecanica, a vontade inabalavel de estudar, o gosto pelas sciencias exactas, chimica experimental, linguas, grammatica, jurisprudencia; imaginação, mania das grandes obras materiaes. Na juventude, manifesta-se o caracter brigão, a megalomania, a mania de flagellação, o sadismo physico.

No capitulo da affectividade geral notam-se a ausencia do sentimento de collectividade, o temôr da intimidade, impulsividade, hypocrisia, incoherencia de conducta; espirito de vingança; falsificação, arbitrariedade; avareza; mania moralizante, etc.

Em Garcia Moreno, o comportamento religioso, que vae até o fanatismo, começa por um atheismo activo e militante, para passar á alliança com os jesuitas, ao uso abundante de medalhinhas de santos, á consagração da Republica a N. S. das Mercês, ás cartas ao Papa, ao protesto contra a prisão de Pio IX e a tomada de Roma, á concordata com a Santa Sé, á Constituição theocratica de 69, á instituição do fôro ecclesiastico e a outros actos expressivos de seu intenso mysticismo, que o leva a carregar uma enorme cruz de madeira através das ruas da capital. Em Paris leu tres vezes a Historia da Igreja em 29 volumes de Rohrbacher, partidario da submissão do Estado ao pontificado.

Quanto ao comportamento politico, começa Garcia Moreno como demagogo, liberal, magnicida. Revela o seu desequilibrio da sensibilidade moral propondo-se matar com suas proprias mãos o Presidente Flores, o caudilho liberal transformado no governante despotico, tão commum na America Hespanhola. E sustenta o seu projecto na Sociedade Philotechnica com as doutrinas de doutores da Igreja.

Duas vezes tenta matar o presidente, primeiro escondido num saguão, de lamina em punho, depois entrincheirado numa janella armado de carabina.

O livro de Agramonte mostra, com a evidencia de um film, como o revolucionarismo de Garcia se transforma pouco a pouco no delirio cesarista, que não escolhe os meios para attingir aos fins, que não vacilla em negociar a honra e a independencia nacional para a conservação do mando. As cartas ao embaixador Trinité, em Lima, são um documento decisivo. Nellas propõe a entrega do Equador á França, após um plesbicito que elle se encarregaria de fazer a seu modo.

A série de crimes de Garcia Moreno, praticados por motivos particulares ou politicos, é interminavel. Entre os delictos communs, vemos envenenamentos como o de sua esposa Rosa Ascásubi, o assassinio de seu domestico Salazar e o attentado, com um estilete, contra a vida de Virginia Klinger, esposa do ministro Aguirre, com a qual tivera uma discussão por ciumes. Entre os crimes politicos, ha numerosos fuzilamentos, como os do general Maldonado, dos doutores Viola e Borja e a matança de Jambeli, cujas victimas deixa insepultas, prohibindo, por um bando, que se chore por ellas!

A imaginação diabolica de Garcia Moreno cria meios de tormento e o dictador manda supplicar muitos cidadãos representativos por razões de Estado ou particulares. A muitos delles submette á sua famosa "barra de grillos", desterra inimigos para as regiões desconhecidas e desertas de Napo, e manda flagellar a varios, inclusive o general negro Ayarza, heroe nacional, amigo de Bolivar, cujos cabellos brancos são venerados em todo o Equador.

* * *

Mas a dictadura deixou obras materiaes de vulto. O prof. Agramonte explica ainda, de accôrdo com o seu methodo, essa caracteristica do governo de Garcia Moreno:

"Assim como a sympathia consiste em conviver com outros, em sentir com outro e como outro, a empathia — termo dos psychologos da imaginação — assenta em um viver "nas" coisas, em sentir-se alguem como se fôra a propria coisa. Nesse extremo, as obras de Garcia Moreno — de força e grandeza pathologicas — realizam uma funcção animica com o seu proprio eu, do qual constituem a expressão material".

E o genial Montalvo, o seu grande e tenaz inimigo, cuja campanha contra os crimes do dictador determinou o seu assassinio, escreve sobre as suas obras:

"Foi um terrivel demolidor da parte moral do povo, porém o que destruia na alma, edificava no corpo: caminhos dignos de uma grande nação, edificios soberbos, gastos enormes em beneficio de todos".

* * *

A historia de Garcia Moreno traçada pelo eminente professor de Cuba é um livro precioso para os que se interessem pelo estudo das tyrannias que se installaram na America em nome da Liberdade e da Justiça após a independencia, estudo imprescindivel para os que queiram pôr um pouco de luz no cháos politico em que se agitava todo o continente na primeira metade do Seculo XIX. Ahi temos o sabio transmudando-se no caudilho ao contacto do poder, o theologo que se metamorphosea em general audaz e cruel e o tyranno que ostenta no peito a divisa "mi poder en la constituicion".

Garcia Moreno e Rodrigues Francia são typos curiosos e suggestivos do "tyranno sabio", ao qual a inferioridade do meio infunde um exaggerado sentimento de autoestimação, que autoriza todos os excessos, violencias e delictos ante a impotencia moral do meio social.

Certos episodios das revoluções americanas, como, aliás, de todas as revoluções, devem ser explicados á luz da nova sciencia psychologica. Agramonte eschematiza as lutas do periodo garciano no Equador no choque entre Garcia e Juan Montalvo. Põe frente á frente o despota e o liberal. Um, o esquizoide idealista, o moralista puro; outro, o esquizoide tirannico e fanatico. E' que a historia, submettida á biopsychologia, prova que os acontecimentos nem sempre podem ser explicados pelos systemas politicos em contraposição, e que, por detrás desses systemas, agitam-se muitas vezes duas organizações biologicos individuaes que se repellem e não podem coexistir.

DANTON JOBIN

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas possiveis. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia. Ventos: de norte a léste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas, salvo a leste, onde será instavel com chuvas. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: em elevação até Santa Catharina e elevada no Rio Grande do Sul. Temperatura: em elevação a léste, até Paraná, e variaveis nos demais Estados; rajadas, entre muito frescas e fortes.

Trajecto Rodoviario Rio - São Paulo — Tempo: bom, passando a instavel no Estado do Rio e instavel em S. Paulo; chuvas e trovoadas. Temperatura: em elevação. Ventos: de norte a leste com rajadas frescas.

TOPICOS

A ARROGANCIA DOS "ANAUÊS"

A doutrina do sigma está se infiltrando aos poucos, em todos os nucleos das nossas actividades, num arrogante desafio ao Governo, cujas providencias no sentido de reprimil-a se devem fazer sentir quanto antes. Os recentes recuos do sr. Plinio Salgado, abolindo o juramento de fidelidade para os militares, transformando a milicia integralista em associação esportiva e igualando o uso da camisa oliva ás camisas dos clubs de "football", não foram mais do que meros recursos de estrategia, para despistar á attenção das autoridades.

Homem de intelligencia, o sr. Plinio Salgado todos os esforços envida para que o Integralismo não incorra nas malhas da Lei de Segurança, mesmo com o sacrificio das idéas que elle agita. No fundo, tudo continua a ser o mesmo. O Integralismo permanece doutrinando a quéda do actual regime, para substituil-o por um arremedo caricato do fascismo italiano, com seus irritantes "anauês" e outras ridiculas formalidades do seu programma.

A infiltração do sigma nas classes armadas vae se fazendo surdamente. E o recente episodio em que esteve envolvido o coronel Newton Braga é um indice expressivo.

Os jornaes de Santa Catharina acabam de divulgar a seguinte nota da Secretaria Provincial de Propaganda do Sigma, a proposito da chegada do navio "Commandante Castilho", ao porto de São Francisco:

"A officialidade, como toda a guarnição, desse navio, esteve em contacto com os seus companheiros de terra, contando-lhes do enthusiasmo reinante pelo Integralismo, desde o extremo Amazonas até a confinação do Rio Grande do Sul, com a Banda Oriental.

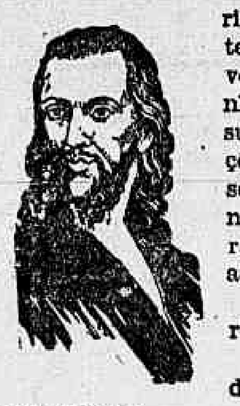
O commandante do navio, companheiro Souza e Silva, que é o chefe do nucleo de bordo, que está, portanto, sob a direcção central da Provincia do Mar, fez a apresentação de todos os camisas verdes do navio.

Nessa occasião, foram trocados ardentes "anauês" pela victoria da grande revolução que o Integralismo se propõe fazer".

Essa noticia é tão grave que dispensa maiores commentarios. Para ella devem se volver os olhos do Governo Federal, chamando á ordem o commandante daquelle navio e sua officialidade.

A propaganda subversiva do sigma, acobertada por uma impunidade inexplicavel, não póde mais merecer a minima contemporização das autoridades, encarregadas de zelar pela ordem publica e pela segurança das instituições.

A GLORIA DE OURO PRETO



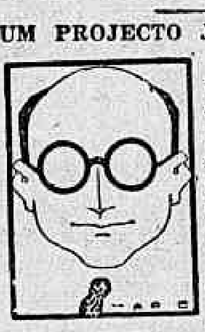
Ouro Preto, a gloriosa cidade de Tiradentes, vae receber do Governo Federal os carinhos merecidos, pelas suas immortaes tradições, visiculadas, para sempre, á historia do nosso passado. A restauração das suas obras de arte será feita, por intermedio do Ministerio da Educação, para o que existe um credito de cem contos votado pela Camara.

Ouro Preto é a antiga Villa Rica, scenario que foi da conspiração da Inconfidencia, o marco inicial da nossa luta pela Independencia. No seio da cidade lendaria uma pleiade de homens idealistas tramou uma revolução contra o governo imperial e cujo desfecho seria o termino da nossa submissão á metropole portugueza.

Vivendo hoje do seu passado, com o seu casario antigo, suas ruas tortuosas, seu aspecto triste, Ouro Preto é uma recordação magnifica desse passado, que revive em cada uma das suas paredes, das suas igrejas, das suas habitações. A picarêta da civilização não chegou ainda em Ouro Preto. Tudo alli é o capitulo de uma historia que deve permanecer como um symbolo perenne e eterno.

A antiga Villa Rica, vinha sendo esquecida. Seus monumentos de arte se estragavam sob a acção devastadora do tempo. Por isso mesmo, a iniciativa do governo federal, no sentido de restaural-os e conserval-os representa uma homenagem á cidade gloriosa, onde a cabeça do martyr da Inconfidencia esteve exposta á execração publica, pelo crime de muito amar o Brasil e defender sua Independencia, pela qual deu a vida, no sacrificio explendido que hoje, todo o paiz exalta no culto immenso do seu civismo.

UM PROJECTO JUSTO



O sr. Waldemar Falcão, senador pelo Ceará, acaba de apresentar ao Senado um projecto interessante e que merece ser estudado com interesse por aquella casa legislativa. Esse projecto autoriza o Poder Executivo a conceder, por intermedio do Ministerio da Educação e Saude Publica, o auxilio de seiscentos contos ao governo do Ceará para os seguintes fins: apparelhamento e normalização dos serviços do Leprozario "Antonio Diogo", construcção de um edificio para a Faculdade de Direito e reconstrucção do pavilhão de aulas do predio em que funcciona o Collegio Militar do Ceará.

O projecto do sr. Waldemar Falcão attende, realmente, a tres grandes necessidades do Ceará. O Leprozario, situado em Canafistula, foi fundado ás expensas do fallecido coronel Antonio Diogo, que com elle gastou uma parte da sua fortuna. Com a morte desse industrial, o Leprozario sentiu a falta do seu benemerito protector. E todo o Nordéste brasileiro conhece os serviços inestimaveis que o Leprozario "Antonio Diogo" tem prestado, no amparo aos desgraçados atacados do mal de Hansen.

A Faculdade de Direito de Fortaleza é brilhante centro de cultura juridica do Norte do Brasil. Pois bem, ella funcciona na ala do edificio onde tambem estão installadas a Bibliotheca Publica e a Assembléa Legislativa. A construcção de um predio para a Faculdade é uma dessas necessidades que se não discutem. Ella não póde mais continuar onde está, sob pena de se vêr impossibilitada de cumprir a sua missão cultural, que se irradia por todo o Nordeste.

O Collegio Militar, egualmente, está mettido num edificio improprio, que o governo do Estado lhe cedeu a titulo precario e foi ficando, até hoje.

O sr. Waldemar Falcão, justificando o seu projecto, appellou para a verba 1ª, subconsignação n. 27, do artigo 7º, da actual lei orçamentaria, verba que deflue do artigo 11 do decreto 21.143, de 10 de março de 1932, que destinou o producto das quotas de loterias ás "obras de caridade e instrucção". Subordinada, na sua applicação, á legislação que viesse a ser votada pelo Poder Legislativo, a referida verba, que, monta a sete mil contos, está inteiramente intacta.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, associando-se ás homenagens officiaes que serão prestadas ao senador Marconi, determinou que, no proximo dia 24, quando chegará a esta capital o grande inventor, em todas as escolas publicas desta capital sejam feitas preleções pelos professores, estudando a figura e a obra de Marconi e salientando os beneficios trazidos á humanidade pelo seu invento.

—

Apresentou-se hontem ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o sr. Oswaldo Corrêa, consul geral em Montevidéo, que chegou a esta capital em gozo de férias extraordinarias.

"A SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida

SUCCURSAL NESTA CAPITAL: AVENIDA RIO RANCO N.º 131 — 1.º ANDAR

Directores — DR. JOSE' MARIA WHITAKER
DR. ERASMO I. DE ASSUMPÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

UM FILM QUE ABALA OS NERVOS!

NO MESMO PROGRAMMA:
Os primeiros aspectos da Republica dos Soviets, mostrando-nos detalhes da verdadeira Russia actual!

A RUSSIA DE HOJE

(DO CAUCASO A MOSCOW)

Reportagem de Miss Bourke White, a mais arrojada "camera-woman" dos Estados Unidos!

Amanhã BROADWAY

BARONEZA DE MONTEIRO DE BARROS

1.° anniversario

Os filhos, genros, nóras e netos da Baroneza de Monteiro de Barros convidam os amigos para a missa que farão celebrar segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, no Altar de N. S. das Dores.

UMA VISITA INDESEJAVEL!

E' sempre, importuna e desagradavel, a visita de um cobrador. Porém, quando o pagamento a ser effectuado não representa a posse de alguma cousa, essa visita se torna até indesejavel... e é esse o caso do cobrador do aluguel.

Em troca de um recibo, que lhe permitte permanecer APENAS 30 DIAS numa casa que NUNCA LHE PERTENCERÁ, V. S. entrega o producto de mais de 10 DIAS de trabalho e sacrificios!

Examine ligeiramente o passado e verifique quantos annos de labôr foram convertidos em RENDA para o senhorio!

Depois, pense um pouco no futuro e veja si não tem o dever de reagir, afim de evitar maior desperdicio.

Como? Adquirindo uma casa!
Faltam-lhe recursos? Não importa!

A EQUITATIVA PREDIAL
SOLUCIONA O SEU PROBLEMA.

Conveça-se disso, enviando com seu endereço este annuncio, ou dirigindo-se á

EQUITATIVA PREDIAL

Avenida Rio Branco, 125 - 2.° andar

AUTOS E ESTRADAS

Ligação Rodoviaria Areias - Sul de Minas

APPELLO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA E AO CONGRESO NACIONAL

O Automovel Club do Brasil, attendendo aos justos anselos das populações de ricas e prosperas zonas brasileiras, e para dar cumprimento a uma das suas principaes finalidades, que é o desenvolvimento de rodovias no paiz, vem pleiteando a construcção de uma rodovia que ligue Areias ao sul de Minas.

Ainda, hontem, o Automovel Club do Brasil, dirigiu um telegramma ao drs. Getulio Vargas, presidente da Republica, Antonio Carlos, e Raul Fernandes presidente e leader da maioria da Camara dos Deputados, solicitando-lhes a sua bôa vontade e sympathia para a approvação do projecto que se acha em 3ª discussão nessa Camara, concedendo o auxilio necessario a construcção da importante rodovia — Areias — Sul de Minas.

O telegramma a que nos referimos assim está redigido:

"O Automovel Club do Brasil, pede venia para solicitar a bôa vontade e sympathia de v. ex. para approvação, no Congresso Nacional, do projecto de auxilio á construcção da estrada de rodagem Areias-Sul de Minas, ligação esta importantissima que interessa os Estados de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro, e que muito beneficiaria varios centros urbanos e zonas agricolas, sob os pontos de vista economico, turistico e social. Respeitosas saudações. (a.) Miranda Jordão, presidente, Nelson Pinto secretario geral, e Armando de Godoy presidente da Commissão Technica".

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL — INSPECTORIA DO TRAFEGO — EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 25 do corrente ás 8 1|2 horas

Erika Kemnitz, Antonio Carlos da Silva Duarte, Alfredo Ferreira da Silva, Fernando Martinez Fernandez, Sebastião Siqueira Cavalcanti, Germano Pereira Coelho; Humberto Roscio, Manoel Vieira da Silva, Heraldo Joel Corrêa da Silva, Miguel Wulbynek.

Prova Regulamentar

João Fornari Felisberto Soares Nogueira.

Turma Supplementar

Helyo de Faria Pereira, Bertha Baunam, Randolpho Adelaide de Miranda, Serafim da Silva, Joaquim de Oliveira Rodrigues, Antonio Ferreira; Ramos Marino.

Chamada para o dia 23 do corrente, ás 9 horas

Valentim Dieguez, Francisca Dunhofer, Mario José de Carvalho; Alvaro Rodrigues, José Pires, José Faustino de Lima, Sebastião Gonçalves Pereira, Henrique Tomassini; João dos Santos Dias Maia, Adolpho Catarino.

Resultado dos exames no dia 20 e 21 do corrente

Approvados — Welbe Olivier Guimarães; João Luz Caelze, Joaquim Alves Dias; Octavio Corrêa da Silva; Paulo da Silva Santos; Irineu Arigoni; Dilemando Ribeiro Guimarães; Jayme Fernandes da Silva; Arthur de Carvalho Azevedo; Orlando Nenizio; Bertolo José Ferreira; Sidronio Carneiro Cavalcanti; Jayme Rocha; Milton Felippe Ribeiro; Adolpho Gonçalves; Armando Pereira de Figueiredo; Ary Sotta de Azevedo; Migliava Virgilio; Heitor Corrêa Velho; Erna Gruber; Alvaro de Oliveira Vianna; Romanuel; Adacto Pereira Mello; Eduardo Pereira Mendonça; João Cano Alamino; Antonio Rodrigues de Albuquerque Malta; Antonio Fernandes Antunes, Manoel Guimarães.

Foram repprovados: 6.

Resultado dos exames de motorneiros effectuados no dia 21 do corrente

Approvados: Delphino Peçanha Filho; Izidro Juniqueira; Euzebio Gomes; Jordanes da Silva Carvalho; João Coelho; Horacio Pereira da Silveira, Francisco Barbosa; Fernando Corrêa; Adelino Pereira; Alcides Gonçalves Oliveira.

Foram reprovados: 1.

INSPECTORIA DO TRAFEGO INFRACÇÕES VERIFICADAS EM 20 DE SETEMBRO DE 1935

Fila dupla: — Carroças 345 · 397 — P. 14.383.

Retardar a marcha: — Omnibus 4 — 131 — 150 — 194 — 443 P zéb . . H——— ——1 — — 489 — 550 — 552 — 573 — 610 — 619 — 762 — 774 — P. 3563.

Desobediencia ao signal: — Omnibus 73 — 390 — 621 — 622 — 641 — 645 — P. 14 — 4372 — 9136 — 9400 — 11180 — 11748 — 16803 — 17329 — 20057 — 20603 — 21073.

Angariar passageiros: — P. 11820.

Desobediencia as ordens de serviço: — Omnibus 81 — 200 — 266 — 271 — 301 — 308 — 389 — 502 — 503 — 504 — 540 — 567 — 572 — 614 — 625 — 661 — 682 — 705 — 714 — 748 — 752.

Descarga livre: — C. 2621.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: — R. J. 1, 674 — S. P. 1, 837 — C. 7457 — P. 3496 — 3700 — 8899 — 10867 — 11052 — 11904 — 15464 — 17860.

Excesso de velocidade: — P. 17086.

Fazer manobra em lugar não permittido: — P. 13752 — 16332.

Mar á ré: — P. 18242.

Contra mão de direcção: — C. 3707 — 8062 — Omnibus 280 — 360 — P. 4308 — 5930 — 6000 — 21648.

Falta de settas: — C. 6158 — 7012 — Omnibus 621.

Meio fio e bonde: — C. 2779.

Estacionar em lugar não permittido: — P. R. 2 5 — S. P. 47, 701 — S. P. 127, 24 — Exp. 17 — Carroça 172 — Omnibus 13 — 572 — P. 217 — 224 — 1302 — 2344 — 2362 — 2553 — 3475 — 4331 — 4732 — 58885 — 8227 — 8403 — 9004 — 10321 — 10587 — 10602 — 10685 — 11003 — 11313 — 11381 — 11824 — 12773 — 12943 — 13228 — 14609 — 15050 — 15570 — 16369 — 17719 — 18196 — 18369 — 18488 — 18880 — 19151 — 19876 — 20159 — 20647 — 20935 — 21409 — 21409 — 21684.

Desuniformisado: — C. 428 — P. 1098.

ARMANDO BRUCE

(Alumno do Gymnasio Véra Cruz)

7.° DIA

Os alumnos do Gymnasio Véra Cruz mandam celebrar, no proximo dia 24, ás 8 horas da manhã, no altar mór da Egreja de São Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma do joven estudante Armando Bruce, para a qual convidam a familia, parentes e amigos do extincto.

AMANHÃ GLORIA

A'S 2.00 — 3.40 — 5.20
7.00 — 8.40 e 10.20

TOMEM NOTA...

...E TOMEM CUIDADO COM AS "SOBRAS"...

JAMES CAGNEY

"AZEDOU" COMPLETAMENTE E AHI VEM

COMPRANDO BARULHO

THE ST. LOUIS KID — da "Warner First" —

com PATRICIA ELLIS --- DOT. DARE
ALLEN JENKINS

No RIVAL

HOJE — Em Vesperal ás 15 horas, e á noite ás 20 e 22 hs.

Dulcina e Odilon

no mais sensacional exito artistico da temporada!

Alegria de Amar!

(La joie d'aimer)

4 actos cheios de emoção, de graça e de belleza, originaes de

LOUIS VERNEUIL

em traducção de ALBERTO QUEIROZ

DULCINA

apresenta nessa peça a sua criação maxima, interpretando a psychologia bizarra é encantadora de uma oriental!

ODILON

num admiravel trabalho, vivendo a figura empolgante do romancista "Geraldo Vallier"

ARISTOTELES PENNA

interessantissimo em "Bergeron"

SARAH NOBRE
NORMA GERALDY
PAULO GRACINDO

integram o "cast" de

Alegria de Amar!

Linda e originalissima scenographia de COLLOMB

Amanhã —
ALEGRIA DE AMAR!

Bilhetes á venda com grande procura, para hoje, amanhã e depois.

Dr. Alvaro Moutinho

Doenças dos rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida sem dor

da GONORRHE'A

aguda ou chronica e suas complicações no homem e na mulher, prostatites, cistites, orchites. Inflammações do utero ovarios, etc. Tratamento pela electricidade. Diathermia. D'Arsonvalização. Oronotherapia. Estreitamento da Urethra.

IMPOTENCIA

10 ás 18 — Buenos Aires, 77-4.

O chefe do gabinete da directoria da Central do Brasil não se demittiu

Assignado pelo sr. Alberto Blois, official de gabinete do director da E. F. Central do Brasil recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do DIARIO CARIOCA — Tendo sido publicado por diversos jornaes que o dr. Vicente Tramonte Garcia, chefe do gabinete da directoria da Central, havia solicitado demissão desse cargo, incumbiu-me o sr. director de declarar que a noticia em apreço não tem fundamento."

FERIDAS? ESPINHAS?

ELIXIR DE NOGUEIRA

TACTICA DE GUERRA EM

PLENO SERTÃO AFRICANO!

O fuzil e a metralhadora do europeu em choque com a lança e a flexa venenosas do soldado indigena...

Um film de palpitante actualidade!

IMPROPRIO PARA CREANÇAS ATÉ 10 ANNOS

2ª FEIRA 30 REX

Encontrado morto na via ferrea

A's primeiras horas da manhã de hontem, foi communicado ao commissario Alcides, de dia no 15º districto, que sobre a ponte do rio Maracanã, na Central do Brasil, estava morto um homem.

Partindo para o local, encontrou a autoridade caido entre as linhas, um homem, trajando probremente, e caido em decubito dorsal.

Chamados os peritos da D. G. I. estes não demoraram e depois das formalidades legaes, ficou aceita a hypothese de uma quéda de trem.

Logo após terminar estas, fez o commissario Alcides, remover o corpo do infeliz homem, para o necroterio do I. M. L., como indigente, pois o morto não trazia documento algum nos bolsos.

Um concurso no Internato Pedro II

PARA A CATHEDRA DE LATIM

Terão inicio na proxima segunda-feira, ás 16 horas, no edificio do Collegio Pedro II (externato), as provas de defesa da these do concurso para provimento da cadeira vaga de latim do Internato.

As referidas provas serão realizadas successivamente, a partir dessa data, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

A respectiva commissão examinadora está constituida pelos professores Hahnemann Guimarães, José Carlos de Mattos Peixoto, Jorge Delaura Meyer e padre Nino Minelli, sob a presidencia do professor José Accyoli.

Se quizerdes comprar *boa luz* e não sómente uma lampada qualquer, adquiri:
PHILIPS
Venceu pela confirmação publica devido á *qualidade* e *economia*.

FINALMENTE! SERÁ SATISFEITA - A GRANDE - ESPECTATIVA DE TODOS OS FANS
A MAIOR "ESTRELLA" CONTEMPORANEA

MARTHA EGGERTH
NO SEU SUPREMO FILM
"CASTA DIVA"
DELICIARÁ OS OUVIDOS DE TODO O BRASIL COM A GRANDIOSA SUPER-PRODUCÇÃO MUSICAL COMMEMORANDO O CENTENARIO DO COMPOSITOR BELLINI.
ALLIANÇA
Amanhã NO PALACIO

A GRANDE SURPRESA DO ANNO
Um minuto após ser visto este film
Jane WITHERS
(Atravêssa de "OLHOS ENCANTADORES")
A NOVA ESTRELLINHA CONQUISTARÁ CONTAGIOSAMENTE A SYMPATHIA DE TODOS OS CARIOCAS
em:
Travêssa

FOX SEGUNDA-FEIRA REX

Linhas de omnibus de todos os pontos da cidade para a Feira de Amostras

E' O QUE ESTA' SENDO ESTUDADO PELA DIRECTORIA GERAL DE TURISMO

O carioca, ou melhor, todos os povos são commodistas. O caso do antigo theatro Trianon e do theatro Phenix é eloquente. A primeira dessas casas de diversões estava na Avenida Rio Branco, num ponto de parada de omnibus, em frente á Galeria Cruzeiro, onde vão ter os bondes da Companhia Jardim Botanico.

O carioca, para ir ao Trianon, ao sair do bonde ou do omnibus, estava, póde-se dizer, dentro do theatro. Isso era o cumulo da commodidade. E o saudoso theatrinho vivia cheio. Ali ganharam muito dinheiro Leopoldo Fróes, Procopio Ferreira, Jayme Costa e outros astros e mesmo vagalumes do nosso theatro.

E com o Phenix, o que se dava? Esse theatro, mais casa de espectaculos do que o primeiro, mais elegante, mais confortavel, vivia ás moscas, tendo arruinado muitos emprezarios.

Por que isso? E' que o Phenix não offerecia, para se o attingir, tanta commodidade como o Trianon.

Quem não conhecesse esses dois theatros poderia suppor que um distava do outro varios kilometros. Não era tal. Do Trianon para se ir ao Phenix, tinha-se que se andar no maximo quinhentos metros. E o povo, commodista como sempre, não queria se dar a esse trabalho. Ficava no primeiro theatro. A Directoria de Turismo que está organizando a Oitava Feira de Amostras do Rio de Janeiro, a se inaugurar no dia 12 de outubro, reflectindo sobre o commodismo popular, está cogitando de fazer com que de todos os pontos da cidade, servidos por omnibus, as linhas desses vehiculos se estendam até a porta do grande certamen.

A idéa só merece louvores e vae animar muito a Feira. Porque a verdade é esta: no momento actual para se chegar á Feira tem que se andar a pé um bom pedaço. E o carioca que, abandonava o Phenix, com desprazer, andará esse bom pedaço, principalmente nos dias de chuva.

PATHÉ
AMANHÃ (a pedido)
"OLHOS ENCANTADORES"
com
SHIRLEY TEMPLE
JANE WITHERS
JAMES DUNN

Jornal Universal 235

A A. B. I. agradecida ao dr. Pedro Ernesto e á Camara Municipal

Na ultima reunião da directoria da Associação Brasileira de Imprensa foi designada uma commissão composta dos senhores Elmano Cardim, Gastão de Carvalho, Carlos Maul, Raul de Borja Reis, Pereira Rego, Helio Silva, Oscar Fagundes, Mario Domingos, Oswaldo de Souza e Silva, Martins Capistrano e Franklin Palmeira, para apresentar felicitações ao seu socio benemerito dr. Pedro Ernesto, no dia do seu anniversario, que transcorrerá a 25 do corrente, e, ainda, para agradecer a Camara Municipal, em nome da classe, a approvação do projecto que manda doar os terrenos do morro do Castello, até então gravados emphyteuse

TINTA BRASILIA
TYPO OFFICIAL
A MELHOR

2 SEMANAS
SÓ NO ALHAMBRA
HOJE E DURANTE A PROXIMA SEMANA
Continua o grande successo do lindo film brasileiro
CABOCLA BONITA
Producção da FIEL-FILM, distribuida pela RADIAL
HOJE no ALHAMBRA

CASA DO CABOCLO
Direcção de DUQUE
HOJE — Horario de Domingos e Feriados — HOJE
3 — 4.30 — 7 e 9 horas
POLTRONAS 3$300 — Entradas para CAMAROTES 2$200
SONHO DE CABOCLO
Nas matinées, farta distribuição de pasta dental "KOLYNOS" offerecida pelo seu representante

Eu sou Pastidente

O novo Creme dental
é em breve o seu melhor amigo!
do Lab. Almeida Cardoso e Cia

Os caçadores americanos partem hoje

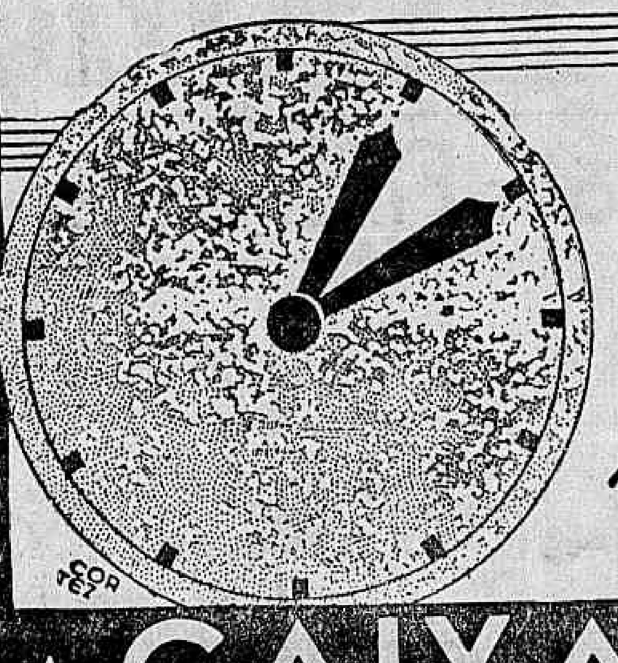
Pelo hydro-avião da Panair, partem hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, para Miami, nos Estados Unidos, os srs. Kermit Roosevelt Junior e Edward Mac Cormik Blair, que acabam de passar uma temporada em Matto Grosso caçando animaes selvagens daquella região.

A visita ao Brasil desses jovens caçadores, precedidos aliás pelos seus famosos collegas coronel Theodore Roosevelt Junior, e o explorador polar Ellsworth, está redundando sem duvida, alguma, em excellente propaganda turistica do paiz, devido á publicidade internacional feita em torno dessas personalidades.

O Thesouro pagará

Amanhã serão pagas na Pagadoria do Thesouro Nacional as seguintes filhas do decimo nono dia util: Montepio Civil da Viação, de E a K.

em cinco minutos e com



5$

você abre uma caderneta na

★ CAIXA ECONOMICA ★

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

(LICENCIADOS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA E SELLADOS DE ACCORDO COM A LEI)

COCCULOS

Soffrimento de estomago, dyspepsia, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

HAGUNIADA

Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre voluvoso e dolorido.

MYRISTICA

Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

CHA' ROMANO

Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente, sem nenhum inconveniente.

MUSA SEIVA

Succo fresco de MUSA SAPIENTUM, que melhor resultado tem produzido na bronchite, tosses, grippes e escarros de sangue.

PIPER

Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

ENCONTRAM-SE A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Peçam catalogos scientificos a:

J. MONTEIRO DA SILVA & C.

Matriz — RUA S. PEDRO, 38

Unica filial no Rio — RUA S. JOSE', 75

tão facil e rapidamente, que até parece incrivel.
A CERA DR. LUSTOSA extingue as mais fortes dôres de dentes.

Superior aos remedios liquidos, pela facilidade de applicação, não queimando os labios nem as gengivas, e aos remedios internos porque não prejudico o organismo.

DISTRIBUIDORA: CASA HERMANNY. RIO, C.P. 247

As Loucuras da Casa Goulart!

Manteiga, --- Kilo . . . . 5$200 !

Toddy, --- Lata Grande . . . . 4$900 !

E tudo mais assim é ! Generos de primeira qualidade a preços que são, antes de mais nada, motivos de escandalos entre os concurrentes ! Na "Casa Goulart", á praça Tiradentes, 33, tudo é garantido, devolvendo-se o dinheiro ao comprador não satisfeito !

Um crime... Um coração atravessado por uma adaga... Seria elle, o descendente dos Borgias? Ou ella, que queria se livrar do tutor?

CLUB

W-B

MARGARET LINDSAY
DONALD WOODS
C. AUBREY SMITH

O PUNHAL DOS BORGIAS

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE' 10 ANNOS

POLTRONA 2$

Amanhã no IMPERIO

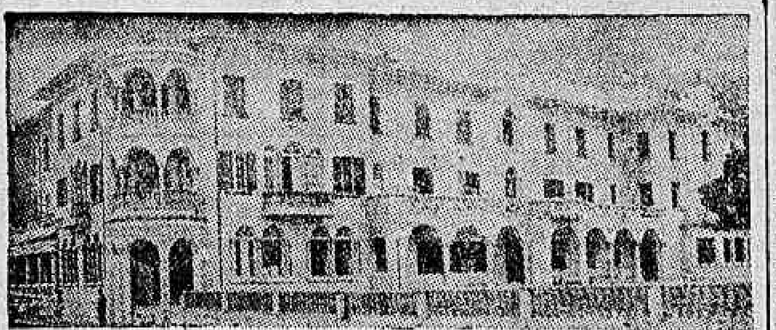
CESSARÃO OS AZEDUMES DE SEU ESTOMAGO

"Os males de seu estomago cessarão e desde a primeira dose de Magnesia Bisurada V. S. sentir-se-ha um outro homem. A Magnesia Bisurada, o anti-acido mais energico que existe, em vista de atacar as proprias raizos do mal, supprime em 5 minutos os azedumes e outros incommodos gastricos", diz o medico.

Não vá esperar como este enfermo até que os seus incommodos de estomago tornem-se chronicos e lhe torturem. Logo que não se sinta bem, em 9 vezes dentre 10, V. S. notará que a causa principal provém do estomago. Não esqueça que o seu estomago é um orgão vital cujo funccionamento reage sobre os rins, o figado e os intestinos. Por isso, não vá correr o risco de ser apoquentado physica e moralmente pelos soffrimentos digestivos chronicos. Tenha sempre á mão um franco de Magnesia Bisurada. Uma pequenina dose ou algumas tabletas tomadas num pouco d'agua fazem supprimir em 5 minutos todos os incommodos, taes como: acidez, pezadumes, congestão apoz as refeições, enxaquecas ou insomnias. A Magnesia Bisurada não é um simples *pó*, mas uma fórmula *completa* contendo ingredientes que, ha mais de 20 annos, teem dado provas de sua efficacia alliviando milhares de martyres do estomago.

Para o seu estomago
A MAGNESIA BISURADA
é mais acertada

A Magnesia Bisurada vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias.



RADIO HOTEL

AGUA RADIOACTIVA SERRA NEGRA --- FONTE SANTO ANTONIO

29,48 Maches por litro

O SENHOR AINDA NÃO CONHECE SERRA NEGRA, A "CIDADE DA SAUDE" ?

Não deixe de fazer, este anno, a sua estação de cura ou de repouso naquella formosa estancia hydro-climaterica paulista.

SERRA NEGRA não é apenas uma estação de cura. E' um recanto pittoresco e maravilhoso, onde os mais variados factores se alliam para attrair, prender e deslumbrar o forasteiro, envolvendo-o em um ambiente puro e vivificador: — Hotel confortavel, de construcção recente e majestosa; clima constante, ameno e agradavel, a eterna primavera; atmosphera diaphana e clara, ar puro e tonificante, rico em oxygenio; altitude média, convindo ás mais diversas constituições; aguas poderosamente radioactivas, cujo extraordinario valor therapeutico já foi de ha muito comprovado pelas maiores summidades medicas do paiz; linda região serrana — proporcionando aos olhos do visitante a visão mirifica de uma cidade bucolica e graciosa que, nas grimpas de montanhas altaneiras, se offerece, explendidamente encantadora, aos banhos do sol, aos beijos das estrellas e á suave caricia das noites enluaradas!...

Não deixe de ir á Serra Negra

Os transportes maritimos requisitados pelo governo federal

Ao ministro do Trabalho, Industria e Commercio, o ministro da Fazenda declarou não haver razão para que se modifique a decisão do mesmo Ministerio, que declarou isentos da "quota de previdencia" os empenhos de despesa por transportes maritimos requisitados pelo governo federal porquanto dessas isenções nenhum prejuizo resulta para o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos, uma vez que, quando o producto annual da taxa de 2 °|° fôr inferior aos das contribuições dos associados, o governo responderá pela differença.

Os vendedores de balas apedrejaram a estação de Cascadura

Os garotos que vendem balas em Cascadura desavieram-se com um dos empregados que ali trabalham, e hontem fizeram a sua revanche apedrejando aquella estação, causando varios prejuizos.

O agente local em vista do disturbio que ameaçava tambem os passageiros resolveu pedir providencias á policia que para ali enviou algumas praças.

Mais tarde officiou á Directoria da Central do Brasil relatando o facto afim de que se ponha cobro a estas scenas, pois que, ha bem pouco tempo, outra ali succedeu quando um conductor de trem fazia a apresentação ao agente de um menor que viajava no trem sem passagem.

Espera-se que o sr. Mendonça Lima faça policiar aquella estação, afim de que os passageiros não se vejam constantemente ameaçados na sua integridade physica, como vem succedendo.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA

O FORNECIMENTO DE ENERGIA A' CENTRAL

A Revista do Club de Engenharia vem de reeditar no seu numero de agosto, agora distribuido, os interessantes artigos que o engenheiro Augusto Barata publicou neste grande jornal sobre o problema do fornecimento de energia electrica á Central do Brasil.

A inserção do trabalho do illustre engenheiro ao lado da conferencia que a pedido do Departamento de Publicidade da Light, fez o sr. Dulcidio Pereira demonstra da parte da direcção do Club de Engenharia o desejo que os ataques feitos pelo orador lighteano ao corpo technico da Central do Brasil e do Ministerio da Viação tivessem immediata resposta.

Com effeito, o engenheiro Barata respondeu de maneira cabal ás duvidas (?) e aleivozias garganizadas pelo sr. Dulcidio Pereira.

De inicio mostrou o engenheiro Augusto Barata os motivos que determinaram a escolha de Salto, para installação da usina hydro-electrica da Central do Brasil, passando a examinar em seguida as razões que fizeram julgar mais convenientes a construcção de usina propria em vez de recorrer-se á compra de energia a terceiros.

O capitulo mais interessante do trabalho em apreço é aquelle em que se ellucida os motivos da campanha movida pela Light & Power contra a construcção da usina do Salto.

E' muito interessante que o publico nelles fixe sua attenção:

"Aos estranhos ao caso da electrificação da Central do Brasil, ha de causar espanto o seguinte facto:

A parte dos serviços adjudicada á Metropolitan Vickers foi resolvida pelo Governo, o contrato assignado e registrado pelo Tribunal de Contas, sem protestos ou polemicas pela imprensa, antes ao contrario, com applausos geraes. A outra parte, referente á construcção da usina electrica destinada ao fornecimento de energia, para cuja execução o Ministerio da Viação aceitou a proposta do Consorcio Italiano de electrificação e E. Kemnitz & Cia. Ltda., deu motivos a ataques geraes, criticas e commentarios visando evitar a construcção da Usina de Salto.

Porque a solução da primeira parte da concurrencia, envolvendo despesas muito maiores do que as da segunda, passou desapercebida e calma?

Porque os serviços confiados á Vickers, apresentando grande interesse technico como: — a distribuição das sub-estações, o systema de alimentação da corrente, os typos de rêde aérea, os carros motores, as locomotivas de carga, a signalisação automatica, as officinas, etc. etc., não despertaram a attenção de conferencistas e jornalistas?

Por que motivo sómente a construcção da Usina do Governo despertou tão grande interesse, tanta opposição?

A resposta é simples. Porque a construcção da Usina do Governo, fére profundamente os interesses da Light & Power.

As consequencias da realização desse emprehendimento são, de um modo geral, as seguintes:

1) — Possibilidade do Governo fazer de maneira justa e segura a regulamentação e tarifação da venda de energia electrica.

Os seguintes elementos poderão ser fixados com precisão:

a) — Custo de producção do KWH — E' este um ponto até hoje ignorado pelas autoridades encarregadas da fiscalização das industrias electricas. No caso da Light é um segredo absoluto. Os technicos do Serviço de Aguas do Ministerio de Agricultura em vão tentam desvendar o mysterio sem conseguil-o. A usina do Salto elucidará esse ponto sem controversias.

b) — Custo de grandes installações hydro-electricas e seus accessorios — base para avaliação real dos capitaes nellas invertidos.

Evidentemente o preço do KWH, deverá ser fixado levando em conta não sómente o seu custo de producção, mencionado no item a), mas tambem o capital invertido nas installações de modo a dar ás empresas um lucro justo, razoavel, compensador e que possa lhes garantir a sua estabilidade financeira.

Esse capital deve entretanto ser o realmente empregado, levando em conta as condições cambiaes da data da sua applicação, e não cifras astronomicas, como é de commum acontecer.

No caso da Light & Power ninguem sabe a parte do seu capital que veiu do estrangeiro e a que foi constituida com os lucros obtidos no Brasil. O facto é que existe nessa Companhia, um augmento fantastico, passando de $25.000.000, dos quaes apenas . . . $4.000.000 realizados em 1904 em Toronto, ao actual de cerca de $380.000.000 ou sejam, ao cambio de 18$000 o dollar, 6.840.000:000$000.

O fim desse augmento de capital foi o de disfarçar os lucros, com a distribuição de dividendos moderados, permittir que os primitivos accionistas realizassem grandes lucros, e finalmente evitar qualquer tentativa de desapropriação por parte do Governo, diante da massa enorme de acções e encampar.

A inflação prodigiosa de seu Capital, passou a obrigar a Light a ter de exigir do publico, preco altissimo para a energia electrica de modo a remunerar a esse Capital fantastico.

Evidentemente o Governo não póde acceitar os valores por ella apresentados, como realmente invertidos nas installações, mas como fazer as avaliações?

A Usina do Salto fornecerá uma base para esse fim, fornecendo elementos que em condições technicas semelhantes, serão de grande utilidade ao Governo.

c) — Preço razoavel de venda — de modo a cobrir o custo do serviço e dar um lucro justo ao capital verdadeiramente applicado na empresa.

Essas bases determinadas permittirão pôr em pratica o artigo 137 da Constituição Brasileira que diz:

" A Lei Federal regulará a fiscalização da revisão das tarifas dos serviços explorados por concessão, ou delegação, para que no interesse collectivo, os lucros dos concessionarios, ou delegados, não excedam a justa retribuição de capital, que lhes permitta attender normalmente ás necessidades publicas de expansão e melhoramentos desses serviços".

O rsultado pratico dessa regulamentação será forçosamente uma revisão nos contratos da Light, que será obrigada a baixar os seus preços, soffrendo uma reducção na sua renda bruta de dezenas de milhares de contos...

2) — Destruição do monopolio da Light & Power, que de facto existe no Districto Federal.

O Governo entrando no Mercado como productor de energia acaba-se a soberania da Light no Districto Federal. O mysterio dos seus preços fica desvendado e os contratos passarão a ser discutidos pelos industriaes interessados, bem esclarecidos da verdadeira situação e do que será razoavel pagar.

3) — Economia de compra de energia nos seguintes departamentos officiaes.

a) — Estrada de Ferro Central do Brasil.

b) — Repartições publicas, officiaes e arsenaes.

c) — Illuminação da Capital Federal após 1945.

Como vimos, os fornecimentos acima, se elevam a mais de Rs. 30.000:000$000 por anno.

Os factos mencionados, mostram claramente, que a construcção da Usina do Salto, terá como consequencia não sómente destruir o monopolio da Light no Districto Federal, mas tambem desviar de sua renda dezenas de milhares de contos em beneficio da collectividade.

Vem dahi a sua campanha contra a realização dessa obra Lança mão de todos os meios: — objecções falsas, conferencias, confusão, etc."

* * *

MERCADO INTERNACIONAL DE CAMBIO

LONDRES, 21 (U. P.) — Ao serem iniciados os trabalhos da Bolsa o ouro foi cotado a 141.5 shillings por onça, tendo sido realizados negocios no valor de 215.000 libras.

O dollar cotou-se a 4.91.73 e o franco francez a 74.68.7.

PARIS, 21 (U. P.) — Ao serem iniciadas as actividades da Bolsa, o dollar abriu a 15.18 e o esterlino a 74.62.

* * *

OS ATRAZADOS COMMERCIAES SUJEITOS A LIQUIDAÇÃO A' TAXA OFFICIAL

Uma communicação da Liga do Commercio do Rio de Janeiro aos seus associados

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro communica aos seus associados que acaba de ser affixado no Banco do Brasil o seguinte aviso;

"Considerando que o Banco do Brasil, tem necessidade de conhecer o montante dos atrazados commerciaes ainda sujeitos á liquidação com cobertura cambial á taxa official, afim de que seja possivel ultimar os entendimentos necessario para a sua rapida liquidação; fica fixado o praxo a terminar em 30 de setembro corrente, para que se habilitem junto á Fiscalização Bancaria, com a documentação comprobatoria de seus direitos, devendo até aquelle mesmo prazo, nos casos de titulos, fazer os respectivos depositos e pedidos de cambio; nos casos de titulos a vencer, fazer os pedidos de cambio com a condição obrigatoria do deposito nos respectivos vencimentos; nos casos em que não houver saques em cobrança em poder de um banco, os pedidos de cambio e deposito devem ser feitos no Banco do Brasil."

Moscoso Castro & C. Ltd.
CASA BANCARIA
DEPOSITOS, EMPRESTIMOS E DESCONTOS, A'S MELHORES TAXAS
RUA DA ALFANDEGA, 51
TEL. 23-3937 — RIO DE JANEIRO

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA, — 58$403

Sontem, o mercado de cambio official se mantinha regulando estavel e o Banco do Brasil declarou fornecer letras á 58$181 por libra e adquiriu coberturas á 57$400. Realizaram-se em cobranças, negocios de somenos actividade, tendo a lira á vista se cotado á $960 e a peseta á 1$615, condições em que fechou ao meio dia, como de costume.

A TAXAS DE CAMBIO OFFICIAL, FORAM AS SEPUINTES

A 90 d|v: Londres, 58$181. A vista: Londres 58$403; Nova York, 11$830; Paris $780; Suissa 3$850; Allemanha 4$765; Italia, $960; Portugal $530; Hespanha, 1$615; Belgica, ouro, 2$000; B. Aires papel 3$430; Montevidéo, 5$350 e Hollanda 7$970.

Cabogramma: Londres 58$514.

REGULARAM AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE COBERTURAS

A 90 d|v: Londres 57$400 e N. York, 11$400.

A vista: Londres, 57$600; N. York, 11$630; Paris $765; Italia, $940; Allemanha 4$585; Portugal $520; Hespanha 1$585; Hollanda 7$840; Suissa 3$780; Belgica ouro 1$950; Buenos Aires, papel, 3$300 e Montevidéo, . . . 5$050.

Cabogramma: Londres 57$700 e Nova York 11$660.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a gramma de ouro fino na base de 1.000|1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 20$200.

CAMBIO LIVRE

Libra, 87$500 — Dollar 17$800

O mercado monetario, hontem abriu e regulava em situação firme. Os bancos sacavam, livremente, por libra á 87$500 e por dollar á 17$800 e adquiriam letras particualres á 86$700 e á 17$600, respectivamente. O franco á vista se cotava á 1$173, o peso-argentino á 4$990, o uruguayo á 7$450 e a lei á $192, mantendose o shilling austriaco na taxa em vigôr.

Assim fechou o mercado livre ás doze horas, como de praxe, inalterado.

AS TAXAS DE CAMBIO LIVRE FORAM AS SEGUINTES

A 90 d|v: Londres, 87$400; N. York, 17$790 e Paris 1$173.

A vista: Londres, 87$500; N. York, 17$800 e 17$800; Allemanha 7$100 e 7$180; Paris, 1$173 e 1$175; Italia, nominal; Portugal $797 a $800; Provincias, $805; Hespanha 2$300 a 2$460; Provincias 2$435; Hollanda, 12$030 a 12$105; Belgica, ouro, 3$000 a 3$020; papel $640; Suecia, 4$520; Suissa 5$760 a 5$805; Slovaquia, $740 a $745; Austria 3$390 a . . 3$400; Rumania, 192; Buenos Aires, papel 4$990 a 5$000; Montevidéo, 7$450; Dinamarca, . . . 3$920; Registermark 3$900 a . . . 3$950; Japão 5$150 e Compensação 5$900.

Cabogramma: Londres 87$600; Nova York, 17$840 e Paris . . . 1$177.

CAMARA SYNDICAL
Curso de cambio official e Livre

A vista: Londres, 59$159 e . . 88$985; Paris, 1$194; Italia, . . . 1$483; Allemanha, 7$260; Portugal $825; Belgica, ouro 3$058, papel, $614; Hespanha 1$615 e 2$474; Suissa, 5$897; Slovaquia, $500 a $753; Nova York 11$918 e 18$128; Montevidéo 7$445; Buenos Aires, papel, 4$950; Registermark 4$186; Japão, 5$263; Hollanda 12$077; (Verrechnungsmark,) 4$585 e 5$900 e (Unterstuegungsmark), 6$300.

MOEDAS

Libra (papel) 89$916; Dollar, (papel) 18$342; Franco (papel), 1$236; Franco-belga (papel) . . $620; Escudo (papel) $842; Peso argentino (papel) 4$955; Peso uruguayo, (papel) 7$456; Lira (papel) 1$333; Lira (prata) . . . 1$278; Zloty (papel) 3$600; Peseta (papel) 2$500 e Yen (papel) 5$382.

TITULOS

O mercado de titulos, funccionou, hontem, em condições estaveis e pouco trabalhado, cujos negocios se fizeram em vulto moderado.

Assim, fechou, sem alteração apreciavel, como se vê a seguir.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Apolices Geraes

9 Dvs. Emissões, nom., 773$, 1 idem, idem, idem, 200$, 760$; 4 idem, idem, port., 770$; 21 idem, idem, idem, idem, 775$, 372 Thesouro de 1930, 1:000$; 30 Municipaes 1931, 5 %, port. 179$; 77 idem, idem, idem, idem, 180$; 23 idem, dec. 2097, 7 %, 169$; 80 E. de Minas, 5 %, port., 178$; 30 Obrig. Minas 9 %, 985$000.

ACÇOES

84 Banco dos Funccionarios 80$500; 150 Tecidos Corcovado, 70$; 110 Doccas de Santos, port., 230$; 100 São Jeronymo, réis 115$000.

CAFE'

TYPO 7, 11$200

Esse marcado hontem abriu e regulava estavel, com os embarques menores do que as entradas. Até ás 11 horas, foram vendidas 1.341 saccas e, á tarde., mais 1.999, num total de 3.340, contra 2|9997 ditas de vespera. Permanecia o typo 7 cotado á razão de 11$200 por 10 kilos e assim o mercado se conservou estavel até o seu encerramento e com as cotações inalteradas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3 — 13$200; typo 4 — 12$700; typo 5 — 12$200; typo 6 — 11$700; typo 7 — 11$200; typo 8 — 10$700.

—— Pauta semanal, 1$140 por kilogramma; imposto do Estado de Minas, 3$000; idem do Rio de Janeiro, 5$000.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas

Entraram 8.870 saccas, sendo 4.007 pela Leopoldina, 3.990 pela Maritima, 867 pelo Regulador do Espirito Santo e 6 pelos Reguladores Mineiros. No anno passado entraram 10.099 ditas.

Desde o dia 1º do mez entraram 138.337 saccas, média . . 7.280; desde o dia 1º de julho, 774.028, média 9.555; desde o dia 1º de julho do anno passado, 667.592 ditas.

Embarques

Foram embarcadas 6.686 saccas para a America do Norte, 1.125 para a Europa e 290 por cabotagem, num total de 8.101, contra 3.622 ditas no anno passado.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 145.434; desde o dia 1º de julho 688.862; idem no anno passado, 328.610 ditas.

Stock

O stock era de 718.027 saccas, menos consumo local do dia 19 do corrente, 500, ficaram 717.527 ditas.

Café retirado para bonificação, 84 saccas.

Café revertido ao stock desde o dia 1º de julho, 4.271 saccas.

Existencia no anno passado, 802.624 saccas.

CAFE' A TERMO

Primeiro prégão

Setembro, vendedor 11$075 e comprador 10$975, subiu $025; outubro, 11$075 e 11$050, subiu $025; novembro, 11$175 e . . . . 11$125, subiu $025; dezembro, 11$225 e 11$150, subiu $025; janeiro, 11$250 e 11$200, inalterado; fevereiro, 11$250 e 11$200, inalterado, respectivamente.

Vendas: 14.000 saccas.
Posição: estavel.

ASSUCAR

Abriu e esteve regulando frouxo, hontem, o mercado de assucar. Os possuidores estiveram inalterados e declararam as cotações que vigoraram na vespera, tendo sido de regular vulto os negocios realizados entre os interessados. Fechou frouxo o mercado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 6.789 saccos; sairam 8.789 e ficaram em stock 57.548 saccos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Branco crystal, de Campos 49$500; Demerara, 46$ a 47$; Mascavos, 39$ a 40$.

ALGODÃO

Abriu e funccionava, hontem, o mercado de algodão em condições frouxas e os negocios consignados sobre o genero em rama foram regulares. Não despertaram maior interesse os preços, que continuavam inalterados e o mercado fechou menos abastecido e frouxo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram: 73; sairam 390 e ficaram em stock 5.989 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 50$ a 51$; typo 4, 49$ a 49$500; Sertões: typo 3, 48$ a 49$; typo 5, 46$ a 47$; Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 45$ a 46$; Mattas: typo 3, nominal; typo 5, nominal; typo 5, 43$ a 44$; Paulistas: typo 3, 51$; typo 5, 47$000.

EMPREZA NACIONAL DE ECONOMIA LIMITADA
R. BUENOS AYRES, 23 — N E L E — TELEPHONE 23-4236

A preoccupação de todos os chefes de familia

Instantaneo apanhado no recesso de um lar. O casal pensando no futuro do filho, decide-se em garantil-o com a renda certa de titulos de divida publica, aquirindo apolices dos E. E. de S. Paulo, Minas e da Municipalidade de Porto Alegre, em prestações mensaes de 20$000, 10$000 e 6$500, com sorteios de 1.000, 500, 100, 50, 10 contos, etc., juros e capital subscripto de responsabilidade exclusiva dos governos emissores.

Faça a fiança do aluguel de sua residencia em apolices adquiridas pelo plano da Empresa Nacional de Economia Ltd.

Rua Buenos Aires 23 -- Telephone 23-4236

A CASA VIANNA, IRMÃO & CIA.

convida aos senhores mutuarios, das cautelas abaixo mencionadas, a virem receber os seus respectivos saldos:

406880 — 406887 — 406889 —
406918 — 406925 — 405927 —
406929 — 406939 — 406960 —
406976 — 407011 — 407018 —
407125 — 407139 — 407166 —
407172 — 407190 — 407225 —
407229 — 407233 — 407236 —
407243 — 407289 — 407302 —
407335 — 407344 — 407381 —
407402 — 407423 — 407438 —
407520 — 407561 — 407619 —
407621 — 407630 — 407657 —
407671 — 407719 — 407723 —
407775 — 403908 — 404748 —
405121 — 406218 — 406440 —
411492.

"NOVO MUNDO"
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
A tranquillidade pela liquidação immediata dos sinistros.

PREDIAL "NOVO MUNDO"
Autorizada pela Carta Patente nº 1, do Ministerio da Fazenda
A compra ou construcção da casa propria ao alcance de todos!

Banco Financial "NOVO MUNDO"
Todas as operações bancarias. Administração de bens e recebimento de juros.

65, Rua do Carmo (Edificio "Novo Mundo")
Telephone 23-5911 (rêde interna) RIO DE JANEIRO
7, Rua da Bôa-Vista SÃO PAULO

SEGUNDA DISTRIBUIÇÃO DA PREDIAL BANDEIRANTES S. A.

LISTA DOS CONTEMPLADOS:

SEM JUROS — de accordo com o decreto 24503 e Letra C, da Circular da Directoria de Rendas Internas, ambos de 1934

40 — Manoel Gonçalves Filho (Saldo)	9:718$000	
66 — Adino Maciel Xavier	30:000$000	
282 — Joaquim Moreira Mesquita	45:000$000	
117 — Joaquim Moreira Mesquita	15:000$000	
230 — Monsenhor Conrado Jcaarandá	20:000$000	
277 — Remo Buzzoni	20:000$000	
113 — Manoel Antonio Teixeira	10:000$000	
85 — Antonio Caldas	5:000$000	
65 — Adino Maciel Xavier	15:000$000	
116 — Octavio de Andrade	10:000$000	
129 — Alfredo Rodrigues Quaresma	15:000$000	
220 — Felicio Toledo de Figueiredo	20:000$000	
146 — Altevo do Valle e Silva	25:000$000	
147 — Altevo do Valle e Silva	25:000$000	
86 — Guido V. Logar	15:000$000	
20 — Leipzig & Irmãos (Parte)	3:782$000	
218 — Felicio Toledo de Figueiredo (*)	20:000$000	
219 — Felicio Toledo de Figueiredo (*)	20:000$000	
192 — Turibio da Rosa Tinoco (*)	10:000$000	
64 — Adino Maciel Xavier (*)	15:000$000	348:500$000

COM JUROS — aos prestamistas habilitados, conforme dispõe o artigo 8, Letra C, do decreto 24.503 e Letra B, da circular 32, já citados, que se queiram approveitar desse dispositivo.

17 — Michel de Goull	35:000$000	
251 — Justiniano Pereira de Faria	40:000$000	
24 — Guido V. Logar (Parte)	6:000$000	81:000$000

SEM JUROS — aos prestamistas habilitados por antiguidade, conforme o disposto no decreto n. 24.503 de 1934 e Letra A, da Circular 32, já citados

2 — José Villela Pedras	30:000$000	
3 — José Villela Pedras (Parte)	10:500$000	40:500$000

DISTRIBUIÇÃO ANTERIOR 335:282$000

TOTAL : RS. 805:282$000

(*) — Contratantes contemplados que deixam de pagar juros.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1935.

SALVADOR SELLARO, Fiscal do governo — DR. MANOEL J. FERREIRA, Presidente — DR. RENATO F. BITENCOURT, Thesoureiro

Peça informações -- Sem compromisso -- E verifique

COMO PODE CONSEGUIR SUA CASA PROPRIA

PBSA PREDIAL BANDEIRANTES S. A. CAPITAL REALIZADO: 500:000$000

RUA GENERAL CAMARA, 71-Loja -- RIO

Tels. 23-5008 -- 23-5009

Informações em Nictheroy — VISCONDE RIO BRANCO, 463-Loja — TEL. 3957 — NICTHEROY

CONSELHOS AO MOTORISTA

Por HERBERT LESLIE, engenheiro mecanico, A. S. M. E. — Eengenheiro chefe da Standard Oil Company of Brasil

Excellente época do anno é esta para inspeccionar e ajustar o carburador. Descuidar-se de tão importante detalhe no cuidado do automovel é desperdiçar muitos litros de gasolina e restringir a vida do motor.

Em regra, os carburadores de um auto novo estão bem ajustados, havendo. entretanto. varios factores que concorrem para modificar este ajuste durante o tempo do uso do carro. Eventualmente, a sujidade e o pó da estrada penetram no carburador. e este póde ter o seu funccionamento prejudicado. Ha sempre risco de que se desgastem ou corroam os "gicleurs" do carburador e de que se accumule o oleo misturado com pó nos orificios de ventilação, ou que se desgastem os pistões, as agulhas e as hastes do controle e entrada de ar. ou de que se enfraqueçam varias molas de ajuste do carburador. A Economia. bem entendida. aconselha que se limpe o carburador com regularidade e que se examinem seus diversos ajustes .A despesa dahi proveniente será amplamente compensada pela economia em gasolina que assim se obtem.

O carburador moderno é. não obstante, um mecanismo complicado e cuidadosamente construido. para que nelle variem as proporções de gasolina e ar, segundo as diversas condições de funccionamento. Sua efficiencia e seus ajustes devem. pois. ser confiados a uma pessoa competente e conhecedora do seu typo e caracteristicas, já que uma verificação mal feita não só prejudicará o funccionamento. como tambem poderá causar avarias no motor.

TINTA BRASILIA

A MELHOR

Circulos dos Sargentos

A directoria do Circulo dos Sargentos em sua reunião de hontem, entre outras deliberações, resolveu de accordo com o parecer do Conselho Fiscal, incluir no quadro social os sargentos abaixo mencionados, do Exercito e da Armada, todos em serviço activo:

Sargentos : Solon Cardoso Brandão, Antonio Felix de Mello, Francisco Baptista Campello, Fernando Gonçalves Martins, Francisco Pinheiro de Britto, José de Carvalho, Eugelio Carlos Villela, João Soares, Joaquim Anthero de Carmargo, Juvenal de Andrade, Ramiro da Silva Ribeiro, Euclydes Bandeira Rodrigues, José Bonifacio Tinoco Vieira, Waldemar de Souza Leitão, Luiz Marques Ferreira, Eurico Madeira Osorio, Julio Silva, João Baptista Leite da Silva, Norval Mendes Rozza, Justiniano Baurentino Baptista Junior, Aurino Vasconcellos da Silva, Pedro Francisco Guaudezi, Raymundo Guimarrães, Antonio Vidal, José Ricardino Barbosa, Josué de Paiva, Mario Rodrigues dos Santos, Hayrton da Gama Jorge, Octavio de Oliveira, Joaquim Raymundo de Souza Filho, Cicero Gomes de Souza, Candelario Cursino Victorio, Sydnei de Souza Lima, Tito Craveiro de Sá, Leopoldo Rodrigues de Pinho, Agapenor de Queiroz, José Severino da Silva, Romulo de Almeida Lima, Vicente de Farias, Conet Sipetz, Silvio Silva, Hervin Pockrandt, Humberto Santos Maito, Albino Krelling. Ernesto José Tinoco de Souza, João Lara Junior, Hercilio Silveira, Severino Freire de Castro, Moacyr Souto de Abreu, Antonio Pedro Bulhões, Ruy de Araujo Lima, Rodomiro Silvares, Odilio Vieira de Almeida Braga, Herminio José dos Santos e José Teixeira Campos.

Um precioso auxiliar e amigo ao vosso ALCANCE

AUXILIAR precioso dos automobilistas é a ESTRELLA TEXACO — um verdadeiro symbolo de successo e de economia. A GASOLINA TEXACO — a super gasolina — auxiliará V. S. efficazmente a obter maior economia, tão desejada na manutenção perfeita de um automovel.

AMIGO de todos, TEXACO está ao vosso alcance, na obtenção e no augmento dos seus lucros. Com GASOLINA TEXACO E TEXACO MOTOR OIL — o seu auto terá uma partida immediata, um funccionamento uniforme do motor, menor diluição do oleo e economia no consumo.

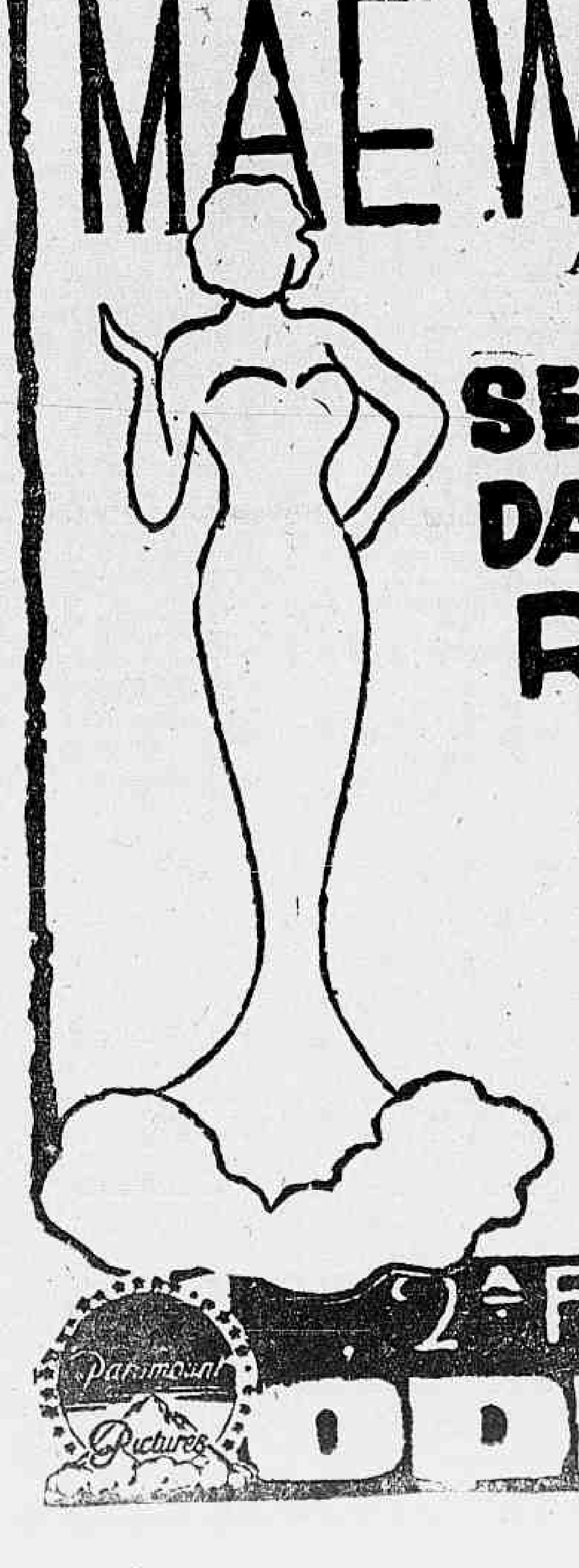
Fabricados por The Texas Company, E. U. A.
Distribuidos por The Texas Co. (South America) Ltd.

O PADRÃO DE EXCELLENCIA

GASOLINA Gas Secco — TEXACO — MOTOR OIL Mais duravel

MAE WEST

A LOURA DAS CURVAS PERIGOSAS, EM



SENHORA DA ALTA RODA

(GOIN'TO TOWN)

O amor não é uma emoção, nem um instincto :

O AMOR E' UMA ARTE — E Mae West explicará.

Improprio para menores

2ª Feira

Paramount Pictures

ODEON

NA CENTRAL DO BRASIL

Passou a servir na 9ª Inspectoria da Central do Brasil. na secção do Trafego, em Valença, durante 90 dias. o escrevente Horacio Corrêa, da Inspectoria da Receita da 1ª Divisão.

— O director da Central do Brasil autorizou o presidente do Syndicato Unitivo Ferroviario, a rever as relações dos empregados da Estrada que pediram exclusão do quadro social do mesmo.

— Tendo a administração da Central do Brasil recebido reclamações de que varios vagãos fechados, por ocacsião das chuvas. devido a máo estado soffreram penetração de agua. inutilizando mercadorias transportadas, recommendou que as estações só façam carregamento de taes mercadorias com a devida resguarda.

— Correrá, hoje, o trem extraordinario NP5, que partirá da gare D. Pedro II, ás 22 horas. Esse trem levará reservado cinco leitos, para o governo do Estado de S. Paulo, sendo os demais logares vendidos ao publico.

— A Companhia de Melhoramentos de Monte Alto, communicou á Central do Brasil. que devido ao máu estado das linhas ferroviarias, no trecho dessa Estrada, para além Monte Alto, será suspenso provisoriamente, a partir de hontem. até segunda ordem. Assim sendo, não serão recebidos despachos de mercadorias e vendidos bilhetes de passagens, para as estações de Engenheiro Homem de Mello, Tabarana e Vista Alegre.

— Attendendo ás determinações do Ministerio da Agricultura, a administração da Central do Brasil, expediu circular, determinando que podem ser aceitos despachos de pelles, pennas, chifres e outros productos animaes sylvestres até o dia 31 de dezembro do corrente anno

— Partirão hoje. para a estação de Apparecida, no ramal de São Paulo, da Central do Brasil, dois trens especiaes, conduzindo romeiros, para as festas annuaes que se realizam naquella localidade paulista.

O primeiro especial partirá da estação de D. Pedro II, ás 22.20 horas e o segundo trem especial, ás 22.55 horas.

— Serão chamados á prova escripta de arithmetica, no dia 24 de setembro, ás 19 horas, na Escola de Aprendizes da Locomoção, em Engenho de Dentro, os seguintes praticantes de conductor de trem, extranumerarios: Adelson da Costa Guimarães, Amancio Fontes de Bustamante Sá, Octacilio Rufino dos Santos, Paulino da Silva, Alvaro de Oliveira Macedo, Manuel Ribeiro da Silva, Francisco Ferreira Lourenço e Manoel Henrique Figueira.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: — As senhoras Alzira Barreto Gusmão e Mario Lima Rocha; a senhorita Risoleta Bandeira; o deputado José Augusto, ex-governador do Rio Grande do Norte; o commandante Heraclito de Souza; o almirante Henrique Saddock de Sá; o professor Eduardo Rabello; o sr. Fausto de Carvalho e Silva; o dr. Alcides Bahia; o coronel Ignacio Antunes.

Fazem annos amanhã: — As senhoras Annita Raja Gabaglia e Edyr Tourinho; as senhoritas Judith Rangel de Mello, Deolinda Alencastro de Souza, Laura Hasslocher, Margarida Eduardo Saboia, Menna Barreto de Mello, Carmen da Cunha Pereira; a poetiza Esther Ferreira Vianna Calderon; o dr. Alcebiades Peçanha, illustre embaixador do Brasil em Madrid; os drs. Amadeu Marinho e Moreira de Barros; a menina Maria da Graça, interessante filha do dr. Djalma Cavalcanti.

—— Faz annos amanhã 23, o sr. Claudionor Teixeira da Cunha, esforçado secretario geral dos Syndicatos "Dritribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas" e "Centro dos Corretores de Publicidade". O anniversariante é tambem nosso collega das lides jornalisticas e elemento politico do Districto Federal, onde gosa de prestigio em virtude das suas qualidades moraes.

— **Dr. Sylvio Silva** — Faz annos hoje, o dr. Sylvio Silva, clinico da zona leopoldinense.

O anniversariante, quer pelos seus dotes de espirito e de coração, é uma figura acatada e estimada, devendo, por tudo isso, receber as maiores manifestações de apreço.

A's manifestações que lhe forem endereçadas, juntamos as nossas.

—— Completou annos hontem o sr. Gerardo Marzôa, commerciante e vulto proeminente na colonia hespanhola domiciliada nesta capital.

HERCILIO BELTRÃO SOARES — A data de hoje, assignala a passagem do anniversario do joven tennista do Tijuca Tennis Club, Hercilio Beltrão Soares, funccionario da Assicurazioni Generali e noivo da senhorinha Yeddina Chouin Pinheiro. O anniversariante que possue um largo circulo de amizades, receberá innumeras felicitações.

— Faz annos hoje, o sr. Nelson Affonso Ribeiro, esimado mecanico em nossa praça. Por este motivo Nelson será muito comprimentado por innumeros amigos e pessoas de sua familia.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da distincta professora senhorinha Marcilia de Almeida.

Por essa occasião, a anniversariante offerecerá ás suas amiguinhas um chá, em sua residencia.

—— Completou annos hontem, a senhorinha Zelia de Souza, que contando com grande numero de amiguinhas, recebeu das mesmas muitos abraços e presentes.

AFFONSO M. LOUZADA — Transcorre na data de hoje o anniversario natalicio do dr. Affonso M. Louzada, nossos collegas de imprensa e escriptor de renome no nosso mundo literario.

O autor de "Peço a Palavra" será alvo de manifestações de amizade por parte de seus collegas de imprensa. Ser-lhe-á offerecida uma taça de "champagne" num dos grandes bars desta capital.

Arlindo Cardoso — A data de amanhã assignala o anniversario natalicio de Arlindo Cardoso (K. Rapêta). Isso quer dizer que o pessoal do DIARIO CARIOCA está contente, porque o anniversariante, pelas suas qualidades de coração e de intelligencia, soube fazer um sincero circulo de bons amigos. Chronista carnavalesco da cidade, K. Rapêta ama a alma do seu

Sr. Arlindo Cardoso

povo, sendo um enthusiasta do rythmo do samba, que é o esplendor da alegria nativa da nossa capital. Arlindo Cardoso vae offerecer um jantar aos seus companheiros, que, de certo, estarão ás suas ordens nessa occasião.

NOIVADOS

Contrataram casamento: — A senhorita Rosina Fagundes Netto e o sr. Armando Raposo Bandeira;

A senhorita Maria Magdalena Machado e o capitão Carlos Basilio Netto;

A senhorita Ignez Gomes Beato e o sr. João de Deus Pereira dos Santos;

A senhorita Candida Alexandrina Villas Boas e o sr. Wilfredo Deldunne Costa.

CASAMENTOS

Realizaram casamento: — a senhorita Libania Lodi e o sr. Marcelino Franklin;

A senhorita Maria Dolores Costa e o sr. Carlos Marques da Eira;

A senhorita Jandyra Rodrigues Serra e o sr. Francisco Stumbo;

A senhorita Maria Thereza Pereira e o sr. Mauricio Sauer;

A senhorita Cléa de Oliveira Tavares e o sr. Nelson de Moraes Silva;

A senhorita Letty Rimes de Souza Lobo e o sr. Carlos Alberto Coelho de Castro;

A senhorita Luiza Barbosa e o tenente Torquato Ramos Caiado de Castro;

A senhorita Carmen Testas Mourino e o sr. Antonio Augusto Cabral.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorinha Consuelo Montenegro, filha do sr. Candido Montenegro e da sra. Julieta Montenegro, com o sr. Francisco de Paula Maia de Castro, alto funccionario da Western Telegraph Co., sendo testemunhas no acto civil os srs. Carlos Vieira Lima, Manoel Reis e senhorinha Evangelina Montenegro. No religioso foram padrinhos o sr. Manoel de Freitas Junior e esposa, por parte do noivo, e o sr. Antonio Mariz de Oliveira e esposa, por parte da noiva. O acto civil teve logar na 7ª Pretoria e o religioso na egreja de N. S. Apparecida, no Meyer, sendo officiante o conego Rezende, ás 17 ½ horas.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorinha Ilza Neves, fino ornamento de nossa sociedade, com o sr. José da Costa Corrêa, do nosso alto commercio.

O acto civil, que se realizou na residencia dos paes da noiva, foi testemunhado pelo sr. Euzebio de Carvalho Silva e sua senhora, d. Noeme de Carvalho Silva, e, no religioso, na egreja do Sagrado Coração, sendo padrinhos, por parte da noiva, o sr. Aristides Guimarães e senhora, e, da noiva, o sr. Euzebio de Carvalho e senhora.

Após as cerimonias foi servido aos muitos relações das familias dos illustres noivos, uma taça de doces, fazendo-se musica em seguida, que se prolongou até alta noite.

Os noivos seguiram para Petropolis, onde vão passar a lua de mel.

BAPTIZADOS

— Na egreja Santo Antonio dos Pobres, realizou-se, hontem, o baptizado do menino Sergio, filho do sr. Francisco Dias Almeida, funccionario da firma Rinder, Ltd., e de sua esposa d. Carmen Carvalho Almeida, tendo servido como padrinhos o sr. Guilherme Dias de Almeida e exma. sra. Guilhermina Garcia Almeida.

Após a cerimonia religiosa, a familia Dias Almeida offereceu em sua residencia, á rua Itapiru, 173, um animado chá-dansante, ao qual compareceram innumeras pessoas de suas relações.

FESTAS

Club de S. Christovão. — O querido Club de S. Christovão, offerecerá hoje, domingo, ás 16 horas, para uma matinée-cinematographica, offerecida aos filhos de seus socios, seguindo após a parte dansante até ás 23 horas.

Tocará a orchestra do maestro Nolasco, que constitue como sempre um successo.

HOMENAGENS

O almoço que vem sendo annunciado a ser offerecido ao professor Antonio Austregesilo, por seus amigos e collegas, ficou definitivamente marcado para o dia 5 de outubro proximo.

Essa festa lhe será tributada em regosijo a maneira brilhante com que o insigne scientista, presidente da Academia Nacional de Medicina, se desempenhou da importante missão de representar officialmente o Brasil, no II Congresso de Neurologia recentemente realizado em Londres.

As listas estão no "Jornal do Commercio", Hospital Nacional de Alienados, Casas Lohner e Moreno.

— Realiza-se dia 25 do corrente, um almoço offerecido ao dr. Pedro Ernesto, prefeito desta capital, levado a effeito por seus amigos, collegas e admiradores, pela passagem de seu anniversario natalicio.

Essa festa terá logar nos salões do Fluminense Football Club.

As listas de adhesão estarão abertas até o dia 23, á tarde, ás 17 horas, no "Jornal do Commercio", Casa Moreno, Casa Lopes Fernandes e Casa Lutz Ferrando.

RECEPÇÕES

O casal Martins Capistrano, offereceu, hontem, á noite, ás pessoas de suas relações, uma linda recepção, na sua elegante vivenda do Grajahú, por motivo do anniversario natalicio de mme. Léa Martins Capistrano digna esposa desse escriptor illustre confrade do "Fon-Fon" e figura brilhante da alta sociedade carioca. Apesar de seu caracter intimo, a reunião teve um cunho de fina elegancia. Houve dansas e uma encantadora hora de arte, tendo o captivante casal se desdobrado em amabilidades para com os seus convidados.

ALMOÇOS

CONFRATERNIZAÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DESTA CAPITAL

Realizar-se-á no dia 6 de outubro proximo (domingo), á praia do Flamengo, 130 (Club Germania), ás 13 horas, um grande almoço de confraternização entre os cirurgiões-dentistas desta capital, como homenagem aos seus representantes classistas dos professores liberaes á Camara Municipal, os drs. Floriano de Góes e Adaucto de Assis, sendo convidados de honra, altas personalidades do Legislativo e Executivo Municipaes.

As listas de adhesões se encontram nas seguintes casas: Cirio, Hermany, Lohner e Club Municipal.

Promovido pelos companheiros do dr. Miguel Timponi, no conselho director da "Casa de Minas Geraes", ser-lhe-á offerecido no proximo dia 28 do corrente, ás 13 horas, um almoço, em regosijo pela sua nomeação no elevado cargo de secretario do Interior e Justiça do Districto Federal.

A lista de adhesões que se encontra na secretaria da "Casa de Minas Geraes", á avenida Rio Branco n. 181, está bastante longa, destacando-se da mesma, nomes de relevo da colonia mineira e do nosso circulo social e politico.

CONFERENCIAS

Atheneu Colombo — Realizar-se-á na proxima quinta-feira, dia 26, ás 15 horas, na séde deste educandario á rua das Missões, 204, em Ramos, a sexta palestra da serie organizada pelo Gremio dos alumnos com approvação da directoria, devendo dissertar sobre o thema: — "Desenho em familia" — a professora senhorinha Inah de Paula Fernandes, sub-secretaria em nome da Congregação, pelo professor dr. Arlindo de Araujo. O director professor Edgard da Silveira Cravo designou as professoras senhorinhas Adelaide Cravo, Anna de Souza e Delphina de Souza para fazerem o programma dos festejos da Primavéra, devendo os seus alumnos colher as devidas informações na secretaria.

a CASA WALDEMAR

QUE ACABA DE PASSAR POR GRANDES REFORMAS, ESTA' VENDENDO, POR

PREÇOS CONVIDATIVOS

BULAS, SEDAS E TECIDOS FINOS QUE ACABA DE RECEBER PARA O VERÃO — TODO O SEU "STOCK" ESTA' REMARCADO COM PREÇOS BAIXOS

RUA DA ALFANDEGA, 270

RADIO

"HORA DO BRASIL"

Em onda longa e curta de 31,58 metros, frequencia de 9.501 kc. — Supplemento musical organizado pela Soc. Radio Philips do Brasil

1) O dia do Brasil; 2) "Chôrinho" de Waldemar Henrique — Canto por Moacyr B. Rocha; 3) Actualidades; 4) "Oração á teningua", de Luiz Cosme, solo de violino por Romeu Ghipsman; 5) Noticiario; 6) "Franquezas" de Lina Pesce, canto por Zézé Fonseca; 7) Ministerio da Agricultura; 8) "Um beijo em cada dedo", de Paulo Barbosa, canto por Moacyr Bueno Rocha; 9) Chronica estrangeira, pelo dr. Azevedo Amaral; 10) "O mais lindo sonho" de Lina Pesce, canto por Zézé Fonseca.

Das 19.30 ás 19.45 — **Em Inglez** (só em ondas curtas) — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada; 2) "Congada", de Francisco Mignone — Solo de piano por Arnaldo Estrella; 3) Noticiario; 4) "A mãe dagua canta", de Luiz Cosme, solo de violino por Romeu Ghipsman; 5) Através do Brasil; 6) "Toada", de Radamés Gnatalli, acompanhado pelo Trio Philips.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Encerra-se hoje victoriosamente, a "Hora Social", organizada pela Companhia da Solidariedade, nos estudios da Radio Philips.

Esta brilhante iniciativa da Philips repercutiu amplamente no seio da sociedade carioca que, compreendendo o gesto fidalgo desta conceituada transmissora, deu os seus melhores esforços, prestigiando, como fez esta obra altamente philantropica.

A "Hora Social" constituiu sempre a grande attracção de domingo e encerrando-se hoje com um programma excepcional onde se vêm alguns elementos destacados do "cast" da Radio Philips, certamente será mais uma victoria para as senhoras promotoras desta Companhia e tambem para a Philips, que cedeu gentilmente as suas installações para mais esta irradiação.

RADIO CLUB DO BRASIL

8 horas — Discos; das 10 ás 11 horas — Hora Catholica; das 12 ás 13.30 horas — Discos; das 13.30 ás 14.30 horas — Discos; das 14.30 ás 15.30 — Programma da "Embaixada do Além"; das 15.30 ás 18 horas — Resenha sportiva; das 18 ás 19.30 horas — Chá dansante; das 19.30 ás 23 horas — (Estudio) — Orchestra sob a regencia de Arnold Gluckmann, Jazz Small Boy e seus rapazes, Celia Mendes, Noel Rosa, Evaristo Coimbra, Radamés Gnatalli, [illegible] selli, Fovalli e Eugenio [illegible] [illegible] as 21.30 horas — [illegible] tra pelo deputado Demetrio [illegible] vier, sobre o "Centenario [illegible]

roupilha"; das 22 ás 23.30 horas — "A Voz do Brasil", jornal falado e musicado da PRA-3, fundação do engenheiro Elba Dias; das 23 ás 23.30 horas — Discos.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — 15º recital da serie A, Galeria dos Grandes Interpretes. Recital da pianista Marguerite Long; das 13 ás 15 horas — Hora Social organizada pela Campanha da Solidariedade, com o concurso dos seguintes artistas: Inah Vaz, Orlando Ferreira, Mary Kler Moacyr Bueno Rocha, Lu Moreira Santos, Romeu Ghipsman, Polly Lascaris, Marco Rodolpho, Dyla Cruz, Eneida Silva, Mara Costa Pereira, Waldemar Henrique, Zézé Fonseca, Iberê Gomes Grosso, Dora Del Vechio, Mimira Veiga, Dilina Luiza, Dulce Barbosa, Conjunto Regional Philips, Paulo de Frontin Werneck, Hervê Cordovil, prof. Zé Bacurau e outros. — Actuará como speaker a sra. d. Maria Luiza Barcellos.

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 10 horas — Aula de educação physica infantil; das 10 ás 11 horas — Informações; das 11 ás 13 horas — Discos; das 17 ás 19 horas — Chá dansante com musicas do Grill-Room; das 19 ás 21 horas — Discos; das 21 ás 22.30 horas — Programma de Estudio, com os seguintes artistas: Nestor Amaral, Laurindo de Almeida, senhorinha Dalva, Mario Cabral, Liberta Moreno, Nelson Lopes, René Bittencourt; das 22.30 á 1 da manhã — Musicas do Grill-Room.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

Das 7 ás 8 oras — Jornal da manhã; das 8 ás 8.30 — Cruzada em prol da saude; das 8.30 ás 9 horas — Programma Infantil; das 9 ás 9.30 — Programma das Mães; das 11.30 ás 14 horas — Gravações; das 17 ás 18 horas — Variedades; das 18 ás 19 horas — Programma dos Estados; das 19 ás 19.30 — Noticias esportivas; das 19.30 ás 23 horas — Programma dominical de gravações.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10.30 horas — Hora dos Cariocas; 12.30 — Quarto de hora do piano LUX; 12.45 — Hora Allemã; 13 horas — Radio Aperitivo; 18.45 — Hora do Brasil; 19.30 — Discos para dansa; 20 horas — Discos; 21 horas — Rêde Verde-Amarella — PRB-6. São Paulo que fala — Programma em homenagem ao Centenario Farroupilha, com a banda dos Fusileiros Navaes, falando ao microphone os srs. Calmon, Augusto de Lima Jr. e Paulo Labarthe; 22 horas — Programma dansante.

RADIO FLUMINENSE

Das 13 ás 13.30 — Supplemento Portuguez; das 13.30 ás 14 — Musica seleccionada; [illegible] ás 15 — Programma Seccional, dedicado ás moças; das [illegible] ás 23 — Programma dansante.

Musica

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Está definitivamente marcado para o proximo sabbado, 28 do corrente, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto N. de Musica, o 65º concerto organizado pela Academia Brasileira de Musica, sociedade que tem por fim, a propagação da verdadeira musica entre nós.

Este concerto, que promette revestir-se de grande brilhantismo, terá como solista o pianista Carlos Fontoura, nome de grande projecção no nosso meio artistico.

Do programma que está finamente organizado, consta: Bach — Mompou — Chopin e outros.

DR. BOLONHA DE CAMPOS

Clinica medica — Doenças de senhoras e crianças — Partos — Tratamento rapido e moderno da erysipela Cons. R. S. José, 106-3.º — Ph. 22-7070 — Segundas quartas e sextas das 2 ás 5 horas. Terças, quintas e sabbados, das 9 ás 11. Res. Rua Alexandre Ferreira, 40-Gavea — Phone 26-2068

LIVINO DE CARVALHO
ADVOGADO

Edificio Rex, 6º and., s. 616. Fone 22-5748. Das 15 ás 19 hs.

Limpamos!...

nos 3 ultimos dias da nossa liquidação o nosso riquissimo stock em tecidos por preços nunca vistos. Faça-nos, ainda hoje uma visita.

AO BICHO DA SEDA

AV. ALMIRANTE BARROSO 13
EM FRENTE AO CLUB NAVAL

THEATRO

A DESPEDIDA DO ELENCO DE MANOEL DURÃES

Conchita Moraes, Hortencia Santos, Edith Moraes, Restier Junior, Manoel Pêra, Attila Moraes, Henriqueta Brieba e M. Paradela são os artistas que interpretam o engraçadissimo sainete de Mundica, "Gente complicada", que hoje se despede do cartaz do Carlos Gomes, tendo suas ultimas representações nas sessões de 4 horas, 7 1|2 e 10 1|4.

Para amanhã annunciamos o elenco de Manoel Durães as primeiras representações do sainete de Gentil Menezes, "Consequencias de uma bofetada...", que permanecendo em scena até domingo vindouro, servirá para encerrar a temporada desse sympathico conjunto no magnifico cine-theatro da Empresa Paschoal Segreto.

DIA DO ARTISTA

Não póde mais haver duvida sobre o verdadeiro successo dos espectaculos commemorativos do dia do artista, realizados este anno no theatro João Caetano, com uma matinée e uma soirée.

A matinée que está a cargo exclusivo dos artistas dos nossos circos, mereceu a melhor acolhida por parte dos emprezarios, directores e artistas e, em numero de 50 já adheriram ao programma.

Para o espectaculo da noite, cerca de 100 artistas de radio e theatro já se acham inscriptos.

A peça de Joracy Camargo — "O Bobo do Rei" já se encontra em ensaios com um elenco de escól.

A FESTA DE JOAQUIM PIMENTEL, NO THEATRO RECREIO

Está fixada a noite de 4 de outubro proximo para a realização, no theatro Recreio, de um grande espectaculo que constituirá a festa artistica de Joaquim Pimentel, o apreciado cantor portuguez.

Tratando-se do primeiro festival realizado no Brasil por um artista que desde 1934, quando aqui chegou com a "Embaixada do Fado", desfruta a sympathia do nosso publico, e que aqui, através do radio e gravações de discos impôz ao apreço geral as canções portuguezas, tudo indica que o grande espectaculo de 4 do proximo mez tenha uma concurrencia verdadeiramente excepcional. Por isso, Joaquim Pimentel providenciou para que as localidades para a sua festa no Recreio, possam desde já ser encontradas em estabelecimentos diversos além da bilheteria do theatro.

Com o artista Manoel Rocha, n'"O Arraial", poderão os admiradores de Joaquim Pimentel desde hoje encontrar bilhetes. Todos os artistas portuguezes, ora no Rio, tomarão parte nesse espectaculo.

CARMEN SANTOS, ARACY CORTES E OUTROS ASTROS DO CINEMA E THEATROS NA FESTA DA MULHER A 28, NO THEATRO RECREIO

Carmen Santos, a heroina de "Favella dos meus amores", o film que os fans cariocas aguardam com ansiedade, vae, pela primeira vez, surgir no palco, fóra da téla na noite de quinta-feira proxima, 26 do corrente, no theatro Recreio, dando ainda maior brilho e explendor á Festa da Mulher que ali se realizará.

Aracy Côrtes, a rainha do Samba é uma das estrellas de theatro mais queridas do publico carioca prestará o seu valioso concurso á linda festa.

Teremos ainda no cartaz do Recreio esa noite ás gentis artistas Sonia Veiga e Dulce de Almeida, que tanto agradaram em "Cabocla Bonita".

Darão brilho á festa ainda, Italia Fausta, Olga Navarro, Alda Garrido, Jurema de Magalhães e outras.

Estrellas de radio teremos Ada Bonis, Agia e Lela Casatle e outras.

A' pedido, a Companhia do Recreio, levará á scena, nessa noite sómente a revista de Iglesias e Freire Junior, "De Norte a Sul", onde se presta uma grande homenagem ao prefeito dr. Pedro Ernesto, pelos relevantes serviços que vem prestando a cidade maravilhosa.

Como já se disse, a distincta escriptora Yvetta Ribeiro, lerá uma mensagem, em desaggravo ás artistas, agradecendo, em nome das mesmas a eminente actriz Itala Fausta.

Esta festa que promette ser encantadora, terminará com uma nota bastante pitoresca e popularissima, a exhibição, no palco, de uma authentica Escola de Samba, cantando e dansando os sambas mais modernos e apreciados, da cidade.

Pelos distinctos artistas Jayme Costa, Olga Navarro, será representado o sketch, original de Rego Barros, "O Necrologio do pintor" de grande successo.

O actor Palmeirim Silva que fará o speaker no acto variado, dirá tambem o monologo de J. Brito "A Mulher e o Theatho".

A PARTE POLITICA DA REVISTA DE CARLOS BITTENCOURT

FACTOS DE ACTUALIDADE EM "CHARGES" DE SENSAÇÃO

Está annunciada que a nova revista de Carlos Bittencourt o escriptor dos memoraveis successos de "Aguenta Felippe", "Forrobodó" e outras revistas que fizeram época nos nossos theatros, subirá á scena na proxima sexta-feira, no Recreio.

E' essa a noticia alviçareira que vem desde já interessando os admiradores do festejado autor é do apreciado conjunto encabeçado pela querida "estrella", Alda Garrido.

"Na Hora H", que é como se intitula a nova peça, estreará o festejado actor comico Oscarito Brenier, que ao lado de Palmeirim Silva, Leopoldo Prata, Chaves, Pedro Dias e outros vêm contribuindo para a affirmação da companhia do Recreio, trabalhará com enthusiasmo firmando assim o prestigio ainda maior — do victorioso elenco. Conhecendo Carlos Bittencourt o valor dos elementos da Companhia, escreveu com o seu espirito satyrico "charges" politicas originaes onde apparecerão em excellentes caricaturas vultos dos mais destacados do momento nacional. Quem conhece o que é capaz de fazer Carlos Bittencourt nesse genero, certamente, poderá antecipar o agrado desses numeros, incluidos em excellente opportunidade.

"SONHO DE CABOCLO" HOJE, QUATRO VEZES, NO PHENIX

A Casa do Caboclo, que mantém ainda no cartaz a sua mais bonita peça, "Sonho de Caboclo", dá hoje, dentro do seu horario, de inverno, quatro sessões, sendo duas ás 3 e 4.30 com farta distribuição da afamada pasta dental "Kolynos", aos espectadores, e duas á noite, ás 7 e 9 horas.

No seu desempenho estão as figuras maximas do theatro regional brasileiro como a querida estrella Jurema de Magalhães, Mattinhos, Victoria Regia, Antonietta Mattos, Carmen Novarro, Apollo Corrêa Marchelli, Calheiros, Zé do Bambo, Tatuzinho, O. França e Arthur Costa.

Em ensaios já entrou um novo original com o suggestivo titulo de "Luar, Palhoça e Violão", de Marchelli e H. Miranda, que subirá no dia 8.

"Alegria de Amar" — no Rival

Representou-se hontem, em primeiras récitas, uma das maiores peças de Louis Verneuil, "La Joie d'Aimer", que Alberto de Queiroz traduziu com o titulo de "Alegria de amar", para constituir a maior gloria theatral da maior de nossas comediantes, a brilhante Dulcina de Moraes.

A comedia passa-se em Paris e na Suissa e para ella H. Collomb compoz mais uma serie de scenas formidaveis, onde sua arte sem par se fez sentir em seus minimos detalhes. O "hall" do hotel nas montanhas suissas é qualquer coisa de genial na scenographia moderna. O entrecho é delicioso, humano e verdadeiro. Uma mulher do oriente barbaro e exotico, com caracter, temperamento, amor e paixão differentes de todo europeu, apaixona e arruina dois homens que são amigos intimos. Um delles é um dos mais notaveis e ricos escriptores da França. Amam-se desesperadamente, separam-se, soffrem, se encontram e novamente se entregam um ao outro, jurando fidelidade eterna. Eis o enredo, em torno do qual se desenvolve todo esse romance de amor e ternura. Dulcina foi grande, foi ella mesma, em todos os momentos da comedia que hontem a consagrou definitivamente.

E' Jorrah", a oriental que conservou até o solaque, o que lhe valeu uma ovação como ainda não havia recebido até aqui de um publico que chegou ao delirio. Odilon fez com propriedade e enthusiasmo o Geraldo. Quem nos encheu as medidas hontem foi Paulo Gracindo, pelos progressos que vem adquirindo, tornando-se um dos nossos melhores actores de comedia.

Aristoteles Penna, Norma Geraldy e Sarah Nobre, que têm pequenos papeis, brilharam tambem. Foi isso tudo o que constituiu o brilhante espectaculo de hontem, o maior da actual temporada do Rival.

JOSE' LYRA

O COMMENTARIO DA NOITE

— Então, dr. Domingos, resolveu acabar com o palco do Carlos Gomes? Indagámos hontem do Empresario Domingos Segreto.

— Consequencias de uma bofetada, respondeu-nos elle.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — A's 15 horas — HOJE

Ultima "Matinée das Senhoras"

A' NOITE — Duas Sessões — A's 20 e 22 horas

Ultimo Domingo da engraçadissima burleta fantasia de FREIRE JUNIOR

"A BAILARINA DO CASINO!"

(Impropria para menores)

Com ALDA GARRIDO e toda a Companhia!

UM SUCCESSO DE GARGALHADAS!!

AMANHÃ — A'S 20 E 22 HORAS "A BAILARINA DO CASINO"

SEXTA-FEIRA, 27 — PRIMEIRAS da revista de critica politica original de CARLOS BITTENCOURT

"NA HORA H..."

Para estréa do querido comico OSCARITO

Dr. Pedro de Castro

Doenças internas. Adultos e Crianças. Apparelho respiratorio. Tuberculose. [illegible] andar — Das 3 ás 5. Tel. 22-9750

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos

TINTA BRASILIA

TYPO OFFICIAL

O Leader Terá Uma Tarefa Amena

O Carioca Já Não Possue Efficiencia Capaz de Ameaçar a posição do Botafogo

O Carioca, que organizou no inicio do campeonato um bom quadro, que chegou a andar na frente do campeonato, já perdeu nesta altura do certamen te do campeonato, já perdeu nesta altura do certamen varios jogadores como Jaguaré, Vianna, Benevenuto, Roberto, Déco e outros. Amanhã o club da Gavea, que ainda se mantém em terceiro logar, em egualdade de condições com o Bangu', enfrentará o ponteiro do campeonato no campo da avenida Wenceslão Braz em partida que difficilmente poderá sobrepujar o adversario. O Botafogo está com o seu team em boa fórma e livrou-se de perder dois pontos do jogo com o club suburbano com a annullação que conseguiu daquelle match onde a suspensão foi motivada pela indisciplina.

Leader, com quatro pontos perdidos, os alvi-negros empregarão os melhores recursos para passar pelo novo obstaculo.

Diario Sportivo

NUM CONFRONTO DECISIVO, AMERICA E FLUMINENSE

CONTRA O VASCO

O S. Christovão Espera Brilhar

KUKO e ÓRLANDO — São esses os valorosos componentes da ala esquerda vascaina que dará trabalho á defesa do São Chras tovão

O maior encontro do campeonato da Federação Metropolitana é o que será disputado entre o Vasco e o São Christovão, no campo deste ultimo.

A equipe da Cruz de Malta apresenta-se como um dos mais fortes quadros da Federação, senão da cidade, occupando o segundo posto da tabella dois pontos atrás do Botafogo.

Um ponto perdido que seja, e estará grandemente difficultada a tarefa dos vascainos para a conquista do titulo maximo, porque terão que contar com o resultado dos jogos de outros clubs frente ao Botafogo.

Seu team apresenta-se fortissimo quer no poder offensivo, quer no defensivo, destacando-se neste a linha de halves que é considerada o ponto alto do team.

O ataque possue elementos de grande valor e em conjunto actua magnificamente.

O team dos alvos não apresenta a potencia que tem os vascainos, mas é um team forte capaz de realizar grandes lutas.

Sua situação pouco privilegiada na collocação geral é o resultado de uma série de fracassos no inicio do campeonato, estando os sanchristovenses em plena rehabilitação.

As Possibilidades de Ambos os Contendores --- Ivan Substituirá Orozimbo --- A "Chance" do America

Frente a frente no gramado de Campos Salles, Fluminnse e America não medirão esforços para arrebatarem um ao outro os louros da victoria

Este triumpho tem para ambos os adversarios grande significação. Perdendo o America as possibilidades dos rubros, diminuirão de 80°|°.

No entanto, a responsabilidade do Fluminense é maior. Um revés importaria no abandono de todas as suas aspirações ao campeonato da cidade.

AS POSSIBILIDADES DOS TRICOLORES

Os tricolôres pisarão no gramado em busca de um titulo e de uma "revanche"

No turno cederam ante a offensiva rubra. Mas então, enfrentaram, diversas circumstancias desfavoraveis: Orozimbo doente, Gabardo ausente por haver embarcado para a Italia e as consequencias naturaes destes factos imprevistos.

Agora o quadro tricolôr, attingiu novamente a plenitude de sua forma. E' actualmente o mais forte conjunto da cidade. Mesmo os adeptos dos rubros ou dos rubros-negros estão accordes em considerar o gremio das tres côres como o possuidor de mais valôres.

Talvez o onze tricolôr entre em acção desfalcado de alguns elementos Pelo menos o estado de Orozimbo, não lhe permitte vestir a camisa do Fluminense. Ivan que está em grande forma, será o seu substituto.

Hercules tambem estava ameaçado de ficar na cerca. Mas o dr. Leite de Castro concedeu-lhe autorização para prestar o seu concurso ao Fluminense

— Hercules já entrou em campo em condições physicas muito mais précarias.

A "CHANCE" DO AMERICA

O quadro rubro nesta temporada se caracterizou pela espantosa regularidade de suas actuações. Até agora em canchas cariocas só sentiu o amargor de um revéz. E este foi justamente frente ao adversario desta tarde, no torneio Aberto.

A equipe do America tem o estimulo da leaderança na tabella e tem probabilidades de cumprir melhor performance, por ser o encontro "em casa". casa"

ESCALADO

O SELECCIONADO CARIOCA

ALFREDINHO E SA', POR MOTIVOS RAZOAVEIS, NÃO FIGURAM NA ESQUADRA CARIOCA

ALA DO SCRATCH — Nelson Jarbas, os populares atacantes do Flamengo formarão a ala esquerda da selecção carioca, na pugna do dia 25

Conforme convocação feita pelo Departamento Technico da Liga Carioca reuniram-se hontem. os membros da Commissão de Football. para deliberarem sobre a escolha do combinado que enfrentará a equipe de jogadores paulistas que vae participar do match inaugural da illuminação do campo dos "diabos rubros". Compareceram Flavio. Ojeda e Annibal Bastos.

A maior difficuldade encontrada para os technicos formarem a selecção carioca foi a ausencia dos jogadores do Fluminense. em virtude deste club ter cedido apenas os players para o team paulista. Após terem trocado ideas a respeito. ficou assim organizado o combinado carioca:

Walter; Carlos Alves e Marin; Zezé. Barbosa e Claudionor; Lindo. Caldeira. Carola. Nelson e Jarbas.

Reservas: Germano. Vital. Og. Rebolo e Orlandinho.

Para capitão do team foi escolhido Nelson.

Alfredinho e Sá não foram escalados porque o primeiro está contundido e o ponta direita rubro-negro contrae matrimonio precisamente no dia marcado para a realização do jogo.

Em Luta as Equipes

Do Flamengo, do Modesto, do Bomsuccesso e da Portugueza

No estadio de Alvaro Chaves o Flamengo terá um facil triumpho sobre o Modesto.

Ninguem poderá negar a esmagadora superioridade do Flamengo, que possue muito mais valores e um conjunto mais poderoso.

Os rubro-negros suburbanos (o Modesto tambem é rubro-negro) occupam juntamente com o Bomsuccesso o 4° logar na tabella, mas á grande differença do Flamengo que está no 3°.

Como preliminar haverá o encontro de juvenis.

OS TEAMS

FLAMENGO — Germano; Carlos Alves e Marin; Zézé, Barbosa e Reynaldo; Sá, Caldeira, Alfredo, Nelson e Jarbas.

MODESTO — Onça; Alfredo Walter; Waldemar, Gunça e Vavá; Jorginho, Paranhos, Rhodas, Estanisláo e Mangueirinha.

Juiz do match de juvenis — Roberto Porto.

Juiz profissional — J. Motta e Souza.

BOMSUCCESSO E PORTUGUEZA LUTARAO NA ESTRADA DO NORTE

Hoje á tarde na cancha da Estrada do Norte, Bomsuccesso e Portugueza medirão forças num embate que se caracteriza pelo equilibrio.

O club leopoldinense, com o retorno de Rebolo e Cecy, accusou sensivel melhora. O mesmo não aconteceu com o gremio de Moraes e Silva que jogará desfalcado.

Antes do encontro principal se defrontarão os quadros de juvenis, que tambem devem fazer um match de eguaes proporções.

O Bomsuccesso e a Portugueza, formarão para a luta na seguinte ordem:

BOMSUCCESSO — Durval Ignacio e Fraga; Claudionor, Jocelyn e Lamas; Demarco, Rebolo, China, Cecy e Nelsinho.

PORTUGUEZA — Allé; Juvenal e Arlindo; Benevenuto, França e Abreu; Paschoal, Armandinho, Nelson, Carlito e Vivi.

JUIZES

A partida de juvenis será arbitrada pelos srs. Antonio Siqueira e Guilherme Gomes dirigirá a partida principal.

Esse arbitro é bem uma garantia do match.

CLINICA DE DOENÇAS DA NUTRIÇÃO
DR. JOSUE' DE CASTRO
CURSOS DE ESPECIALIZAÇAO NA AMERICA E ARGENTINA — DIABETE — OBESIDADE — ESTOMAGO — INTESTINO — FIGADO — MEDIDA DO METABOLISMO BASAL
RUA DA ASSEMBLE'A, 98-5.° — TELS, 22-5586 e 25-3942
CONSULTAS: A's 2as., 4as. e 6as. — de 17 em deante e ás 3as., 5as. e sabbados, de 10 ás 12 horas

GONORRHE'A
RECENTE OU ANTIGA
CURA-SE em 15 dias UNICAMENTE com hervas da flora Brasileira, sem dieta alguma Pacote para uma semana 10$000 — Vale ao Lab. de Pharmacologia da Flora Brasileira. Caixa [illegible] Pessoalmente, predio Martinelli (1.° andar, sala 1127) São Paulo.

Doenças ano-rectaes
Dr. Lauro Borges
Tratamento das hemorrhoidas sem operações e sem dôr RODRIGO SILVA, 14 - 5. 22-1250

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo Federal em 30 de Julho de 1932, á vista da Lei n. 21.143, de 10 de Março de 1932

282.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO Y

Lista da extração de SABADO, 21 de SETEMBRO de 1935

3.577 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde claro, fundo verde escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 21 de Setembro de 1935 ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 7 têm 70$000

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM 70$000

0

21 — 100$
69 — 100$
98 — 500$
116 — 100$
162 — 100$
214 — 100$
224 — 100$
229 — 200$
307 — 100$
311 — 100$
338 — 100$
388 — 100$
399 — 100$
409 — 100$
411 — 100$
442 — 100$
460 — 100$
490 — 200$
518 — 100$
582 — 100$
602 — 200$
651 — 100$
653 — 100$
654 — 100$
698 — 100$
704 — 100$
733 — 100$
793 — 100$
810 — 100$
867 — 100$
872 — 100$
875 — 100$
928 — 100$
931 — 200$
934 — 200$

966
1:000$000

985 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

1

1012 — 100$
1013 — 500$
1029 — 100$
1053 — 100$
1170 — 100$
1173 — 100$
1183 — 100$
1202 — 200$
1225 — 200$
1245 — 100$
1269 — 100$
1307 — 200$
1381 — 100$
1409 — 100$
1446 — 100$
1505 — 100$
1507 — 100$
1550 — 100$
1585 — 100$
1642 — 100$
1670 — 100$
1680 — 100$
1708 — 100$
1714 — 100$
1730 — 100$
1734 — 100$
1839 — 100$
1852 — 100$
1866 — 100$
1931 — 100$
1935 — 100$
1953 — 500$
1992 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

2

2017 — 100$
2029 — 100$
2057 — 100$
2060 — 100$
2064 — 100$
2084 — 100$
2086 — 100$
2095 — 100$
2109 — 100$
2151 — 100$
2156 — 100$
2164 — 100$
2196 — 100$
2198 — 100$
2209 — 100$
2223 — 100$
2246 — 100$
2287 — 100$
2309 — 100$
2338 — 100$
2398 — 100$
2422 — 100$
2450 — 100$
2463 — 100$
2495 — 200$
2527 — 200$
2545 — 100$
2574 — 100$
2594 — 100$
2655 — 200$
2672 — 100$
2676 — 100$
2677 — 100$
2709 — 100$
2870 — 100$
2919 — 100$
2970 — 100$
2971 — 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

3

3017 — 100$
3022 — 100$
3026 — 100$
3038 — 100$
3068 — 100$
3109 — 100$
3113 — 100$
3128 — 100$
3225 — 100$
3239 — 100$
3257 — 100$
3260 — 100$
3263 — 100$
3300 — 100$
3328 — 100$
3493 — 100$
3553 — 100$
3581 — 200$
3589 — 100$
3650 — 100$
3696 — 100$
3697 — 100$
3705 — 100$
3706 — 100$
3742 — 500$
3788 — 200$
3814 — 200$
3845 — 500$
3862 — 500$
3880 — 100$
3893 — 100$
3915 — 100$
3920 — 100$
3926 — 100$
3956 — 100$
3957 — 100$
3958 — 100$
3981 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

4

4009 — 500$
4018 — 100$
4036 — 200$
4075 — 100$
4111 — 100$
4132 — 100$
4135 — 100$
4136 — 100$
4154 — 100$
4197 — 100$
4238 — 500$
4248 — 100$
4268 — 100$
4269 — 100$
4282 — 100$
4289 — 200$
4348 — 100$
4392 — 100$
4413 — 100$
4448 — 100$
4513 — 100$
4519 — 100$
4533 — 100$
4534 — 100$
4592 — 100$
4600 — 100$
4603 — 100$
4614 — 200$
4631 — 100$
4650 — 500$
4664 — 100$
4696 — 100$
4700 — 100$

4730
1:000$000

4738 — 200$
4754 — 100$
4756 — 200$
4785 — 100$
4800 — 100$
4813 — 100$
4850 — 100$
4883 — 100$
4885 — 100$
4899 — 100$
4904 — 100$
4946 — 200$
4961 — 100$
4977 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

5

5028 — 200$
5078 — 100$
5103 — 200$
5157 — 100$
5163 — 200$
5167 — 100$
5179 — 100$
5206 — 100$
5207 — 100$
5234 — 500$
5278 — 100$
5280 — 100$
5282 — 100$
5291 — 100$
5292 — 200$
5295 — 100$
5321 — 100$
5326 — 500$
5328 — 100$
5369 — 100$
5377 — 100$
5393 — 100$
5512 — 500$
5601 — 200$
5610 — 500$
5630 — 100$
5642 — 100$
5699 — 100$
5721 — 100$
5728 — 100$
5731 — 100$
5735 — 100$
5744 — 100$
5752 — 100$
5768 — 100$
5770 — 100$
5802 — 100$
5812 — 100$
5852 — 100$
5869 — 100$
5879 — 100$
5897 — 100$
5916 — 100$
5967 — 100$
5978 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

6

6034 — 200$
6073 — 100$
6095 — 200$
6109 — 100$
6118 — 100$
6139 — 100$
6152 — 100$
6189 — 100$
6244 — 100$
6281 — 100$
6289 — 100$
6346 — 200$
6347 — 100$
6434 — 500$
6549 — 100$
6571 — 500$
6655 — 100$
6760 — 100$
6777 — 500$
6809 — 100$
6820 — 100$
6835 — 100$
6842 — 100$
6913 — 100$
6926 — 100$
6928 — 200$
6930 — 100$
6939 — 100$
6976 — 100$
6985 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

7

7003 — 200$
7012 — 100$
7023 — 100$

7031
1:000$000

7089 — 100$
7102 — 200$
7104 — 100$
7111 — 100$
7124 — 100$
7142 — 100$
7170 — 100$
7217 — 100$
7232 — 100$
7259 — 100$
7293 — 500$
7299 — 100$
7307 — 100$
7316 — 100$
7318 — 200$
7348 — 100$
7361 — 100$
7362 — 200$
7369 — 100$
7380 — 100$

7396 .. Ap. 12:500$

7397
500:000$
Rio

7398 .. Ap. 12:500$

7429 — 100$
7432 — 100$
7457 — 100$
7510 — 100$
7540 — 100$
7593 — 100$
7606 — 100$
7638 — 100$
7649 — 100$
7674 — 100$
7676 — 500$
7705 — 100$
7744 — 200$
7748 — 100$
7792 — 100$
7833 — 100$
7842 — 100$
7848 — 100$
7885 — 100$
7911 — 100$
7916 — 200$
7933 — 500$
7936 — 100$
7950 — 100$
7959 — 100$
7972 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

8

8019 — 100$
8093 — 100$
8181 — 100$
8218 — 500$
8235 — 100$
8241 — 500$
8251 — 200$
8319 — 100$
8320 — 100$
8328 — 100$
8399 — 100$
8401 — 100$
8408 — 100$
8433 — 100$
8490 — 100$
8510 — 100$
8516 — 100$
8530 — 100$
8537 — 100$
8549 — 100$
8574 — 100$
8593 — 200$
8594 — 100$
8612 — 500$
8659 — 100$
8671 — 100$

8715
1:000$000

8716 — 100$
8736 — 100$
8769 — 100$
8774 — 500$
8852 — 100$
8887 — 100$
8894 — 100$
8897 — 200$
8898 — 100$
8905 — 100$
8919 — 200$
8987 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

9

9005 — 100$
9012 — 100$
9051 — 200$
9056 — 100$
9077 — 100$
9078 — 100$
9095 — 500$
9166 — 100$
9175 — 100$
9244 — 100$
9272 — 100$
9324 — 100$
9469 — 100$
9484 — 100$

9502
2:000$000

9519 — 100$
9520 — 100$
9616 — 100$
9652 — 100$
9658 — 100$
9668 — 100$
9698 — 100$
9702 — 100$
9703 — 100$
9721 — 100$
9803 — 100$
9832 — 100$
9871 — 100$
9900 — 200$
9905 — 200$
9945 — 100$
9982 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

10

10007 — 100$
10014 — 100$
10024 — 100$
10025 — 100$
10073 — 100$
10086 — 100$
10123 — 100$
10130 — 100$
10174 — 200$
10199 — 200$
10228 — 100$
10282 — 100$
10305 — 100$
10335 — 100$
10357 — 100$
10432 — 100$
10446 — 100$
10464 — 100$
10560 — 100$
10568 — 100$
10577 — 100$
10588 — 100$
10591 — 200$
10607 — 200$
10651 — 100$
10663 — 100$
10702 — 100$
10775 — 200$
10777 — 200$
10779 — 100$
10834 — 100$
10837 — 100$
10842 — 100$
10854 — 100$
10855 — 100$
10872 — 100$
10906 — 200$
10926 — 100$
10935 — 100$
10944 — 100$

10947
5:000$000

10973 — 100$
10998 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

11

11003 — 100$
11024 — 100$
11031 — 500$
11067 — 200$
11095 — 200$
11098 — 100$
11104 — 100$
11136 — 100$
11150 — 200$
11167 — 100$
11174 — 100$
11186 — 100$
11231 — 100$
11269 — 200$
11282 — 100$
11306 — 200$
11320 — 100$
11327 — 100$
11346 — 100$
11353 — 100$
11372 — 100$
11396 — 100$
11402 — 200$
11423 — 100$
11434 — 100$
11435 — 100$
11466 — 500$
11479 — 100$
11488 — 100$
11494 — 100$
11506 — 100$
11541 — 100$
11579 — 100$
11584 — 100$
11666 — 100$
11724 — 100$
11759 — 100$

11768
2:000$000

11782 — 100$
11865 — 100$
11943 — 100$
11953 — 100$
11961 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

12

12030 — 100$
12058 — 100$
12072 — 100$
12085 — 100$
12111 — 100$
12123 — 100$
12144 — 100$
12171 — 100$
12217 — 100$
12365 — 100$
12366 — 500$
12401 — 200$
12410 — 100$
12504 — 100$
12512 — 500$
12522 — 100$
12586 — 100$
12619 — 100$
12650 — 100$
12664 — 100$
12680 — 100$
12732 — 100$
12773 — 100$
12817 — 100$
12828 — 100$
12877 — 100$
12886 — 100$
12892 — 100$
12912 — 100$
12920 — 100$
12935 — 100$
12937 — 200$
12938 — 100$
12964 — 100$
12994 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

13

13057 — 200$
13157 — 100$
13159 — 100$
13189 — 100$
13208 — 100$
13234 — 100$

13286
1:000$000

13304 — 100$
13306 — 200$
13330 — 100$
13335 — 100$
13419 — 100$
13484 — 100$
13539 — 100$
13546 — 100$
13550 — 500$
13560 — 100$

13627
2:000$000

13776 — 100$
13813 — 100$
13816 — 100$
13838 — 100$
13839 — 200$
13843 — 100$
13862 — 100$
13875 — 100$
13909 — 100$
13910 — 100$
13923 — 100$

13927
1:000$000

13932 — 200$
13947 — 100$
13958 — 100$
13990 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

14

14006 — 100$
14007 — 100$
14110 — 200$
14130 — 100$
14218 — 100$
14227 — 100$
14260 — 100$
14271 — 100$
14281 — 100$
14284 — 100$
14291 — 100$
14312 — 100$
14327 — 100$
14491 — 100$
14531 — 100$
14546 — 100$
14553 — 100$
14564 — 100$
14569 — 500$
14580 — 100$
14600 — 100$
14640 — 200$
14719 — 100$
14731 — 100$
14746 — 100$

14755
2:000$000

14774 — 100$
14794 — 100$
14838 — 100$
14849 — 100$
14920 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

15

15007 — 100$
15017 — 100$
15103 — 100$
15118 — 100$
15148 — 100$
15152 — 200$
15204 — 500$
15205 — 100$
15245 — 100$
15263 — 100$
15290 — 100$
15309 — 100$
15342 — 100$
15370 — 100$
15398 — 100$
15431 — 100$
15464 — 100$
15583 — 100$
15590 — 100$
15596 — 100$
15603 — 100$
15607 — 100$
15619 — 100$
15627 — 500$
15637 — 100$
15640 — 100$
15645 — 100$

15648
10:000$000

15699 — 200$
15703 — 100$
15712 — 100$
15727 — 100$
15768 — 100$
15780 — 200$
15806 — 100$
15820 — 500$
15879 — 100$
15909 — 100$
15912 — 100$
15922 — 200$
15941 — 500$
15963 — 200$
15968 — 100$
15985 — 100$
15995 — 200$
15997 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

16

16031 — 100$

16041
2:000$000

16101 — 200$
16184 — 100$
16230 — 100$
16239 — 100$
16316 — 100$
16317 — 200$
16339 — 100$
16351 — 100$
16353 — 100$
16367 — 100$
16421 — 100$
16430 — 100$
16453 — 100$
16459 — 100$
16510 — 100$
16516 — 100$
16551 — 100$
16584 — 100$
16604 — 200$
16632 — 100$
16646 — 100$
16672 — 100$
16714 — 100$
16748 — 100$
16750 — 100$
16815 — 100$
16832 — 100$
16835 — 100$
16849 — 200$
16944 — 100$
16966 — 500$
16999 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

17

17038 — 100$
17059 — 200$
17084 — 100$
17091 — 100$
17143 — 100$
17158 — 200$
17171 — 100$
17185 — 100$
17200 — 100$
17252 — 100$
17270 — 100$
17271 — 100$
17298 — 100$
17308 — 100$
17322 — 200$
17330 — 100$
17375 — 100$
17383 — 100$
17392 — 200$
17397 — 100$
17412 — 100$
17450 — 100$
17501 — 100$
17536 — 100$
17537 — 100$
17555 — 100$
17631 — 100$
17690 — 100$
17698 — 100$
17780 — 100$
17786 — 100$
17803 — 100$
17878 — 100$
17903 — 100$
17915 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

18

18029 — 100$
18080 — 100$
18136 — 100$
18147 — 100$
18217 — 100$
18218 — 100$
18244 — 100$
18261 — 100$
18312 — 100$
18366 — 100$
18384 — 100$
18485 — 100$
18554 — 100$
18580 — 100$
18611 — 100$
18631 — 100$
18639 — 200$
18648 — 100$
18670 — 100$
18686 — 100$
18687 — 500$
18722 — 100$
18754 — 100$
18761 — 200$
18771 — 100$
18805 — 100$
18810 — 100$
18813 — 100$
18816 — 100$
18859 — 100$
18861 — 100$
18893 — 100$
18908 — 100$
18948 — 100$
18956 — 200$
18968 — 100$
18993 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

19

19028 — 100$
19047 — 100$
19142 — 100$
19161 — 100$
19164 — 100$
19174 — 100$
19199 — 100$
19244 — 200$
19251 — 100$
19265 — 100$
19292 — 500$
19304 — 100$
19329 — 100$
19333 — 100$
19350 — 500$
19416 — 100$
19418 — 100$
19451 — 100$
19560 — 100$
19572 — 100$
19575 — 100$
19602 — 100$
19608 — 100$
19651 — 100$
19667 — 100$
19692 — 100$
19703 — 100$
19717 — 100$
19737 — 100$
19774 — 100$
19837 — 100$
19842 — 200$
19850 — 200$
19949 — 100$
19956 — 100$
19962 — 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

20

20027 — 100$
20031 — 100$
20118 — 100$
20134 — 100$
20199 — 100$
20234 — 100$

20273
30:000$
Três Pontas

20310 — 100$
20360 — 100$
20397 — 100$
20402 — 100$

20438
1:000$000

20454 — 100$
20458 — 100$
20461 — 100$
20504 — 100$
20507 — 100$
20522 — 100$
20565 — 100$
20567 — 200$
20570 — 100$
20611 — 100$
20657 — 100$
20663 — 100$
20667 — 100$
20704 — 100$
20778 — 100$
20813 — 100$
20827 — 500$
20841 — 100$
20870 — 100$
20935 — 100$
20945 — 100$
20947 — 100$
20971 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

21

21053 — 200$
21108 — 100$
21137 — 100$
21154 — 100$
21192 — 100$
21206 — 100$
21222 — 500$
21249 — 500$
21313 — 100$
21385 — 100$

21425
1:000$000

21444 — 100$
21452 — 100$
21460 — 100$
21477 — 100$
21499 — 100$
21523 — 100$
21555 — 100$
21577 — 100$
21589 — 100$
21600 — 100$
21643 — 100$
21658 — 100$
21673 — 100$
21681 — 100$
21732 — 200$
21740 — 200$
21745 — 100$
21817 — 100$
21828 — 100$
21834 — 100$
21879 — 100$
21904 — 100$
21947 — 100$
21988 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

22

22053 — 200$
22120 — 100$
22137 — 100$
22140 — 500$
22179 — 100$
22194 — 100$
22204 — 100$
22250 — 100$
22285 — 500$
22304 — 100$
22335 — 200$
22440 — 200$
22444 — 200$
22446 — 200$
22471 — 100$
22526 — 100$
22559 — 200$
22576 — 100$
22579 — 200$
22601 — 100$
22604 — 100$
22608 — 100$
22624 — 100$
22639 — 100$
22699 — 100$
22707 — 500$
22730 — 100$
22772 — 100$
22784 — 100$
22807 — 100$
22913 — 100$
22954 — 100$
22965 — 100$
22981 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

23

23011 — 100$
23154 — 100$
23210 — 100$
23230 — 100$
23232 — 100$
23233 — 100$
23239 — 100$
23254 — 100$
23282 — 100$
23289 — 100$
23297 — 100$
23309 — 100$
23370 — 100$
23376 — 100$
33396 — 100$

23407
1:000$000

23428 — 100$
23492 — 100$
23498 — 100$
23533 — 100$
23560 — 100$
23572 — 100$
23584 — 100$
23589 — 100$
23607 — 100$
23610 — 500$
23627 — 100$
23654 — 100$
23657 — 100$
23704 — 200$
23714 — 100$
23722 — 100$
23733 — 100$
23778 — 200$
23818 — 100$
23823 — 200$
23838 — 100$
23972 — 100$
23994 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

24

24049 — 100$
24157 — 100$
24158 — 100$
24190 — 100$
24203 — 100$
24222 — 200$

24232
1:000$000

24274 — 100$
24279 — 100$
24312 — 100$
24326 — 100$
24383 — 100$
24508 — 100$
24509 — 100$
24517 — 500$
24524 — 100$
24539 — 100$
24605 — 100$
24638 — 500$
24708 — 100$
24717 — 500$
24731 — 200$
24733 — 100$
24736 — 200$
24744 — 100$
24752 — 100$
24796 — 100$
24886 — 100$
24887 — 200$
24898 — 100$
24932 — 200$
24941 — 100$
24964 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

25

25015 — 100$
25032 — 100$
25039 — 100$
25040 — 200$
25125 — 100$
25126 — 100$
25129 — 100$
25135 — 100$
25164 — 100$
25187 — 100$
25194 — 100$
25204 — 100$
25316 — 100$
25324 — 100$
25340 — 100$
25351 — 200$
25371 — 100$
25376 — 100$
25417 — 100$
25427 — 100$
25442 — 100$
25477 — 100$
25586 — 100$
25596 — 100$
25607 — 500$
25638 — 100$
25707 — 100$
25709 — 500$
25802 — 200$
25810 — 100$
25816 — 100$
25829 — 100$
25885 — 100$
25910 — 200$
25947 — 100$
25956 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 70$000

Premios Maiores

7397 — 500:000$ — Rio
20273 — 30:000$000 — Três Pontas
15648 — 10:000$000 — S. Paulo
10947 — 5:000$000 — Rio
9502 — 2:000$000 — Rio
11768 — 2:000$000 — Rio
13627 — 2:000$000 — S. Paulo
14755 — 2:000$000 — Rio
16041 — 2:000$000 — S. Paulo

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM 70$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 70$000

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO Y

PREMIOS

1 Premio de		500:000$000
1		30:000$000
1		10:000$000
1		5:000$000
5	2:000$000	10:000$000
10	1:000$000	10:000$000
50	500$000	25:000$000
108	200$000	21:600$000
500	100$000	50:000$000
3.600	70$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	252:000$000
3.577		873:600$000

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 28 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13', ás 16 horas, excepto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não attenderá reclamação alguma por perda ou subtração do bilhete.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o immediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o immediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 25 de Setembro de 1935

PLANO X

PREMIOS:

1 Premio de		300:000$000
[illegible]		30:000$000
[illegible]		10:000$000
[illegible]		5:000$000
[illegible]		5:000$000
[illegible]	2:000$000	10:000$000
[illegible]	1:000$000	10:000$000
[illegible]	500$000	20:000$000
[illegible]	200$000	15:000$000
[illegible]	100$000	20:000$000
[illegible]	50$000	45:000$000
[illegible]	[illegible] para os bilhetes terminados com os 2 ultimos algarismos do 1.º premio	19:800$000
[illegible]	[illegible] para os bilhetes terminados com o ultimo algarismo final do primeiro premio	135:000$000
[illegible]		[illegible]

282.ª Extração = Concessionario: João Leite Filho = O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior — O Ajudante do Fiscal do Governo: Xisto Menezes **= 282.ª Extração**

Como sabe o sandwich!..

E' a expressão commummente ouvida.

A cerveja Cascatinha além do agradavel paladar que proporciona aos alimentos, augmenta-lhes as propriedades vitaminosas.

AO PEDIR UMA CERVEJA DIGA APENAS

CASCATINHA

TURF

A CORRIDA DE HOJE

Embora o Classico "Paulo Cesar", a prova central do programma desta tarde. se revista do aspecto desinteressante dos "walk-over", os nossos turfmen têm hoje em perspectiva alguns momentos cheios e agradaveis. As demais carreiras estão constituidas de geito a provocar espectaculos onde o interesse se case a emoção.

O proprio Classico "Paulo Cesar" não deixa de ter o seu interesse para um bom numero de espectadores. Por isto, a hora em que a participante do classico dirigir-se sosinha para o "starting" dos 1.600 metros. as archibancadas não se acharão. certamente. vasias. E' que se trata de uma invicta, cujas notaveis aptidões já conquistaram as sympathias do nosso publico. Tacy satisfará hoje o seu quinto compromisso. e não precisamos dizer que inscreverá em sua folha de serviços a quinta victoria consecutiva.

O publico sabe que a carreira desenvolver-se-á sem peripecias. mas quer ver a acção da machina vigorosa e aperfeiçoada da invicta. E' seu gosto. Que fazer?

2ª CARREIRA

MOURESCO ACABA DE TRIUMPHAR NA TURMA

Deixando a categoria de perdedor. em nossas pistas. o cavallo Mouresco alcançou. na semana passada um nitido triumpho. nesta turma. A sobrecarga que lhe tocou. hoje, diminue suas possibilidades. fazendo de São Sepé e Galmita. que então o escoltaram de perto, de Marfim que recentemente secundou Lagave á cabeça, e de Lentejoula que baixou de turma. adversarios perigosissimos.

Esta irmã materna de Kosmos. citada por ultimo, já não corre ha dois mezes.

O repouso deve ter exercido uma influencia benefica em suas energias e pelo que tem feito de bom nesta turma. animaes originarios das paragens da filha de Ciros. é de crer que o desempenho desta, seja dos mais efficientes.

3ª CARREIRA

PENDENCIERO MELHOROU CONSIDERAVELMENTE

O promettedor pôtro Pendenciero. que ha duas semanas foi apresentado com muitas fumaças. melhorou o sufficiente para agora confirmal-as.

Trata-se de um filho de Zodiac, irmão paterno do crack maronense Zorzalero.

O "performer" uruguayo enfrentará um lote de onze adversaios. em que figuram alguns elementos bastante capazes de comprometter-lhe a situação. Assim, por exemplo, Dollar que recentemente escoltou Jundiá, produzindo excellente demonstração: Piracicaba. bem collocada na turma, e mais: Kruppe, que triumphou na corrida passada em pareo semelhante, Commodoro, cujas melhores formam consideraveis e Salvador. Jaçatuba e Tracajá. De todos estes animaes agrada-nos mais a formula Dollar-Piracicaba, que terminamos por sobrepôr a Pendenciero.

4ª CARREIRA

UMBARA' PROCURARA' SOLIDIFICAR SEU TITULO DE INVICTO

Pela estampa e origem, o pôtro Umbará desenhou-se sempre. como um dos mais promissores exemplares da ultima turma da criação Paula Machado. Suas duas unicas apresentações em publico, que redundaram em outras tantas victorias não fizeram senão confirmar aquella impressão previa. Hoje o neto de Novelty satisfará seu terceiro compromisso, e como Ernani de Freitas deu-lhe uma fórma inobjetavel. póde muito bem manter o incipiente titulo de invicto.

De seus quatro antagonistas, embora Alter Ego e Iapó tenham melhor campanha, preferimos Tereré e Sanguenol, pue já se revelaram especialistas no terreno arenoso o que já com os primeiros não aconteceu. Sanguenol que se encontra em condições insuperaveis póde revelar-se, no final, o grande antagonista de Umbará.

5ª CARREIRA

TOMYRIM PODE REPETIR A FAÇANHA

No Premio "Vichy" da reunião passada, Tomyrim foi declarado vencedor, empatado com Acauan, Livre, hoje, da filha de Taciturno, o pensionista de Ernani de Freitas que correrá apenas com mais dois kilos, tem grandes possibilidades de reproduzir a façanha. Correrá em parelha com Sem Reserva, cuja collocação na turma é boa, e que se adapta bem ao terreno arenoso.

A chance de Tomprim, é, assim reforçada, mas isto não nos impede de achar a carreira bastante dura.

Zarda, Cannes e Ouro que se dão muito bem no terreno arenoso pesado, e Itapoan perfilam-se como adversarios temibilissimos, agradando-nos mais para a dupla, o tordilho Itapoan.

6ª CARREIRA

MANGO VOLTARA' A ENFRENTAR MURICY

Apenas cinco animaes comparecerão ás ordens do "starter", no Premio "Juge Payne". Entre elles figuram Mango e Muricy que, em terreno de caracteristicas semelhantes, ás do de hoje, acabam de desempenhar-se com a maior efficacia, cabendo o triumpho ao primeiro dos dois.

Mango sobrepujou, então o adversario por um par de corpos, e como supportará de sobrecarga unicamente 4 kilos, poderá perfeitamente tornar a derrotal-o.

No mesmo nivel dos dois, deve ser collocado Favorito, animal que tem produzido performances notaveis no terreno irregular e cujas forças sempre equivaleram as de Muricy e Manga.

7ª CARREIRA

PUM! CORREU MUITO AO SER DESCLASSIFICADO

Ao desviar-se de sua linha, no final do Premio "Itapoan", do "meeting" passado, Pum! [illegible] a algumas de suas adversarias, es-torvou-se tambem a si propria.

Partindo desta base, a filha de Pulgarin deve ser considerada uma das forças principaes da carreira em questão, juntamente com Voiturellte, Diableja e Clo, as mais prejudicadas, náquella opportunidade, e Little One e Miss Praia, que se adaptam muito bem ao terreno pesado. De toda sas competidoras citadas, terminamos por dar o nosso voto á chapa Pum!-Diableja.

Concurso Levis

A SOLENNIDADE DA ENTREGA DOS PREMIOS

Com a entrega dos premios que será effectuada hoje no Restaurante Trianon. dar-se-á por encerrado o Concurso Levis, organizado pelo nosso collega de "A Patria", Isaac Moutinho.

Para o almoço. durante o qual será feita a entrega. foram convidados os illustres doadores. aos quaes os chronistas offerecem o agape.

8ª CARREIRA

LORD BRECK DISPUTARA' UMA CARREIRA DIFFICIL

Lord Breck produziu uma convincente "performance" ao escoltar Bilhete em sua ultima apresentação. O filho de Alan Breck teve de lidar com um adversario de aptidões extraordinarias na lama e assim mesmo houve-se com bastante brio.

A victoria de Bilhete cinco dias depois, em turma mais forte, diz do mérito da performance do pensionista de Claudio Rosa. Seu compromisso de hoje não é. entretanto, mais facil do que o de domingo. Nasce esta difficuldade da presença da parelha do stud Expedictus, Zamorim-Huran.

O primeiro, notavelmente veloz, pode perturbar bastante a acção inicial do filho de Alan Breck, para dar ganho de causa, no final a Huran, que se apresentará prestigiada por seu excellente terceiro logar para Picaflôr e Fifa. Estas considerações fazem-nos pender para a parelha de Ernani de Freitas. Como fórça immediata deve ser citado Tarjador que luz uma fórma insuperavel.

9ª CARREIRA

LUMINAR ENCONTRARA' NA PISTA, SEU MAIS GRAVE OBSTACULO

O Premio "Cruz Vermelha", promette, por todos os motivos ser a grande attracção do programma desta tarde. Da setta dos dois kilometros, partirão seis elementos da nossa primeira turma, dos quaes avulta a figura de Luminar.

O filho de Macon, ao escoltar Misuri e Colita no G. P. Jockey Club" revelou-se um "performer" de reaes qualidades bastante capaz de afrontar os rigores de um "handicap" como o de hoje. O que parece conspirar mais contra seu exito, é o estado da raia e não o peso.

O alazão platino, jámais provocou em nós, uma grande coisa de notavel. Origina-se dahi, portanto, o nosso temor de vel-o succumbir. Ainda assim, damos-lhe o nosso voto, sem deixar de reconhecer a immensa periculosidade do lameiro Le Roi Noir e de Last Pet, elementos de categoria equivalente a Luminar.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Lentejoula — Galmita — Marfim.
Dollar — Piracicaba — Pendenciero.
Umbara — Sanguenol — Alter Ego.
Tomyrim — Itapoan — Zarda.
Mango — Muricy — Favorito.
Pum! — Diableja — Voiturette.
Zamorim — Lord Breck — Tarjador.
Luminar — Le Roi Noir — Last Pet.

1ª carreira — Premio Classico "Paulo Cesar" — 10:000$000.

Kilos
1 Tacy, O. Ullôa 51
1 Mairy, Duv. correr . . . 54

2ª carreira — Premio "Henri P. Davison" — 1.609 metros — 4:000$000.

Kilos
1 Mouresco, O. Serra . . 53
2 Fingal, Telles 51
3 Lentejoula, Mesquita . . 58
4 Marfim, G. Costa . . . 52
5 São Sepê, S. Batista . . 56
6 Galmita, A. Silva . . . 49

3ª carreira "Premio dr. Ferreira do Amaral — 1.500 metros — 4:000$000.

Kilos
1 (1 Dollar P. Costa . . . 56
(2 Tracajá, Spiegel . . 51
(3 Pendenciero, Freitas . . 51
(4 Kruppe, I. Souza . . 55
2 (5 Pharaó, Herrera . . 53
(6 Galgarim, Andrade . . 51
(7 Salvador; Meszaros . . 58
3 | 9 Defence, A. Brito . . 49
(10 Commodoro, Henriq. . 49
(11 Piracicaba, Mesquita . . 52
(12 Jaçatuba, G. Costa . . 56

4ª carreira — "Henri Dunant" — 1.600 metros — réis 6:000$000.

Kilos
1 Umbará, Ullôa 55
2 Alter Ego, S. Batista . . 55
3 Sanguenol, Cunha . . . 55
4 Tereré, Sepulveda . . . 55
5 Iapó, A. Rosa 55

5ª carreira — "Dr. Getulio dos Santos" — 1.600 metros — 4:500$000.

Kilos
1 (1 S. Reserva, Ullôa . . . 58
(" Tomyrim. G. Costa 54
2 (2 Zarda, P. Costa . . . 52
(3 Cannes; Telles . . . 56
3 (4 Ouro, A. Rosa 54
(5 Cartier, Brito 50
(6 Lohengrin, Cunha . . 52
4 | 7 Itapoan, A. Silva . . 49
(" Sauhype, Mesquita . . 58

6ª carreira — "Juge Payne" — 1.600 metros — 4:500$000.

Kilos
1 Mango, Andrade 52
2 Yambi, A. Silva 58
3 Favorito, Herrera 52
4 Muricy, Sepulveda . . . 56
5 Ducca, W. Cunha . . . 51

7ª carreira — Premio "Dr. Florence Nightingale" — 1.500 metros — 4:000$000 (Betting).

Kilos
1 (1 Diableja, J. Santos . 48
(2 Little One G. Costa . 54
2 (3 Pum!, O. Ullôa 50
(4 Clo, A. Silva 48
(5 Miss Praia, R. Freitas 54
3 | 6 Yuyita, Herrera 57
(7 Madge, L. Benitez . . 58
(8 W. Rose, Bezerra . . 48
4 | 9 Legalista, A. Brito . . 48
(" Voiturette, P. Costa . 55

8ª carreira — Premio "D. [illegible]" — [illegible] metros — 4:000$000 (Betting).

Kilos
1—1 Tarjador, S. Batista . 56
2 (2 Deliciosa, O. Coutinho 48
(3 Lord Breck, A. Brito . 48
3 (4 Astoria, Mesquita . . 58
(5 Joker, A. Henriques, . 56
4 (6 Zamorim, Ullôa 54
(" Huran, G. Costa . . . 52

9ª carreira — Premio "Cruz Vermelha" — 2.000 metros — 7:000$000 (Betting).

Kilos
1—1 Luminar, G. Costa . . 58
2—2 Last Pet, Mesquita . . 54
3—3 Assis Brasil, A. Silva . 50
4—4 Le Roi Noir, Spiegel . . 49
5 (5 Capuã, Andrade . . . 52
(" Coringa, Coutinho . . 50

A maior prova do turf gaucho

Será realizada hoje em Porto Alegre

O turf sul-riograndense viverá. hoje, horas de extraordinaria agitação.

No Hippodromo de Moinhos de Vento, da linda capital gaucha será realizado o Grande Premio "Centenario Farroupilha", a maior prova do turf local.

Esta carreira que se realiza em 2.700 metros, e tem 50:000$ de dotação, reunirá em seu campo, a fina flôr dáquellas paragens.

Tomarão parte, treze concurrentes, agradando-nos muito o nacional Kosmos, que com 52 kilos deve fazer a mais brilhante figura, entre os discretos elementos, da importante carreira.

E' o seguinte o campo da prova:

Khan	48
Betancour	48
Sarre	50
Kosmos	52
Glotona	58
Cabileno	58
Cancanero	58
Star Brasil	58
Fontina	58
Artillero	58
Ouro Negro	58
Bon Ami	58
Gin Puro	58

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até ás 18 horas de hontem. haviam dado entrada na secretaria da Commissão de Corridas, os "forfaits" dos seguintes animaes: Yambi. Clo. Legalista e Deliciosa.

A reunião de hoje será effectuada, na pista de areia

Devido ás ultimas chuvas. as carreiras de hoje na Gavea serão realizadas na pista de areia. inclusive o Classico "Paulo Cesar".

Uma grande reunião em honra á Marconi

Procurando associar-se ás homenagens que serão prestadas ao notavel scientista italiano Marconi. durante sua estadia em nossa capital, o Jockey Club Brasileiro fará realizar no proximo domingo uma grande corrida em homenagem ao illustre visitante. Será realizado. neste dia. um grande premio extraordinario, ficando para sabbado a disputa do Classico "Jockey Club Argentino".

ROUPAS DE BANHO
COMPRE NO CAMIZEIRO
QUE VENDE SEMPRE... POR MENOS
E TEM TODAS AS NOVIDADES!

Correspondencia

SR. EDGARD BARBOSA — Publicamos abaixo, conforme solicitação sua. a carta em que procura justificar a "performance" de Royal Star.

Ell-a:

"Sr. redactor — Para dar uma satisfação ao publico, em vista do que foi dito no seu conceituado jornal. sobre a "performance" da egua Royal Star, sou obrigado. como amigo do proprietario. a lhe escrever esta. provando como foram injustas as suas apreciações.

A egua Royal Star. foi a mais favorecida no peso. em virtude de não confirmarem a inscripção os animaes chamados com o peso maximo, pois augmentou somente 3 kilos em relação á sua ultima corrida. emquanto Astro subia 7 kilos. Ypiranga 6 kilos. Yayá 5 kilcs, etc. Como se póde observar, a culpa da diversidade de "perfomances" de certos animaes. cabe. em casos como este, ao criterio adoptado pela Commissão de Corridas.

A egua Royal Star, acostumada em seus trabalhos. a levar no dorso. o seu entreineur. que pesa 62 kilos. não soffreu muito o augmento de peso. ao passo que. seus companheiros. com a sobrecarga levada. apesar de terem chegado em sua frente no tempo de 106". perderam agora. no tempo de 108".

Certo de que publicará esta. subscreve o amigo e admirador — Edgard Barbosa."

Sr. Edgard Barbosa está justo que o sr. como amigo do proprietario de Royal Star queira justificar a "performance" desta egua. O que não nos parece bem é que queira falsear a verdade. A differença observado entre o peso de Royal Star e Astro. em seus dois ultimos encontros. foi de 2 kilos e não 4. Quanto a Yayá a differença foi apenas de 1. No ultimo domingo. a egua concedeu 5 kilos. e ante-hontem 3. Não nos parece que um tão exiguo par de kilos. seja bastante para justificar tamanha diversidade de "performance". Cinco dias antes Royal Star chegara a varios corpos de Astro e Yayá. Hontem teve forças para derrotar Yayá por pescoço e Astro por varios corpos.

Quanto á diversidade de tempos — 106" no dimongo e 108" ante-hontem — nada diz a favor de seu ponto de vista. Não póde ser comparada uma raia á outra. Todos os tempos da cancha do ultimo domingo foram superiores aos da raia do "meeting" extraordinario de ante-hontem.

Continuamos pois. a manter nossa inteira estranheza. quanto á "performance" da filha de Wall.

Bomsuccesso x Portugueza

Para o jogo de hoje entre o Bomsuccesso F. C. e a A. A. Portugueza a directoria daquelle Club designou as seguintes commissões:

Pavilhão Central — Dr. Adhemar dos Santos Pinto e dr. Alcides Pinho.

Imprensa — Manoel Fonseca. Fausto Caldeira e J. de Vasconcellos Netto.

Direcção de sports — Annibal Pereira Bastos e Antonio Saraiva Junior.

Juizes: Manoel Guedes e Manoel Vieira.

Thesouraria: José Candido de Araujo, Antonio Cordon, Clemente e auxiliares.

Policiamento: José João de Araujo.

O ingresso para as archibancadas será feito pelo portão numero 1 da Estrada do Norte.

Os socios, representantes da imprensa, policia etc., ingressarão pelo portão n. 2.

A Geral terá accesso pelo portão da rua Julio Ribeiro.

E' permittida a entrada aos associados acompanhados de 2 pessoas de sua familia, esposa, mãe, filhas ou irmãs solteiras. pagando ingresso as pessoas que venham em sua companhia além das permittidas.

A directoria recommenda aos associados manter toda consideração para com os visitantes, afim de não ser empanado o brilho que deverá decorrer durante o prelio.

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
comprador autorisado
paga ao
CAMBIODODIA
AVALIAÇÃO GRATIS
14 Largo São Francisco 14
Loja e sobrado
esquina de Ouvidor

O Club Sportivo da Bolsa Venceu

Realizou-se sexta-feira. feriado, o encontro de football entre o Club acima e um team do S. C. Floresta. Foi vencedor o C S. da Bolsa, que apesar de actuar com dez elementos teve as suas côres victoriosas pelo score de 3 x 2.

O team foi o seguinte: Reynaldo; Leiteiro e Nascimento; Amaury, Salvador e Hebe; Guida, Miro, Carlos e Zezinho.

Fizeram os goals: Salvador 1, Miro 1 e Guida 1.

Dr. Oswaldo Barbosa
PROF. DE CLINICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
Doenças do figado, estomago. pulmões e coração.
Installações completas de electricidade medica raio X alta frequencia, banhos hydro-electricos e de luz, raios ultra vermelhos e ultra violetas.
EXAMES DE LABORATORIO
CONSULTORIO 7 de Setembro, 135, 3.º andar — 22-0598
RESIDENCIA — Rua Paulino Fernandes, 82 — Botafogo —26-2231

Jockey-Club Brasileiro

NOTA OFFICIAL

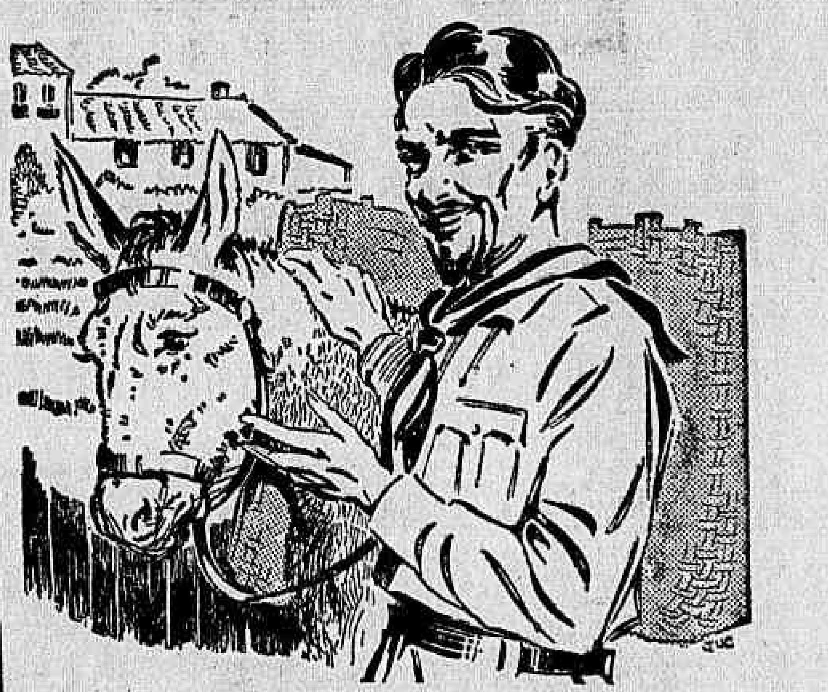
Por motivo superveniente e imprevisto, a directoria dá conhecimento a todos os interessados que o premio classico Jockey Club Argentino será realizado no dia 28 do mez corrente.

Rio. 19 de setembro de 1935.

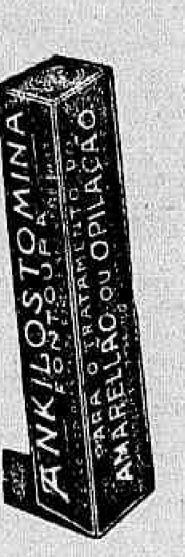
Ad[illegible] de Fariz, 1º secretario.

OURO Brilhantes Diamantes
os melhores preços — Joalheria Paz, rua Uruguayana n.º 47 — Perto Rua Ouvidor

Um homem feliz!



TEM saude, está sempre disposto e é trabalhador... Antes, era uma pessoa doentia. Pallido e preguiçoso, vivia lamentando-se de dôres e calor na bocca do estomago. O medico que o examinou, viu tratar-se de um caso de amarellão ou opilação. Eram os vermes, fixados nos intestinos, que o faziam tão doente. A Ankilostomina Fontoura livrou-o dessa molestia terrivel. Hoje, é outro.



Expulse os vermes nocivos!

A Ankilostomina Fontoura é um medicamento que os medicos recommendam para todos os que soffrem de amarellão ou opilação. De effeito seguro, as pastilhas rosadas de Ankilostomina promovem a expulsão dos vermes que adherem ás paredes intestinaes.

ANKILOSTOMINA FONTOURA

MAR E TERRA

ALFAIATARI

DA MODA

Os melhores artigos pelos menores preços. — Confecção de Luxo, sem pagar Luxo. — Casemiras nacionaes e estrangeiras. — Brins de linho irlandez, ultimas padronagens, por preços que não tem competidor. — Executamos a roupa pelos ultimos figurinos, e só empregamos aviamentos de 1.ª

GARANTIMOS AS NOSSAS ROUPAS FEITAS OU SOB MEDIDA NUNCA DEFORMAREM

ALFAIATARIA MAR E TERRA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 42
ESQUINA DE ANDRADAS

O communismo na Hespanha

O ROUBO NO BANCO DE HESPANHA

MADRID. 21 (A. B.) — A Guarda Civil prendeu nos arredores desta capital uma moça de vinte annos de edade, Pilar Gonzalez Castro. que acaba de entregar a um communista notorio. a somma de 450 mil pesetas. Acredita a policia que essa importante quantia provem de um roubo praticado no Banco de Hespanha, em Ouviedo, no mez de outubro de 1934. Pilar Gonzalez tomou parte activa no movimento revoltoso daquella cidade, desempenhando o papel de distribuidora de munições.

E' inacreditavel!
Que uma alfaiataria possa fazer roupa tão elegante e por PREÇO TAO CAMARADA!
Mas é verdade: a ALFAIATARIA
ESTRELLA D'ALVA
de F. S. MORAES.
consegue o milagre. Quereis ter a certeza? Ide á
PRAÇA TIRADENTES, 76

Gonorrhéa Nova ou antiga Cura radical
Com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins Oswaldo Cruz. — 67 Assembléa de 2 ás 5 Tel: 22 3112

Diario Carioca

Anno VIII — Numero 2.202 | Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Setembro de 1935 | Praça Tiradentes n.º 77

PROCURANDO O MATADOR DE CALHEIROS

Investigações em torno da individualidade de Aroeira — Em que pé estão os trabalhos policiaes

O caso do assassinio de Arthur Calheiros, na estrada do Pica-Pão, continua impressionando a opinião publica, que o deseja ver esclarecido, e a policia, que emprega todos os esforços para esclarecel-o.

No momento a acção da policia concentra-se em fazer falar o "soi-disant" jornalista Peixoto Aroeira, o individuo que, depois das oito horas da noite do dia 27 de agosto proximo passado, vespera do crime, procurou e levou Calheiros comsigo, num automovel, sendo acompanhado por um terceiro.

Se Aroeira occupou um automovel para transportar Calheiros, certamente que não desejava leval-o ao cinema, na Cinelandia: tinha uma excursão maior a fazer. Para onde foi esse automovel, com Aroeira, Calheiros e o terceiro individuo ainda não identificado?

Essa interrogação tem sido feita inutilmente a Aroeira. Este tem-se mantido numa negativa permanente, sem poder provar o "alibi" em que procurou assentar a sua defesa.

A policia foi comprehendendo que a chave do crime da estrada do Pica-Pão está nas mãos de Aroeira.

No dia seguinte ao apparecimento do cadaver de Calheiros, quando os amigos destes se cotizavam para que fosse feito o enterro do desditoso director de "Metralha", Aroeira appareceu na porta do "Jornal do Commercio" querendo concorrer para o enterro e declarando, para quem o quiz ouvir, que o estavam accusando de ser o autor daquelle crime...

Ninguem tinha dito semelhante coisa. Era apenas o sub-consciente que gritava á consciencia de Aroeira, um "scroc" audacioso e capaz de todas as infamias, desde que destas consiga obter algum dinheiro.

Peixoto Aroeira no seu leito de doente

O VERDADEIRO NOME DE AROEIRA

Aroeira, o individuo de actividades escusas, de uma vida cheia de precalços com a policia, forçando sempre a "burra" dos individuos endinheirados, que temiam os seus processos desenvoltos para arranjar dinheiro, não se chama Peixoto, como já noticiámos. O seu verdadeiro nome é Ortogomides, como foi registado, por seus paes, em Minas, na cidade onde nasceu. Em toda a sua juventude trouxe, a marcal-o, aquelle nome odioso — Ortogomides. Só mais tarde, quando comprehendeu que Ortogomides era o anathema vivo que o denunciava, é que apagou o nome que o acompanhava desde o berço, substituindo-o por um outro — o Peixoto, vulgar e inexpressivo.

E com esse nome de emprestimo Aroeira entregou-se á vida, sem conseguir viver honestamente...

UMA DISCUSSÃO COM CALHEIROS

Na tarde do dia 27 de agosto o sr. Pedro de Souza, official do Registo de titulos de jornaes encontrou Arthur Calheiros na rua dos Ourives, proximo da rua do Rosario, discutindo exaltadamente com um cavalheiro vestido elegantemente com um terno cinzento.

O sr. Pedro de Souza pretendia falar com Calheiros afim de avisal-o da necessidade que elle tinha de fazer o registo da "Metralha", pois do contrario seria obrigado a mandar apprehender aquelle periodico.

O caso occorreu mais ou menos ás 5 1|2 da tarde. O sr. Pedro de Souza, assistindo á scena agitadissima, em que os dois homens se insultavam, parecendo quasi que chegariam ás vias de facto, resolveu então não interpellar Calheiros, decidindo avisal-o em outra opportunidade mais propicia.

PROSEGUEM OS TRABALHOS DA D.G.I.

O technico Lobão, que está dirigindo as diligencias policiaes em torno do assassinio mysterioso de Arthur Calheiros, mandou deter, na manhã de hontem, na casa da rua Paulo de Frontin, n. 115, residencia de Peixoto Aroeira, um rapaz que ali se encontrava.

Esse rapaz fazia uns pequenos serviços caseiros na residencia de Aroeira. Por elle soube a policia com quem Aroeira se communicava, apurando ainda que o plumitivo que fazia todos os artigos do "Commercio e Industria" chama-se Epitacio de tal. Desses artigos Aroeira dava apenas a idéa central, de accordo com os seus interesses do momento.

A policia apurou ainda como Cicino veiu a conhecer Aroeira. Epitacio de tal, o redactor do "Commercio e Industria", queria morar em Madureira e pediu a Aroeira para lhe alugar uma casa, que estava vazia. Essa casa pertencia a Cicino. Dahi nasceram as relações entre os dois homens, que agora se defrontam como inimigos.

Hontem pela manhã Aroeira confirmou tudo isso, na acareação que foi feita com Cicino. Quanto ao ter acompanhado Calheiros, de automovel, depois das 20 horas, Aroeira nega-o terminantemente.

Houve um momento em que elle exclamou:

— Pódem chamar-me de tudo, mas nunca de assassino! Não matei e não ajudei a matar Calheiros!

Nessas occasiões Aroeira fica numa excitação nervosa incrivel e é preciso proporcionar-lhe um descanso e ministrar-lhe um calmante.

Cicino, o velho funccionario municipal aposentado, por seu lado, confirma o seu ultimo depoimento, com toda a energia, explicando:

— Não disse logo o que sabia á policia porque tive medo de Aroeira. Esse homem era capaz de fazer-me o mesmo que fez ao Calheiros...

O INTERROGATORIO DE HONTEM A' NOITE

O technico Lobão voltou á noite á enfermaria da Policia Especial, onde se encontra em absoluta incomunicabilidade, o individuo Aroeira, afim de ouvil-o de novo sobre as suas actividades na vespera da madrugada em que foi assassinado Calheiros.

Sabemos que, com o interrogatorio de hontem á noite o technico Lobão chegou á convicção da culpabilidade de Aroeira. Este tosse e desvia para as divagações quando tem de responder ás perguntas que o compromettem.

Mas, no interrogatorio da noite de hontem, humanisou-se mais e foi mais explicito em alguns detalhes. Soube explicar todos os seus passos durante o dia inteiro, desde que saiu da sua residencia á rua Paulo de Frontin. O seu relatorio, detalhadissimo, falando até em pequenas trócas e em compras insignificantes, explicam como andou, até ás 19 horas, o dia de terça-feira, 27 de agosto.

Depois dessa hora tudo ficou nublado para Aroeira. A sua memoria, tão preciosa antes, perde a segurança e passa a responder no meio de accessos de tosse para melhor embaralhar as palavras.

Affirma que se recolheu á meia noite, quando entrou em sua casa. Mas o que fez nessas cinco horas que medeiam das 19 ás 24 elle não sabe ou não quer explicar. Fala em coisas vagas: no cinema, num passeio solitario pela Cinelandia e fica-se por ahi.

E é o vacuo dessas longas cinco horas que a policia deseja encher com as declarações de Aroeira. Por onde é que andou? Quem o viu nesse longo periodo, pela Cinelandia, que é um ponto resumido da cidade?

Aroeira, quando apanhou Calheiros em frente ao café Sympathia, na avenida Rio Branco, estava de bengala, com um terno de xadrez inconfundivel e de polainas.

O interrogatorio a que Aroeira foi submettido hontem á noite demorou até cerca das 24 horas. Foi suspenso para descanso. Aroeira cala-se acreditando que a policia não tem prova alguma contra elle.

Um detalhe curioso: na cabeceira da sua cama, na casa onde reside, Aroeira tinha o quadro de um santo e pendente desse quadro, um rosario.

Um Advogado "ROCAMBOLESCO"

O DR. PEDRO ALEXANDRINO DE ARAUJO METTIDO EM NOVAS "ESCROQUERIES"

Dos camarões da lagoa maravilhosa aos lindos tapetes do Bazar Stamboul — Ao mesmo tempo cavalheiro de industria e negociante de terras

Já se tem celebrizado em consequencia de varios actos delictuosos em que seu nome foi envolvido o advogado Pedro Alexandrino de Araujo.

Por varias vezes a chronica policial tem se occupado dessa personagem e de seus actos escusos.

Volta, agora, ao cartaz em virtude de uma transacção considerada illicita, pelos prejudicados.

CESTEIRO QUE FAZ UM CESTO...

Convem salientar a acção dolosa do "advogado" Pedro Alexandrino de Araujo.

Fóra o facto que está sendo objecto das investigações da policia, existe um outro que chegou ao nosso conhecimento.

Pedro Alexandrino de Araujo, ao que sabemos, tem um contrato de honorarios para cobrança de uma divida á Prefeitura, relativamente a carnes verdes. Este contrato, porém, caducou no periodo da administração do prefeito Barata Ribeiro.

Com tal contrato, que montava em milhares de contos de réis, mas cuja validade é discutivel, Alexandrino faz delle uma especie de gazua para tornar mais facil o accesso ao bolso do proximo.

Entre as victimas da terrivel labia do "advogado", destaca-se o proprietario do Palacio Imperio, em Copacabana, onde Alexandrino residiu longo tempo, não pagando os alugueis.

Não contente em viver de "carona", causando prejuizos aos senhorios, o "advogado", sempre fe[...] de expedientes, mandou publicar um annuncio no "Jornal do Brasil", em que pedia um socio para desenvolver uma industria de linguiça, em Botafogo, na rua Menna Barreto 174.

Caracterizando-se, dessa fórma, uma cavalheiro de industria, conseguiu arranjar o socio capitalista, o sr. Odilon, que hoje exerce as funcções de fiscal de jogo, na Lapa, sendo o mesmo lesado em cerca de 12:000$000. Ainda por cima, o proprietario do predio onde funccionava a fantastica fabrica de linguiça, teve a decepção de não receber os alugueis. Empregando o mesmo methodo de rapinagem, Pedro Alexandrino conseguiu embolsar mais 25:000$000 do sr. Olavo Bentenmiller, importancia essa que esbanjou no panno verde.

No pararam ahi, as falcatruas commettidas pelo famoso "causidico". Ainda ha mais. Architectou um novo plano procurando o marcineiro Manoel Felippe Corrêa, estabelecido á rua da Misericordia, 124, encommendando-lhe varias armações e balcões para a installação de uma nova arapuca, a funccionar á rua da Misericordia, 55. O pobre homem acabou sendo lesado em cerca de 3:500$000, em quanto montou o serviço executado.

OS ULTIMOS CASOS DO "DOUTOR" PEDRO ALEXANDRINO

Ultimamente o celebre escroc metteu-se a "grilleiro", isto é, em negocios de terra, em Itaipú. Nessa nova modalidade de seu genio infeliz, lesou o engenheiro suisso Ernesto de tal, em cerca de 8:000$000. Tambem caiu no "conto do vigario", o proprietario de um restaurante da rua São José, onde por longo tempo almoçou e jantou fidalgamente, com vinhos finos e charutos dos bons, mandando "espetar" as contas. Ao proprietario do restaurante, onde era acolhido como um principe da Abyssinia, elle blasonava que era dono de uma lagôa maravilhosa, a da Itaipú, em cujas aguas havia abundancia dos melhores camarões do mundo.

O CASO DOS TAPETES

Ha, ainda, o notavel caso dos tapetes.

Certa vez, com ares de importancia endinheirada, surgiu no Bazar Stambul e pediu ao proprietario do mesmo que enviasse para sua residencia sete lindos tapetes, afim de serem escolhidos por sua esposa.

A casa, julgando tratar-se de um cavalheiro rico, e, na expectativa de um bom negocio, mandou, immediatamente o empregado levar os tapetes. Em lá chegando, porém, a senhora não estava, pelo que, o portador resolveu deixar os tapetes para, no dia seguinte, resolver o negocio.

Nesse mesmo dia Alexandrino mandou um seu empregado levar os tapetes á uma casa de penhor para que o referido empregado fizesse a transacção em nome delle, empregado.

As ordens foram cumpridas.

Tempos depois, conseguindo dar uma boa "tacada", não se sabe em quem, Alexandrino foi á casa de penhor e resgatou a cautela, fazendo presente dos tapetes a uma rapariga que foi sua dactylographa, em São Paulo.

Ahi estão, em synthese as actividades do "doutor" Pedro Alexandrino de Araujo, que se vê, actualmente, ás voltas com a policia.

A romaria ao TEMPLO DA FORTUNA

RECLAMAÇÕES CONTRA O AJUNTAMENTO DE PESSOAS EM FRENTE A *CADEIA BRASIL*

Embaraçando o transito e difficultando o estacionamento dos vehiculos

A "Cadeia Brasil" continúa attrahindo uma verdadeira romaria de incautos.

Promettendo controlar as taes "cadeias encadeadas", esse novo systema de tirar o dinheiro da collectividade, sob a capa de mutualismo, só seria incommodo, naturalmente, para os prejudicados que acreditam nas vantagens do miraculoso plano.

Entretanto, o prejuizo não só se estende aos encadeados. Está causando sérios embaraços ao transito publico e ao trafego de vehiculos, pela affluencia de pessoas que, de bôa fé, já estão encadeadas ou se querem encandear, para uma futura felicidade economica.

Resulta dessa affluencia as difficuldades que já assignalamos, com a interrupção do transito e do trafego.

E' necessario uma providencia, já não dizemos contra os negocios da "Cadeia" mas a respeito do congestionamento causado pelos que buscam a escada de Jacob, attrahidos pela miragem de um paraiso que nunca vem.

Compete, pois, á Inspectoria de Trafego desencandear as cadeias humanas que se formam á porta do "Templo da Fortuna", que se esconde tão modestamente num dos recantos da Praça Tiradentes.

Os chauffeurs que fazem ponto em frente a "Cadeia Brasil", reclamam, e, aliás, com justa razão, contra a romaria dos ingenuos, que todos os dias ali se acotovellam em busca da graça que se derrama de de um primeiro andar do "Templo da Fortuna", interceptando a marcha dos transeuntes e o estacionamento dos automoveis.

Onde está a Thomazina?

A SUA FAMILIA QUER NOTICIAS

Pedem-nos que appellemos para a bondade do leitor afim de saber onde está Thomazina Marzano, de trinta e poucos annos de edade, filha de Vicente Marzano.

E' Vicente Marzano que quer saber do paradeiro da sua filha. O velho reside á rua General Roca n.º 120-A, casa IV-A, para onde pódem ser endereçadas as informações a respeito de Thomazina.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Loffrêdo Quebrou a Invencibilidade de Poblête

O espectaculo de hontem, á noite, no "Estadio Brasil", constituiu uma opportunidade para que os pugilistas argentinos se despedissem do publico brasileiro.

As pelejas não foram de todo más.

O programma foi este:

AMADORES

1ª luta — Box — 5 rounds de 2' — Luvas de 6 onças — Manoel Ramiro x José Barreto.

Juiz: W. Lemos. Barreto foi proclamado vencedor, aos pontos.

2ª luta — Box — 5 rounds de 2' — Luvas de 6 onças — Leonel Ferreira x Antonio Araujo. Juiz: Quaresma. No final Antonio Araujo venceu aos pontos.

PROFISSIONAES

1ª luta — Box — 6 rounds de 3' — Luvas de 4 onças — Vicente Rodrigues (br., 53,600) x Kid Mason (arg., 52, 400). Juiz: Kid Simões.

Vicente no 3º round mandou Mason para o "paiz dos anjinhos".

2ª luta — Box — 6 rounds de 3' — Luvas de 4 onças — Armando Moraes (port., 76,600) x De Gregorio (arg., 74,300). — Juiz: K. Simões.

Lindo combate. Armando conseguiu impôr tres knocks-downs a Gregorio. Foi justo o empate proclamado no final da peleja.

3ª luta — Box — 8 rounds de 3' — Luvas de 4 onças — Antonio Sanlez (hesp., 64 kilos) x E. Corti (arg., 65,600). Juiz: B. de Mello. Corti, em quem nos habituámos a ver um boxeador valente, combativo e resistente, fez o peior embate de sua temporada. Sanlez, por seu turno não fugiu á rotina. Foi um pessimo combate, pontilhado, aqui e ali, de phases regulares. Terminou com um soffrivel empate.

FINAL — 8 rounds de 3' — Luvas de 4 onças — Attilio Loffredo (bras., 63,800) x K. O. Poblete (chil., 62,700). Juiz — Kid Aubert.

Alardeando mais uma vez a sua esplendida forma, Loffredo desenvolveu uma actuação digna dos maiores encomios. Poblete demonstrou valentia e resistencia. Depois de completo dominio, Loffredo triumphou aos pontos.

SWING

Morta Numa Poça de Sangue no Meio da Rua!

UMA FORMOSA MENINA COM O CRANEO FRACTURADO SOB AS RODAS DE UM PESADO CAMINHÃO

O doloroso e sentido acontecimento que teve por scenario o aprazivel bairro da Urca, e no qual perdeu a vida uma linda menina, é daquelles que repugnam ao noticiarista occupar-se delle.

Uma flor mimosa e cuidada com todo o carinho, que fenece para as emoções da vida.

Depois, o desespero materno, colorindo de côres vivas, impressionantes, aquelle quadro de dôr.

Maria Guilhermina era o enlevo de seus paes, o sr. Alexandre Moreira Penna e sua exma. esposa.

A extincta, que era neta do saudoso ex-presidente da Republica, Affonso Penna, residia com seus paes á rua Candido Gaffrée e contava apenas quatro annos de edade.

O imprevisto daquella scena ainda permanece bem viva no espirito de quantos a assistiram.

O pesado caminhão de carga da Fabrica de Moveis Lamas, n. 1.132, surgiu inesperadamente e, em desabalada carreira, surpreendeu a inditosa criança quando atravessava a rua em que móra, defronte á residencia.

Da janella do predio n. 43, pessoas da familia Affonso Penna ainda assistiram á pramatica scena.

O pesado vehiculo, colhendo o pequeno entezinho, esmagou-lhe o craneo!

Não se demoraram os commissarios Barbosa e Moutinho Reis, do 3º districto, a comparecer ao local, sendo o corpo transportado para a residencia dos paes de Guilhermina, com a devida autorização das autoridades, que estão no encalce do chauffeur culpado.

RHEUMATISMO?

ELIXIR DE NOGUEIRA

A Morte Suspeita de Uma Parturiente!

AS AUTORIDADES DO 24.º DISTRICTO VÃO FAZER NA QUARTA-FEIRA A EXHUMAÇÃO DO CADAVER

Em Scena, Uma Fazedora de Anjos

Procurou hontem o commissario Lopes, de serviço na delegacia do 24º districto, o dr. João Baptista Marques de Oliveira, medico, residente á rua Carvalho de Souza n. 203 e que fez sciente á autoridade da seguinte grave occurrencia:

No dia 19 deste mez foi procurado em sua residencia pelo sr. Aristides Souza, morador no beco João Pereira n. 14, fundos, que lhe pediu fosse examinar sua esposa, d. Zulmira Caldas de Souza, brasileira, branca, de 28 annos, que se encontrava enferma aos cuidados da parteira Rosa de tal, residente á rua Maruhy sem numero.

O facultativo, verificando a gravidade do estado da parturiente, depois de examinal-a fez sentir a necessidade de uma operação cirurgica delicada, indicando o nome do seu collega dr. Teixeira Lopes, especialista e operador, com consultorio á estrada Marechal Rangel n. 61.

Procurado este não tardou a comparecer á casa da enferma, ministrando-lhe os soccorros requeridos.

A' noite, não obstante os esforços do dr. Teixeira Lopes, a parturiente veiu a fallecer, sendo o seu corpo inhumado no dia immediato, com attestado deste operador.

VAE SER FEITA A EXHUMAÇÃO DO CADAVER

Em virtude da gravidade da communicação, trazida ao seu conhecimento o commissario Lopes resolveu, depois de consultar o respectivo delegado, mandar fazer a exhumação do cadaver, sendo marcado o dia 25 para a effectivação dessa providencia.

Fazia-se Passar por Correntista do Banco Boa Vista

E Emittia Cheques a "Torto e a Direito"

Cada louco com sua mania... diz o velho rifão.

Este de que se occuparam hontem as autoridades do 7º districto, por exemplo, cansado de ser pobre, resolveu fazer-se passar por milionario e gosar por algumas horas o prestigio dos possuidores do "vil metal".

Chama-se Mario Rodrigues, o falso capitalista, entregue hontem ás autoridades da 1ª delegacia para o respectivo processo e reside á rua Duvivier numero 78, appartamento 8.

Mario está sendo processado pela secção de Defraudações da D. G. I., pois é accusado de emittir cheques sem fundos contra o Banco do Brasil.

A QUEIXA APRESENTADA A' DELEGACIA DO 7º DISTRICTO

Recebida a queixa contra Mario Rodrigues, o commissario Laert de Carvalho, do 7º districto officiou, ha dias á D. G. I., pedindo a prisão do finorio que hontem, afinal, foi detido e levado áquella delegacia, pelos investigadores Senna e Ferreira.

APPARECEM VARIOS LESADOS PELO FALSO "CAPITALISTA"

Preso o falso "capitalista", apuraram as autoridades ter Mario lesado as seguintes pessoas:

Os vendedores de bilhetes de loterias João Pires, Domingos de Lucca e Jorge de Castro, em 1:055$, tendo assignado um cheque da quantia acima contra o Banco do Brasil, para pagamento de bilhetes adquiridos áquelles vendedores avulsos.

O chauffeur de praça, José de Lima, proprietario do carro numero 11.151, levado com um cheque falso de 70$000.

Na casa de calçado Polar, o esperto rapaz adquiriu mercadorias no valor de 180$, emittindo um cheque no valor de 500$ e recebendo 320$ em dinheiro do commerciante.

Na Casa Carvalho, adquiriu frutas e tambem pagou-as com um cheque falso.

O INQUERITO

Interrogado pelo commissario Laert de Carvalho, o accusado replicou energico que estava innocente pois possuia cerca de 100 contos, depositados na succursal da capital paulista, do Banco Boavista e portanto não commettera crime nenhum.

A matriz da conhecida casa bancaria, nega, porém, tenha o accusado entre os seus correntistas.

Em vista do vulto do crime o falso capitalista foi remettido para a delegacia auxiliar de dia, afim de ser convenientemente processado pela secção technica de Defraudações da D. G. I., onde foi hontem mesmo apresentado.

Soffreu esmagamento do pé direito

Victima de uma quéda de trem, no pateo da estação do Engenho de Dentro, a Assistencia do Meyer soccorreu hontem um homem de côr preta, com 45 annos presumiveis que teve esmagamento do pé direito. O desconhecido foi internado, no H. P. S.

A vadiagem na rua Maia Lacerda

SEUS MORADORES RECLAMAM

Reclamam moradores da rua Maia Lacerda, no Estacio, contra o football que uma malta de garotos, alguns já crescidos, joga nessa rua, com prejuizo moral e material para as familias ali residentes e integridade das vidraças, o que memere uma providencia justo e nergica da parte de quem de direito.

Sempre os autos...

MAIS DUAS VICTIMAS EM ESTADO GRAVE

Na praia de Botafogo foi colhido hontem por um auto o soldado do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario Arlindo Gomes, de 25 annos, solteiro e domiciliado no quartel daquella unidade do Exercito, á avenida Pedro Ivo. A infeliz praça foi recolhida pela Assistencia, em estado de shock, sendo removida mais tarde para o Hospital Central do Exercito.

Na rua Almirante Cockrane, outro automovel atropeu o trapeiro Manoel Fernandes, de 58 annos de edade, casado, portuguez e de residencia ignorada. A victima teve fracturada a bacia, sendo, após os curativos de urgencia, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Desertou da vida

SEM JUSTIFICAR A CAUSA DO SEU GESTO TRESLOUCADO UM ESTUDANTE PÕE TERMO A EXISTENCIA

O joven academico chama-se Alberto de Carvalho, e reside á rua Buenos Aires, n. 2, com seus progenitores o sr. José Soares de Carvalho e d. Amanda Durvalina de Carvalho.

Hontem, sem que as pessoas de sua familia pudessem evitar o joven ingeriu, por motivos ignorados forte dóse de creolina, sendo transportado, em estado grave para o Posto Central de Assistencia onde, ao ser medicado o infeliz veiu a fallecer.

O commissario Laert de Carvalho, do 7º districto compareceu á residencia da victima, não logrando, entretanto, apurar a causa da lamentavel occurrencia.

Aggredido á páo

Por motivos que não quiz declarar, foi hontem á noite soccorrido na Assistencia, com extenso ferimento produzido a páo na cabeça, o portuguez, Virgilio Manoel Costa, operario, morador á rua Andrade Pertence, 30.

A victima depois de medicada retirou-se.

Victima de um auto

Quando procurava atravessar á rua Santa Luzia na noite de hontem foi colhido por um auto, soffrendo em consequencia escoriações pelo corpo, o funccionario publico, Adhemar Nascimento, branco, solteiro de 19 annos, residente á avenida 7 de Setembro, 255

Bibliotheca Nacional
Av. Rio Branco, 219

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Setembro de 1935

O PADRE CONGHLIN - O Pastor Dos Descontentes

Entrevistando Uma Figura Tão Curiosa Como a do Senador Avey Long

Por WALTER DAREMPORT

Padre Coughlin

Uma mulher, conduzindo um menino pela mão, queria saber como se poderia chegar á presença do padre Coughlin. Como a maioria da constante caravana de visitantes á Capella da Pequena Flôr em Royal Oak, Michigan, havia ella chegado até as enormes portas de bronze da Torre da Crucificação. Havia feito soar a campainha. Todavia a enorme porta permanecia cerrada. Podia-se ouvir o ruido dos que andavam lá dentro. Ninguem a viera abrir. D'esta forma todos permaneceriam o dia todo á sombra amiga da torre de granito; o que se fazia era ouvir o tac-tac das machinas de escrever, o ruido secco das de calcular e o murmurio isocromo dos mimeographos.

— Siga, dobre á esquerda, á esquerda! — indicou-lhe um homem corpulento já assediado por uma multidão de curiosos que pugnava por approximar-se dos portaes da torre — Sigam pela esquerda e desçam as escadas. Poderão falar tudo o que queiram dos bancos, mas não conseguirão vêr o padre Coughlin. Está conferenciando com o bispo Gallagher. Lá está o automovel do bispo, ali!

O voluntarioso conselheiro agitou seu chapéo com um movimento que abarcava mais de cem automoveis alinhados contra o cordão de Twelve Mile Road, desde a esquina até depois da Egreja parochial de Santa Thereza do Divino Rosto e do Menino Jesus. Este é um pequeno templo cujo tecto cae um tanto só agua, quasi que cobrindo as portas. Como que pede a gritos uma mão de pintura. Parece muito pouco cuidado, e ao lado do importante edificio de pedra da Torre de Crucificação, dá a impressão que está ajoelhado, em attitude de humildade. Em compensação, o edificio contiguo assemelha-se a um d'esses enormes monumentos erguidos em memoria das victimas da guerra.

Para a maioria dos habitantes da parochia, a pequena egreja accomoda-se perfeitamente aos seus gritos e tendencias. A Torre da Crucificação os confunde com seu aspecto e sua imponencia.

Mesclando-se á enorme multidão dos que querem penetrar no interior da torre, pode-se observar como todos sentem sua insignificancia pessoal e são tomados de excessiva timidez; sabem que esse magnifico edificio é a obra de um joven sacerdote, o padre Coughlin, que á força de talento e actividade inauditos conseguiu erguel-o ajudado pelos fiéis de quasi todo o paiz.

Até bem pouco tempo o padre Coughlin apenas fazia ouvir sua voz dentro do estreito recinto da pequena egreja parochial. Hoje em dia sua influencia exerce-se sobre toda a nação e é procurado por senadores, deputados, governadores, todos a lhe solicitarem seus conselhos.

VERDADEIRA MECCA DA OPINIÃO COLLECTIVA

Antes de penetrarmos no recinto onde resôa a "voz mais persuasiva da America", observemos um pouco a multidão.

Automoveis ás centenas provenientes de vinte e cinco Estados da União, procuram lugar onde estacionar. Subitamente param em frente á porta da torre dois caminhões do Correio. Vinte saccos de correspondencia são retirados por homens vestidos de overalls. A cada momento, robustos rapazotes que chegam apressados sobem as escadas levando ás costas suas bicycletas. São mensageiros que trazem telegrammas. Uma turma de operarios da companhia telephonica occupa-se em collocar novos fios que communicam com os do interior do edificio.

Grande parte dos visitantes sae dos seus autos conduzindo pacotes — presentes para o padre Coughlin. Vemos uma garotinha recordando, com o auxilio de seu pae, o discurso que traz de cór, para dizer deante do padre Coughlin, a quem pedirá ainda que firme um autographo. Uma mulher de apparencia extranha nos diz que veio de Missouri com seu esposo, o qual espera obter, por intermedio do padre Coughlin, um emprego nas officinas de Henry Ford. Accrescenta que é protestante e que votou contra Al Smith porque este era catholico.

— Porém agora penso de outra maneira — continúa dizendo-nos — Isto é o que desejaria dizer ao padre Coughlin. Já sei que o nome de Al Smith foi incluido entre os dos capitalistas conservadores, contra os quaes predica todos os Domingos. Mas, isso nada significa. "O padre Coughlin é meu amigo, isto é, o amigo dos pobres, dos opprimidos. Confio que elle encontrará trabalho para meu marido. Não me interessa pois suas idéas, póde ser elle catholico, judeu, ou budhista".

Anotamos esta pittoresca referencia porque pinta cabalmente qual o espirito d'essa multidão que se apinha deante dos portaes da Torre da Crucificação, em busca do padre Coughlin.

Quatro homens que conduzem ás costas umas pequenas caixas se detêm deante das portas de bronze. Viemos a saber mais tarde que essas caixas contêm todas as provas contra cinco bancos de Pensylvania, accusados criminalmente. As côrtes se têm occupado do caso. Si o padre Coughlin fosse induzido a falar pelo radio a este respeito, estes homens, de uma forma ou de outra, tirariam proveito do assumpto. Por isso, d'essa forma, dia a dia chegam á Capella muitas provas evidenciaes, contando que o padre haverá de utilizal-as. Algumas são acceitas e archivadas constituindo pontos de referencia e permittindo a realização de investigações. Mas a maioria d'ellas permanece ignorada.

Toda a correspondencia que chega traz novas provas e até conselhos, que de certo modo viriam a fazer ás vezes do um martello que bate o ultimo cravo no ataúde do capitalismo. Manuscripto de escandalo testificando acerca da vida privada dos grandes e dos ricos, chegam ali assiduamente. A maioria destes offerecimentos é gratuita e frequentemente anonyma. Chegam tambem os que solicitam recompensas: "o sufficiente, padre — frizam bem —, para alimentar as criaturas sob a minha guarda e comprar-lhes sapatos...; estamos na miseria."

Agentes e correctores, attenciosissimos, apparecem offerecendo optimas opportunidades de comprar acções e até o controle de grandes industrias em projecto. O teôr é quasi sempre o mesmo: "este projecto será submettido, caro padre, á vossa inteira direcção e imporeis condições quanto á sua administração e a seu aspecto social. Mas é necessario que associeis vosso nome a este novo e interessante projecto, de incalculaveis beneficios para vós e para a collectividade..."

... "E mostraremos a todo o mundo que os 16 pontos de vossa União Nacional para a Justiça Social são tão simples na pratica industrial como na pagina impressa".

Diariamente, este homem que chegou a conquistar o coração de seus concidadãos pelo vehiculo de sua eloquencia, recebé propostas as mais diversas: que escreva o prologo de uma nova obra de carater economico, com o que se terá seguro o exito de livraria; se lhe pede que aceite um posto na direcção de um banco; offerecem-lhe a presidencia da Directoria; pedem-lhe que aceite acções de uma companhia mineira reorganizada, mas que todavia não produz ouro, com a unica condição de que seu nome figure nas listas dos possuidores de titulos.

Da mesma forma poderia ser proprietario de poços de petroleo ou pedreiras de granito. E se consentiria em dar-se seu nome a um novo receptor de radio e permittir-se dizer a seus fabricantes que elles possuem o melhor receptor do mundo, o unico com o qual poder-se-á escutar, sem perder uma palavra, os discursos do padre...

A multidão, como todos sabem, não é totalmente idolatra; apezar de tudo, muitos dos seus componentes esperam cousas extraordinarias, milagres mesmo, das pessôas a quem consagram como idolos. Nestas reuniões de todos os dias de numerosos visitantes á Torre da Crucificação, alguem recorda ver algo mais que uma simples suggestão do espirito de Upton Sinclair, nas primeiras conferencias da California, no ultimo outomno, apezar de que o estrondoso evangelismo dos adeptos de Mr. Sinclair é substituido aqui pelo mysticismo de uma religião menos simples.

Poder-se-ia comparar o padre

(Conclúe na 18ª. pagina)

DESAPPARECERA' POR FIM O SUBMARINO?

EXTRAORDINARIA NARRATIVA DO FAMOSO CAPITÃO VON STEINBAVER COMMANDANTE DO UB- 47, EM 1917

Por ASDRUBAL A. NOBRE

Deixará de pesar sobre os mares o fantasma implacavel do submarino?

Eis aqui uma remota eventualidade para os espiritos conservadores, deante dos apparatosos preparativos navaes das grandes potencias, especialmente que realiza a Allemanha, mãe virtual do systema desde a Grande Guerra. Sem embargo, a possibilidade apresenta um tal caracter de seriedade que não póde deixar de entrar nos calculos daquelles a quem se syndica como provaveis gestores do proximo conflicto.

Uma futura guerra não poderá resolver-se pelo esgotamento gradual dos contendores, e sim pela efficacia perturbadora dos fulminantes ataques que se levam a seus centros vitaes, por mar, terra ou ar. O submarino, arma lenta, de escasso poder offensivo e custosa manutenção não póde pois ter reservado um grande papel no porvir. Adolf Hitler — a quem, acima dos seus impetos theatraes deve-se consideral-o um subtilissimo diplomata — já previa o desapparecimento do submarino quando, ha alguns mezes, auspiciava seu desapparecimento como arma de guerra. Além disso, sua utilidade no futuro já estava desprestigiada até pelos mesmos que em 1914 haviam demonstrado praticamente o contrario. Wolfaug Von Steinbauer dizia-me a este respeito: — "No submarino tudo é accidente: a vida, o triumpho, a derrota"...

Quem assim falava havia sido um dos mais famosos commandantes de submergiveis durante a grande guerra; sabia pois o que affirmava. De seus labios obtive magnificas impressões da guerra submarina, que agora reproduzo com a esperança de que sejam episodios de uma historia definitivamente morta.

UM TENENTE COM GRANDES RESPONSABILIDADES

O desencadeamento da conflagração européa surpreendeu nosso heróe quando apenas contava vinte e seis annos. Era já então tenente de fragata e desempenhava o cargo de ajudante do capitão de navio Von Bolken, commandante do encouraçado "Powern", e a bordo do qual estava tambem encarregado do archivo secreto para a mobilização.

Em 31 de maio de 1916, o "Powern", alcançado por quatro torpedos inglezes, desapparece nas aguas depois de uma horrizona explosão, no brevissimo espaço de oitenta segundos.

Steinbauer foi trasladado como segundo commandante de um dos destroyers da segunda flotilha, participando de frequentes "raids" contra os pontos inglezes do Mar do Norte. No Natal de 19... foi designado para integrar o grupo de officiaes que deveriam seguir para a Escola Naval de Kiel, com o fim de graduar-se em technica submarina, terminando o curso apenas em seis semanas. Completou o mesmo na base fortificada de Heligoland, na qualidade de ajudante de ordens do tenente de navio Muhelav.

Em 1º de abril de 1915, o Estado Maior ordena-lhe em uma laconica mensagem, de occupar o posto de primeiro official a bordo do U—35.

O TERROR NO MEDITERRANO

Commandava o submergivel o então tenente de navio Kophamel, audaz marinheiro que chegou a tornar-se um verdadeiro terror dos mares, a ponto dos alliados julgarem da mais immediata urgencia a caça ao seu navio. Procuraram envolvel-o em varias ciladas, mas em vão; o submergivel continuou sendo a terrivel obsessão por muitos e muitos mezes.

Pouco depois da chegada de Steinbauer a seu bordo, "U—35" recebia ordens de trasladar-se ao mediterraneo, onde o aguardava uma difficil tarefa. A actividade dos alliados era ali muito intensa em virtude de dois importantes objectivos militares perseguidos. O primeiro: forçar o estreito dos Dardanellos antes que Von Der Goltz, grande organizador, o tornasse inexpugnavel; o segundo, a concentração de tropas em Salonica para, segundo o plano de Sarrail, pôl-as em contacto com o nucleo do general Gourand, que operava em frente ao dito estreito, e cair logo sobre Constantinopla. O transito de enormes transportes carregados de soldados e viveres era de grande intensidade. Os allemães trataram de interromper este trafico, e como obtivéssem exito algumas tentativas de submarinos austriacos, encetaram as operações no trecho situado entre a ilha de Malta e o Mar Egeu, rota quasi obrigatoria dos navios alliados.

A travessia do Mar do Norte ao Mediterraneo constituia uma verdadeira proeza. Estavam obrigados a transpôr o estreito de Gibraltar, zelozamente custodiados por velocissimos caça-torpedeiros inglezes, patrulhados por aviões e rodeados de minas conhecidas apenas nas suas localizações pelos donos da casa... Entretanto, o "U—21" primeiro e o "U—35" depois, lograram transpor o Rubicão, com tacto finissimo, envoltos nas sombras.

No Mediterraneo, o "U—35" continuou fiel ás suas tradições, mandando ao fundo dos mares varias dezenas de barcos inimigos.

COMMANDANTE, EMFIUS!

Um anno a bordo do "U—35" seria o sufficiente para proporcionar a Steinbauer um precioso caudal de experiencia. Nos primeiros dias do mez de abril em 1916, o ex-official de Kophamel occupava sua camara de commandante no novo submarino "U B—47", embarcação lenta, de pequena tonelagem e tripulação bisonha. Numa manhã recebeu instrucções para apresentar-se ao commando da base-militar. O proprio almirante foi quem o recebeu, e após uma curta conversação, recebeu de suas mãos um enveloppe lacrado, com a obrigação de abril-o apenas ao encontrar-se em alto mar, pois devia partir ao amanhecer. Antes de romper a aurora o barco abandonava a base em demanda do seu mysterioso destino. Sobre a coberta um grupo de marinheiros perfilados e silenciosos; na torre, um capitão de olhos azues, mais serio e silencioso ainda; na costa de onde estes homens se vão distanciando progressivamente, lenços se agitam soprados pelo vento...

ESQUADRA A' VISTA!

Aberto o precioso enveloppe, Steinbauer soube então que o enviavam ao encontro de uma divisão da esquadra franceza que acabava de partir de Marselha com rumo a Salonica. Compunham-n'a o encouraçado "Gaulois", um torpedeiro e dois caça-submarinos. A bordo da grande nave viajava uma commissão especial de chefes alliados que iam assumir a direcção das operações na frente hungara. O capitão allemão dispoz então seu arriscado plano de ataque. Dirigiu-se ás aguas do Mar do Pireo, estacionando a umas vinte milhas do ponto eponimo.

Na madrugada de 27 de dezembro o official de guarda, do seu posto de observação, divisou perdendo-se na tonalidade rosea do horizonte longiquo uma tenue, quasi invisivel, nuvem de fumo, que se estendia suavemente, e deu a voz de alarme:

— Navios á vista!

Segundos depois, o casco do "U B—47" desapparecia sob as aguas.

O commandante animou seus homens, exhortando-os ao sacrificio; dirigiu-se immediatamente para o periscopio. Ali estava o mesmo official vigia.

— São tres destroyers e um cruzador, meu capitão...

A observação era exacta. O "Gaulois", esplendido cruzador de batalha, navegava a toda velocidade circumdado pelos navios que o vinham guardando. Manobrando com infinitas precauções, os do submarino mantiveram-se na espreita de sua presa durante mais de tres horas. Finalmente Steinbauer decidiu atacar. Palmo a palmo foi vencendo a distancia que o separava do encouraçado, até situar-se audazmente a apenas 350 metros.

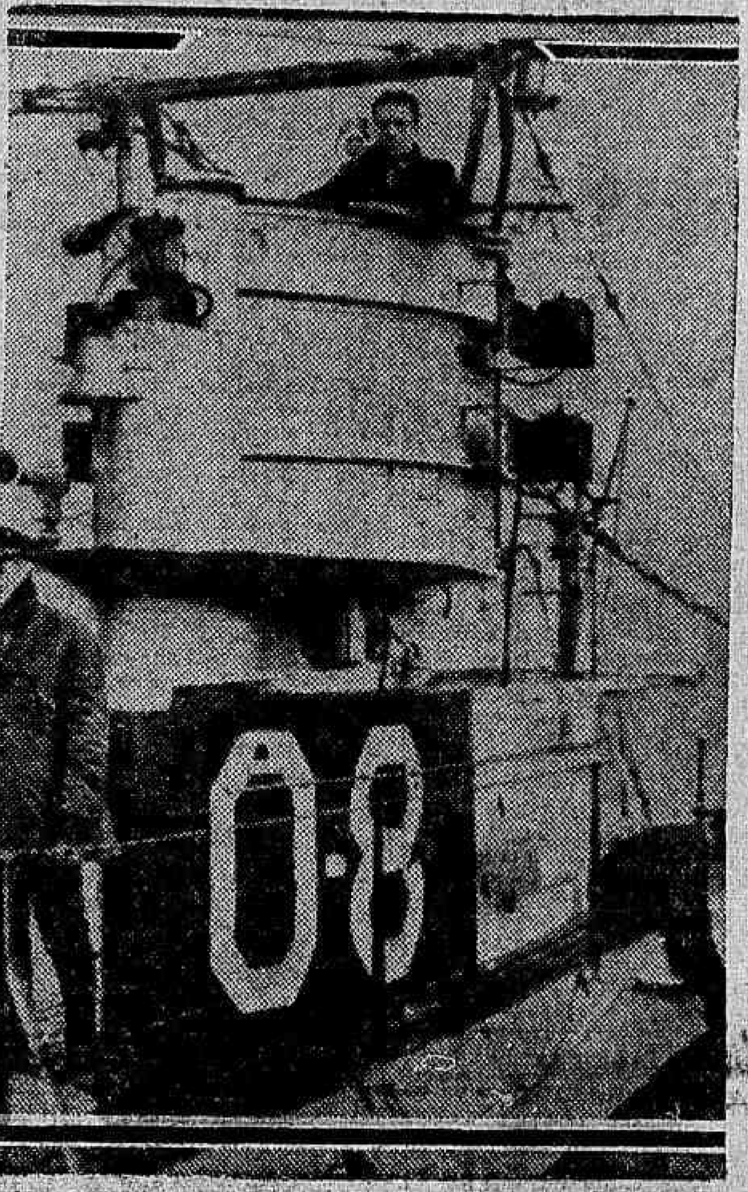
Em seguida dispoz-se ao torpedeamento. Esta manobra exigia o remonte do submergivel á superficie, com o que automaticamente collocava-se debaixo da pontaria dos artilheiros francezes. Além disso, o mar parecia um immenso lago de azeite; nem um leve sopro do vento agitava as aguas, de uma transparencia prejudicial á segurança do submarino. Decidido a tudo, o commandante allemão fez elevar seu navio, e sem alterar-se com a chuva de projectis com que foi saudado na sua apparição, lançou seu "charuto" contra o cruzador. Uma larguissima esteira de prata assignalou o avanço do torpedo para os flancos do "Gaulois". Segundos depois, uma grande labareda, seguida de formidavel explosão, indicaram que o disparo fôra impeccavel.

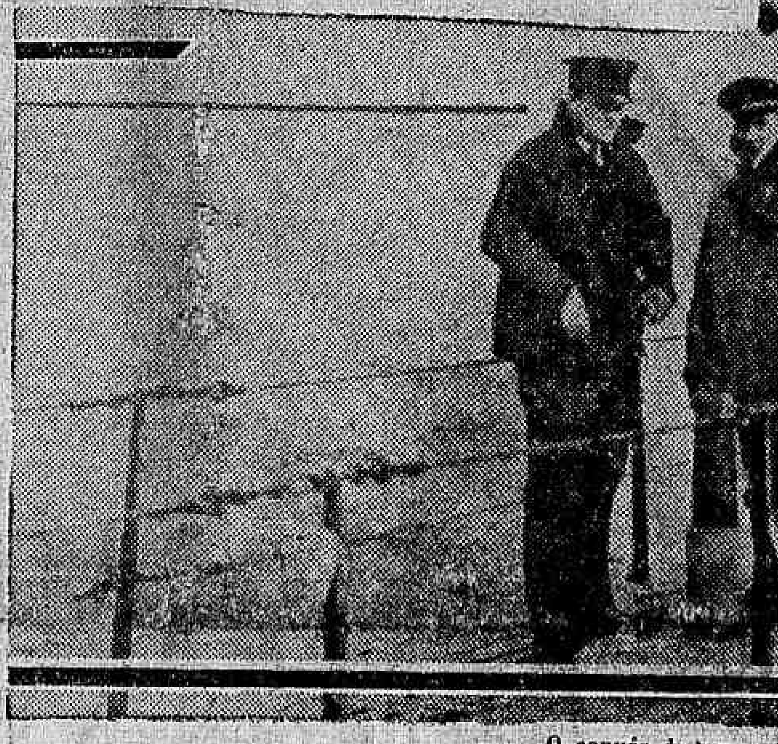
AGONIA NO FUNDO DO MAR

Finalizado o trabalho de salvamento de alguns poucos naufragos do "Gaulois", chegou a hora de ajustar contas com os do submarino. Sedentos de vingança, os tres burlados navios guardas lançaram-se em perseguição ao "U B—47".

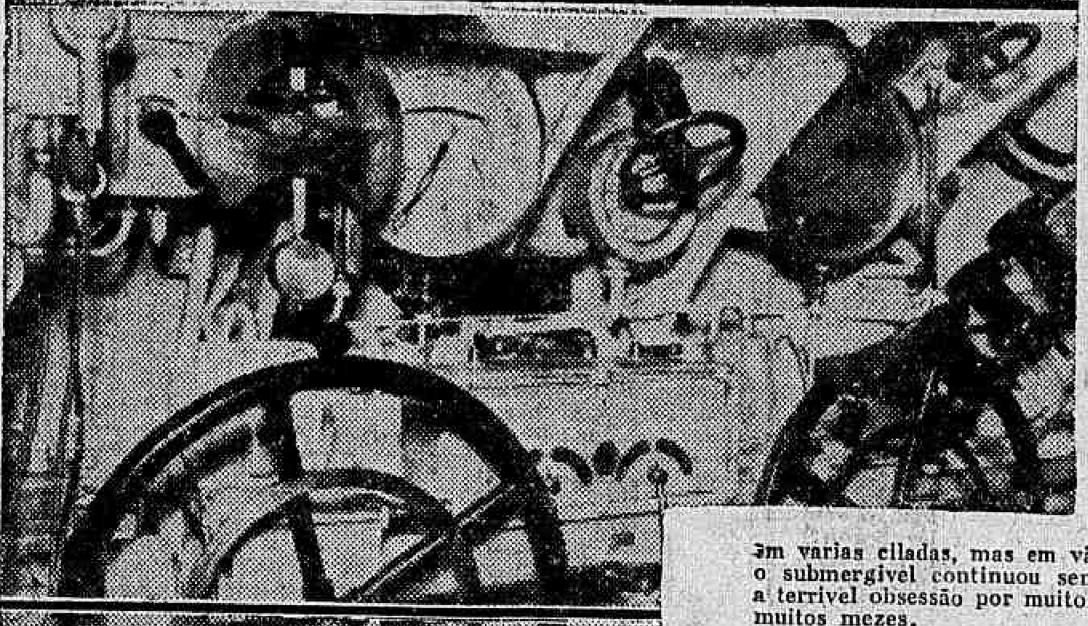
Steinbauer apressou-se a submergir-se a grande profundidade. Quando o manometro indicou uma pressão correspondente a 50 metros, deteve a immersão. Os inimigos não abandonavam a presa. Duas velozes lanchas automoveis, providas de microphones, marchavam parallelamente, estabelecendo com grande precisão a situação do submarino. O torpedeiro e os caça-submarinos avançaram então por entre as lanchas, sem-

(Conclúe na 18ª. pagina)





O convés de um submarino moderno



Estação de governo da "Santa Fé", durante a immerção

A Segunda Sentença de Salomão

Por TRISTAN BERNAD

Ha muitos annos dirigi a certo periodico, de cujo nome não mais me recordo, um laconico informe relativo ao facto historico de que hoje trago esta mais detalhada referencia, baseada em documentos da epoca.

O rei Salomão, como é sabido, morreu em Jerusalém no anno 795 e nasceu em 1032. Uma das originalidades das personagens anteriores á era christã era a de morrer antes de nascer.

Salomão foi o autor daquella celebre sentença cujos considerando e resultados não são necessarios recordar.

E' bem sabido o caso das duas mulheres que disputavam-se a maternidade de uma criança e que o rei Salomão pediu um alfange para partir o menino em dois. Como uma das mulheres se oppuzesse, disse o rei:

— Esta é a verdadeira mãe.

Esta sentença causou, no paiz, enorme impressão e não deixou de dar os seus naturaes fructos.

A partir dahi, a injustiça tornara-se pusillanime, o mesmo acontecendo á justiça, quando não estava absolutamente segura de si.

Se um padeiro notava que lhe haviam roubado um pão, dizia:

— O melhor é calar-me. De outra maneira, terei que ir perante o rei Salomão, que de certo encontrará para o ladrão toda a classe de excusas e me despachará sem mais nem menos.

Salomão chegava á Audiencia todos os dias disposto a fazer justiça.

— Nada de novo? — perguntava ao levita de guarda.

— Nada, de novo, majestade.

— Dá-me a relação dos assumptos que tenho a despachar.

Nem um só nome inscripto. Salomão movia lentamente a cabeça, exclamava:

— Tanto melhor, tanto melhor!...

Mas comsigo mesmo pensava que não se falava o bastante de sua justiça e que sua fama de juiz parecia estar empallidecendo um pouco.

E' evidente que um bom juiz não trabalha de olhos fitos na gloria; porém não deixa de pensar que suas sentenças devem dar que falar alguma coisa, já pelo exemplo que apresentam, já pelo sagrado interesse do Direito. A' parte isto, a justiça reinava no paiz, e era o essencial.

Mas, um dia, ao chegar Salomão á Audiencia com tres quartos de hora de atrazo, porque não tinha pressa em ir a um despacho onde nunca havia nada que despachar, o levita de guarda dirigiu-se a elle correndo:

— Majestade, ahi estão dois querellantes.

— Vamos vêr o que querem — disse o rei.

E entrou precipitadamente no salão, onde esperavam dois homens e uma mulher já idosa. Os dois homens que pareciam irritadissimos um com o outro, expuzeram, interrompidos, sem cessar pela velha, o assumpto que os levava ao Tribunal.

Um dos dois tinha ido, trinta annos atrás a um paiz distante, onde se casara com uma joven. Morrera-lhe a esposa pouco tempo depois. Abandonara então aquella terra, voltando á sua cidade natal.

Trinta annos passados que occorrera esse facto, a mãe da morta chegou a Jerusalém, disposta a procurar a residencia do genro. Entretanto aconteceu que em Jerusalem havia dois individuos do mesmo nome e, pouco mais ou menos, da mesma edade.

Interessante: cada um destes dois individuos dizia á mulher:

— Não conheço a senhora.

Um de bôa fé; o outro, evidentemente, de má.

Qual seria o verdadeiro genro? A propria velha, cujas faculdades já estavam gastas pela edade, não era capaz de distinguil-o.

Salomão então meditou por alguns instantes e, recordando o expediente que já lhe havia proporcionado um exito, ordenou que partisse em dois o corpo da velha.

Mas, no instante em que o verdugo ia exercer suas funcções, um dos homens gritou:

— Não, não: isto é por demais deshumano.

— Ao passo que o outro limitava-se a dizer:

— Sem embargo, é uma solução...

Salomão approximou-se deste e pousando-lhe a mão sobre o hombro sentenciou:

— E's o verdadeiro genro.

E entregou-lhe a sogra ainda inteira...

O ULTIMO Bandeirante

O sr. Mario Mattos já foi figura muito conhecida nas rodas literarias do Rio. Quando o sr. Olegario Marianno era moço, quando o sr. Ildefonso Falcão fazia versos, quando o sr. Hermes Fontes brilhava, quando o sr. Odilon Braga era bohemio — ha mais de quinze annos o sr. Mario Mattos tinha a sua róda na Garniér. Agudo e culto, com o scepticismo proprio dos intelligentes, o sr. Mario Mattos era considerado como um dos nossos escriptores mais capazes. Tinha elle um unico defeito: não reconhecia em si mesmo o valor que todos lhe attribuiam. Disso resultou que pouco produziu, ou melhor, que pouco divulgou o que produziu. Foi permittido assim que outros menos serios apparecessem, tomassem attitudes de homens consagrados.

Ha uma infinidade de gente no Brasil que pensa que vencer nas letras é dar a luz a cinco livros por anno no minimo. Graphomanos, com os olhos postos na admiração facil e inconsistente da provincia onde não faltam os que abrem a boca de admiração e esquentam as mãos com os applausos pelo novo livro, vão gastando papel e tinta e atulhando as livrarias.

O sr. Mario Mattos é differente dessa especie de escriptores. A provincia, para onde tornou, talvez por ter perdido as ultimas illusões sobre as rodinhas literarias do nosso Rio conversador e esteril, permittiu-lhe ver as coisas com uma clareza maior, facultou-lhe discernir ainda com maior agudesa o bom e o mau. Seu estilo é seguro e agradavel, sua visão profunda e ampla. Consegue dizer coisas serisissimas com um ar de simplicidade que não envergonharia a um Gide ou a um Knut Hamssum.

Seu livro "Ultimo Bandeirante", em que elle estuda a personalidade de Affonso Arinos e analysa a obra de Nabuco, Taunay, Eduardo Prado, Oliveira Lima e Graça Aranha, ficará na certa como modelo e ensaio.

"Ultimo Bandeirante" não é uma biographia nos moldes classicos. Mas, ao lel-o, a gente sae com um juizo formado sobre o admiravel autor de "Pelo Sertão". O sr. Mario Mattos o situa perfeitamente no meio em que viveu, confronta-o com os grandes escriptores de sua época. Nabuco é o mais universal. Eduardo Prado o mais europeu. Graça Aranha se assignalou sempre pela tendencia de predicar, missionar. Sonhador para quem só existe o futuro. Attribue-lhe o sr. Mario Mattos tal peculiaridade ao fundo semitico de sua origem, ás raizes judaicas de seu espirito. Em Taunay domina o equilibrio. E' o mais francez dos escriptores puramente brasileiros.

Affonso Arinos... Acompanhe-me o leitor através as paginas de "Ultimo Bandeirante": "Passou os primeiros annos na cidade natal. Paracatu' sempre foi um centro impressivo pela singularidade. Fica, como se sabe, no mais remoto rincão de Minas. Fica a muitas leguas distantes da estrada de ferro. Ahi correu a infancia de Arinos no gozo da liberdade, que as crianças usufruem nas cidades sertanejas. O unico encerramento que soffreu foi a escola. Com certeza, a vida á solta desenvolveu nelle o instincto do ar livre e o excessivo amor da liberdade e da independencia, herdados dos ascendentes bandeirantes. A educação favorecia a força hereditaria".

O sr. Mario Mattos continúa para affirmar que em toda a existencia ficará constante o espirito rebelde e mobil, que lhe fez a vida instavel e viageira. As viagens ensinaram muito a Affonso Arinos. "Impressionou-o, sobremodo, a feição poetica e heroica da vida no ecumeno rural. Havendo escutado, em redor do fogo, as façanhas dos felinos e os costumes da varia bicharia, nas historias perigosas de caçada, entendeu-lhes a licção heroica. Elle sabia que os companheiros predilectos do sertanejo são o cavallo, a espingarda e o cigarro de palha. Viu e sentiu que as expansões de seus sentimentos — amor, ciume, saudade ou melancolia — a se traduziam na toada repetida das cantigas. Assim, em seus livros nunca as inventou ou colheu no folk-lore. Guardou-as de memoria, repetiu-as. Tal e qual como os sertanejos. Estes as cantam como os passaros, quer dizer, de maneira subconsciente e invariavel. De geração a geração perpetuam-se as cantigas na garganta dos sertanejos".

O livro do sr. Mario Mattos acaba de ser publicado e a critica literaria vae tomar conta delle. Vae apontal-o como um dos trabalhos mais serios apparecidos nestes ultimos annos.

O Padre Conghlin, o Pastor dos Protestantes

(Conclusão da 17ª. pagina)

Coughlin com Huey Long, mas com a differença de que seu nome não desperta naquelles este sorriso de indulgencia com que o consideram. O padre Coughlin é mencionado de outra forma; o respeito que sentem por elle não é falso; ali não ha subterfugios.

A PROPRIEDADE PRIVADA

Huey e o padre Coughlin estão todavia mui distanciados um do outro nesse programma do "anote-o e diffunda-o por todas as partes".

O curioso sacerdote assegura que jamais advogou nem advogará a nacionalização da propriedade privada, nem sustentou nenhuma doutrina que se opponha ao direito do individuo de ganhar e ser protegido na manutenção do seu patrimonio privado. E ha tantos elementos materiaes como intangiveis horizontes para aceitar isto como um dos fundamentos da predica do padre Coughlin. Elle não ignora a quanto chega a divida correspondente á propriedade privada da diocese catholica de Detroit, que se eleva a mais de dez milhões de dollares. Esta somma deve-se aos bancos. E tanto o padre Coughlin como o bispo dessa diocese, reverendo Miguel J. Gallagher, não se acham dispostos a abandonar este patrimonio, accumulado nas escolas parochiaes e outras instituições da egreja, que são o orgulho perdoavel de uma cidade (Detroit) que conta 52 por cento de catholicos. E o padre Coughlin está perfeitamente seguro disto.

"— Creio — disse — nos paragraphos 3.º, 4.º, e 5.º da plataforma de nossa União Nacional para a Justiça Social — na nacionalização daquellas necessidades publicas, as quaes, por sua propria natureza, são demasiado importantes para ser entregues ao contrôle privado. Entre estas colloco os bancos, o credito e a circulação (currency); a energia electrica, luz, petroleo e gaz natural, e as fontes naturaes que são obra de Deus. Creio na propriedade privada, mas controlada no sentido do bem publico.

SOU APENAS UM ECONOMISTA

Creio que o Governo não deveria entrar em uma competição directa com as companhias privadas. Em vez disso sou partidario de que o Governo venda ás companhias privadas, na forma mais barata possivel, essa producção, restando a estas a tarefa de distribuil-a; o Governo apenas controlará as tarifas".

— Porém, estes principios não se chocam com seus postulados sobre nacionalização? —

"— Não — replicou — Tenha você em conta isto: apenas enuncio principios. Não sou medico. Não possuo formulas infalliveis com as quaes poder-se-iam levar a cabo todas as reformas sociaes necessarias. Apenas como economista estou certo de como tenho de proceder. Não sei mais de nada, meu amigo..."

Mas entremos e conheçamos a voz mais potente da America. O aspecto exterior do local onde se encontra o padre é deveras curioso; lá dentro os ladrilhos e as paredes de cimento e seus portaes de aço recordam-nos o recinto de uma prisão correccional.

Os unicos adornos da sala de recepção consistem em um pesado banco de pinho e um enorme symbolo da NRA dansando sobre a legenda: "Nós mesmos nos encarregamos de fazer nossa parte."

Umas doze pessôas, homens e mulheres, comprimem-se no seu afan de chegar até o escriptorio da empregada encarregada das recepções. Alguns, conseguindo este primeiro objectivo, tratam de revelar-lhe seus segredos. Mas a robusta e pouco communicativa empregada não está disposta a ouvir segredos. Parece até um pouco fatigada.

— Sinto muito — diz — O padre Coughlin só recebe as pessoas ás quaes concedeu audiencia.

— E você? Principios da União Nacional para a Justiça Social? Quanto necessita?...

— Seu nome, por favor. Fale mais alto. Soletre-o. E sua direcção? Enviar-lhe-emos tudo pelo correio. Tenha a bondade de collocar-se ao lado.

— O seguinte. Não. O padre Coughlin estará occupado durante alguns dias. Quer escrever-lhe? Não, não ha necessidade. Cada carta é lida com attenção, rigorosamente contestada, cada nome registrado no archivo...

— Sinto muito, mas não lhe é possivel ver Miss Burke, a secretaria do padre Coughlin. Está occupada...

— Certamente, certamente. Os nomes dos filhos tambem. Lamento que tenha vindo de tão distante para isto. O sr. bem sabe, o padre Coughlin só recebe a quem marcou audiencia.

— Vamos, o seguinte.

Por fim chegou a nossa vez. Uma mulher joven, alta, de rosto enigmatico e de aspecto tremendamente efficiente em suas funcções, dirigiu-se a nós e nos ordenou de seguil-a. Fomos introduzidos em uma das dependencias da Torre da Crucificação. Ali não se perde o menor movimento; as palavras que se pronunciam têm um significado definido e vão directas á satisfação das necessidades que ali nos levam. Não ha cochilos nem attitudes que demonstrem que ali se pensa independentemente.

Varias filas de dactylographas escreviam em suas machinas, empregadas faziam funccionar as machinas de calcular, punham direcções nas numerosas pastas do archivo, outras accomodavam milhares de enveloppes em montões ordenados para classifical-os.

Mais adeante, milhares de revistas, diarios, livros, eram revistados, recortados e classificados.

Supervisores diligentes entravam continuamente na sala, indo de uma a outra fileira, revisando, dando ordens, fazendo perguntas, trocando suggestões, etc. Esta sala nos dá a impressão de que estamos na propria cathedral da efficiencia. Emquanto passavamos pela sala, ninguem levantou a cabeça para nos olhar. A um canto ouve-se a voz monotona das empregadas, uma a dizer um nome que outra contesta com um numero; o mechanismo humano funcciona. Esse nome e esse numero transforma-se-ão em uma carta, ou um recorte de artigo, perfeitamente classificado, com sua direcção, seu nome, e sua franquia. Os mensageiros passam rapidos: entram e sahem correndo. Alguns trazem novas bolsas repletas de enveloppes, circulares, pamphletos, e opusculos. As campainhas sôam insistentemente. Tudo está perfeitamente regulado. Tudo se faz debaixo de uma organização ajustada ao segundo. O sentimentalismo foi eliminado por completo; é um mechanismo que funcciona precisa e isocronicamente, como um pendulo.

FRENTE A FRENTE COM O PADRE

Apparecendo repentinamente, seguido por um enorme e bello cão, vemos o padre Coughlin, que se dirige a nosso encontro. Seus passos parecem tambem estar medidos, controlados por um invisivel chronometro. Nem lentos, nem muitos rapidos. O proprio cão nos dá essa impressão.

O padre Coughlin não dispende tempo com formalidades de apresentação. Aperta-nos a mão decididamente, francamente, com uma calma glacial. Nem de todo reservado nem muito cordial. Dá-nos a impressão que ensaiou previamente com um mestre de cerimonias, familiarizado com os protocollos palacianos.

E' um homem um pouco obeso, apparentemente vigoroso, de porte erecto. Terá uns cinco pes e dez pollegadas de altura, apezar de que seu busto amplo nos dê a impressão que seja mais baixo. Tem quarenta e quatro annos de edade, como bem apparenta. Nota-se com facilidade que muito cêdo lhe dominará a obesidade, si não tiver cuidado. Seu rosto é agradavel, seu ser dominador, de rasgos suaves e pouco firmes. Todavia ha no seu semblante um pouco de aggressividade que caracteriza seus sermões radio telephonicos.

Dir-se-ia que em presença de outras pessoas, despojado do microphone, conseguiria seus propositos pela suavidade, pela urbanidade que desarma, em vez da rudeza que emprega em seus proclamas ao paiz.

"— Como sempre" — dizemos —, parece haver certa confusão na opinião publica. Por exemplo, o senhor qualifica o Novo Plano como um erro e culpa ao presidente. Pouco depois diz que nossa unica esperança é o presidente, que "ou Roosevelt ou a ruina".

ROOSEVELT OU A RUINA

— "Critico o presidente — nos diz pelo caminho que seguiu para realizar a Reconstrucção, baseando-se em conhecimentos economicos e não na socialização. O fundamento de nossos males tem sua raiz nos bancos, não no nosso systema de saneamento social. Estou sempre preparado para mudar de opinião. Desde que me referi ao progresso do Novo Plano, nosso presidente deu um novo passo que considero o mais acertado e plausivel naquelle proposito: Arrecadou .... 642.000.000 de dollares provenientes do beneficio do thesouro, com a depreciação do dollar, e os applicou em retirar cedulas bancarias. Estas cedulas bancarias nacionaes eram a moeda corrente dos banqueiros privados, não dos Estados Unidos da America. Somente o Congresso tem a faculdade de emittir moeda e regular seu valor. Mas, sob a egide dos bancos privados e os "money changers", ficou privado dessa faculdade. Mas não me contradigo quando affirmo a meu vasto auditorio que Franklin Roosevelt é nossa unica esperança. E o unico que tem nas mãos o poder de devolver a America ás massas.

— Ninguem mais?

— Quem mais poderia fazel-o? Não é o nosso presidente o nosso chefe?

— Não ha outra pessôa a quem o sr. confiaria seus principios de Justiça Social, a plataforma da União Nacional para a Justiça Social? A um como Huey Long, por exemplo?

— Não, não. Não falemos inutilmente — interrompeu-nos acremente o padre Coughlin — Temos, na Casa Branca um homem sufficientemente habil. Vemos nelle o desejo de fazer a vontade das massas. (O padre Coughlin agita as mãos e aponta um grande banco de aço onde estão collocadas numerosas caixas de archivos). Tenho os nomes de nada menos de doze milhões de americanos. Milhões que adherem aos principios da União Nacional para a Justiça Social. Além disso recebo milhares e milhares de cartas semanalmente applaudindo minha gestão e meus pontos de vista sobre Franklin Roosevelt.

— Então, não ha outro homem no horizonte da vida publica em quem o sr. possa confiar, como leader desses milhões de americanos? — perguntamos — La Fayette, Floyd Olson, o senador Jonhson, o senador Borah?

— Pergunta-me, por ventura, a quem apoiarei em 1936? Nossa esperança, nosso destino está actualmente em mãos de Franklin Roosevelt. Agora não nos importam tanto os homens como as medidas a tomar. Queremos resultados, livres da tyrannia dos bancos, não simples nomes de pessôas.

— Tem-se falado muito do apparecimento de um terceiro partido — dizemos.

Não vislumbro nenhum — declara e nem vejo necessidade delles. Este é um assumpto que não me preoccupa absolutamente. Porque, disto que resultaria de definitivo? Uma reunião de politicos descontentes, carregados dos vicios politicos; pelo que a mim respeita, não tenho crêdo politico algum nem tão pouco nenhum emprego de que cuidar.

— Mas o senhor declarou ha algum tempo que dentro de doze annos não existiriam nem o partido Republicano nem o Democrata; nos recordamos muito bem.

— Talvez não succeda tanto — respondeu — Mas escute: não se trata de partidos nem candidatos. Os partidos e os candidatos não são senão meros instrumentos de differentes escolas de philosophia politica. A glorificação de um symbolo e a montagem da "machina politica" não interessam, nem servem ás necessidades dos ...... 22.000.000 de homens e mulheres que vivem na indigencia e marginam a linha fronteiriça da miseria. Marche por essa linha, interrogue aos 11.000.000 de americanos que lutam para ganhar um salario que apenas os permitta viver. Pergunte-lhes se são republicanos ou democratas. Eu não sou mais do que uma simples voz, meu amigo. Mas esta grande massa (e de novo extendeu seu braço na direcção dos grandes archivos de aço), esta grande massa de cidadãos americanos pede a emancipação dos patrões, que são capazes de lhes dar trabalho. Falamos de revoluções como de alguma coisa que se espera e que fatalmente tem que vir. A revolução está proxima, está comnosco.

— Accusaram-n'o de ser muitas coisas — dizemos. — Revolucionario, fascista, scismatico...

— Não continue — exclamou. — Não sou socialista nem communista nem fascista. E saiba bem disto: Contra o communismo, o socialismo, o fascismo ou qualquer outro systema não americanista, combaterei com todos. E não somente por meio dos meus discursos ao microphone, mas tambem com um fusil e uma bayoneta no cinto. Quer que fale mais claro?

Ha por ventura alguma coisa de antiamericanista ou deshumano nos principios da União Nacional para a Justiça Social? Ha alguma coisa que não seja logica? Ha alguma coisa que o mais humilde de nós não considere como uma homenagem a nossa Constituição, essa mesma Constituição a que o banqueiro internacional considera como de sua propriedade, ignorando-a nos tempos de prosperidade e tratando de defendel-a apenas quando a fome ameaça extender-se por toda a terra?"

TODO HOMEM E' UM ECONOMISTA

Antes de nos despedirmos do padre Coughlin, falámos sobre outros assumptos de palpitante actualidade. Seus conceitos são claros e terminantes. Não admitte meios termos.

Ao sahirmos para rua, atravessámos um corredor por entre numerosos saccos de correspondencia. Os empregados não parecem nada impressionados. Contam-nos que o numero de cartas que o padre Coughlin, recebia quando pela primeira vez começou a falar pelo radio, em 1926, era uma media de 150 semanaes. Actualmente, em certas semanas chegam apenas cerca de um milhão em resposta a um só discurso.

Faz uns dois annos, a estação K S T P, de Sain Paul pediu a seus ouvintes sua opinião a respeito da suspensão dos discursos do padre Coughlin. Dois dias depois chegavam cartas de 137.000 pessôas, pedindo que as transmissões da Capella da Pequena Flôr continuassem.

Vinte e cinco estações irradiam sua voz. As estatisticas estimam que elle sempre tem falado a um publico nunca inferior a trinta milhões em cada audição.

Tal é a influencia deste sacerdote cujos discursos são universalmente commentados.

Desapparecerá, Por Fim, o Submarino?

(Conclusão da 17ª. pagina)

ando no seu caminho, bombas de grande profundidade. Deante do imminente perigo, Steinbaner recorreu ao extremo recurso de submergir-se ainda mais. Metro a metro o submergivel descia ás profundidades do oceano, oscillando suavemente. O commandante, exageradamente pallido, a fronte borrifada de numerosas bagas de suor, seguia com grande attenção os saltos da agulha do manometro. Oito!... Nove!... Dez metros!... Mais abaixo ainda...

Do interior chegava, incessante, o surdo borburinho da agua enchendo os tanques. Ao chegar aos 75 metros o capitão exclapou: Stop! Em seguida cessou o rumor da agua e a prôa, que até então permanecera inclinada, baixou bruscamente restabelecendo a horizontalidade do submarino. Por effeito da violencia desta manobra alguns foram impellidos contra as paredes do navio. Restabelecendo a calma, Steinbaner disse a todos, com simplicidade:

— Bem, agora os zizinhos de cima têm a palavra...

NAS MALHAS DA REDE

Esperam noticias dos seus "vizinhos" de cima por mais de dez horas. Os effeitos de tão prolongada immersão começaram, entretanto a fazer-se sentir. Nada mais horrivel que uma longa permanencia no interior de um submarino. A morte chega passo a passo. E' uma agonia que aperta a garganta, opprime o peito e estrangula o coração emquanto as fontes latejam cobrindo-se de um suor viscoso. Paulatinamente o acido carbonico vae completando sua obra. A cabeça dá voltas, povôa-se de imagens sombrias; as pernas cedem ao peso do corpo e as palpebras fecham-se ao peso de um somno irresistivel. Mas, render-se á fadiga equivale a morrer, e os homens, que bem o sabem, combatem a lethargia mantendo-se em constante actividade, bebendo litros de café e beliscando-se mutuamente. Em vista da situação desesperadora, Steinbaner resolve jogar o tudo por tudo.

— E' preferivel morrer despedaçado por canhão!...

Ordena, então, subir á superficie. A manobra começa difficultosamente. Apenas subira uns dois metros, quando a prôa do submarino choca-se violentamente contra um objecto metallico: a isto seguem-se uns rangidos, como se attritassem ferro contra ferro. Alguns officiaes, temendo um accidente, correram para o compartimento de machinas, mas o commandante os detem com um grito:

— Todos a seus postos. Estamos prisioneiros na rêde!...

A angustia reflecte-se em todos os rostos. O capitão reage, e faz resôar sua voz de mando:

— Vamos, ás machinas! Abri as vavulas!

Soh o peso de cinco toneladas a mais de agua em suas camaras, o dirigivel tornou a descer cabeceando.

— Stop! Agora: a toda força!

A um forte ruido de cadeias rotas, seguem-se uns violentos arranhões nos costados. Havia-se assim realizado o milagre. O submarinho deslizava velozmente por entre as rôtas malhas da rêde. Quando, finalmente, retornaram á superficie, a metade da tripulação jazia semi-inconsciente. Haviam permanecido 16 horas no fundo do mar!

Saudou-os, de volta á vida, o disco prateado da lua, illuminando-lhes um caminho livre de inimigos.

340.000 TONELADAS!

Vinte e quatro horas depois do acontecimento que acabamos de narrar, o "U B—47" fazia naufragar em aguas do mar Ionico a um transporte inglez que regressava de Salonica. O interessante do caso é que o dito navio era escoltado por um cruzador que marchava a uma milha adeante. Para torpedeal-o bastou pois atacal-o pela rectaguarda...

Varios outros barcos ainda entraram na lista de "victimas" do submarino, que, uma vez terminada sua reserva de torpedos regressou triumphalmente á base de Pola. O balance a seu favor constituiu um verdadeiro "record"; 340.000 toneladas!... Quantos navios! Quantas victimas!

A façanha foi premiada em pessôa pelo Kaiser Guilherme II, que outorgou á tripulação, a Cruz de Guerra, e a seu commandante, que já a possuia, condecorou com a Cruz dos Hohenzollern. Posteriormente confiaram-lhe o commando do "U B—48", moderno submergivel, poderosamente artilhado, a cujo bordo realizou uma proficua campanha contra os cruzadores auxiliares "Q" da armada britannica, que nos fins da guerra haviam-se constituido nos mais terriveis inimigos dos submarinos. Do seu novo navio, o audaz capitão resolveu com exito a bagatella de 28 combates a canhão com destroyers, torpedeiros e os proprios "Q", o que é conceituado como uma façanha difficilmente superavel para qualquer typo de submarino.

— Que é hoje de Von Steinbaner? Não se sabe ao certo. Um bello dia abandonou Buenos Aires com destino a Havana, dali transportou-se a Sevilha, onde se perdem suas pégadas. Talvez que o encontraremos entre os veteranos que estimulam os jovens da nova Allemanha na antiga base de Kiel...

"A SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida
SUCCURSAL NESTA CAPITAL: AVENIDA RIO BRANCO N.º 131 — 1.º ANDAR
Directores — DR. JOSE' MARIA WHITAKER
DR. ERASMO I. DE ASSUMPÇAO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Casino Copacabana
a famosa orchestra de
"Dajos Bela"
Jantares dansantes todas as noites
2 — ORCHESTRAS — 2
CINEMA
Traje de rigor sómente aos sabbados

Dr. AUGUSTO PAULINO FILHO
Dr. FERNANDO PAULINO
VIAS URINARIAS. Tratamento da gonorrhéa e suas complicações no homem e na mulher. Edificio Castello — Av. Nilo Peçanha, 151-9. and. Tel. 22-7207 — Diariamente de 2 ás 7

CLINICA DE VIAS URINARIAS
Dr. Samuel Kanitz
Membro da Sociedade de Urologia da Allemanha, ex-assistente dos professores Lichtenberg, Lewin, Joseph, de Berlim e Haslinger, de Vienna. Especialistas em doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra, Doenças de Senhoras, Diathermia, Ultra Violetas. Consultorio: 7 de Setembro, 42-Sob., das 13 ás 17 horas. Phone: 23-3531.

A Revolução Farroupilha

A idéa federativa, que, em seguida a nossa independencia em 1822, empolgou quasi todos os nossos homens de cultura e de representação nos destinos do paiz, repercutiu nas Provincias, fazendo ahi adeptos fervorosos e assim se tornou uma aspiração nacional.

O povo sul-riograndense, pela sua formação racial, com preponderancia do elemento ariano de origem portugueza; pela sua educação democratica, no convivio das estancias, onde se irmanavam, nas lides campeiras, estancieiros, capatazes, piões e aggregados; pelo seu espirito militar, nascido na vida em commum contra o inimigo externo e retemperado para a luta: acceitou e se fez adepto fervoroso das idéas federativas.

Tem ahi sua origem a Revolução Farroupilha, que foi um movimento sustentado por um grande ideal politico e inspirado nos anselos nacionaes, sendo, assim, profundamente brasileiro.

Em maio de 1931, quando ainda reboava no ambiente nacional o éco do 7 de abril, Pedro José de Almeida, jornalista riograndense de influencia decisiva no levante farroupilha, proclamava pelas columnas do "Constitucional Riograndense": "Só a federação poderá livrar esta Provincia dos arpias que a Côrte nos manda."

A "Sentinella da Liberdade", outro jornal porto-alegrense, pugnava, em julho desse mesmo anno, pela necessidade "de accelerar o progresso do systema federativo, por meio de representações das Camaras Municipaes."

Em abril de 1832 os partidarios das idéas federativas, sob o influxo do tenente Luiz José dos Reis Alpoim, representante dos clubs revolucionarios do Rio de Janeiro, percorriam as ruas da capital gaucha, dando vivas á Federação.

O tenente Alpoim foi elemento preponderante no preparo e na explosão do movimento farroupilha.

Não houve, pois, influencia platina na memoravel cruzada riograndense, que hoje o Brasil inteiro commemora.

Em fins de 1832, Bento Gonçalves, com a simplicidade que o caracterizava, recommendou, ao dr. Marciano Ribeiro, director do Partido Republicano Federalista no Rio Grande do Sul, o general Lavalleja, como portador de propostas politicas para a formação de um "Quadrilatero", composto do Rio Grande do Sul, Entre Rios, Corrientes e Uruguay.

O dr. Marciano repelliu immediatamente essas idéas, como absurdas e pelo perigo que representavam para o Rio Grande do Sul e ponderou: "O movimento riograndense não deverá perder nunca o seu caracter eminentemente nacional: deve apoiar-se em elementos e em politica essencialmente brasileiros."

Traçou, assim, tres annos antes da Revolução Farroupilha, a orientação que esta devia ter e que effectivamente teve.

Aquella resposta calou fundo no espirito de Bento Gonçalves e caiu como uma barra de gelo sobre seu ardor, naquelle momento, pelo "Quadrilatero" e, cauteloso e ponderado, escreveu a Antonio de Souza Netto, a 10 de janeiro de 1933, dizendo que Lavalleja fôra a "Porto Alegre negociar um projecto de quatro Estados em um com independencia que elle crê possivel" e accrescentou: "Ponha sentido na carta que lhe remetto, de nosso amigo dr. Marciano Pereira Ribeiro, que disso fala."

Não houve, nem podia haver a influencia platina apregoada.

Nossa gente jamais alimntou o culto feitichista, que foi a força mystica que sustentou o caudilhismo no Prata. E' Lucas Ayarragaray, escriptor, politico e diplomata argentino de grande nome, quem affirma essa idolatria nestes termos: "Estudando philosophicamente a historia patria se comprova, a todo momento, nossa inepcia para conceber uma causa ou uma idéa, sem incarnal-a na pessoa de um caudilho.

Jamais tiveram conceito ou vida ideologica os programmas puros.

O caudilho constituia o partido, a bandeira, o principio e o fim do mesmo."

Foi em torno de uma idéa que o povo riograndense se levantou em 1833 e por isso combateu, com a mesma fé, com o mesmo heroismo e com a mesma esperança e pelo mesmo idéal, e se manteve sempre obediente ao poder civil, quer a principio, sob as ordens geraes de Bento Gonçalves; quer depois, sob o commando de Souza Netto; quer finalmente, sob a direcção suprema de Canabarro.

Quando surgiram os atrictos entre os chefes, a masssa do povo não tomou partidos, não compartilhou das desavenças, se manteve obediente aos que representavam o poder constituido e foram empossados nos cargos de mando.

Entre os destituidos do poder figurou Bento Gonçalves, o chefe supremo da Revolução, e a luta continuou.

Souza Netto, o bizarro e intrepido proclamador da Republica em 1836, perdeu depois tambem parte de sua autoridade nas regiões do mando, sem que houvesse arrefecimento no ardor dos que combatiam.

Assim aconteceu porque entre os nossos homens, entre a gente do Rio Grande, o chefe não era o principio nem o fim da Revolução — combatiam todos por um ideal, consubstanciado em um grande programma politico, qual o da Republica Federativa sob a bandeira do Brasil.

Na Argentina, o horror pelos caudilhos provinciaes criou a politica absolutista e, em abril de 1835, a "Legislatura" conferiu a Rosas "la suma del poder publico", e estabeleceu o centralismo.

O Rio Grande do Sul, nesse mesmo anno, a 20 de setembro, levantou-se contra a "somma do poder publico" nas mãos do governo central e se bateu pela sua autonomia, por meio da federação.

Emquanto na Argentina, naquella época, se considerava a formação politica dos Estados Unidos da America do Norte como "contraria ás regras do bom criterio", no Rio Grande do Sul se apontava como um modelo a constituição de Philadelphia e se proclamava que os norte americanos eram os mestres do Direito Constitucional modern.

Assim tambem pensavam os demais politicos brasileiros, como fartamente se verifica nos annaes do parlamento nacional.

Com diversos desses politicos entraram os farroupilhas em entendimentos, no decorrer do heroico decenio, para o estabelecimento da federação. Entre outros, podemos, de momento, citar os seguintes: Ernesto Ferreira França, Manoel Antonio Galvão, Antonio Pereira Rebouças, José Carlos Pereira de Almeida Torres, bahianos; Antonio Pedro da Costa Ferreira, maranhense; Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcante, Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, pernambucanos; José Martiniano de Alencar, cearense; Theophilo Ottoni, mineiro; Nicolau de Campos Vergueiro e Francisco de Paula Soua, paulistas.

Os nossos vizinhos não constituiam ainda as democracias em que mais tarde se transformaram, vencendo, derruindo, annullando o caudilhismo avassallador e impenitente.

Os ideaes de liberdade dos farroupilhas não podiam encontrar abrigo propicio á sombra liberticida dos caudilhos platinos.

Tinham os nossos antepassados conhecimento disso e, por esse motivo, preferiram, a uma união com os nossos vizinhos, abrir mão, de momento, de seus ideaes politicos e se reintegrarem no Brasil monarchico, aguardando melhores dias para a realização de suas aspirações democraticas.

São justas, pois, as homenagens com que o Brasil glorifica o centenario farroupilha e enaltece o heroico povo riograndense, que foi o instrumento de todos os triumphos dos directores da Revolução.

Sua significação

Para o DIARIO CARIOCA por SOUZA DOCCA (coronel do Exercito)

E bem merece essa glorificação esse povo admiravel, visto que toda a epopea sem par da durabilidade e da vastidão da luta, assenta sobre o bloco granitico da massa popular, constituida por aquella gente, que pela sua formação social, pelo seu modo de ver, se identificou com as idéas pregadas pelos evangelizadores da democracia.

Foi essa identificação que manteve a Revolução Farroupilha, dando-lhe um caracter differente das demais revoluções brasileiras, que só encontraram adeptos e servidores até o sacrificio na elite intellectual, nos doutrinarios, nos idealistas.

No Rio Grande do Sul o povo se identificou com os homens de pensamento, foi o supporte de seus ideaes no terreno pratico da luta, combateu conscientemente, com corpo e alma, por uma aspiração definida: a Republica Federativa em todo o Brasil. E porque assim aconteceu a guerra heroica de dez annos foi propicia á unidade nacional.

Viveiros de Castro observou que "a guerra civil consolidou definitivamente a união" da America do Norte.

O mesmo se póde dizer, para o nosso caso, da Revolução Farroupilha, que foi, pela sua longa duração, pela indole de seus homens, pela resistencia no estabelecimento do regime federativo em nossa patria, pelas constantes manifestações de brasilidade dos riograndenses: um dos elementos primaciaes na consolidação de nossa unidade.

A transigencia dos farroupilhas, com a apparente renuncia do ideal politico porque se batiam, em beneficio da paz, foi uma edificante lição de tolerancia e de patriotismo e um exemplo que calou profundamente no espirito publico, porque poz em relevo que o nosso maior interesse, o nosso supremo bem politico, a grandeza do Brasil, não residiam exclusivamente na forma de governo, que tudo indicava era transitoria e, sim, na Unidade Nacional.

EÇA DE QUEIROZ, BOLCHEVISTA

Um Conto Revolucionario: S. Christovão, Politico Revoltado

Uma coisa que no Brasil pouca gente sabe: Eça de Queiroz foi um dos primeiros escriptores no mundo a adherir á I Internacional, fundada por Marx. E, ainda mais: o autor do "Primo Bazilio" correspondia-se com Engels. No Museu Literario de Moscou ha um funccionario especialisado em Eça de Queiroz. E' esse um aspecto da vida e da obra do grande escriptor portuguez que pouco se conhece.

Em 1871, escrevendo a um amigo, dizia Eça de Queiroz, referindo-se ao programma das "Farpas", o pamphleto que publicou com Ramalho Ortigão: "Não penses que é um movimento isolado de alguns espiritos mais esclarecidos: é uma intenção quasi unanime e que se apoia no pequeno commercio e na classe operaria. Temos esperanças. Eu mesmo que te falo sou membro da Internacional, mas comprehendes que não fui filiado por esses suppostos agentes de que os jornaes falaram, que são alguns especuladores de Madrid que se harmonisam com os "Penicheiros". Trata pois de espalhar por ahi tanto quanto puderes "As Farpas", que são a vanguarda e as primeiras sentinellas revolucionarias."

Publicamos hoje um conto de Eça de Queiroz que reflecte admiravelmente a sua tendencia extremista. Extraimol-o de um livro publicado em Lisboa pelo sr. Boavida Portugal, sob o titulo "Eça de Queiroz, Bolchevista."

"O castello perdeu então para elle todo o seu encanto: — e, como que suffocado entre os seus altos muros, voltava os seus pensamentos para os campos e para as moradas dos servos, entre quem nascera. Como a paz era tão grande, nenhum dos serviços de guarda era feito com exactidão: as sentinellas dormiam nos torreões, como frades no locutorio; os porteiros deixavam os molhos de chaves pendentes das argolas de ferro; e a torre dos archivos não precisava ser guardada. Logo pois que a varria, Christovão, tomando o bordão, ia pelas terras do feudo, pelos casebres dos colonos e servos.

"Todos o conheciam. Havia sempre para elle um pichel de vinho: — e Christovam brincava com as crianças ou ajudava a tosquiar os anhos. Pouco a pouco tornou-se o serviçal de todos, e, como outr'ora na sua aldeia, era elle que acarretava os fardos, rachava a lenha, compunha os telhados, lavrava os chãos mais duros. Mesmo por vezes ia pastorear os rebanhos ou guardava os moinhos. A' noite ficava entre aquella pobre gente, sem pena do bom lar das cozinhas do castello, do pão fresco, e da sua larga porção de carne congelada.

Reunidos á lareira, num dos casebres, elles passavam o fim da tarde já escuro, olhando o lume, onde as raparigas assavam castanhas na cinza. E Christovam, no meio delles escutava o seu falar lento e grave. Os mais velhos contavam historias do velho conde, homem cruel, que nos campos impellia o seu corcel contra os lavradores, ou talava os vergeis. Dizia-se que tinha pacto com o demonio: — e muitos o tinham visto caçar de noite, á luz de tochas, guiado por um caçador todo escarlate, que tocava uma trompa donde saiam chispas de lume. Outros tempos mais dóces tinham vindo com o outro conde, o que morrera nas guerras, e com as damas, tão clementes, que as forças patibulares estavam apodrecendo. Mas quanto lhes pesava ainda aquelle alto castello, de brazões e de flammulas! Que dura era ainda a vida, sempre sujeita, toda de duro trabalho! E cada um contava a sua miseria, o labutar incessante, o pão escasso, os filhos que pelos grandes frios, a fome [illegible] os seus dentes de lôba... As vozes iam-se tornando mais tristes. O vento entrava pelas fendas dos casaes. [illegible] um suspiro, embalavam os berços, onde dormiam innocentes, votados á mesma servidão e á mesma miseria. Christovam sentiu o seu coração doer, com uma compaixão infinita.

"A's vezes um frade mendicante batia ao portão, e entrando, deitando as benções, arrumando a um canto o seu alforge, ia aquecer ás lareiras os pés doridos dos caminhos, lacerados pelas urzes, e o habito de burel que fumegava. Filho de villões, tendo nascido nas lavouras, conhecia as miserias da servidão: e, frade pobre, soffria da oppressão do orgulho dos prelados ricos, com castellos e terços armados. Então sentado na melhor tripeça, com o seu rosario caido entre os joelhos, elle falava tambem da miseria dos tempos. Certamente Nosso Senhor, cansado de tanta maldade dos grandes, não tardaria a voltar á terra, distribuir melhor o pão, reformar as ordens, abater o orgulho dos ricos homens. E quem sabe? Incompreensiveis são os caminhos da Providencia! Talvez, para castigar os castellos, Deus revoltasse as cabanas. Um chuço fura a melhor armadura, quando é a mão de S. Miguel Archanjo que o impelle. Talvez na terra se repetisse em breve a batalha do Archanjo e do Demonio. Já um fogo andara no céu, para o lado do oriente. E sobre o mar, tinham-se visto erguidas e entrechocando-se, uma foice e uma lança. E então, baixando a voz, contava como nos condados que atravessara, os homens se juntavam, de noite numa floresta e tramavam o fim da servidão.

"Christovam recolhia ao castello pensativo. E todas aquellas torres, aquellas muralhas lhe pareciam dum aspecto cruel e hostil ao pobre. Por que não haveria para todos a mesma lareira, o mesmo pão? Aquelles thesouros que elle guardava na torre seriam a abundancia para criancinhas sobre toda a terra. Por que eram tantas armas? Os homens não se deviam combater, mas sómente abraçar, em concordia.

"Um dia que elle assim pensava, sentado á beira dos fossos, um velho veiu a passar, um dos servos do castello, picando o seu burro carregado d'herva. Parecia ter pressa, e no seu olhar havia como uma inquietação. Ao ver Christovam, parou dizendo: "Novas más, novas más!" E como Christovam arregalava os olhos simples, o servo contou que no mercado donde viera corria entre a gente que um bando de servos se levantara, num dominio, além para trás das collinas, tendo por brado: "Morte aos castellos!" Outros servos se tinham juntado, com chuços. Toda a terra parecia em revolta. E já dois castellos tinham sido atacados, as damas mortas, as crianças mortas, e agora as duas torres ardiam sobre a collina. E, sem outra palavra, picou o seu burro carregado d'herva. Mas immediatamente Christovam se ergueu e o começou a seguir. Quando chegou, atrás delle, á aldeia, já havia grupos no adro, já se falava baixo á porta dos casaes. A nova viera no vento e a todos espantava. Nas faces dos homens moços havia como uma emoção, uma duvida, se não seria o dever de todos tomar as foices, as enxadas, fazer armas com o ferro dos arados, ir juntar-se aos irmãos de servidão, vingar os pobres. Os velhos abanavam a cabeça numa grande prudencia. De que serviria? Sempre os barões venceriam, descendo nos seus grandes corceis. E as mulheres, inquietas, lembravam a bondade das damas do castello, as suas esmolas, os pedaços d'anho que pelo Natal mandavam a todos os casaes. Que seria se o bando viesse atacar o castello? Não havia soldados para o defender, nem armas. Pobres senhoras, tão sós e fracas! Pobre condezinho, tão fraco e só!

"Christovão escutava em silencio. E em silencio tambem, recolheu ao castello. Toda essa tarde rondou as muralhas como para lhes estudar a solidez e a resistencia. Depois com os seus punhos fortes palpou as portas. E como nesse momento o intendente passava, seguido do seu grande cão, perguntou:

"— Que fazes, Christovão?

"Elle respondeu:

"— Anda gente má pelos campos: é necessario levantar a ponte.

"O intendente sorriu, encolheu os hombros — e nessa noite fez rir as damas contando os terrores do gigante. Christovão porém, não dormia. No alto da torre da almenara, toda a noite espreitou as terras em redor. Ao longe, sobre uma collina, havia como fogos dum acampamento. Mas nenhum rumor se ouvia senão o cantar dos sapos na planicie. Quando a alvorada veiu, Christovão desceu: — e indo ás abegoarias, escolheu duas trancas enormes de ferro, que serviam para trancar as portas, agora desusadas. Depois a manhã tocou á missa no ar fino. O archivista veiu sentar-se entre os seus in-folios e o intendente distribuiu o trabalho ás fiandeiras e ás servas. E todo o castello repousava na santa paz do domingo — quando um pagem, que nas ameias fazia uma armadilha aos passaros, adormecidos na sua guarita de pedra. Logo um som de buzina, um appello de alarme resoou. Todos os pagens correram ás ameias. As damas appareceram por trás das vidraças do balcão. E os cozinheiros saiam aos pateos com as suas caçarolas na mão.

"Bem depressa correu o grito que um bando armado avançava sobre o castello. Os pagens correram, em confusão, á sala d'armas a tomar espadas, lanças. Os guardas trancavam as portas, desesperadamente. E o intendente, com os cabellos ao vento, gritava que se aquecesse o pêz, o alcatrão, para despejar sobre o bando, se elle quizesse escalar as muralhas. Mas ninguem escutava, na desordem. A longa paz deshabituara os habitantes do castello da disciplina, da promptidão. E as mulheres correndo para a capella, e chorando, amolleciam os corações.

"Subitamente um grande alarido resoou sob os muros. Christovão subiu ás ameias: — viu um bando immenso de homens, servos em farrapos, furiosos, brandindo foices, chuços, tochas, amontoando-se na ponte levadiça, que ninguem se lembrara de erguer, emquanto outros em redor a grandes machadadas abatiam as forcas patibulares e o bando de pedra de justiça, que o musgo cobria, sob o olmo senhorial. Já golpes de machados resoavam contra a porta, fazendo saltar faiscas. Um tronco enorme, que mãos innumeraveis sustentavam, foi trazido, arremessado, como um carneiro. De cima os archeiros despediam frechas com mão mal segura. Cada grito de ferido mais excitava a turba, as machadadas redobravam — e a velha porta bem depressa foi aberta em lascas. Então os archeiros, os pagens, desceram para se refugiar na torre — e Christovão, tomando nas mãos as trancas de ferro correu para a torre senhorial. Dentro, na grande sala abobadada, estavam as damas pallidas, uma junto da outra, com o condezinho entre ellas, quasi escondido nos seus vestidos. O velho senescal rezava de joelhos. E em torno, amontoavam-se os in-folios, os archivos da casa, as grandes arvores genealogicas, tudo o que fazia o orgulho daquella familia. Era como a cidadella do feudalismo, onde tudo se achava resumido, a esperança duma casa, os seus titulos, os seus thesouros, todo o seu orgulho! E tudo aquillo era ameaçado por uma plebe revolta!

"Christovão fôra humildemente postar-se ao fundo da sala abobadada. E tão grande era o terror, tão arraigado o desdem pelos servos, que ellas nem pensavam, nem no poderoso soccorro da sua força indomavel, mas nas espadas dos pagens, a quem ellas gritavam que defendessem a porta.

"Através dos pateos, no entanto, já os gritos ferozes resoavam por entre o clamor da turba de Jacques, que vinha como uma onda que arrebentou os diques. E mal a porta da torre fôra fechada, que sobre ella ribombavam enormes machadadas, entre uivos de furor, o ruido dos vidros que se partiam, os gritos dos servos assassinados. Dentro ninguem falava, todos com os olhos cravados naquella porta atacada — velhas pranchas de carvalho e ferrugentas chapas de ferro, que eram a unica defesa contra a morte. Os pagens, mais pallidos que a cêra, amollecidos pelos annos de paz, sem educação guerreira, faziam deante das mulheres uma sebe de espadas — espadas cujas pontas tremiam. O capellão rezava de bruços. E o archivista estendia os braços por cima dos seus in-folios, como para os proteger, com os olhos crivados na porta, e estremecendo a cada machadada. Só a avó parecia serena, sustentada pelo seu orgulho, com o peito direito, como preparado para a morte, emquanto a nóra succumbia agarrada ao filho, banhando-o de lagrimas. E pela escada de caracol, que subia ao pavimento superior, apinhava-se a creadagem, as aias — algumas ainda com a sua roca na mão.

"Sob os golpes desesperados a porta cedia! Pelas fendas da muralha entrava o fumo das fogueiras, que os Jacques accendiam no pateo para pegar o fogo ao castello, com os moveis que arrastavam das salas, cadeiras brazonadas, arcas cheias de estofos. Já ninguem contava com a vida. Duas aias velhas, de rosarios na mão, pediam a absolvição ao padre, que as não escutava, de joelhos, batendo os queixos, entre gritos de "misereres".

"De repente a porta cedeu, tombou sob os seus grandes gonzos estalados — e pontas de

(Conclue na 20ª pag.)

O Gaucho na Politica Brasileira, DE CASTILHOS GOYCOCHÉA

"Tam genitor veteram volvens monumenta virorum"
(Virgilio — ENEIDA)

Por CAMPOS BIRNFELD

O livro do sr. Castilhos Goycochêa, nome já conhecido em nossas letras, cujo titulo encabeça estas linhas, é uma contribuição notavel para o estudo dos assumptos gauchos e um repertorio documental do mais alto valor psychologico.

As forças economicas, observa Ihering, se transformam em forças politicas. Spengler completa o raciocinio: os interesses politicos assumem a preeminencia na direcção theleologica das massas, sobrepondo-se aos velhos principios da moral, da razão e da jurisprudencia.

A "lei do mais forte", transferida a luta do terreno da força physica para o campo da vida psychica, restabeleceu o seu dominio integral no mundo civilizado. Assim como outr'ora triumphava o "animal mais robusto", hoje vence o "cerebro mais forte". Vivemos sob o imperio das qualidades positivas dos nossos vencedores, sob o determinismo dos victoriosos na batalha universal pela ascendencia pessoal, entre os individuos, no prelio pela hegemonia nacional, entre os Estados rivaes de qualquer confederação, e pela supremacia internacional, entre os paizes. Quem ousaria controverter a these de Ihering, ampliada por Spengler, sobre a preponderancia da força-physica ou mental — e a necessidade crescente de tornal-a o padrão geral da conducta humana? Já Emerson, o pragmatista, notava, com humorismo, que, ao soltar-se um tourito no potreiro elle não descansa emquanto não cruza chifres com os baguaes da manada, até vêr qual o mais forte.

A questão italo-ethiope não é a historia que se repete: é o symptoma de uma lei que condiciona a vida internacional dos nossos tempos — a competição pelo poderio do além-mar. Ethiopia não é para Mussolini,

(Conclue na 32ª pag.)

A Exemplo da Suecia, o Brasil Vae Trabalhar Seu Ferro Com Carvão de Madeira

A HISTORIA CURIOSISSIMA DA NOSSA SIDERURGIA

A USINA DE MONLEVADE E A SUA INFLUENCIA CIVILIZADORA — UMA INSTALLAÇÃO PARA 100.000 TONELADAS

O problema do ferro preoccupa o Brasil desde os primeiros annos de sua independencia. Anchieta, em 1554, já se referia, em carta ao superior dos jesuitas, á existencia de minerio de ferro na Capitania de São Vicente e, ainda antes de findar o seculo XVI, se registava o primeiro passo para a producção siderurgica no paiz, com a installação da rudimentar fabrica de Affonso Sardinha, nas proximidades de Sorocaba.

Muito posteriormente, por carta regia de 1682, era autorizada a construcção de nova fabrica em Arasoyaba, na mesma região de Sorocaba, onde, muito mais tarde, appareceu nova tentativa para fracassar, sob o peso das mil difficuldades inherentes ao meio e á época.

* * *

Houve, pois, naquella remota éra, disposição official inteiramente favoravel ao amparo á producção do ferro para attender ao consumo do material indispensavel ao trabalho e ás actividades nascentes e mesmo para que, conforme então se exprimia, em carta, um capitão-general, na colonia se pudessem fundir "as balas, bombas e granadas" necessarias á sua defesa.

Succedia, porém, que as condições economicas elementares em que se encontrava o Brasil não comportavam a implantação de industria tão especializada e que já lograva largo desenvolvimento em paizes da Europa possuidores de civilização avançada.

Ficou, assim, restringida a S. Paulo a historia antiga dos minerios de ferro e sua fundição, com as fracassadas tentativas de Arasoyaba.

* * *

Ao governo de Pombal, seguiu-se um periodo administrativo prejudicial ás colonias, durante o qual foi até determinada a extincção das fabricas e manufacturas no Brasil. Aconteceu, porém, que ao subir ao governo o principe regente, no fim do seculo XVIII, nova orientação animou a politica economica da metropole, que teve suas vistas voltadas para a principal riqueza de seus minerios, e era importado quasi todo o ferro de que necessitava, ainda onerado por pesadissima tributação.

Embora alliviado o imposto de 1795, continuava exaggerado o preço do material importado da Suecia e outros paizes. Os dirigentes da colonia se impressionavam com esse facto e receavam tambem que perturbações na Europa pudessem vir a embaraçar a importação de que tanto se necessitava.

* * *

Assignala-se, com a vinda da familia real, a phase das então denominadas grandes fabricas de ferro, sob o patrocinio official. E' intendente Manoel da Camara, encarregado de construir a Real Fabrica de Ferro do Morro do Pilar, com alto forno e fornos de refino, firmado no proposito de produzir ferro para o consumo da região e exportação do excedente.

Durante a jornada penosa do valoroso e illustre mineiro, os scientistas Eschwege e Varnhagen, nas fabricas de Congonhas e Ypanema, contribuem efficazmente para a applicação de melhores methodos de trabalho, embora se tenham limitado ao processo directo, fracassada a producção em alto forno, como acontecera á Camara.

Apesar do apoio official por differentes vias obtido, os embaraços que o meio, então, apresentava, bem como o peso da concurrencia estrangeira eram de tal natureza que aquellas organizações tiveram existencia relativamente curta.

Deixaram, porém, como fructos de seu exemplo, innumeras pequenas fabricas de ferro espalhadas por todo o districto ferrifero de Minas Geraes, as quaes iam satisfazendo precariamente ás exigencias do modesto consumo interno.

* * *

Contemporanea dos trabalhos daquelles metallurgistas foi a iniciativa do engenheiro João Antonio Monlevade, do corpo das Minas da França, que veiu para o Brasil, em 1817, tendo aqui passado maior parte de sua longa e util existencia.

Após á montagem de um alto forno em Caheté, sobre cujo funccionamento ha alguma duvida, o illustre engenheiro se transportou, ha 110 annos, para estas paragens, onde installou sua fabrica de ferro que, apesar de pequena e ter adoptado o millenario processo directo, apreciaveis serviços prestou, durante dilatados annos, como fonte de producção e campo de actividade que propagou conhecimentos em vasta zona da provincia.

* * *

Passam-se os tempos e a siderurgia incipiente que, no começo do seculo, tanto desvelo mereceu de D. João VI, vae-se definhando. No fim do segundo Imperio vão os trilhos da estrada D. Pedro II attingindo o territorio ferrifero de Minas Geraes e esse grande melhoramento provoca nos homens de negocios e nos de gabinete a impressão de que é chegada a occasião de se dar á siderurgia nacional o desenvolvimento effectivamente industrial requerido pelo progresso do paiz.

Apparece, com o regime republicano, nova phase de animação e confiança, fundindo-se, logo no começo, as usinas de Esperança e Burnier, com pequeno alto forno cada uma, cuja producção de guza montava, no anno de 1900, a pouco mais de 2.000 toneladas.

Em Monlevade, nessa época, se empregaram esforços e capitaes para aproveitamento da propriedade, então pertencendo á Companhia de Forjas e Estaleiros, que, em 1893, reorganizou a velha usina, levando ali para as margens do Piracicaba outra fabrica com processo melhor de trabalho, em substituição ao catalão, e dotando-a de installações mais completas, que permittiram produzir 2.000 kilos de ferro por dia.

Deficiencia de capital e de certos elementos essenciaes á boa marcha da industria, como o transporte, determinaram a paralysação e quéda da empresa.

* * *

Irrompe o conflicto europeu de 1914 e marca nova época, em que se reanima a industria siderurgica no Brasil, fundando-se, então, ao longo da Estrada de Ferro Central, diversos altos fórnos em Sabará, Rio Acima, Bello Horizonte, Caheté e Morro Grande.

Na vigencia desse periodo se installaram tambem os fornos de aço de Nietheroy e São Caetano (São Paulo), que apreciavel contribuição vêm dando á producção nacional.

* * *

As usinas mineiras, sobre serem de pequena capacidade, tinham o inconveniente de se limitarem exclusivamente á producção de guza que, sem embargo de ter amplas applicações na moldagem de peças as mais variadas, constitue ponto de partida, como verdadeira materia prima, na fabricação de aço, mediante complexos e custosos processos de elaboração que exigem installações complementares importantes, sem as quaes aquellas organizações teriam de se manter na instavel e incerta posição de fabricantes de um artigo, por assim dizer inacabado, correndo, além disso, o risco de não encontrarem no mercado conveniente escoamento para seus productos.

A Companhia Siderurgica Mineira, proprietaria do alto forno de Sabará, assim interpretando o problema e constatando que sua solução exigia amplos capitaes e vasta experiencia technica, appellou para um grupo belgo-luxemburguez, de idoneidade mundialmente reconhecida, sob a direcção do sr. Gaston Barbanzon, a cuja visão e espirito de perseverança já deve muito nossa industria, do que resultou a transformação para Companhia Siderurgica Belgo-Mineira.

* * *

Transformada a Companhia Siderurgica Mineira na actual sociedade os resultados logo appareceram. Hoje de Sabará saem dezenas de milhares de toneladas de ferro e aço da melhor qualidade para todo territorio nacional, destinadas ás mais differentes applicações.

Apesar do desenvolvimento que a usina de Sabará tem logrado, é mistér que se declare que aquellas installações não podem attender ao desenvolvimento do programma industrial que a Companhia tem em vista, por falta de certas condições e factores naturaes, encontrados em Monlevade. Sabará constitue como que um campo de experiencia imprescindivel, pois que, embora secular no paiz, essa industria se pode considerar nova entre nós, dadas as reduzidas proporções das iniciativas levadas a effeito e, na maioria, fracassadas.

Ali se iniciou novo programma de fabricação de ferros perfilados, contando-se hoje mais de uma centena de bitolas differentes, programma que não pode ser completado por defficiencia de capacidade dos apparelhos existentes e por falta de diversos factores technicos.

E' isso justamente que se propõe fazer em Monlevade a Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, conseguindo todos os ferros, redondos, quadrados, chatos, as cantoneiras, as vigas, etc., que constituem, a bem dizer, os artigos de primeira necessidade, entre os productos siderurgicos, visto serem utilizados nas construcções em concreto armado, nas obras em estructuras metallicas, na fabricação de material rodante, em estradas de ferro, etc.

* * *

O problema do combustivel está resolvido, pois a região é rica em florestas e em quédas dagua. O aproveitamento de cerca de 20.000 cavallos obtidos nas quédas de Piracicaba e no seu affluente Carneirinhos, incorporou ao patrimonio industrial do paiz uma installação para 100.000 toneladas em Monlevade, que será, então, um nucleo de população de alguns milhares de habitantes, ali condignamente installados, e centro de irradiação de riqueza e civilização em nosso "hinterland".

Essas 100.000 toneladas serão distribuidas pelo Brasil afóra, determinando serie de prosperidade que não podemos pre-avaliar, pois que dessa fonte da producção sairá material para animar as construcções civis em geral, estimular a industria do material rodante das vias ferreas, provindo da mesma fonte os trilhos para as estradas de penetração pelo territorio do paiz, portadoras do progresso sob multiplas fórmas, collaborando, portanto, de modo omnimodo e inequivoco para a grandeza nacional.

* * *

Não se pode ainda dizer qual o limite que alcançará o crescimento da siderurgia a carvão de madeira. 500.000, 1.000.000 de toneladas annuaes? Ahi estão para responder á interrogação as florestas da bacia do rio Doce, onde novos centros de producção poderão fundar-se além do possivel desenvolvimento das installações existentes em outros pontos de Minas Geraes.

Não ha porque se impressionar com o risco que correm as mattas aproveitaveis para o preparo do carvão. Ellas não desapparecerão. No Brasil, a experiencia o demonstra, o reflorestamento natural se opera de um modo geral, dentro do curto prazo de cerca de 15 annos.

Sem carvão de madeira, parece-nos impraticavel a industria siderurgica, por varios motivos que seria longo enumerar aqui. Queremos apenas lembrar que ha um paiz que tem, sob o ponto de vista de elementos naturaes para producção de ferro, perfeita semelhança com o Brasil, pois que ali se encontram excellentes minerios, abundantes quédas dagua, faltando o carvão de pedra: é a Suecia.

Pois bem: esse paiz faz a metallurgia do ferro com seus proprios recursos, produz cerca de 600.000 toneladas annualmente, attendendo a suas necessidades e exportando vultosa tonelagem para o estrangeiro. Não constitue um exemplo a ser imitado?

Eça de Queiroz Bolchevista

(Conclusão da 19ª pag.)

chuços, de foices, faces lividas, braços descarnados, irromperam numa furia de matança. As damas tinham fugido. Já um grande velho, em farrapos, pulava por sobre a porta, com uma foice em cada mão — quando, do fundo da abobada, Christovão surgiu, enorme, com a face ardente, uma barra de ferro em cada mão.

"Foi como uma apparição — e a turba furiosa recuou com terror. Era como se surgisse ante ella, visivel, real, esse gigante monstruoso, guardador de torres, de que elles tinham ouvido falar, pallidos de espanto, nas historias contadas á lareira. E nesse momento de espanto Christovão, com um grande brado, carregou sobre a turba, que recuou em tropel, recolhendo os chuços e as foices. Baixando a cabeça, Christovão rompeu da porta como uma grande torre, e no grande ar do pateo a sua figura escura, coberta duma pelle de lobo, com duas chammas brilhando sob a hisurta sebe das sobrancelhas, pareceu saida do inferno, e como cheio de força invencivel. Os seus brados faziam tremer os muros: — e as duas barras de ferro furiosamente cortavam o ar, silvando. A cada um dos seus largos passos, a turba recuava, com um rouco murmurio de terror. Alguns tinham fugido por entre as fogueiras, onde ardiam os grandes moveis de carvalho lavrado. As mulheres do bando gritavam que era o demonio: — e um ou outro chuço que se erguia, voava em lascos sob o golpe da barra de ferro.

"Para trás, para trás, sempre para trás, ia a turba, reatravessando os pateos tropeçando nos servos que matára, caindo por sobre os lumes que accendera. Já estavam contra a muralha. Já as costas se voltavam para fugir. Então, com um ultimo urro, que atroou toda a collina, carregou sobre a turba, — que num subido pavor varou a porta aberta, galgou a ponte levadiça desceu de roldão a collina, até parar no valle, onde os carros esperavam. E Christovão, passando tambem a ponte, ficou no meio da collina, immovel, grande como uma torre, apoiado á sua barra de ferro e limpando o suór. Mas então dentre a multidão que em baixo se agitava, um velho avançou, sem armas, com um ramo de oliveira na mão, — e caminhou para Christovão. A meio da collina parou, e erguendo os braços perguntou a Christovão porque os atacava, elle, servo, que de certo soffria da servidão, a elles, servos tambem, que no fim de tantos tempos de soffrimento só queriam partilhar de alguma das doçuras da terra? Não era só pelo mal de destruir que elles atacavam os castellos. E' que ali, entre as suas muralhas, estava a gente orgulhosa que os escravizava, causava a fome dos seus filhos o frio das suas moradas as fadigas sem nome — e elles vinham simplesmente matar o mal da terra. Elle, velho, que lhe falava, trabalhára cincoenta annos á gleba, tivera o corpo vincado pelos azorragues, vira a sua choupana queimada pelo Senhor: em torno delle, longos tempos, seus filhos tinham gritado de fome, tremendo de frio, — e, escorraçado, esmagado, pisado, expremido pela força como um trapo vil, tomára uma faca e partira a fazer justiça no mundo. De todos os seus, só lhe restava um néto, um néto pequenino, de seis annos, innocente e simples como um anho. E porque elle tirára uma maçã ás macieiras do pomar do castello, onde era servo, o Senhor fizera-o dependurar pelas mãos duma arvore, acirrara contra elle os cães, e toda uma noite de inverno o deixára nuzinho sob a neve. Quando o despregaram da arvore, estava moribundo. E a voz do velho tremia. Christovão deixára cair a barra de ferro, e com as mãos vazias e vagas, a abertas no ar, a cabeça caida, parecia pensar, no fundo da sua simplicidade. E o velho, avançando, perguntava-lhe porque não viria com elles abater os monstros que matam crianças nos seus negros castellos, acabar com os amos crueis, para que sob o céo um momento os humildes respirem e limpem as lagrimas. E o velho limpava as suas lagrimas, com as suas pobres mãos que tremiam. Então, lentamente, Christovão apanhou a sua barra. Pouco a pouco desceu a collina. E o velho adeante gritava agitando o ramo, tropeçando nos pedregulhos:

"— Este é o grande gigante que nos vem libertar!

"Os Jacques mal comprehendiam. Alguns, vendo descer Christovão, fugiam saltando os vallados. Outros furiosos, enristavam os chuços. Mas Christovão, brandindo a barra, gritou:

"— Vinde!

"E num impulso irresistivel, todo o bando o seguiu numa acclamação — emquanto das muralhas do castello o intendente, entre os homens de armas, de pé nas ameias, estendia o braço, mostrando Christovão, que se bandeava com os Jacques, e partia através das campinas.

"Todas as manhãs marchavam através de terras, duramente. Era o velho que os guiava — e Christovão, em silencio, caminhava ao seu lado, com a sua barra de ferro ao hombro. Atrás, era a longa fila dos maltrapilhos em farrapos, com velhas cottas d'armas, cuja malha se desfazia, morrões amolgados, onde alguns tinham espetado plumas, as pernas nuas, as mãos erguendo foices, chuços, fueiros. As mulheres vinham depois, umas com filhos magros pendurados das saias, outras trazendo os mais pequeninos ao collo, e as mais velhas vergando sob fardos, onde se tinha reunido o que restava nas arcas, algum escasso alqueire de pão, uma almotolia de azeite, um pedaço de carne salgada; e atrás ainda era outra fila de homens, velhos, pastores com o seu cajado e o seu molosso, ceifeiros erguendo ao alto a foice, servos fugidos, mendigos, longas filas de miseraveis que de esfomeados não podiam marchar depressa, e deixavam uma longa nuvem de poeira, que ficava suspensa no ar.

"Pelo começo da tarde, guiados pelo velho, acharam-se subitamente, depois de terem costeado um pinheiral, deante dum castello que duas torres flanqueavam: e nesse momento vinha saindo da ponte levadiça, a cavallo, um Senhor de longas barbas brancas, sem armas; ao seu lado, montada numa hacanea branca, uma aia sustentava no collo uma menina, e atrás seguiam quatro escudeiros armados de lanças. Ao vêr subitamente aquella turba, que avançava, o Senhor estacou, um dos escudeiros tocou desesperadamente a buzina, emquanto outros toques respondiam sobre as ameias. E, voltando a egua, a aia galopou para dentro do castello. Já as muralhas se cobriam de soldados. Mas o Senhor desarmado fixara, sem se mover, os seus olhos de aguia sobre a turba immensa de maltrapilhos, que numa fila, sobre o caminho tortuoso, soltava gritos de ataque, brandindo os ferros. Então Christovão, com um grande gesto da sua barra de ferro deteve a turba, que parou. E, arrojando a barra, avançou só com os braços abertos para o Senhor, immovel no seu grande corcel. Toda a muralha em cima estava coberta de archeiros, de homens de armas. Todo o caminho em baixo estava negro da multidão dos maltrapilhos. E na ponte levadiça o cavalleiro e o gigante ficaram sós, face a face.

"Então, arrancando uma grande voz do peito, Christovão gritou:

"— Vimos em paz. Trazemos as mulheres e as crianças. Nada temos contra ti... Mas todos os que me seguem têm fome. Detrás das tuas muralhas ha thesouros, arcas cheias de pão, grandes peças de carne deante da lareira... Estes, que vêm commigo, não têm uma moeda de cobre, trabalham toda a vida, soffrem da fome, vêem as criancinhas devorar as raizes, morrem pelos cantos dos bosques como um lobo, e a vida toda para elles é um tormento... Dá uma esmola da tua abundancia a toda esta pobreza que passa. Se queres vem, não receies, passa através dessa multidão, olha para esses corpos magros, vê as criancinhas chorando com fome, as velhas tropeçando sob os fardos, toda uma miseria que já não póde soffrer mais... Tem piedade!

"E tendo assim falado, Christovão recaiu na sua simplicidade, ficou mudo, estupido, com os seus grandes olhos de boi de trabalho pregados no castello. Devagar, o Senhor voltou redeas, e a passo, com a cabeça baixa e pensativa, sumiu-se sob a porta do castello. Mas as portas não se fecharam — e de dentro, em pouco, um servo saiu arrastando uma vacca; outros trouxeram carneiros; outros fortes gigos com pão, saccos de favas; outros uma arca, que vinha cheia de dinheiro; e tendo juntado tudo num monte deante da ponte levadiça, um dos servos gritou, retirando:

"— Este é o dom do meu Senhor aos pobres que passam!

"E a ponte levadiça subiu com um forte tanger de correntes de ferro.

"Commandados pelo velho, sem desordem, os Jacques carregaram ás costas, nos carros, o dom do Senhor, e de novo se metteram ao caminho, levando na frente Christovão, que parecia mudo e como espantado, com a sua grande barra de ferro.

"Um regato corria, na falda da collina. E ahi ficaram os Jacques, para passar a noite. Em breve se accenderam fogos. O velho pôz sentinellas a todos os cantos. E nessa noite as crianças não choraram com fome, e houve uma gratidão no coração dos homens. Christovão não quiz mais que um pedaço de pão. Bebeu da agua pura do regato — e toda a noite, sentado numa pedra, emquanto estirados no chão, sob as arvores, os Jacques dormiam, elle olhou as estrellas e pensou em Jesus, que estava por trás, e áquella claridade das suas lampadas, o via talvez entre esses desgraçados, como um pae entre os seus filhos.

"De madrugada, os Jacques levantaram o campo, e guiados sempre pelo velho e pelo frade, partiram ao longo do regato, até que, chegando aos primeiros carvalhos dum grande bosque, sentiram um cheiro nauseabundo, e viram um homem, um servo, enforcado num ramo de arvore e já meio roido pelos corvos. Uma indignação correu entre os Jacques, quando alguns que se tinham adeantado descobriram outros corpos pendentes das arvores. Ao rumor da turba, os corvos fugiam dentre a ramagem: e sob os pés dos mortos, suspensos no alto, o chão estava todo espezinhado das patas dos lobos. Lá em cima, numa collina, negras na luz clara, appareciam as torres dum castello. E aquillo era de certo a justiça do Senhor!

"Então, um clamor de colera correu entre os Jacques. Uns queriam logo lançar fogo á floresta, para envolver o castello. Outros, falavam em abater arvores para fazer arietes com que bater as muralhas. E Christovão, impellido pela multidão, que atrás delle brandia as foices e os chuços, começou a subir um caminho que levava ao castello, entre rochas que o musgo cobria.

"Avistaram, por fim, ladeando uma torre de menagem, altas muralhas negras e sombrias, com grandes manchas brancas de pedra nova, que eram como cicatrizes de assedios. A ponte levadiça estava fechada, o gradil de ferro descido. E uma estacada de vigas cercava o fosso, de agua esverdeada. Nem um rumor saia das altas muralhas. Tudo parecia abandonado. Dum dos lados, grandes rochas rolavam em desordem para um precipio. Uma aguia voava nas alturas.

"Uma inquietação deteve os Jacques ante aquelle silencio sinistro. Alguns, pensando o castello abandonado, gritavam que se seguisse. Outros falavam de o escalar. E Christovão, ao acaso, caminhou para a ponte levadiça. Mas subitamente as correntes rangeram, a ponte abateu e das portas que se escancararam, um troço de cavalleiros saiu, de viseira baixa, a lança em riste, num grande galope e estridor de armaduras. Os Jacques recuaram em massa. Christovão estava só no planalto.

"A' frente dos cavalleiros, um, de grandes plumas brancas no elmo, a lança enristada, correu sobre elle. Christovão já não tinha a sua barra de ferro.

"Mas correu a um pinheiro, agarrou-o ás mãos ambas, arrancou-o da terra, e tomando-o como uma monstruosa vassoura, atirou-o num gesto de servo que varre, contra o cavalleiro e o cavallo, que rolaram, com um estampido de armas, embrulhados na rama densa. Num pulo, Christovão empolgou o cavalleiro e, segurando-o entre os joelhos como uma criança debil, partiu-lhe as fivellas do elmo, descobriu uma cabeça livida, uma espessa barba ruiva. Depois, erguendo-o ao ar como um broquel contra os outros cavalleiros que tinham estacado num espanto mudo, gritou desesperadamente: "Resgate, resgate!" Os Jacques cercavam Christovão, querendo despedaçar o Senhor prisioneiro. E elle erguia mais alto o miseravel, que nem se movia, seguro nas mãos de ferro e gritava: "Resgate, resgate!"

"Os outros cavalleiros, num furor subito, correram sobre elle. Mas Christovão, saltando para a beira do precipicio, debruçou sobre elle o prisioneiro, como se o fosse despenhar na corrente e nas penedias, gritando esmpre: "Resgate!" Então os cavalleiros pararam, e rapidamente consultaram-se, com grandes gestos dos seus guantes de ferro até que um, avançando, bradou: "Está resgatado".

"O velho então avançou tambem, e expoz o resgate. Queria dinheiro, vinte saccos de pão, vaccas, vinho, para sustentar a sua gente, um juramento sobre a cruz de que não seriam perseguidos e dois carros para levar os mantimentos. O cavalleiro estendeu a mão sobre a cruz do frade e jurou:

"Então os Jacques, abaixando as armas, esperaram — emquanto Christovão, sentado na rocha, tinha o cavalleiro atravessado sobre os joelhos, com a mão direita agarrando-lhe as pernas, com a esquerda a garganta. Pouco a pouco os servos sairam do castello trazendo o resgate — e os Jacques desceram o caminho, rodeando os animaes e os dois carros com os saccos, o ouro e os odres de vinho. Christovão ficára só com o cavalleiro. Quando o ultimo homem desappareceu para além da collina, elle pousou o cavalleiro no chão com cuidado, e murmurou simplesmente: "Vae".

"E, sem se voltar, passo a passo, foi-se juntar aos Jacques.

"Então começou, de castello em castello, através das provincias, a marcha dos Jacques. Das aldeias por onde elle passavam corriam a juntar-se-lhes miseraveis, servos revoltados, mendigos. Agora era uma multidão immensa que enchia os caminhos. Mas não havia nelles nem violencia, nem colera. Iam mostrando, através das baronias ricas, a sua miseria de servos, e sem violencia pediam esmola. Christovão era como um grande pae que mendigava com os seus filhos, pelos caminhos. Ao chegar deante dos castellos, mostravam os seus andrajos, as faces maceradas, as cicatrizes da servidão, e gritavam por pão. As portas abriam com fragor, e uns por piedade, outros por temor, davam dos seus cofres e dos seus celleiros. Dia e noite, Christovão mantinha a ordem na turma immensa. Não permittia que despojassem as arvores dos frutos, que se tomasse o gado nas pastagens. Só era aceite o que a caridade dava. Se encontrava mendigos, histriões famintos, gritava com um grande gesto: "Vinde tambem". O seu coração queria abrigar toda a miseria humana, leval-a a esmolar pelas estradas do mundo. Do dinheiro recebido, repartia com as aldeias pobres. As crianças corriam estendendo as saias, que elle ás mãos cheias enchia de grão, de fava. Uma doçura ia tomando aquelles corações da turba miseravel. Alguns tinham arrojado a foice. Outros, ao passar pelas ermidas ou pelos cruzeiros, caiam de joelhos, chorando.

O Caso de "Calunga"

O escriptor Carlos Lacerda — corajoso e brilhante prócer das letras da esquerda, saúda o livro de Jorge de Lima com estas palavras, no ultimo numero da "Revista Academica":

"Fizeste um grande livro. Faze agora, Jorge de Lima, uma grande obra." Na mesma revista o joven escriptor Murillo Miranda externa-se: "Nunca nenhum romancista brasileiro enxergou tanto como Jorge de Lima no "Calunga", revelando uma compreensão aguda do que absorve a vida do homem explorado, sujeito já sua propria condição. Repetimos que em nenhum romance brasileiro está tão patente a miseria nas mais variadas formas. Tudo porque Jorge de Lima viu que "o que destroe uma obra de arte não é a paixão, mas a vontade de provar..." Elle se limitou a pintar uma realidade que existe, muito real, parecendo até inconcebivel uma realidade criada magistralmente."

A opinião de Jorge Amado já é de todos conhecida dada a grande publicidade que o Copyright lhe deu: "Com este romance Jorge de Lima alcança o maximo de sua carreira literaria. Jorge de Lima realizou um romance que merece sair da lingua portugueza. Elle traz em si aquella força das coisas vividas, aquelle fundo de realidade sem o qual o romancista não pode fazer a deturpação artistica sem cair na falsidade das obras puramente inventadas. Um dia talvez Jorge de Lima escreva o romance do homem que venceu a agua, a maleita, a lama onde os animaes vivem e os homens morrem. Não sei porém se fará um livro tão bello como este."

Estes são os escriptores da esquerda de maior actuação nos meios literarios: unanimes em que a obra de Jorge de Lima é verdadeira obra de romancista e de verdadeiro poeta. A bibliographia desse livro já se tornou immensa, encerrando os nomes de maior proeminencia de nossa literatura. Homens de Estado e politicos como o eminente jornalista Costa Rego, delle se occuparam.

Escriptores da direita: Murilo Mendes, Tasso da Silveira, João Alphonsus, Ary Martins e tantos outros estão de accordo de que "Calunga" é, de facto, um formidavel romance. E' um livro debatido, commentado, atacado e defendido como todas as obras de Jorge de Lima.

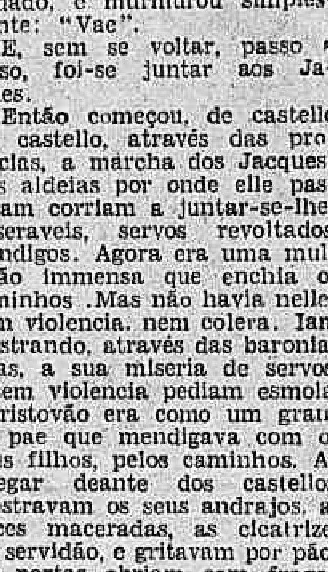
Jorge de Lima se constituiu um autor que uma critica severa a se fazer futuramente o classificará á parte, como um original, um creador, com seus processos de factura poetica, e de estylista de romances que são por completo differentes da craveira commum dos romances de nossa literattura. Tambem lá fóra: Joice, Lawrence, John dos Passos não construiram romances como a maioria constroe: crearam até uma realidade propria na qual as suas personagens se realizam. São creadores. Multos criticos negam-se a classificar os romances de Jorge de Lima como romances. São estes — criticos acostumados com as construcções antigas a Balzac e a Victor Hugo. Jorge de Lima não se sujeitaria a nenhum manequim, dahi o cunho verdadeiramente novo que elle imprime a suas obras. E' "Calunga" um livro extraordinario, — na accepção genuina do adjectivo.

MACHINAS DE ESCREVER
Usadas — com 1 anno de garantia — de toda marca á longo prazo — Sem Fiador. Tambem alugam-se por mez. — Executam-se Concertos. — FITAS para qualquer modelo. — CAPAS de borracha baratas — PEÇAS — TYPOS — CYLINDROS, etc.
na CKS (K. SASS)
Phone 24-1571
242, RUA SAO PEDRO, 242
proximo da Av. Passos

A'S PESSOAS QUE TOSSEM
A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Os asthmaticos, e finalmente ás crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo os pulmões da invasão de perigosos microbios.
Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

uma boa publicidade significa EXITO
PROCUREM A ECLECTICA

CABELLOS BRANCOS



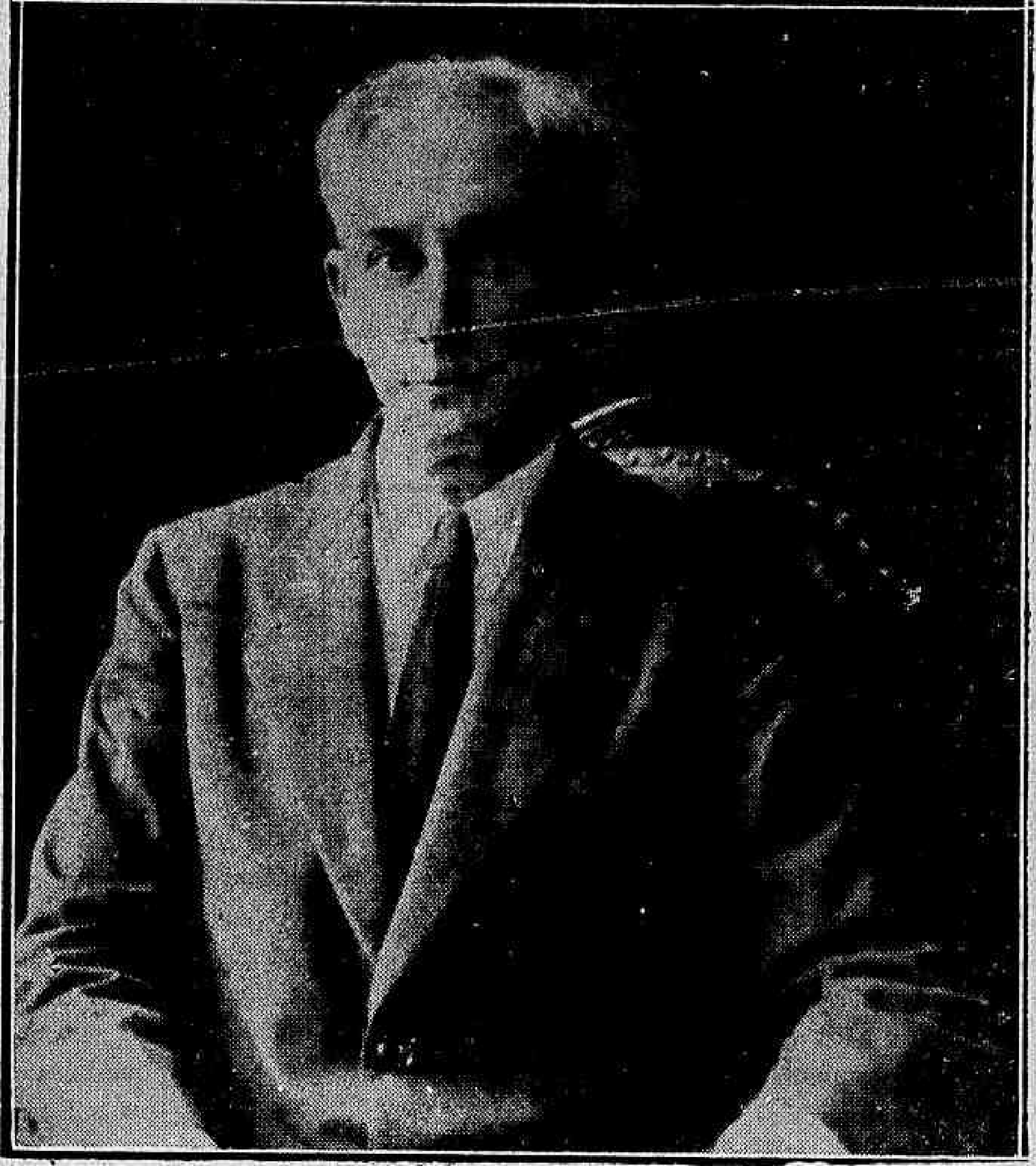
CASPA QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem ou na mulher — OPERAÇÕES — Utero, ovarios prostata, rins, bexiga, etc Cura rapida por processo moderno sem dôr da
GONORRHE'A
e suas complicações — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização — Rua Republica do Perú' numero 23, sob., das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas

PHYMATOSAN AGE COM SEGURANÇA NA BRONCHITE TOSSE
VIDRO POPULAR 2,500 NO RIO

A ALTA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DO PARA'

Dr. José Carneiro da Gama Malcher



Governador do Estado do Pará

No dia 4 de maio deste anno, sob applausos e sympathias geraes de todas as classes da sociedade paraense, o dr. José Malcher, candidato eleito pela Assembléa Legislativa de sua terra, assumiu a mais alta magistratura administrativa do grande Estado nortista.

A investidura do governo do Pará, truuxe aos habitantes da terra amazonica, o descerrar de novos horizontes sob o impulso dos resplandescentes de alegria, de paz e harmonia.

Na verdade, todos conhecem as excelsas qualidades e a nobreza de sentimentos do governador do grande Estado irmão. Homem esclarecido e sereno, tolerante e sem odios. O seu substancioso programma administrativo obedece uniformemente a regra de honestidade da sua existencia. E é dos predicados de que é dotado o eminente estadista paraense, que o Pará sente-se rejubilado e inteiramente confiante, na firme orientação dos seus altos destinos.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO GOVERNADOR DO PARA'

Descendente de illustre familia paraense, o sr. dr. José Carneiro da Gama Malcher, nasceu naquella capital, aos 23 de agosto de 1872, sendo seus paes o integro funccionario de justiça, Aniceto Carneiro da Gama Malcher e D. Maria Carneiro Malcher, ambos iá fallecidos.

Terminados os seus preparatorios em 1890, no Pará, no anno seguinte, fez concurso para vagas de primeira entrancia na Fazenda Federal, sendo bem classificado e nomeado praticante da antiga Thesouraria de Fazenda. Promovido em 1892 a terceiro escripturario, foi designado para servir na Alfandega do Recife, onde no mesmo anno, se matriculou na Academia de Direito, cursando as séries de sciencias sociaes e juridicas, de conformidade com a reforma do ensino Benjamin Constant, e recebendo o gráo de bacharel a 14 de dezembro de 1895, após um brilhante tirocinio que concorreu para manter naquelle centro de estudo o respeito ás tradições do ensino do Pará.

Foi-lhe pela congregação da Academia Pernambucana e de accordo com o regulamento em vigor, conferido o titulo de laureado, por ter obtido dois terços de approvações distinctas nos exames das cadeiras do curso.

De regresso a Belém, o dr. José Malcher, abriu escriptorio de advocacia, tendo-se antes exonerado do serviço da Fazenda

Como profissional, soube se impôr pelo criterio, serenidade e competencia.

As excellentes qualidades do illustre paraense, alliadas ao amor á sua terra natal, proporcionaram a sua indicação ao cargo de deputado, sendo effectivamente eleito pelo Partido Republicano Federal em 1900, cabendo-lhe a leaderança da bancada opposicionista ao governo Paes de Carvalho que findava e ao dr. Augusto Montenegro que se iniciou em 1901. Como representante do povo na Camara do Estado, deu o dr. José Malcher, cadentes provas do seu criterio politico, valor e correcção, merecendo elogios, quer de amigos, quer de adversarios, não obstante o ardor de lutas politicas daquella data.

Novamente eleito pelo mesmo partido, foi escolhido leader da maioria, que attingiu a expiração do mandato em 1914.

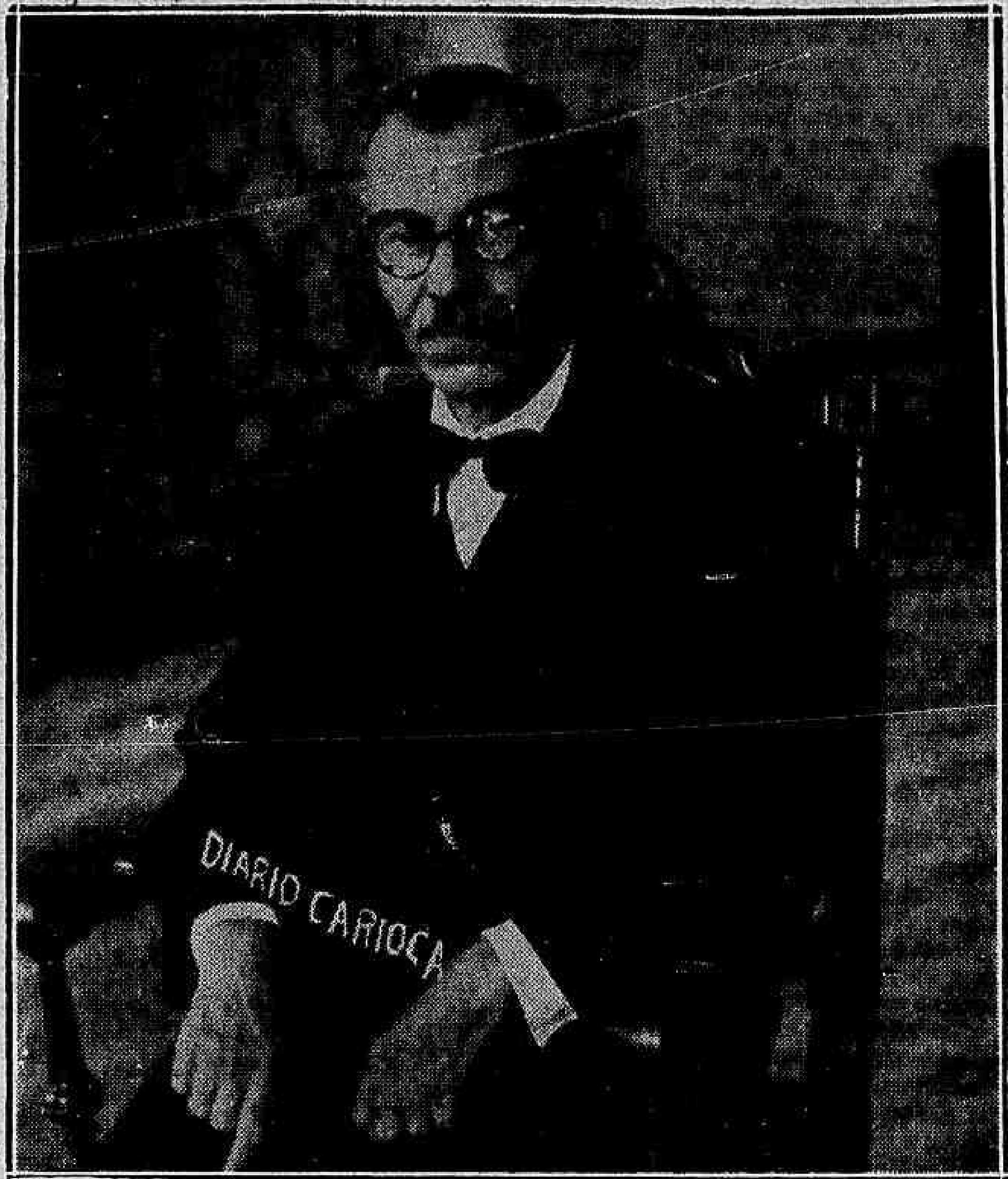
Em 1915 por motivos particulares, recusou a reeleição que lhe fôra offerecida pelos dois partidos militantes, afastando-se da actividade politico-partidaria. Nessa posição, o encontrou o dr. Lauro Sodré, que o convidou para secretario da Fazenda no seu segundo governo. Durante quasi todo esse periodo, que foi de 1917 a 1920, o dr. José Malcher, desempenhou com dignidade ás funcções a que fôra convidado. Em 1920, grande numero de amigos seus do commercio, apresentou o seu nome como candidato a governador daquelle Estado.

Em 1922, foi o chefe, no Pará, do movimento politico que se operou em torno do dr. Nilo Peçanha, sob a denominação de Reacção Republicana. Em 1924, participou do movimento desencadeado no paiz, como chefe civil no Pará. Em 1930, ao operar-se a transformação revolucionaria no Pará, foram solicitados os seus serviços como prefeito de Belém, cargo em que não se demorou por se não coadunarem com os seus habitos de tolerancia, as medidas postas em execução como modelo de governo.

Em 1931, foi nomeado membro do Conselho Consultivo do Estado. Em 1933 recebeu, por seus altos merecimentos e como douto cultor do Direito, a nomeação de professor de Direito Civil da Faculdade de Direito do Pará.

Ha 34 annos contraiu matrimonio com a excellentissima d. Laura da Cunha Gama Malcher, filha do conceituado commerciante, sr. Celso Cunha, constituindo-se o chefe de uma das mais illustres e respeitaveis familias paraenses.

Dr. Eladio de Amorim Lima



Secretario geral do Estado do Pará

Como todas sabem e a pratica confirma, Os factores conducentes da prosperidade de um empreendimento estão como se vê, representados no — controle e na clarividencia dos seus dirigentes. E' o caso de que nesta hora nos occupamos, tomando por norma o golpe de vista do governador do Pará, que escolheu para seus auxiliares, homens de comprovada competencia e integridade, para collaborar na nobilitante tarefa de soerguimento da terra paraense.

Dentre os que trabalham na santa cruzada, podemos mencionar o provecto jurista dr. Eladio Lima, secretario geral do Estado. Cidadão digno de todo respeito, cujos principios de probidade, competencia e correcção, representam um valioso attestado de sua gloriosa existencia.

O dr. Eladio de Amorim Lima, nasceu a 8 de maio de 1871, no Recife, Pernambuco, onde eram estabelecidos seus paes, João Maria Cordeiro Lima e d. Antonia Marques de Amorim Lima, ambos já fallecidos.

Em companhia delles foi para a capital do Pará em meados de 1873, tendo, portanto, dois annos de idade. Ali, fez estudos primarios e iniciou os secundarios particularmente, entrando aos 14 annos para o "Collegio Americano", de propriedade e direcção do eminente educador paraense José Verissimo, completando os seus preparatorios em 1888.

Em 1889, seguiu para Pernambuco, onde cursou as aulas da Academia de Direito e se formou aos 22 annos de idade, com distincção em todas as cadeiras, excepto nas do primeiro e segundo annos, cujo lente, o dr. Tarquinio, não as concedia systematicamente, a ninguem, tendo, entretanto, se congratulado com o joven estudante pelo seu brilhante tirocinio escolar.

Tomou parte na propaganda republicana academica de 1889, por occasião da visita de Silva Jardim ao Recife.

Ao chegar em Belem, em 1894, abriu escriptorio de advocacia e por algum tempo exerceu com proficiencia e zelo o magisterio secundario.

Foi um dos fundadores da "Folha do Norte" com Enéas Martins, onde trabalhou como redactor até 1901. Desligou-se da "Folha do Norte" assim como do magisterio, para se entregar sómente ao exercicio de advocacia até 1912, data em que aceitou a nomeação de director da Escola Normal, offerecido pelo dr. João Coelho.

Em 1912 foi, em sua ausencia (quando na Europa) eleito deputado estadual do Pará e reeleito para a legislatura de 1915, pelos votos conjugados dos partidos militantes.

De 1917 a 1920 foi secretario geral do Estado do Pará, no segundo governo do dr. Lauro Sodré, cargo a que deu o melhor de sua dedicação e saber. Daquella data para cá, esteve sempre entregue aos labores de sua profissão.

São tradicionaes, no fôro daquelle Estado, a lisura e competencia do dr. Eladio Lima, portador de rara intelligencia, que poderia hombrear com os melhores nomes da jurisprudencia, se os multiplos affazeres não lhe tomassem todo o tempo.

DR. SAMUEL MAC-DOWELL

Jurisconsulto, presidente da Assembléa Legislativa do Pará

A eleição e posse do novo presidente da Assembléa Legislativa do Pará teve real repercussão no seio da communhão paraense.

Foi um acto que ennobreceu os quantos suffragaram o seu nome ao elevado cargo que ora preenche, o illustre jurista.

A attitude dos seus companheiros de casa legislativa reflectiu como um eloquente testemunho do conceito e prestigio, de que dispõe em sua terra o dr. Mac-Dowell, cuja existencia por si só, é um attestado do alto nivel cultural da

mentalidade paraense, que se orgulha em distinguil-o como a expressão maxima dos seus expoentes intellectuaes.

NOTAS BIOGRAPHICAS DO PRESIDENTE DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DO PARA'

Dr. Samuel Mac-Dowell, nasceu na capital do Pará, em 12 de fevereiro de 1874. Filho do conselheiro Mac-Dowell, ministro do Imperio, nas pastas da Marinha e da Justiça.

Fez os seus preparatorios no Collegio Anchieta, em Nova Friburgo, seguindo depois, para o Recife, Pernambuco, onde frequentou as aulas da Faculdade de Direito e se formou em 1893.

Tres annos mais tarde, isso em 1896 fez concurso para lente e no anno seguinte, por decreto, foi nomeado professor daquella casa de estudo. Como era de esperar, o novo professor da Faculdade de Direito de Pernambuco, no exercicio das elevadas funcções de que fez jús o seu brilhante tirocinio, deu as mais fidedignas provas do seu saber e do seu admiravel talento. Dahi, a devotada admiração dos seus collegas, venerandos cathedraticos, daquelle importante estabelecimento de ensino, onde o seu nome como professor honorario, constitue e symboliza o portico luminar das suas tradições.

Em meados de dezembro de 1900, o eminente paraense, numa visita que fez á capital do seu Estado, resolveu ali fixar residencia e montar escriptorio de advocacia. Desde essa data, o dr. Samuel Mac-Dowell vem demonstrando através da jurisprudencia, o seu valor e a sua transcendental visão, testemunhos esses, dos quaes, nasceram a confiança e o conceito de que desfruta o insigne brasileiro, não somente no seio das classes culturaes do Pará, mas em todos os meios, onde figuram os nomes proeminentes das letras juridicas nacionaes.

O actual presidente da Assembléa Legislativa do Pará é tambem cathedratico da Faculdade de Direito daquelle Estado.

Dr. Agostinho Monteiro

Deputado federal pelo Pará

Não é demais resaltar, o valor do notavel e proeminente estadista paraense, cuja actuação politica, no movimento libertador de sua terra, no dizer dos seus amigos e de quantos acompanharam de perto o seu ardente civismo — valeu pela reviviscencia moralizadora do grande Estado, onde o poder discricionario tudo fez desertar, inclusive o respeito á propriedade alheia.

O illustre parlamentar não esconde as suas sympathias pela attitude intrepida do DIARIO CARIOCA, em face dos acontecimentos do Pará, tendo mesmo usado para o nosso representante, as seguintes phrases: "O DIARIO CARIOCA está no coração dos paraenses, com esse valente matutino, o leader da impressa carioca, contraimos uma divida de gratidão. A espontanea defesa que o DIARIO CARIOCA fez em pról da liberdade do povo de minha terra, jamais se apagará da nossa memoria".

Dr. Lauro Martins, official de Gabinete do governador do Estado do Pará

Capitão Miguel Arouck, assistente militar do governador do Estado do Pará

Dr. Orlando Moraes, jornalista, secretario da Prefeitura de Belém — Pará

Dr. Mac-Dowel, chefe de Policia do Pará, falando ao DIARIO CARIOCA

A situação financeira dos municipios do Estado

"O sr. governador do Estado determinou ao Departamento de Negocios Municipaes a organização de um quadro demonstrativo da situação financeira dos Municipios do Estado até 31 de maio deste anno, de modo a evidenciar com segurança os elementos de vida propria de cada um delles no inicio da actual administração. Tivemos occasião de compulsar esse trabalho, pelo qual se constata o vendaval que passou por muitas de nossas communas, no periodo tormentoso, que foi o da subordinação de tudo quanto dizia respeito aos interesses das mesmas, ao poder discricionario do ex-interventor.

Alardeando, em escriptos e discursos, uma politica de relevo para o interior do Estado, e fazendo, sob esse fundamento, convergirem para os cofres do Thesouro cerca de 40% das receitas dos municipios, sob a falsa capa de custeio á instrucção, á saude e á agricultura, serviços encontrados em condições lastimaveis pelo actual governo, o que effectivamente se fez e praticou foi a politica do arrocho, de compressão e do positivo desbarato dessas receitas, e o que é peor, em alguns casos, do emprego deshonesto do suor do povo.

Bragança, por exemplo, o mais importante municipio servido pela Estrada de Ferro desse nome, com uma receita orçada de rs. ..... 374:000$000, tem inscripto no quadro como divida passiva a importancia de rs... 283:552$488.

João Pessoa, o municipio do sr. Moura, para uma receita orçada de rs. ..... 426:360$000, figura ali com um passivo apurado de ... 236:349$064.

Santarém, para uma renda de 485:000$000, inscreve em sua escripturação a vultosa somma de .... 382:134$541 de dividas passivas.

Vigia, com uma renda de 169:500$000, tem passivo quasi egual á receita: 160:214$801.

Outros municipios, uns de renda farta, como Marabá, devem 100:382$686; outros, de menores recursos activos, devem, como Obidos, 68:656$525, somma, á qual addicionada a de .... 105:000$000, valor de duas caldeiras encommendadas para o serviço de aguas da séde do municipio pelo ex-interventor e pagas pela actual administração, indica bem a pessima situação financeira para quem dispõe como receita da somma de 232:000$000.

Monte-Alegre deve .. .. 33:994$000; Arary, ... 41:805$500; Muaná, ... 26:058$000; São Domingos do Capim, 29:246$036, e Almerim, 22:096$470, e assim por deante.

O exame da escripturação e a tomada de contas que se estão procedendo nos varios municipios do Estado revelarão brevemente, com verdade arithmetica, o que foi esse aureo regime de protecção ao povo do interior com os aguias escolhidos na elite dos puritanos que cercavam o ex-interventor, amigos intimos deste, e que por isso mesmo foram tão fiscalizados, e com tanto rigor, que deixaram em meio todas as obras iniciadas nas Prefeituras que dirigiam, sem embargo da magnifica arrecadação que tiveram. Só um delles, pasme o publico, teve, em tres annos, a lhe escoarem suavemente pelas mãos limpas, **somma superior a tres mil contos!**

(Da "Folha do Norte", de 10 de setembro)

A Industria Pecuaria do Pará

(Especial para o DIARIO CARIOCA — Por J. Castro, director technico da Sociedade Cooperativa de Industria Pecuaria do Estado do Pará).

Desprovida de auxilio ou de mera assistencia dos poderes publicos, vinha sendo muito precaria a situação dos criadores de gado bovino neste Estado, e, ainda hoje, embora assistida já em parte, pelo governo, tal situação não logrou ainda desvencilhar-se dos grandes entraves que se antepõem ao seu desenvolvi-

(Continúa na 28ª. pagina)

Dr. Deodoro Machado de Mendonça

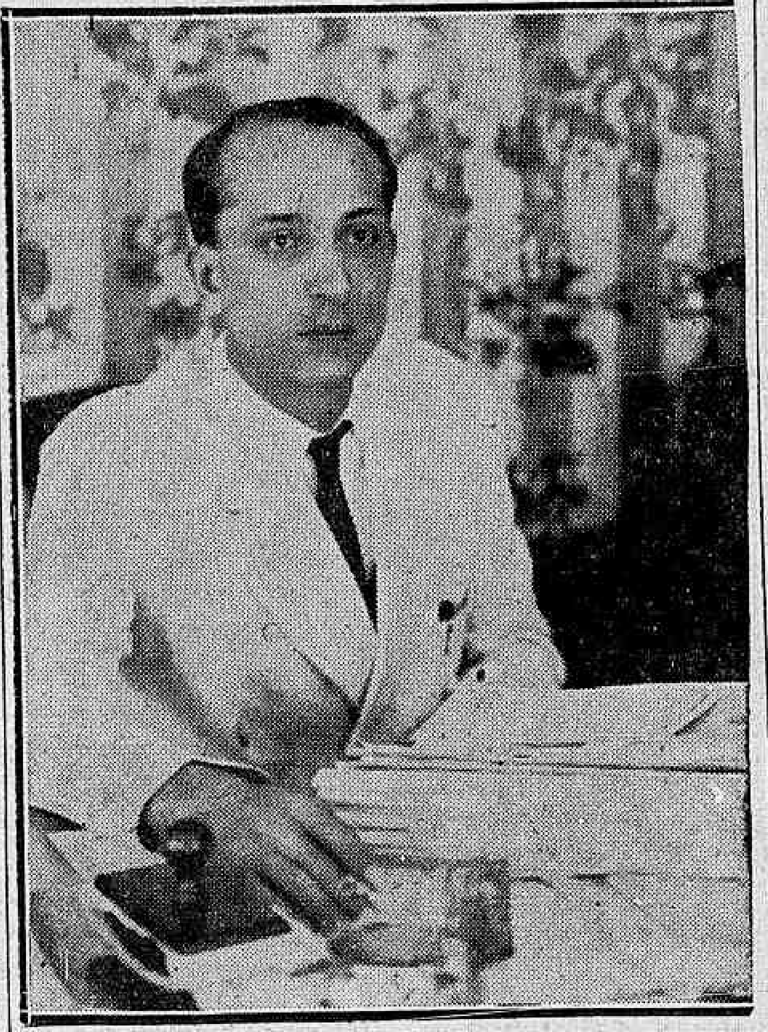
deputado federal pelo Pará

O eminente parlamentar, que é tambem, membro da executiva da "União Popular do Pará" impõe-se pelo grande prestigio de que desfruta, não sómente dentro do seu partido, mas em todos os centros sociaes daquelle importante Estado.

Dr. Deodoro de Mendonça, pelas suas virtudes civicas e patrioticas, pelo seu valor e idealismo redemptor, com que se lançou de corpo e alma, contra os oppressores que imperavam na sua terra, é na verdade, um penhor de segurança, para a éra de paz e de prosperidade, daquella grandiosa região.

O illustre paraense, quando em palestra com o nosso representante, demonstrou francamente, o seu particular reconhecimento, aos dirigentes desta folha, pelos relevantes serviços, prestados espontaneamente, á causa do Pará.

E dentre outras evidenciadas provas de sympathias de que fez uso para o DIARIO CARIOCA, accrescentou: "Sou um propagandista do vibrante matutino carioca, de que é o seu fundador, o principe dos jornalistas brasileiros, dr. J. E. de Macedo Soares".



Dr. Samuel Mac-Dowell Filho, chefe de Policia do Estado do Pará

...taram pela victoria e redempção do Pará, o actual chefe de Policia occupa sem favor logar de relevo.

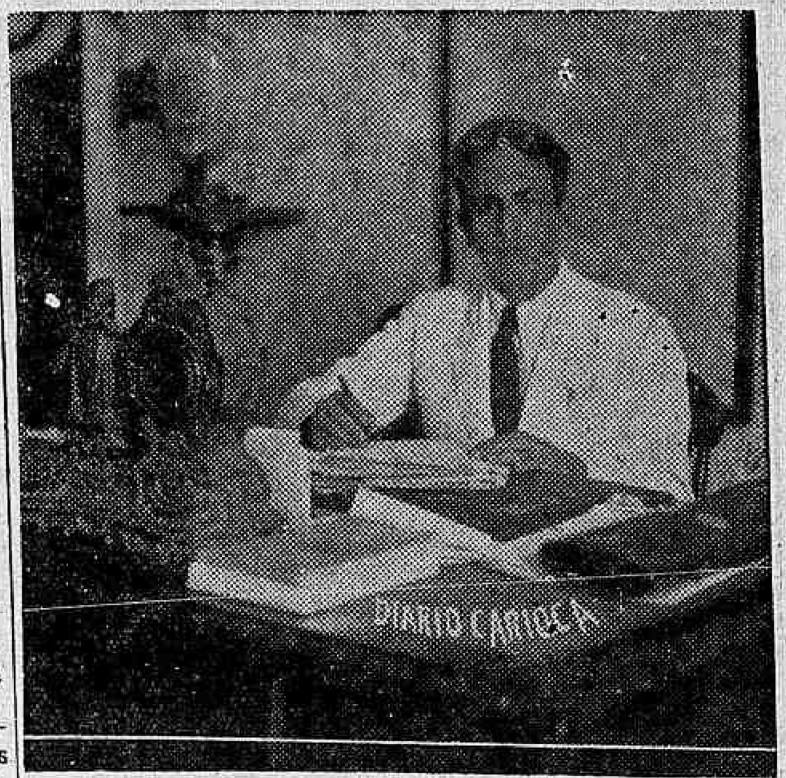
A sua decisiva e energica actuação, o seu desassombro e a sua intransigencia, ao lado dos seus companheiros, fundadores da Frente Unica Paraense, influiram grandemente para o triumpho da arrancada que fez tombar fragorosamente os napoleonicos das terras amazonicas. Valeu ainda, pelo respeito e pela tranquillidade, de que hoje gozam os nossos patricios do septentrião.

O dr. Mac-Dowell Filho, na sua carreira profissional de advogado tem demonstrado os seus altos conhecimentos, competencia e lisura.

Descende de familia tradicional, aquem a alta sociedade paraense, devota todo acatamento, respeito e consideração.

Dahi, bem se póde concluir, quão feliz a escolha do illustre paraense, para o logar que occupa e vae desempenhando sob os mais sinceros applausos de quantos vivem naquelle Estado — graças a altivez do seu caracter e justiça distribuida, aos que em verdade, fazem jús.

Dr. Acatanassú Nunes Filho



director da Saude Publica do Pará

O actual director da Saude Publica do Pará, que é tambem, professor de microbiologia da Faculdade de Medicina daquelle Estado, embora muito moço, já o seu nome resplende nos meios scientificos como rara capacidade e profundo conhecedor do amplo terreno de sua especialidade.

E' um desses cavalheiros, por excellencia delicado. Os seus gestos fidalgos, alliados á sua aprimorada educação, imprimem no espirito de quantos tem a honra de o conhecer e tratar, o testemunho dos seus elevados principios.

E' sob a acção homogenea desses elementos esclarecidos e reconhecidamente idoneos, que o illustre governador dr. José Malcher, vae processando as trilhas fulgurantes, por onde o grande Estado da amazonia, proclamará a sua grandeza, dentro e fóra das fronteiras do nosso paiz.

CONSTITUIÇÃO POLITICA DO ESTADO DO PARA'

Confiados em Deus Todo Poderoso, nós, os representantes do Povo Paraense, em Assembléa Constituinte, estatuimos e promulgamos a seguinte Constituição do Estado do Pará

PARTE PRIMEIRA

DA ORGANIZAÇÃO DOS PODERES

TITULO I

Disposições preliminares

Art. 1.º — O Estado do Pará, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, exerce, em seu territorio, constituido pelos limites geographicos actuaes, todos os poderes que não tiverem sido, pela Constituição Federal, attribuidos privativamente á União.

Art. 2.º — Divide-se o Poder Publico, quanto ao seu exercicio, em Legislativo, Executivo e Judiciario, funccionalmente independentes e coordenados, sendo-lhes vedado delegar as suas attribuições.

Paragrapho unico. Não é permittido ao cidadão investido nas funcções de um dos poderes exercer as de outro.

TITULO II

Do Poder Legislativo

CAPITULO I

Da sua organização

Art. 3. — O Poder Legislativo é exercido por uma Assembléa.

Paragrapho unico. Cada legislatura durará quatro annos.

Art. 4.º — A Assembléa Legislativa compõe-se de representantes do povo e das profissões.

§ 1.º Far-se-á a eleição dos deputados do povo, por suffragio universal, secreto, igual e directo, representadas proporcionalmente as opiniões, na fórma da lei federal.

§ 2.º A eleição dos deputados das profissões será processada por suffragio indirecto das respectivas associações.

§ 3. O numero de deputados do povo será fixado em lei, não podendo ser inferior a trinta, e, na razão de um para 150 mil habitantes, até o maximo de sessenta; e, deste limite em deante, na de um para 250 mil.

§ 4.º O numero de deputados das profissões será equivalente a um quinto da representação popular, desprezada a fracção.

§ 5.º As classes profissionaes são:

a) Lavoura, Pecuaria e Industria;

b) Commercio e Transporte;

c) Profissões Liberaes;

d) Funccionarios Publicos.

As duas primeiras darão, cada uma, dois deputados, sendo um representante dos empregados e outro dos empregadores; as duas ultimas darão, cada uma, um deputado profissional.

Art. 5. — São elegiveis para a Assembléa os brasileiros natos, alistados eleitores e maiores de 21 annos.

§ 1.º Se o representante fôr de profissão deverá, ainda, pertencer a uma associação de grupo que o eleger.

§ 2.º Os casos de inelegibilidade serão regulados pela Constituição Federal.

Art. 6. — A Assembléa installar-se-á, independentemente de convocação, na Capital do Estado, no dia 16 de julho e funccionará até 16 de novembro de cada anno.

§ 1.º A Assembléa poderá ser convocada extraordinariamente, por um terço de seus membros, ou pelo Governador do Estado.

§ 2.º Por iniciativa propria, poderá ainda a Assembléa adiar ou prorogar a sessão legislativa.

Art. 7.º — A Assembléa funccionará todos os dias uteis, com a presença minima de um terço de seus membros, e em sessões publicas, salvo se, por motivos de interesse collectivo, resolver o contrario.

§ 1.º As suas deliberações, excepto os casos expressos nesta Constituição, serão tomadas por maioria de votos, presentes, no minimo, metade e mais um de seus membros.

§ 2.º A' Assembléa incumbe eleger a sua Mesa, regular a propria policia, organizar seu Regimento interno e secretaria, nomeando os respectivos funccionarios e fixando-lhes as attribuições e vencimentos.

§ 3. Nenhuma alteração do seu Regimento poderá ser feita, sem proposta escripta, distribuida em avulsos e discutida, pelo menos, em dois dias de sessão.

Art. 8.º — Installada, a Assembléa procederá, immediatamente, ao exame e julgamento das contas do Governador, relativas ao exercicio findo.

Paragrapho unico. Se o Governador não as prestar, a Assembléa elegerá uma commissão, para organizal-as, e, conforme o resultado, providenciará para a punição dos culpados.

Art. 9.º — Os deputados perceberão a ajuda de custo annual, e o subsidio mensal, que forem, em cada legislatura, fixados para a seguinte.

O vice-presidente da Camara Constituinte, lendo a carta magna do Estado. Na sua direita está o dr. José Malcher, governador. Na esquerda, o gen. Daltro Filho, commandante da 8ª região. No fundo desta photographia vê-se o quadro da constituinte de 91.

Paragrapho unico. Do subsidio mensal um terço, dividido proporcionalmente pelo numero de sessões mensaes, será pago com desconto das sessões a que deixar de comparecer o deputado.

Art. 10 — Os deputados são inviolaveis por suas opiniões, palavras e votos, no exercicio do mandato.

§ 1. Desde que receba diploma, até a diplomação de quem o substitua, ou lhe succeda, nenhum deputado, ou o supplente mais votado, poderá, sem licença da Assembléa, ser preso ou processado criminalmente, salvo flagrante em crime inafiançavel.

§ 2.º A prisão em flagrante será logo communicada ao presidente da Assembléa, com a remessa do auto e dos depoimentos tomados, para que ella resolva sobre sua legitimidade e conveniencia e autorize, ou não, a formação da culpa.

§ 3.º Os casos de perda do mandato serão regulados pela Constituição Federal.

§ 4.º O deputado que fôr nomeado secretario de Estado ou chefe de policia não perderá o mandato, sendo substituido, emquanto exercer o cargo, pelo supplente respectivo.

Art. 11 — Será permittida, durante as sessões, a accumulação remunerada do exercicio do mandato com o do magisterio secundario ou superior, ou de cargo technico scientifico, desde que não haja incompatibilidade nos horarios dos serviços.

Art. 12 — Importa em renuncia ao mandato, decretada pela Assembléa, a requerimento de qualquer de seus membros, a ausencia do deputado ás sessões, durante sessenta dias consecutivos, sem licença.

Art. 13 — Para succeder ao deputado que fallecer, perder, ou renunciar o mandato, será convocado o respectivo supplente.

Paragrapho unico. Não havendo supplente, e se o caso fôr de vaga, verificada até seis mezes antes de findar-se a legislatura, proceder-se-á á eleição dentro em sessenta dias contados da publicação do accordam que decretar a perda do mandato.

Art. 14 — A Assembléa póde convocar qualquer Secretario de Estado para, perante ella, prestar informações sobre questões prévia e expressamente determinadas e attinentes a assumptos da respectiva Secretaria. O não comparecimento do Secretario convocado, sem prévia justificativa, importará em responsabilidade.

§ 1.º Igual faculdade, e nos mesmos termos, cabe ás suas commissões.

§ 2.º Assim a Assembléa como as commissões designarão dia e hora para ouvir os Secretarios de Estado que lhes queiram solicitar providencias legislativas ou prestar esclarecimentos.

Art. 15 — A Assembléa creará commissões de inquerito sobre factos determinados, sempre que o requerer a terça parte, pelo menos, dos seus membros.

Paragrapho unico. Applicam-se a taes inqueritos as normas regimentaes.

Art. 16 — Na eleição das commissões da Assembléa será assegurada, até o limite do quociente eleitoral, a representação proporcional das correntes de opinião nella definidas.

Art. 17 — Será secreto o voto da Assembléa nas eleições a que proceda e nas deliberações que tomar sobre vétos e contas do Governador.

CAPITULO II

Das attribuições da Assembléa

Art. 18 — Compete á Assembléa, com a sancção do Governador:

1.º — Estatuir leis organicas para a execução completa da Constituição;

2.º — Votar, annualmente, o orçamento da receita e despesa, mediante proposta do Executivo, e no inicio de cada legislatura, a lei de fixação da Força Publica do Estado, a qual nesse periodo, somente poderá ser modificada por iniciativa do Governador;

3.º — Regular a arrecadação e distribuição das rendas;

4.º — Approvar as convenções e ajustes feitos pelo Governador;

5.º — Dispôr sobre a divida publica do Estado e providenciar sobre o meio de pagal-a;

6.º — Deliberar sobre a incorporação, annexação, sub-divisão ou desmembramento do Estado, e sobre qualquer accordo entre este e outros Estados;

7.º — Criar e extinguir empregos publicos estaduaes, fixando-lhes os vencimentos, por lei especial;

8.º — Designar a capital do Estado e transferir, temporariamente, a séde do governo, sempre que a segurança publica o exija;

9.º — Legislar sobre:

a) Licenças, aposentadorias e reformas, respeitados os direitos adquiridos, mas não podendo, por disposições especiaes, concedel-as;

b) O exercicio dos poderes estaduaes;

c) A organização administrativa;

d) A organização judiciaria;

e) A organização da Força Publica;

f) A representação profissional para o Estado, podendo fazel-o igualmente para o Municipio;

g) Todas as demais materias não excluidas, pela Constituição Federal, da competencia dos Estados;

10.º — Regular, supprindo ou completando a legislação federal;

a) A educação e o ensino publico; organizados e mantidos em conformidade com as directrizes estabelecidas pela União;

b) A hygiene e saúde publica;

c) Normas do direito rural, do regimen penitenciario, da arbitragem commercial, da assistencia social e das estatisticas de interesse collectivo;

d) O commercio exterior e interestadual, instituições de credito, cambio e transferencia de valores para fóra do paiz;

e) Normas geraes sobre o trabalho, a producção e o consumo;

f) Registos publicos, desapropriações, arbitragem commercial, juntas commerciaes e respectivos processos;

g) Requisições civis e militares, radio communicação;

h) Emigração e immigração;

i) Caixas economicas;

j) Riquezas do sub-sólo, mineração, aguas, energia hydro-electrica;

k) Florestas, caça e pesca e a sua exploração;

11.º — Estatuir impostos sobre:

a) A propriedade territorial, excepto a urbana;

b) Transmissão de propriedade causa-mortis;

c) Transmissão de propriedade immobiliaria inter-vivos;

d) Consumo de combustiveis de motores de explosão;

e) Vendas e consignações effectuadas por commerciantes e productores, inclusivé os industriaes, isenta a operação do pequeno productor e outras que vieram a ser determinadas em lei;

f) Exportação de mercadorias de sua producção, até o maximo de 10 °|° ad-valorem, vedados quaesquer addicionaes;

g) Industrias e profissões;

h) Actos emanados dos poderes do Estado e negocios de economia estadual.

Art. 19 — E' da competencia exclusiva da Assembléa Legislativa:

a) Eleger o Governador do Estado, no caso do art. 36, e fixar-lhe o subsidio nos termos do art. 40;

b) Dar posse ao Governador eleito, e conceder-lhe licença para interromper o exercicio de suas funcções, ou ausentar-se do Estado;

c) Solicitar a intervenção federal, nos termos do art. 12, n. IV e § 8.º da Constituição da Republica;

d) Autorizar o Governador:

1.º — A contrahir emprestimos, ou fazer outras operações de credito, observado o disposto na Constituição Federal;

2.º — A fazer ajustes e convenções, sem caracter politico, com outros Estados;

3.º — A celebrar accordos com a União ou os Estados, para melhor coordenação dos respectivos serviços, e, especialmente, para a uniformização de leis, regras ou praticas, arrecadação de impostos, prevenção e repressão da criminalidade, e permuta de informações;

4.º — A intervir nos Municipios nos termos do art. 63, letras b e c, e art. 64, n. 1.º.

CAPITULO III

Das leis e resoluções

Art.20 — Resalvado o disposto nos artigos 7.º, § 2.º, e 55, letra c), cabe a iniciativa dos projectos de lei a qualquer membro ou commissão da Assembléa e ao Governador do Estado.

Paragrapho unico. Nenhum projecto de lei poderá conter materia extranha á enunciada na sua epigraphe.

Art. 21 — Dentro de 48 horas, de sua apresentação, será o projecto de lei remettido ás competentes commissões, e se, 15 dias depois de apresentado, não tiver entrado em discussão, o presidente da Assembléa, a requerimento de qualquer deputado, o incluirá na ordem do dia, para ser discutido e votado, indepentemente de parecer.

Art. 22 — Approvado, o projecto de lei será enviado ao Governador, que, acquiescendo, o sanccionará e promulgará.

§ 1.º Quando julgue que um projecto de lei, submettido á sua sancção, é, no todo, ou em parte, inconstitucional, ou contrario ao interesse publico, o Governador, dentro em dez dias uteis, a contar daquelle em que o receber, o vetará, total ou parcialmente, devolvendo, neste prazo, com os motivos do véto, o projecto ou a parte vetada á Assembléa Legislativa.

§ 2.º O silencio do Governador do Estado, no decendio, importará em sancção, para effeito de promulgação, pelo Executivo, dentro em 48 horas, ou, não o fazendo, pelo presidente da Assembléa Legislativa.

Art. 23 — Devolvido á Assembléa, será o projecto ou a parte vetada, submettido, dentro em dez dias do seu recebimento, ou da reabertura dos trabalhos, com parecer, ou sem elle, á discussão unica, considerando-se approvado, se obtiver o voto de dois terços do numero total dos deputados.

§ 1.º Neste caso, o projecto será enviado, como lei, ao Governador do Estado, para a formalidade da promulgação.

§ 2.º Não sendo a lei promulgada dentro em 48 horas, o presidente da Assembléa a promulgará, nestes termos: "O presidente da Assembléa Legislativa faz saber que o Poder Legislativo estatue e promulga a seguinte lei".

Art. 24 — A sancção e a promulgação se effectuam por estas formulas:

1.º — "A Assembléa Legislativa estatue e eu sancciono a seguinte lei (ou resolução)":

2.º — "A Assembléa Legislativa estatue e eu promulgo a seguinte lei (ou sancção)".

Art. 25 — Se a sessão legislativa já estiver encerrada, o projecto e os motivos do veto serão publicados no orgão official.

Art. 26 — Os projectos rejeitados não poderão ser renovados na mesma sessão legislativa.

Art. 27 — Poderão ser approvados em globo os projectos de codigos e de consolidação de dispositivos legaes, depois de revistos por uma commissão especial da Assembléa Legislativa, quando esta assim resolver por dois terços dos membros presentes.

CAPITULO IV

Da elaboração dos orçamentos

Art. 28 — O orçamento será uno, incorporando-se obrigatoriamente á receita todos os tributos, rendas e supprimentos de fundos, e incluindo-se discriminadamente na despesa todas as dotações necessarias ao custeio dos serviços publicos.

Art. 29 — A proposta do orçamento será enviada á Assembléa pelo Governador, dentro nos primeiros dez dias da sessão legislativa ordinaria.

§ 1.º — A lei do orçamento não poderá conter dispositivo estranho á receita prevista e á despesa fixada, salvo:

a) Autorização para abertura de creditos supplementares e operações de credito, por antecipação da receita;

b) Applicação do saldo, ou providencias para cobrir o deficit.

§ 2. E' vedado ao Poder Legislativo conceder creditos illimitados.

Art. 30 — Será prorogado o orçamento vigente se, até 15 de outubro, não tiver a Assembléa remettido ao governo, para a sancção, o do anno seguinte.

Art. 31 — Em cada reunião legislativa annual, durante quinze sessões consecutivas, a Assembléa deliberará, exclusivamente, sobre os orçamentos, não podendo, senão em casos excepcionaes, approvados por dois terços dos votos presentes, discutir projectos de lei estranhos áquella materia.

TITULO III

Do Poder Executivo

CAPITULO I

Da sua organização

Art. 32 — O Poder Executivo é exercido pelo Governador do Estado.

Paragrapho unico. O periodo governamental é de quatro annos.

Art. 33 — São condições essenciaes para ser eleito Governador do Estado:

a) Ser brasileiro nato;

b) Estar alistado eleitor;

c) Ter mais de 30 annos;

d) Haver residido effectivamente no Estado, durante cinco annos, pelo menos.

Paragrapho unico. Computa-se neste prazo a ausencia motivada por desempenho de funcção legislativa federal, ou commissão da União, ou do Estado.

Art. 34 — A inelegibilidade para o cargo de Governador, salvo o disposto nos paragraphos seguintes, é regulada pela Constituição Federal.

§ 1.º Não podem ser eleitos os substitutos eventuaes do Governador, que tenham exercido o cargo por qualquer tempo, dentro nos seis mezes immediatamente anteriores á eleição.

§ 2.º Nenhum Governador poderá ser reeleito, senão quatro annos depois de deixar o cargo.

Art. 35 — A eleição para Governador realizar-se-á em todo o Estado, por suffragio universal, directo, secreto, e maioria de votos, cem dias antes de terminar o quatriennio ou sessenta dias depois de aberta a vaga, se esta occorrer dentro no primeiro biennio, observadas as disposições da legislação eleitoral.

Art. 36 — Quando a vaga se dér no segundo biennio, a Assembléa Legislativa, em votação secreta, elegerá, por maioria absoluta de votos, dentro em dez dias, o substituto.

§ 1.º Se, no primeiro escrutinio, nenhum candidato alcançar maioria absoluta, a Assembléa elegerá, com maioria de votos presentes, um dentre os mais votados no primeiro escrutinio.

§ 2.º O Governador, eleito na fórma deste artigo, exercerá o cargo pelo tempo que restava ao substituido.

Art. 37 — Em caso de vaga no ultimo semestre do quatriennio, ou, em qualquer tempo, no de suspensão do exercicio, serão chamados, successivamente, a exercer o cargo, o presidente da Assembléa Legislativa e o da Côrte de Appellação.

Art. 38 — O Governador eleito por quatro annos tomará posse em 3 de maio, e o seu substituto dentro em oito dias, depois de proclamado pela Justiça eleitoral, ou pela Assembléa Legislativa, no caso do artigo 36.

Paragrapho unico. Decorridos trinta dias, da data fixada para a posse, se o Governador, por qualquer motivo, não houver assumido o poder, o Tribunal Regional da Justiça Eleitoral declarará vago o cargo, e providenciará para que, dentro nos sessenta dias seguintes, se proceda á nova eleição.

Art. 39 — Ao empossar-se, o Governador pronunciará, em sessão solenne da Assembléa, ou, se aquella se não realizar, perante a Côrte de Appellação, este compromisso: "PROMETTO CUMPRIR E FAZER CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO E LEIS DA REPUBLICA E DO ESTADO, SUSTENTAR-LHES A UNIÃO E A INTEGRIDADE E DESEMPENHAR FIELMENTE O MANDATO QUE ME FOI OUTORGADO PELO POVO".

Art. 40 — O subsidio do Governador será fixado pela Assembléa, no quatriennio anterior.

Art. 41 — O Governador, sob pena de perda do cargo, não poderá, sem licença da Assembléa, ausentar-se do paiz, nem, por mais de quinze dias, do Estado.

CAPITULO II

Das attribuições do Governador

Art. 42 — Compete ao Governador:

a) Nomear e demittir os Secretarios de Estado e o Prefeito da Capital;

b) Dar conta, annualmente, da situação do Estado á Assembléa Legislativa, suggerindo-lhe as providencias que julgue necessarias;

c) Celebrar accôrdo com a União ou outros Estados, ad-referendum da Assembléa;

d) Intervir nos Municipios, nos termos do art. 64, n. 2.º, e paragrapho unico desta Constituição.

e) Apresentar ao Poder Legislativo projectos de lei;

f) Sanccionar, promulgar e publicar, ou vetar os projéctos de lei, approvados pela Assembléa;

g) Expedir decretos e regulamentos, para a execução dos actos legislativos;

h) Prover os cargos estaduaes, nomeando e demittindo, na fórma da lei;

i) Convocar extraordinariamente a Assembléa Legislativa;

j) Exercer a chefia da Força Publica, e dissolvel-a, dando, desse acto, conta á Assembléa;

k) Solicitar a intervenção federal nos termos do art. 12, n. IV e § 6.º letra b) da Constituição da Republica;

l) Representar o Estado perante o Governo da União ou dos outros Estados;

m) Suspender, ad-referendum da Assembléa, a execução de leis ou actos municipaes, quando infringirem leis federaes, ou estaduaes, ou direitos e interesses de outros Municipios, nos termos do artigo 69;

n) Desenvolver os systemas de communicação e transporte.

CAPITULO III

Da responsabilidade do Governador

Art. 43 — São crimes de responsabilidade os actos do Governador do Estado que attentarem contra:

1.º — A integridade nacional;

2.º — A Constituição do Estado;

3.º — O livre exercicio dos Poderes Legislativos ou Judiciario;

4.º — O exercicio legal dos direitos politicos ou individuaes;

5.º — A guarda ou emprego legal dos dinheiros publicos;

6.º — O cumprimento das decisões judiciarias.

Art. 44 — O Governador será processado e julgado, nos crimes communs, pela Côrte de Appellação, e, nos de responsabilidade pelo Tribunal Mixto, depois de declarada procedente a accusação pela Assembléa Legislativa.

§ 1. O Tribunal Mixto compor-se-á de dois desembargadores, tirados á sorte, e de dois deputados, sorteados pela Assembléa, todos sob a direcção do Presidente da Côrte de Appellação.

§ 2.º Não se achando reunida a Assembléa, o presidente desta fará a devida convocação, e, dentre os deputados que comparecerem, sorteará dois.

§ 3.º — O Tribunal Mixto sómente poderá applicar a pena de perda do cargo, com inhabilitação, até o maximo de cinco annos, para o exercicio de qualquer funcção publica, sem prejuizo, todavia, das acções penaes e civis cabiveis na especie.

CAPITULO IV

Da Secretaria de Estado

Art. 45 — O Governador do Estado será auxiliado por um ou mais Secretarios, de sua nomeação e immediata confiança.

Paragrapho unico. Só póde ser Secretario de Estado o brasileiro nato, maior de 25 annos, alistado eleitor.

Art. 46 — Além das attribuições que a lei ordinaria fixar, compete ao Secretario de Estado:

a) Reunir sob sua inspecção os differentes ramos dos serviços do Estado, todos com chefes autonomos, de nomeação do Governador, consoante a organização estabelecida na lei;

b) Subscrever os actos do Governador;

c) Expedir instrucções, para a exacta applicação das leis e regulamentos;

d) Apresentar ao Governador relatorio annual dos serviços da sua Secretaria;

e) Comparecer á Assembléa Legislativa, nos casos previstos pela Constituição e para os fins ahi especificados.

Art. 47 — O Secretario de Estado responde pelos actos que subscrever com o Governador, ou praticar por ordem deste, além dos de iniciativa propria.

Paragrapho unico. Nos crimes communs e de responsabilidade, o Secretario de Estado será processado e julgado pela Côrte de Appellação, e, nos connexos com os do Governador, pelo Tribunal Mixto.

TITULO IV

Do Poder Judiciario

Art. 48 — São orgãos do Poder Judiciario:

a) A Côrte de Appellação;

b) Os Juizes de Direito;

c) Os Tribunaes do Jury;

d) Os Juizes Substitutos;

e) Os Juizes Supplentes.

Art. 49 — São asseguradas aos Desembargadores e Juizes de Direito a vitaliciedade, a inamovibilidade e a irreductibilidade dos vencimentos, nos termos do art. 64 da Constituição Federal, ficando fixado em 68 annos o limite de idade para aposentadoria compulsoria.

§ 1.º Aos Juizes Substitutos são asseguradas, durante o quatriennio, a inamovibilidade e irreductibilidade dos vencimentos, e, quando reconduzidos, a vitaliciedade.

§ 2.º A recondução será feita sob proposta da Côrte de Appellação.

Art. 50 — A Lei poderá dividir a Côrte de Appellação, mediante proposta desta, em camaras ou turmas.

Art. 51 — Cada Desembargador é nomeado pelo Governador, mediante proposta da Côrte de Appellação, observadas as disposições da Constituição Federal.

Art. 52 — A lei de organização judiciaria distribuirá as comarcas do Estado em duas entrancias.

Art. 53 — Os Juizes de Direito serão promovidos alternadamente, por antiguidade e por merecimento, para a comarca da Capital, unica de segunda entrancia.

Art. 54 — E' vedada aos Juizes a actividade politica partidaria.

Art. 55 — Compete privativamente á Côrte de Appellação;

a) Processar e julgar o Governador do Estado, nos crimes communs;

b) Processar e julgar os Juizes de Direito, os Secretarios de Estado e o Procurador Geral do Estado, nos crimes com

muns e nos de responsabilidade, salvo o disposto no art. 47, paragrapho unico, **in fine**;

c) Elaborar o seu regimento interno, e organizar sua secretaria, seus cartorios e mais serviços auxiliares;

d) Propor á Assembléa augmento do numero de desembargadores;

e) Conceder aos desembargadores transferencias de uma para outra camara;

f) Conceder licença e férias aos desembaragdores;

g) Propor á Assembléa a criação ou suppressão de cargos nos serviços que lhe estejam subordinados, e fixação dos respectivos vencimentos.

Paragrapho unico. Compete ainda á Côrte de Appellação, por seu Presidente:

a) Conceder licença e férias aos Juizes de Direito Substitutos;

b) Nomear e demittir funccionarios de sua secretaria e serviços auxiliares, conceder-lhes licença e férias e applicar-lhes penas disciplinares.

Art. 56 — Os Desembargadores da Côrte de Appellação serão processados e julgados, nos crimes communs e de responsabilidade, pela Côrte Suprema (Const. Federal, art. 76, b).

Art. 57 — A lei de organização judiciaria obedecerá ao disposto nos arts. 64 e 72 e 104 da Constituição Federal.

TITULO V

Do Ministerio Publico

Art. 58 — Afim de representar e defender os interesses do Estado, da Justiça, dos menores ou civilmente incapazes, dos ausentes e dos necessitados de assistencia perante juizes e tribunaes, é instituido o Ministerio Publico, composto do Procurador Geral do Estado, como chefe, nomeado pelo Governador e demissivel **ad-nutum**, dos curadores de menores, orphãos, ausentes e interdictos, das massas fallidas, de accidentes do trabalho e da assistencia judiciaria, assim como dos promotores publicos e adjunctos, nas comarcas.

Paragrapho unico. A lei definirá as attribuições de todos esses orgãos auxiliares da administração, bem como á forma de sua nomeação, por concurso.

Art. 59 — Os membros do Ministerio Publico do Estado, excepto os adjunctos, terão as mesmas garantias que a Constituição da Republica attribue ao Ministerio Publico Federal.

TITULO VI

Da organização municipal

Art. 60 — O Estado continuará dividido em Municipios.

Paragrapho unico. Só por lei poderão ser criados outros Municipios, ou alterada a constituição dos existentes, precedendo sempre audiencia das camaras municipaes interessadas.

Art. 61 — Os Municipios são autonomos, em tudo quanto respeita ao seu peculiar interesse.

Art. 62 — A lei organica regular-lhes-á a administração, os direitos e interesses proprios, observados os principios constitucionaes seguintes:

1.° — A electividade, por suffragio directo e votação secreta, do Prefeito e dos vereadores da Camara Municipal;

2° — A decretação de impostos e taxas, a arrecadação e applicação de suas rendas;

3.° — A organização dos serviços de sua competencia;

4.° — A divisão do seu territorio.

Paragrapho unico. No Municipio da Capital do Estado o Prefeito será nomeado pelo Governador, cabendo as funcções deliberativas á Camara Municipal.

Art. 63 — O Estado não poderá intervir nos Municipios, salvo:

a) Para garantir o livre exercicio dos poderes municipaes;

b) Para regularizar as finanças, no caso de impontualidade nos serviços de emprestimos, por aquelle garantidos;

c) Para prover á falta de pagamento, por dois annos consecutivos, da divida municipal fundada;

d) Para regularizar o atrazo injustificado, no pagamento dos vencimentos do funccionalismo, por mais de quatro mezes, no mesmo exercicio financeiro.

Art. 64. — A intervenção será decretada:

1.° — "Ex-officio" pela Assembléa Legislativa, que lhe fixará a amplitude e a duração, prorogavel por nova lei, em se tratando das hypotheses previstas nas letras b e c do artigo antecedente;

2.° — Mediante requisição de qualquer interessado, ou do Procurador Geral do Estado, pelo Governador, nas hypotheses mencionadas nas letras **a** e **d** do referido artigo.

Paragrapho unico. Em todos os casos **supra**, compete ao Governador do Estado nomear o Interventor, e executar a intervenção, submettendo sempre ao Poder Legislativo o resultado desta, e sendo responsabilizado, perante os poderes competentes, por qualquer excesso, na respectiva execução.

Art. 65 — A eleição dos prefeitos e dos vereadores, o numero destes, as incompatibilidades e inelegibilidades, o tempo dos respectivos mandatos, as suas reuniões e attribuições, direitos e deveres, os casos de responsabilidade e suspensão, ou perda dos cargos, serão regulados na lei organica dos Municipios, observadas as determinações da Constituição Federal, da lei eleitoral e as disposições seguintes:

a) Assim o prefeito como os vereadores serão eleitos na mesma occasião e na data em que se proceder á eleição dos deputados á Assembléa Legislativa, só podendo recahir a eleição em pessôas residentes no Estado, maiores de 21 annos e alistadas eleitores;

b) E' vedada a reeleição dos prefeitos para o periodo immediato, qualquer que tenha sido o seu tempo de exercicio do cargo;

c) Substituirão os prefeitos: na Capital, a pessôa designada pelo Governador; e, nos demais Municipios, os presidentes das Camaras Municipaes. Na sua ausencia, ou falta, os vereadores, na ordem da votação, sendo estes, por sua vez, substituidos pelos respectivos supplentes, na mesma ordem;

d) Occorrendo vaga de prefeito, dentro no ultimo anno do mandato, os vereadores, em votação secreta, elegerão o novo prefeito, para completar o periodo do substituido, não podendo a eleição recahir em vereadores nem supplentes.

Art. 66 — Compete aos Municipios decretar:

1.° — O imposto de licenças;

2.° — Os impostos predial e territorial urbano, cobrado o primeiro sob fórma de decima ou cedula de renda;

3.° — O imposto de diversões publicas;

4.° — O imposto cedular sobre a renda liquida dos immoveis ruraes;

5.° — Taxas sobre serviços municipaes e terrenos baldios.

Paragrapho unico. Além destes impostos e taxas ainda pertencem aos Municipios:

1° — A metade que lhes compete arrecadar do imposto de industrias e profissões, lançado pelo Estado;

2° — Vinte por cento da arrecadação de impostos que o Estado ou a União criar além dos que lhe são attribuidos privativamente.

Art. 67 — Haverá um orgão de assistencia technica á administração municipal e fiscalização das suas finanças, criado por lei que o organizará, obervados, em respeito á autonomia dos municipios, os seguintes preceitos:

1° — Assistencia technica, de caracter exclusivamente consultivo.

2° — Fiscalização das finanças municipaes, obedecendo ao disposto no artigo subsequente.

Art. 68 — Nenhum orçamento, abertura de credito supplementar ou extraordinario, ou operação de credito, se reputará ultimado sem audiencia do orgão de assistencia e fiscalização, nos termos seguintes.

§ 1° — Os orçamentos, a abertura de credito extraordinario e a autorização para a operação de credito, são propostos pelo prefeito, e, obtido o assentimento da Camara Municipal, submettidos ao orgão de assistencia e fiscalização.

§ 2° — Se este os approvar, serão elles pela Camara Municipal convertidos em lei; se os rejeitar, ou emendar, serão devolvidos á Camara Municipal para reconsideração do assumpto.

§ 3° — Se a Camara Municipal concordar com a rejeição ou emenda, prevalecerá o parecer do orgão de assistencia e fiscalização; se discordar deste parecer, serão as propostas submettidas a nova discussão e approvadas, ou rejeitadas, por dois terços da totalidade dos vereadores.

Art. 69 — As leis, resoluções e actos municipaes devem ser annullados pela Assembléa Legislativa;

1° — Quando contrarios á Constituição e ás leis federaes ou do Estado;

2° — Quando offenderem direitos e interesses de outros municipios;

3° — Quando manifestamente gravosos, em materia de impostos, ou na forma de arrecadal-os.

Art. 70 — Os municipios não pódem contrair emprestimos externos, sem approvação prévia da Assembléa Legislativa e autorização do Senado Federal.

PARTE SEGUNDA

DA DECLARAÇÃO DE DIREITOS

Art. 71 — Aos brasileiros e estrangeiros, residentes no Pará, os poderes publicos do Estado assegurarão todos os direitos expressos na Constituição Federal, sem exclusão de outros, resultantes da fórma de governo que ella estabelece e dos principios que consigna.

PARTE TERCEIRA

DISPOSIÇÕES GERAES

TITULO I

Dos funccionarios publicos

Art. 72 — Aos funccionarios publicos, civis e militares, do Estado e dos municipios, ficam assegurados todos os direitos consignados na Constituição Federal.

Art. 73 — A Assembléa Legislativa votará, suppletivamente á legislação federal, o estatuto do funccionario publico, no qual serão garantidas as gratificações addicionaes e a licença premic.

TITULO II

Da educação e da familia

Art. 74 — Respeitadas as directrizes traçadas pela União, o Estado organizará e manterá systema proprio de educação em todos os gráos.

§ 1° — Fica estabelecido um Conselho Estadual de Educação, que a lei regulará.

§ 2° — O Estado applicará, na manutenção e desenvolvimento do seu systema educativo, nunca menos de 20 °|°, e os municipios 10 °|° das rendas resultantes dos impostos.

§ 3° — O fôro das emphyteuses e a renda proveniente da locação de terras devolútas, accrescidos das sobras das dotações orçamentarias, de doacções e outros recursos financeiros, constituirão fundo de educação.

Art. 75 — E' permittida, entre o Estado e a Egreja, a collaboração reciproca, em pról do interesse collectivo, sendo isentos de quaesquer impostos, estaduaes e municipaes, os bens immoveis ou moveis destinados ao culto publico ou á sua manutenção e a outros fins religiosos, assim tambem a obras ou instituições de ensino, educação ou beneficencia, para a infancia ou as classes necessitadas.

§ 1° — O Estado e os municipios facultarão o ensino religioso nos estabelecimentos de ensino primario, secundario, profissional e normal, sempre que houver solicitação, para esse effeito, de metade dos alumnos ou, ao menos, de trinta delles, quando a totalidade fôr superior a sessenta, por intermedio de seus paes ou responsaveis, assim tambem a assistencia religiosa nos estabelecimentos officiaes, civis e militares, quando solicitada.

§ 2° — Serão gratuitos, não sómente a celebração do casamento civil e o registo do casamento religioso, mas tambem o processo de habilitação, inclusive os documentos necessarios, ainda que haja verificação de impedimento e opposição, quando o requisitar a autoridade judiciaria competente, ou o ministro do culto, em favor de pessôas necessitadas.

Art. 76 — O Estado auxiliará a catechese dos selvicolas, por missões religiosas, e cohibirá a licenciosidade nas ruas e nos espectaculos theatraes, cinematographicos e outros, assim tambem na imprensa, diaria ou periodica, e em livros e quaesquer outras publicações.

TITULO III

Da Hygiene e Saude Publica

Art. 77 — O Estado não poderá despender menos de 20 °|° e os municipios menos de 10 °|° da sua receita com os serviços de hygiene e saude publica, especialmente nos relativo ao combate contra as doenças endemicas.

§ 1° — Quando as necessidades dos municipios, em relação aos serviços de hygiene e saude publica, fôrem superiores ás suas possibilidades financeiras, o Estado será obrigado a auxilial-os.

§ 2° — Na applicação de 20 °|° da receita, com serviços de saude publica e hygiene, o Estado incluirá auxilios aos serviços idoneamente organizados de preservação da criança e amparo á maternidade.

Art. 78 — São obrigatorios nas escolas publicas primarias cursos de educação physica e sanitaria, englobando-se nestes noções de hygiene que tenham por objectico a defesa contra as doenças endemicas e os males degenerativos.

Paragrapho unico — No programma de hygiene das Escolas Normaes ou institutos congeneres, é obrigatoria uma parte sobre puericultura e outra sobre eugenia, no sentido de propagar principios que visem o futuro da raça.

TITULO IV

Da reforma da Constituição

Art. 79 — A Constituição poderá ser reformada nos termos seguintes:

a) A proposta de reforma será apresentada, no minimo, por um terço dos membros da Assembléa Legislativa;

b) Dar-se-á por approvada, quando aceita, em duas discussões, por maioria absoluta da Assembléa, em dois annos consecutivos.

§ 1° — A reforma será, neste caso, promulgada pela mesa da Assembléa e incorporada á Constituição.

§ 2° — Não se procederá á reforma na vigencia do estado de sitio.

PARTE QUARTA

DISPOSIÇÕES TRASITORIAS

Art. 1° — Cento e vinte dias depois de promulgada esta Constituição, serão realizadas as eleições para os Camaras e Prefeituras Municipaes, resalvando o caso de nomeação por ella previsto, e estabelecido, nas primeiras eleições, o numero de oito vereadores, para as Prefeituras do interior, e doze para a da Capital.

Art. 2° — A discriminação de rendas prevista nesta Constituição, ficará dependente do disposto para esta materia na Constituição Federal.

Art. 3 — A sessão ordinaria da Assembléa Legislativa, em 1935, seguir-se-á immediatamente ao encerramento dos trabalhos da Assembléa Constituinte, e, depois de eleita e empossada a mesa definitiva, que substituirá a eleita para a Constituinte, durará o tempo necessario para a elaboração das leis supplementares á Constituição, da lei orçamentaria e das demais providencias legislativas que fôrem necessarias.

Art. 4° — O mandato do actual governador terminará com a posse do successor, em 3 de maio de 1939.

Art. 5° — A primeira legislatura terminará em 16 de novembro de 1939.

Art. 6° — Os vencimentos dos actuaes governador, secretario de Estado e directores de repartições não serão inferiores aos que presentemente percebem.

Art. 7° — Os juizes substitutos que, á data da promulgação desta Constituição, contarem mais de dez annos de serviço effectivo, no Ministerio Publico, na magistratura ou na policia civil do Estado, são equiparados aos reconduzidos, nos termos do artigo 49, § 1°, mediante requerimento ao governador e informação favoravel da Côrte de Appellação, resolvida em sessão secreta.

Art. 8° — O governador do Estado organizará, dentro em sessenta dias, a contar da publicação desta Constituição, uma commissão composta de um desembargador da Côrte de Appellação, um deputado á Assembléa Legislativa, um membro da Ordem dos Advogados Brasileiros do Pará e do procurador geral do Estado, que apreciando, de plano, as reclamações dos interessados, emittirá parecer sobre a reintegração destes, nos cargos ou funcções publicas que exerciam e de que tenham sido afastados pelo governo discricionario, ou em outros correspondentes, excluindo sempre o pagamento de vencimentos atrazados ou de quaesquer indemnizações.

§ 1° — O funccionario que houver sido nomeado para o logar do reintegrado ficará destituido, de plano, ou será reconduzido ao cargo anterior, sempre sem direito a indemnização.

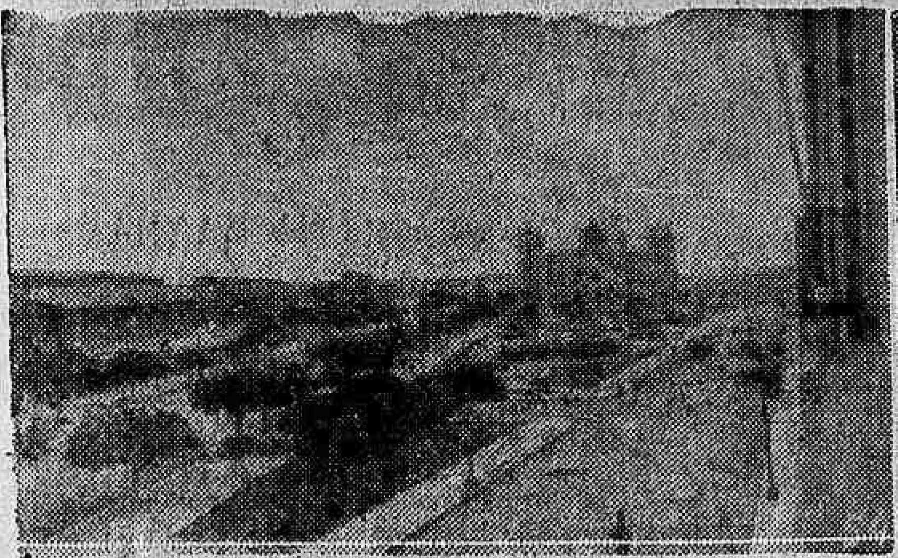
§ 2° — Nenhuma remuneração caberá aos membros componentes da commissão criada neste artigo.

Art. 9° — Esta Constituição entrará em vigor na data da sua publicação.

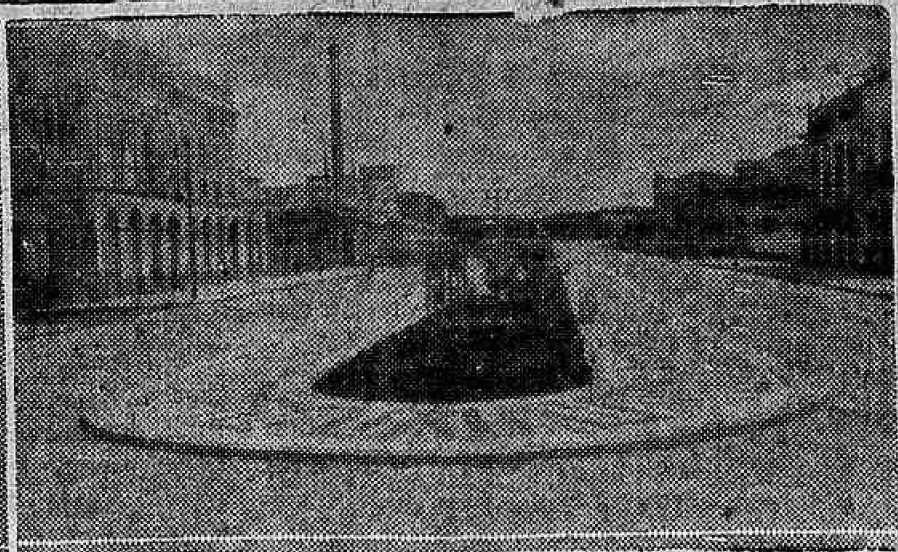
Mandamos, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento desta Constituição pertencer, que a executem e façam executar e observar fiel e inteiramente como nella se contém.

Publique-se e cumpra-se em todo o territorio do Estado.

Sala das Sessões da Assembléa Constituinte do Estado do Pará, em dois de agosto de mil novecentos e trinta e cinco. — **Manoel Innocencio Pires Camargo. — Ernestino Souza Filho. — Franco Paulino dos Santos Martyres. — Aladio Pauxis. — Alberto Barreiros. — Aldebaro Cavalleiro de Macêdo Klautan. — Annibal Duarte d'Oliveira. — Antonino de Oliveira Mello. — Antonino Emiliano de Souza Castro. — Antonio da Silva Magno. — Aristides dos Reis e Silva. — Bernardo Borges Pires Leal. — Bianor Martins Penalber. — Djalma da Costa Machado. — Eurico Claudino Tavares Romariz. — João Anastacio de Queiroz. — João Ferreira Sá. — José Alves Dias Junior. — José Jacintho Aben-Athar. — José João da Costa Botelho. — Octavio Augusto de Bastos Meira. — Octavio Oliva. — Pedro Nunes Rodrigues. — Raymundo Magno Camarão. — Samuel Mac-Dowell. — Synval da Silva Coutinho. — Thomaz Augusto Vianna Cavalu.**

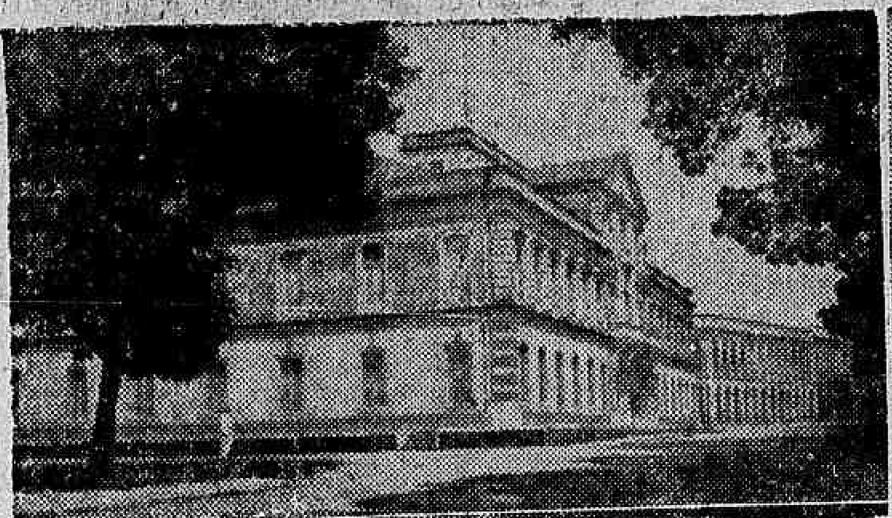


Avenida Castilhos França — Ao fundo o edificio da Port of Pará

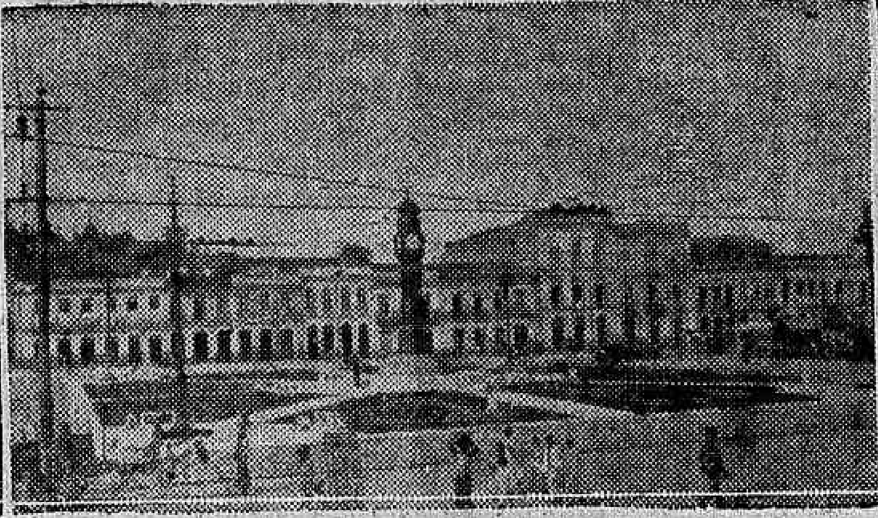


Praça General Magalhães — (antigamente doca do Reducto, para atracação de pequenas embarcações. Aterrada pela Port of Pará, remodelada pela Prefeitura em 1933)

Um aspecto da Doca do Ver-o-peso



Palacio do Governo



Praça Siqueira Campos

Avenida de Nazareth

O Algodão Paraense e as Possibilidades da AMAZONIA

Em serviço de inspecção aos munic[illegible]pios algodoeiros, acaba de percorrer o Baixo Amazonas, até a cidade de Santarem, de [illegible]de regressou, ha poucos dias, o agronomo J. Protasio Bogéa, chefe da commissão de Classificação do Algodão, neste Estado.

Como o algodão assume hoje um interesse relevante na nossa balança economica, e a Amazonia se nos afigura a região, por excellencia, em que se desenvolverá o nosso futuro agricola, achamos opportuno procurar o dr. Protasio Bogéa, para entrevistal-o sobre as impressões [illegible]lhidas da sua excursão.

A's nossas primeiras perguntas, o proficiente agronomo manifestou logo o seu optimismo, justificando-o, aliás, com esti[illegible]ivas baseadas nos resulta-

Avenida 16 de Novembro

Como se desenvolve a producção do "ouro branco" — E' preciso povoar a terra e colonizar o lavrador

UMA ENTREVISTA COM O DR. PROTASIO BOGÉA, CHEFE DA COMMISSÃO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

dos praticos já obtidos ultima[illegible]ente, em favor da cultura algodoeira, no Pará:

— O Baixo Amazonas, disse-nos o dr. Bogéa, possue immensas regiões de extraordina[illegible]as possibilidades para a cultura do algodão, especialmente o municipio de Santarém e o fertilissimo valle do rio Tapajós. A producção, este anno, em Santarém, é estimada em 60 mil arrobas, safra, aliás, nunca alli alcançada. Para semelhante resultado, não ha duvida que m[illegible]ito tem concorrido o Campo de Sementes de Plantas Texteis do referido municipio, de cujo trabalho se deve, em grande parte, o augmento da area plantada e a melhoria da qualidade das variedades ali introduzidas.

— E era muito inferior a qualidade da especie de sementes, com que se iniciou a cultura do algodão do Estado?

— Sem duvida. Até ha pouco, o algodão paraense era todo de fibra muito curta, 24 a 26 millimetros no maximo. O comprimento da fibra é de grande importancia na valorização do producto. Quanto mais longa, melhor. E não havia possibilidade de obter mais de 26 millimetros, em virtude da inferioridade das especies das sementes plantadas. Acabam, porem, de ser ensaiadas, com bello exito, as novas variedades "Serigy" e "Meade", que produzem fibra de 32 a 34 millimetros. Estas sementes já foram utilizadas em cerca de um terço das plantações de Santarém, sendo que, no proximo anno agricola de 1935 a 1936, só serão plantadas ali as variedades pobres. O plano do administrador do Campo de Sementes, dr. Paulo Cabral, aliás, é substituir, em todo o Baxio Amazonas, as antigas variedades pelas sementes "Meade" e "Serigy".

— De sorte que, por esse lado, já vae sendo resolvido o problema algodoeiro do nosso Estado...

— Perfeitamente. Mas, além deste, ha outros factores, que se tornam necessarios para a so[illegible]ção do problema. E' certo, todavia, que a cultura do alg[illegible] na Amazonia, é naturalmente favorecida, em varios pontos. A terra é ampla e fertilissima. Possue zonas admiravelmente proprias para a lavoura algodoeira. Em Santarem, existem largos tratos de terrenos chamados terra preta que são, conforme averiguação, originados de antigos monturos feitos pelos indigenas, com residuos de alimentos, de extraordinaria riqueza, em humus.

Além da excellencia da terra, cumpre frizar as facilidades de transporte. Ainda não conseguimos aproveitar convenientemente essa inestimavel dadiva, que é o rio Amazonas. Emquanto outros Estados do norte reclamam a falta de portos e de estradas, para o escoadouro dos seus productos, o Pará dispõe de um magnifico porto, em Belém, aonde ancoram navios de alto calado, e de uma arteria natural, que penetra o "hinterland", permittindo-lhe um trafico intenso e constante, tornando os municipios ribeirinhos em contacto directo com os principaes portos do paiz e até com o estrangeiro. Santarém, por exemplo, que é uma cidade central e está distante de Belém, por muitas centenas de milhas, é porto de escala dos maiores navios do Lloyd e póde manter intercambio commercial com o estrangeiro, através dos vapores que ali transitam, de varias companhias.

— Que nos falta, então, para o incremento da lavoura algodoeira, se já temos bôas sementes, terra fertil e transporte facil?

— Faltam-nos braços para a lavoura e melhor organização no trabalho. Os agricultores da Amazonia ainda carecem de tudo, desde os instrumentos de trabalho á protecção e segurança que lhes assegura a lei; auxilio pecuniario, sob a forma de emprestimo em penhor agricola. Não temos colonias agricolas, na verdadeira expressão.

A tentativa ultimamente ensaiada com a immigração de retirantes nordestinos, não surtiu o effeito desejado. Os nordestinos já estão abandonando a Amazonia. Não é que o clima lhes seja hostil. O clima é bom, até mesmo para europeus. E' muito conhecida a salubridade do chapadão santareno. Habitam ali, ha muitos annos, no lugar "S. José", alguns allemães, que vivem felizes e gozam bôa saúde. Ora, se os europeus se aclimatam facilmente, por que não havia de acontecer o mesmo com os immigrantes nacionaes, oriundos de uma zona quasi da mesma latitude? O que faltou aos nordestinos foi o amparo e os cuidados indispensaveis a uma verdadeira colonização. Não se comprehende colonização agricola, sem estradas carroçaveis, ligando os centros de lavoura aos principaes portos de embarque; sem assistencia medica, sem auxilio de capitaes e de credito e outros meios de protecção necessarios para estimular e desenvolver o trabalho. A' falta desses cuidados, é que elles regressam á terra natal, despovoando, desse modo, uma terra, que tanto necessita de gente para os mistéres agricolas.

— E', portanto, um problema urgente para a nossa lavoura, esse de evitar o exodo dos immigrantes do norte...

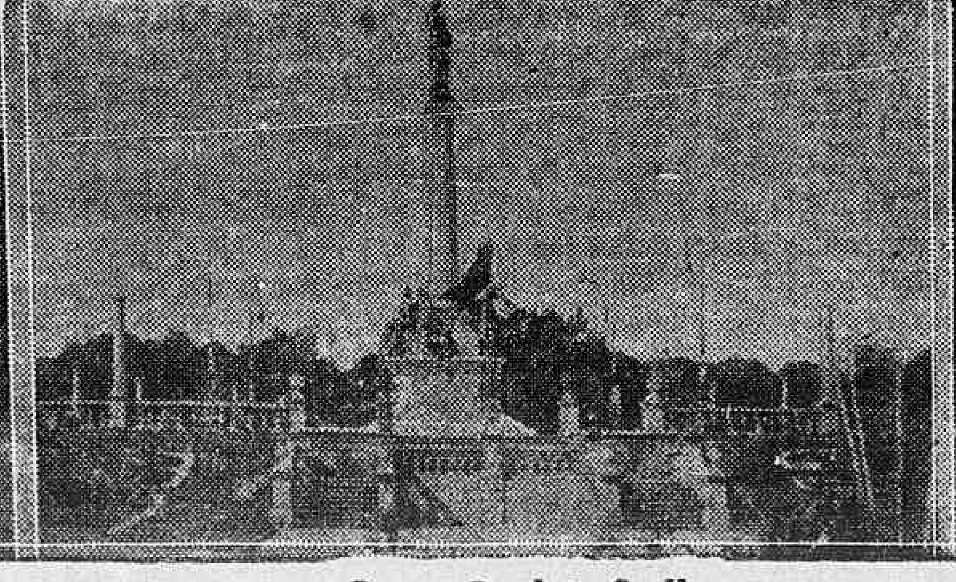
— Sim, porque esse exodo póde ser considerado como um verdadeiro crime. Sem falar do valor economico acquisitivo, que representa cada colono, o Pará tem um prejuizo inestimavel com a retirada dessa gente. Perto de mil nordestinos já abandonaram o Baixo Amazonas. Imagine o quanto perdeu com isso a nossa lavoura, sabido que cada lavrador, com sua familia, produz, no minimo 400 arrobas de algodão, 100 alqueires de arroz e 200 arrobas de milho, o que perfaz um valor nunca inferior a 6:000$000. E o peor é que o immigrante regressa ao nordeste, quasi no mesmo estado de penuria em que é impellido a deixar a sua terra natal, por occasião do flagello da secca, quando a Amazonia, pelas suas extraordinarias possibilidades naturaes, devia estar em condições de acolher não centenas, mas milhões de braços que desejassem cooperar no seu desenvolvimento. Para tanto, bastaria que o trabalho estivesse organizado, de modo que os immigrantes nacionaes ou estrangeiros pudessem ser aqui racionalmente colonizados. Então, não somente a lavoura algodoeira, mas a agricultura em geral transformaria facilmente a portentosa bacia amazonica num vasto celeiro, para abastecer uma grande parte do mundo.

Com estas palavras de esperança e enthusiasmo, o dr. Protasio Bogéa deu por encerrada a sua amavel palestra.

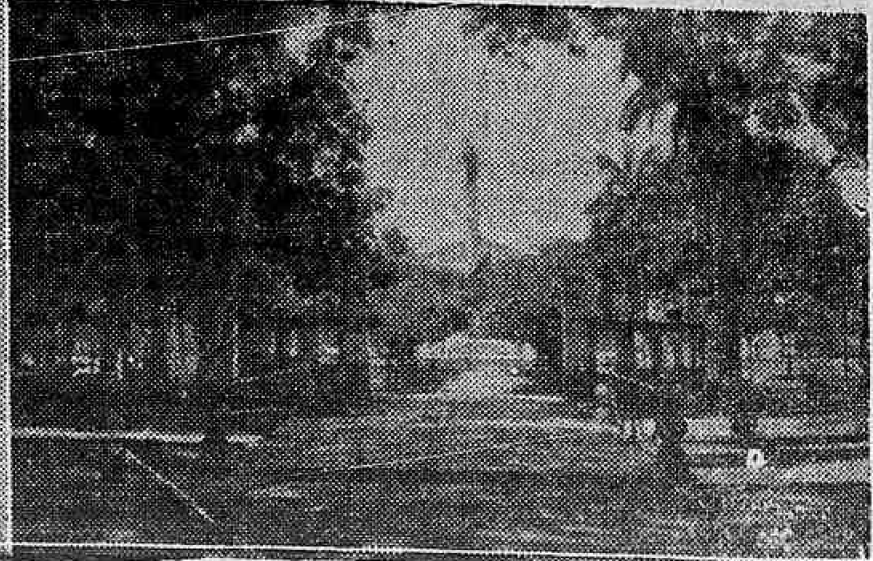
(Da "Folha do Norte" de 4 de setembro).

Cathedral — Um dos mais bellos monumentos de arte religiosa do norte

Praça Brasil — Monumento do Indio



Parque Dr. João Coelho



Praça e monumento da Republica

O QUE A PREFEITURA DE BELEM ESTA' REALIZANDO

IMPORTANTES OBRAS NAS VIAS PUBLICAS --- O QUE PENSA O PREFEITO ACTUAL FAZER --- A AVENIDA ALMIRANTE TAMANDARE' --- SERA' APROVEITADO O IGARAPE' DAS ALMAS E MELHORADA A TRAVESSA SOUSA FRANCO

Sem artificios e alardes, calmamente e com methodo, o prefeito de Belém, dr. Alcindo Cacella, sob o influxo do programma do actual governo, está realizando obras na cidade, cujos beneficios os municipes já vêm sentindo.

Fazemos hoje uma ligeira resenha de algumas obras importantes e evidenciamos os elevados propositos do prefeito actual em melhorar a cidade, que assim, em grande parte terá tambem modificado o seu estado sanitario.

Algumas administrações municipaes fizeram obras no trecho da rua Paes de Carvalho, compreendido entre as travessas da Piedade e Quintino Bocayuva. Essas obras foram inuteis. As aguas pluviaes continuavam a estagnar, formando depois um lameiro.

O prefeito actual estudou as causas dos inconvenientes e mandou fazer novas galerias de esgotos. O mal foi sanado. As aguas correm pelos esgotos.

Outro trecho de rua, onde a edificação é compacta e já está completamente melhorado, é o da rua Lauro Sodré, entre Benjamin Constant, e a avenida Assis de Vasconcellos, cujo leito foi revestido de cimento, sendo feitas novas galerias de esgotos.

Proseguem os trabalhos na avenida Assis de Vasconcellos, desde a praça da Republica até á avenida Marechal Hermes, que corre parallela á bahia do Guajará. A execução desses serviços, como de outros, é inspeccionada diariamente pelo dr. Alcindo Cacella.

Naquella parte a avenida Assis de Vasconcellos está sendo pavimentada e recebendo passeios lateraes, com bordaduras.

O longo trecho da travessa Quintino Bocayuva que vae da avenida São Jeronymo até em face do littoral, está sendo trabalhado de dia e de noite, no levantamento do seu nivel, em certos pontos, no revestimento do leito e na construcção de passeios com bordaduras.

Tambem ahi foi modificada para melhor a rêde de esgotos, com tubos de maior capacidade.

Mas outra parte de rua que está sendo atacada pelos serviços, é a da travessa Ruy Barbosa, desde a rua Paes de Carvalho até á avenida Marechal Hermes, a qual está sendo revestida de parallelepipedos e recebendo passeios de cimento com bordaduras.

A rua da Municipalidade, entre a praça General Magalhães e o igarapé das Almas, vae sendo beneficiada com a construcção de valletas em cimento armado para esgotos, e reparado o leito da via publica.

Está merecendo attenção do prefeito o prolongamento da avenida 22 de Junho até á margem do rio Guamá. Ahi nesse local será construida uma ponte com trapiche e uma praça com um pavilhão.

Desde ante-hontem que se iniciaram os trabalhos para essas obras, cuja importancia é facil de avaliar pelo que pretende ainda o prefeito pôr em pratica e que é estabelecer uma feira livre no mercado da rua 22 de Junho, onde os agricultores do rio Guamá poderão vender seus productos, devido á facilidade do transporte, que será feito da margem do rio para ali em caminhões da Prefeitura, a preço muito modico.

Pensa o sr. prefeito em obras de vulto que concorrerão, tambem, para o saneamento e embellezamento da cidade.

Nenhum dos governos anteriores voltou suas vistas para a avenida Almirante Tamandaré. O seu aspecto é o mais desagradavel possivel. Cortado por duas vias publicas com linhas de bondes, recebe pessima impressão quem a vê.

O prefeito de Belém estuda os meios para melhoral-a.

Outro trabalho que recommendará a administração do actual gestor da Municipalidade é a que tornará transitavel a travessa Souza Franco desde a rua Boaventura da Silva até á rua 28 de Setembro.

S. S. aproveitará o igarapé das Almas em toda a sua extensão, entre aquellas ruas, mandando abrir, para aproveital-o em um canal de cimento armado, que será collector e conductor de grande parte dos esgotos da cidade.

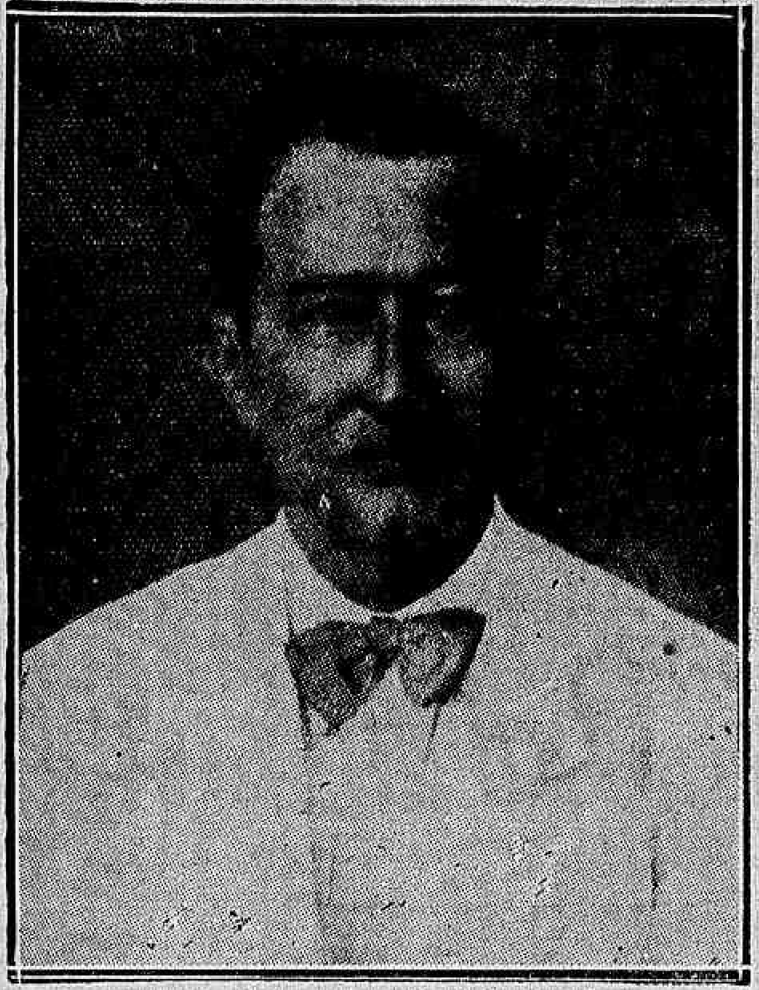
Um presidente da antiga Provincia do Pará, o dr. Gama Malcher, se não nos trãe a memoria, pensou nessa obra, referida em uma exposição do seu governo.

Os serviços da Prefeitura de Belém estão, emfim, occupando, além dos trabalhadores do seu quadro, mais de 600 homens.

(Da "Folha do Norte" de 4 de setembro).

PREFEITURA MUNICIPAL

Dr. Alcino Cacella



Prefeito da capital do Pará

O dr. Alcindo Comba do Amaral Cacella nasceu na tradicional cidade de Chaves, aos 11 de abril de 1888, sendo filho legitimo do cel. Manoel Leopoldino Pereira Leitão Cacella e de sua esposa a exma. sra. d. Zolima Amaral Cacella.

Fez seu curso de preparatorios no antigo "Gymnasio Paes de Carvalho", hoje "Gymnasio Paraense", onde se fez bacharel em letras em 1905. Em 1911 completou o seu curso de sciencias juridicas e sociaes na Faculdade de Direito do Pará, collando gráo em 1912.

Formado, dedicou-se ao exercicio da advocacia e á vida politica, tendo tomado parte em prelios memoraveis, dentre os quaes a campanha da Reacção Republicana.

Em 1918, foi eleito deputado ao Congresso Estadual, 10ª legislatura, no desempenho de cujo mandato se houve com uma dignidade acima de quaesquer suspeitas, deixando nos annaes daquella Casa Legislativa uma grande nomeada como parlamentar e jurista.

Foi director de "O Estado do Pará, no periodo de 1927 a 1933, e, nesse posto, manteve tremenda campanha contra o governo Dionisio Bentes, e tambem em favor da Alliança Liberal, no decorrer das quaes viu suspensa a circulação daquelle matutino, soffrendo prisão com os elementos que compunham a sua redacção.

Victoriosa a revolução de outubro de 1930, foi, pela segunda Junta Governativa, nomeado director da Fazenda Publica, cargo que desempenhou até a posse do interventor Magalhães Barata, em cujo governo rejeitou todas as funcções administrativas que lhe foram offerecidas.

Foi membro do Conselho Consultivo e do Tribunal Regional Eleitoral, deixando em todos esses cargos uma luminosa projecção de saber e independencia, que muito concorreu para a justa nomeada de que gosa como jurista e cidadão.

E' esse o cidadão que o governo honrado do dr. José Carneiro da Gama Malcher foi buscar para dirigir a Prefeitura Municipal de Belém, cargo em que se vem mantendo com uma orientação e descortino em verdadeira correspondencia com o seu passado de homem probo e trabalhador, cidadão capaz de todos os sacrificios pelo engrandecimento de sua terra natal.

Prefeitura Municipal de Belém

Ao assumir o cargo de prefeito municipal da capital o sr. dr. Alcindo Comba do Amaral Cacella, encontrou um compromisso a pagar na importancia de Rs. 1:436:830$075, deixado pela administração do seu antecessor sr. Ildefonso Almeida, representado pelos seguintes valores, no periodo de janeiro de 1934 a abril de 1935, além de outros gestores anteriores:

Creditos por diversos fornecimentos	401:868$200
Credito da Companhia de Electricidade Paraense por fornecimento de energia electrica e outros serviços	95:352$100
Credito por materiaes fornecidos ao Corpo Municipal de Bombeiros	100:064$000
Credito por auxilios a pagar concedidos por esta Prefeitura	20:170$000
Salarios a pagar de trabalhadores do Municipio	28:762$230
Vencimentos a pagar de funccionarios municipaes	148:067$670
Saldo de contribuições a pagar devidas á Directoria Geral da Fazenda do Estado ..	573:375$075
Saldo a pagar por serviço de plaqueamento da cidade	23:331$200
Saldo a pagar de taxas cobradas para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia	10:539$600
Credito da Recebedoria de Rendas do Estado .	35:300$000
	1.436:830$075

De janeiro a abril de 1935 a Receita arrecadada elevou-se a Rs.	2.150:322$465
sendo a despesa effectuada de Rs.	2.666:296$027

No exercicio de 1934

Receita arrecadada Rs. .	9.141:498$750
Receira orçada Rs.	6.944:000$000
Superavit Rs	2.197:498$750
Despesa effectuada Rs .	9.297:853$269
Despesa fixada Rs.	6.916:568$000
Excesso	2.381:285$269

DIVIDA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BELEM ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1934

Emissão Interna de 1914		1.395:000$000
Auxilios a Pagar até 1930		93:521$370
Contas a Pagar até 1933		121:344$000
Caixa de Aposentad. e Pensões (C|Antiga) .		308:575$753
Comp. de Electricidade Paraense (C|Antiga)		596:350$190
Diversas Contas (Credores) (C|Antiga) ...		482:300$357
Promissorias a Pagar até 1933		255:879$810
Vencimentos e Salarios a Pagar até 1933 ..		393:394$865
Fundação Mac-Dowell até 1933		
Contas a Pagar de 1934 ...	320:068$900	
Duplicatas a Pagar de 1934	41:601$000	
Directoria Geral da Fazenda C|Cont.	375:001$034	736:670$934
		4.423:037$279
Divida Externa £ 3.042.949 — o — o		$

A Industria Pecuaria do Pará

(Continuação da 22ª. pagina)

mento systematico. Dentre esses entraves, dois sobre tudo se apresentam em condições de difficil solução, sendo que um delles não depende dos esforços humanos, porém dos phenomenos da propria Natureza, pois ao homem não é dado impedir o rythmo com que se apresentam na zona criadora do baixo Amazonas. São as cheias do caudaloso rio que, com a maior ou menor intensidade, periodicamente se apresentam, obrigando muitos criadores á venda precipitada do seu gado de côrte ou do que excede das accommodações fluctuantes denominadas "marombas", para onde são transportados os rebanhos, dos campos invadidos pela agua.

O outro entrave é de ordem psychologica, e demanda grande tenacidade da parte dos poderes publicos em combinação com os homens de esclarecida intelligencia, no sentido de vencer a rotina e o egoismo, arraigados no espirito da maioria dos que se dedicam á industria pecuaria na ilha de Marajó e adjacencias.

Para transpor tal escolha, não tem faltado algumas iniciativas esclarecidas, mas todas ellas se têm esboroado ante a indifferença da maioria e a ambição de muitos outros que deveriam ser os mentores da população agraria, procurando, pelo exemplo do correcto proceder, reformar a mentalidade retrogada da grande familia rural.

Com o intuito de algo empreender-se no sentido de uma melhora dessa mentalidade, foi criado ha annos passados o Syndicato Agro-Pecuario, o qual, a despeito da tenacidade de seus fundadores, muito pouco alcançou em pról da almejada reforma. Todavia foi factor preponderante, na organização da Sociedade Cooperativa de Industria Pecuaria do Pará, ora em actividade, ainda que se resentindo dos effeitos daquelles entraves psychologicos retro mencionados.

E estamos certos, que, se não fôra a assistencia que, de inicio, lhe emprestou o poder discricionario, chamando ao Estado o abastecimento de carne verde ás populações urbanas e a transferencia desse serviço á Cooperativa, muito ephemera ou pelo menos precaria, teria sido a vida dessa instituição.

Entretanto, é preciso accentuar, a fundação dessa empresa não teve por objectivo primordial, uma verdadeira cooperação no conceito elevado desse termo, mas uma simples defesa de interesses pecuniarios, grandemente prejudicados, ao que diziam os seus fundadores, pela pressão exercida pelos marchantes que detinham, em accordo com a Prefeitura de Belém, a exploração do commercio de carnes verdes nos mercados da capital, e aviltavam sempre os preços do gado em pé.

E tanto isso é verdade, que tendo comparecido a assembléa constituinte da empresa, cerca de oitenta interessados, foi ella fundada com doze socios apenas e ainda assim, com grande trabalho dos organizadores.

Fossem quaes fosem, porém, os objectivos visados, é evidente que, se não foram certas medidas de caracter compulsorio, o numero de associados continuaria a ser reduzido. E justamente porque faltasse á classe dos criadores o espirito de cooperação, a Cooperativa enveredou por caminhos tortuosos, circumscrevendo os beneficios que ao conjunto social podia prestar o valioso auxilio do emprestimo obtido da Caixa Economica do Riode Janeiro, a um numero reduzido de associados em proveito individual e de infima repercussão no interesse geral da industria.

Desse modo a conjugação dos factores adversos, têm impedido o desenvolvimento da pecuaria no Pará, como se evidencia pelos algarismos abaixo:

Censo de 1920 — 574.785 cabeças.

Exportação de gado para o consumo em Belém, durante 1934, segundo os quadros de recebimento e matança para o consumo publico na capital foi o seguinte:

	cabeças
Coperativa	33.084
Outros marchantes	10.984
Consumo no interior (estimativa)	4.300
	48.368

Se considerarmos agora que essa quantidade corresponde a 8 % do total dos rebanhos, que é a quota de exportação para cada criador, chegaremos á evidencia de que os rebanhos actuaes são estimados em um total de 604.225, donde um augmento de, apenas, 29.440 cabeças em 14 annos, equivalente a um crescimento de 5,12 % no periodo equivalente a 0,42 % por anno.

Taes algarismos, provam, de modo evidente, a pressão das forças contrarias á industria e a que se fez allusão no começo destas linhas.

A conclusão, portanto, é que a pecuaria no Pará, é estacionaria e apresenta pronunciada tendencia para o declinio.

Não obstante, a Sociedade Cooperativa de Industria Pecuaria, muito poderá fazer, em futuro proximo, em pról do soerguimento da pecuaria paraense, com os magnificos recursos fornecidos pela sua concessão do abastecimento de carnes, se, reintegrada no regime legal, tiver a dirigir os seus destinos, homens sensatos, honestos e esclarecidos.

Féras e Não HOMENS

O sr. Abel Chermont tem, com effeito, o direito — e ninguem lh'o inveja nem contesta — de encontrar-se com o sr. Barata, diurna ou nocturnamente, onde melhor lhe pareça. E' uma coisa que só a ambos interessa. O sr. Abel metteu-se em cabeça, que muito mal já lhe anda regulando, porque dorme, como africano velho, em pé ou sentado á mesa de banquetes e conferencias, em concisões e entrevistas de que é um homem por ahi além, com as virtudes dos Gracchos ou as qualidades domesticas das pudibundas "menagéres" gregas, que passavam a vida fiando modestamente a sua lã... O sr. Abel e o sr. Barata são vinhos da mesma pipa. Surpreende que se tivessem separado um dia. E' difficil saber-se qual delles tem mais ou menos vergonha, ou qual delles tem alguma. O problema é daquelles que só o genio de um Braz Pascal ou de um Joaquim Gomes de Souza poderia, talvez, resolver.

O sr. Barata deve a sua desgraça politica ao sr. Abel. A victoria lhe acenava de labios sorridentes. O "landaú" para a cerimonia estava comprado; os carros allegoricos apercebidos; a farda de alamares e botões do ouro de Gurupy já aguçava a cobiça dos pedestres da avenida de Nazareth, reluzindo no busto de um manequim da alfaiataria Pepino; as damas e demoiselles do magisterio, que ouviam a missa na sua freguezia, já tinham feito o sacrificio de uns castos vestidos brancos para a cerimonia da "sagração"; o bahiano Annibal Duarte, poupando a glotte ás serenatas bohemias, encordoara de primas e bordões novos a caixa de repercussão do instrumento com que descanta ás nymphas doidivanas; os convites impressos, manuscriptos e telegraphicos, para a assistencia de gala á investidura circulavam por toda a parte e o major, a pique de estourar, berrava possesso de orgulho e vaidade, o seu estribilho predilecto de que dentro de 20 dias seria governo constitucional. Mas surgiu o impasse das concentrações, que o sr. Abel queria acabar immediatamente, e o senhor Barata promettia extinguir logo depois de eleito e empossado... O camusco ardeu nas ventas do sr. Abel, redivivo do seu langor habitual; os horizontes, roseos como faces de nordicas puberes, ennegreceram-se subitamente como a atmosphera de Chicago ás horas da labuta fabril. E á vespera da traição, o rasga-mortalha emittiu, mais de uma vez, com uma obstinação de moleque vendedor de loteria, o seu grito nocturno rascante e lugubre, ás portas do major — "T'esconjuro" — exclamou elle, persignando-se com a canhota, por equivoco. E o sr. Abel foi para o Quartel General, levando na rabadilha os seus deputados.

Antecipou-se de alguns dias, apenas, ao Ferrabraz napoleonico, que já tinha mandado fabricar o carimbo com que ia pôr-lhe o fatidico "pê-gê". O instincto de conservação no sr. Abel é uma faculdade berrante como ganga vermelha e os seus escrupulos flexiveis como chibata. O actual senador debatia-se entre as arestas de um terrivel dilemma: matava ou morria. Qual de vós, ó liberaes de uma figa, não farieis o mesmo? O Lalálá já o informara de que no Quartel da Conselheiro Furtado recebia os ultimos retoques um cavallo de páu, ideado e estructurado pelo sr. Annibal Duarte, e cujo focinho semelhava ao do sr. Abel. Destinava-se a ser o "clou" da passeata de circumstancia com que se havia de solennizar a quéda politica deste logo que o major estivesse ancorado a todos os ferros no governo constitucional.

Nenhum raciocinante, mesmo de sentimentos embotados, ou por isso mesmo, na imminencia de morrer, deixaria de liquidar o adversario. Assim fez o sr. Abel. O interesse publico não entrou por nada no camba-pé. O bem geral não foi thema das suas cogitações. Longe disto. Pouco lhe importava que o Estado fosse pelas aguas abaixo: o essencial é que elle não fosse.

Anniquilado o despota o senhor Abel estendeu a mão ao novo governo para cobrar o dizimo do serviço prestado, a elle proprio, em primeiro logar. Não queria demasiado... A Prefeitura de Belém para o mano Eduardo, cujas luzes intellectuaes lembram a chammazinha das lamparinas de azeite de certos quartos de dormir; a Recebedoria para o mano Guilherme, de espirito não menos alumiado; o Thesouro, para outro membro da familia. E fóra os logares miudos, para os quaes dispunha de numerosos candidatos, saidos, alguns, da tribu familiar. E' claro que não podia ser. As suas garras, que sobre tantas coisas se têm estendido rapantes, espalmou-se d e scerimoniosamente por toda parte, dispostas a absorver tudo. Não era um homem — era uma lama gulosa.

Para demover o governo a attendel-o puxava do bolso, de vez em quando, como se puxasse a cigarreira, o seu grupo de constituintes. Era dessa fórma que pretendia vencer, por bem ou por mal. Os seus deputados porém, começaram a mandal-o á fava. A vida publica do sr. Abel é depillada de qualidades como uma caréca de cabellos. Afinal com que credenciaes pretendia recommendar-se? Com aquellas que se conhecem? O pobre diabo foi ficando só. Chamava e ninguem respondia. Olhava e não via ninguem — tal como no verso bocagiano. Entrementes, o sr. Barata, não tendo mais santo a invocar pensou em volver aos braços do sr. Abel, cuja moral elle sabe que é uma steppe sem fronde que abrigue. E o sr. Abel, por sua vez, fazia boquinhas ao major. E uma certa noite, em que a lua pallida envolvia na mortalha da sua luz incolor as pessoas e as coisas, no gyneceu da fabrica Romariz, deram-se a fraterna "accolade", cairam nos braços um do outro, sem crise hysterica, e sobre um canapé rolante, egual áquelle em que Carlos da Maia consummou o sacrificio da Gouvarinho, convolaram a novas nupcias politicas.

O sr. Abel, á maneira de Anteu, pisando a terra firme da patria, sentiu-se mais forte e impetuoso para a luta. E como ambos são artifides de conspiratas, uma desde logo se tramou para depor o dr. Malcher, mudar a face das coisas e despovoar o Estado, por meio da chacina de seus inimigos.

Conhecem-se os elementos com que manobraram. A policia os seguia como o perdigueiro segue a caça e no momento opportuno, desfechou-lhes o golpe com decisão e energia. O sr. Abel e o sr. Barata são dois typos tenebrosos que se completam e que é preciso abater, como se abate no matto a féra e no campo a cobra venenosa. Lampeão, fazendo as suas leguas sanguinarias, por montes e valles dos sertões nordestinos, é menos perverso que ambos.

O credo agora, para o qual trabalham é o communismo vermelho. Stalin é o seu deus. Os dois empreiteiros de mashorcas, por amor exclusivo das posições — um com quasi uma decada de rebeldia ao dever militar, e outro saturado de entorpecentes até os gorgomillos, são os inimigos communs da paz e do trabalho em que estamos vivendo, depois da tempestade que nos submergiu.

O sr. Barata foi o despota que calcou aos pes, durante quatro longos annos, todos os direitos dos seus concidadãos. O sr. Abel foi o procaz "paternaire", o monstro trifauce, que se indigestou, prebebendo os gozos de uma politica sem entranhas, de oppressão e ruinas. Nenhum delles tem auctoridade para falar em nome do povo, como delegados ou orgãos de expressão de uma sociedade que não fizeram senão degradar e desrespeitar. São apenas embaixadores das suas proprias ambições.

Os tempos mudaram. E' licito a todos nós respirar livremente. Passou o regime dos romarizes, dos mauricios pintos, dos gauchos e dos joventinos "et reliqua", assaltadores da via publica, incendiarios de jornaes, depredadores da propriedade alheia. E' de todos os pulmões o oxygenio da atmosphera. Nenhum direito soffre a ameaça de uma injustiça. Ha ordem nas ruas, tranquillidade nos lares, calma nos espiritos. Do alto desce agora o exemplo do commedimento, da moderação, de respeito á vida humana. E' o inverso do regime que findou, despejando sobre as multidões a enxurrada dos maus exemplos.

A era do "crê ou morres" teve o seu termo. E nunca mais voltará. A caserna espera o sr. Barata, que anda na gandaia criminosa a custa da Nação, para o acolher como se acolhe um indesejavel, se não preferir ser frade nos desertos da Arabia, sustentando-se de bolotas como o propheta.

O sr. Abel — aleijão no seio de uma progenie honrada — que se contente com a senatoria sem repetir, todavia, as africas inconfessaveis com que se illustrou quando foi deputado a primeira vez. Aconselhamol-o a não sair do circulo vicioso da sua cocaina, que o faz sonhar acordado, numa permanente bancarrota dos sentidos mais nobres.

O diabo os ajuntou. Pois que o diabo os leve.

(Da "Folha do Norte" de 20 de agosto p. findo)

UNIÃO POPULAR DO PARA'

MANIFESTO AO ELEITORADO E AO POVO PARAENSE

A Commissão Executiva da União Popular do Pará bem sente a alta responsabilidade de que foi investida no momento exacto de constituir um partido reclamado pelos imperativos da ordem constitucional estabelecida no paiz desde 16 de julho de 1934.

Conquistas de sentimentos nobres e impessoaes, visando trabalhar pela collectividade, nossos élos moraes se entrelaçam com as tradições inesqueciveis do grande passado que nos legou a brilhante civilização material e cultural, apresentada como o mais bello padrão de nossa Patria no septentrião brasileiro; tornam-se mais fortes ante o panorama das necessidades presentes do nosso povo, e dão estimulo viril á unidade de pensamento e de acção para a obra de incessante patriotismo com que precisamos construir o futuro do Pará e a grandeza do Brasil.

O mundo está envolvido num turbilhão de motivos que abrem lutas crueis entre os interesses individuaes, das classes e dos povos. Palpitam por toda parte anseios de reforma e de nivelamento sociaes; as questões economicas orientando as decisões politicas e dando o sentido das aspirações collectivas, abrem divergencias em torno dos governos e pedem soluções rudes e immoderadas, entrando em conflicto a idéa do Estado como força sobre as massas com a do Estado, como força das massas. Surgem problemas sérios e impressionantes, dessas tendencias radicaes que pretendem modificações profundas e rapidas, mal attendendo os elementos moraes, organicos da vida social civilizada.

Nosso paiz não se exclue do numero daquelles onde esse conflicto se accentúa. Tambem nossa attenção, do ponto de vista politico, não póde abandonar o exame dessas questões, abertamente postas como flammulas de campanha contra o regimen democratico adoptado em nossa Republica.

A consciencia desta situação pede ao Partido que estamos organizando uma visão de realidade, uma directriz definida pelo nosso amôr ao Brasil, cujo destino, sem duvida, precisa se enquadrar na evolução rezoavel da mentalidade e da vida de seu povo, nas conquistas sociaes da humanidade, sem, entretanto perder o respeito ao ingente labor civico das gerações que nos legaram este immenso patrimonio geographico, unido sob a mesma soberania e integrado nas mesmas leis, apesar da diversidade mesologica e até racial que historicamente divide os povos e caracteriza a sua independencia. E para tal não faltou aos seus compromissos a assembléa que votou a nova Constituição brasileira, tão liberal quanto a anterior, mais social, mais protectora das massas trabalhadoras, mais directamente assistente dos direitos do braço que produz fazendo a prosperidade e o bem estar da Nação.

Tudo quanto em materia de assistencia ao operario e garantia ao seu trabalho póde ser outorgado sem quebra da ordem publica e dos direitos de outras classes respeitaveis, a magna Carta nacional estabeleceu e vae sendo organizado por todo o paiz, de maneira a não deixar atraz o nosso progresso no sentido das justas reivindicações laboristas. Assim, se a democracia liberal encontrou nas duas ultimas Constituições brasileiras as mais puras e adeantadas franquias, na actual lei basica, sem diminuir as garantias de liberdade, foi enquadrado o nosso problema social até ás lindes da ordem necessaria á segurança da Republica, fazendo com que nosso regimen politico seja, em verdade, mais social-democratico, que democratico-liberal.

E' a potente caminhada das idéas sociaes dentro da lei para alcançar a satisfação dos interesses de todas as classes sem a guerra interna e sangrenta de uma evolução a golpes. Contentemo-nos com essa grande lei e trabalhemos para garantil-a, certos de que todos os brasileiros de bôa vontade podem viver e prosperar á sua sombra.

Nossa União não tem o espirito de conquista do poder. Nasceu da approximação de partidos e elementos independentes defendendo as liberdades e direitos negados, em tempos em que a sua reacção foi indeclinavel.

E porque essa luta, ainda na memoria de todos, não foi senão a eclosão do desprendimento e amôr ao Pará, travada como dever, e praticada com suprema elevação moral, nós aqui estamos sem odios nem rancores, sinceramente conclamando a todos os paraenses para uma união permanente e respeitosa, que colloque nossa terra dilecta entre as mais acatadas unidades da Federação. Nosso programma é o traçado pela Constituição Brasileira, sem embargo de applaudirmos os postulados e os idéaes sociaes e liberaes que forem adaptaveis á vida e uteis aos legitimos interesses do povo.

Olhando para o nosso Estado como parte da Federação brasileira, teremos acção nacional na base da defesa intransigente da nossa autonomia, da sustentação da ordem, de respeito á justiça, da garantia indistincta de todos os direitos.

Nosso Estado tem os seus grandes problemas, de solução difficil, é certo, mas cabendo na tenacidade de uma acção continua que diminúa os effeitos mais prejudiciaes á vida collectiva.

Nitidamente separados, a administração publica e a União Popular, apoiamos o governo do exmo. sr. dr. José Carneiro da Gama Malcher, cujas inspirações de patriotismo, liberalidade, tolerancia e justiça, darão a esta organização a segurança de uma actuação impertubavel e serena. A União Popular não será parasitaria dos cofres e empregos publicos, nem creará embaraços á administração, tanto estadual, como municipal collocada na independencia de suas funcções legaes e sob a responsabilidade de seus mandatarios.

Lidaremos no sentido de ver attendidas as populações do interior na sua saúde, pedindo assistencia; no seu trabalho, reclamando transporte; na sua intelligencia, querendo instrucção. Trataremos, por orgãos technicos, de examinar a situação do trabalhador rural, como prescreve a Constituição Federal, e dar-lhe regulamentação, levantando o padrão de vida dessa população que faz, embora doente e inculta, sob mil sacrificio, o volume de nossas producções e a riqueza do Estado. Nossa União será uma empenhada pela organização syndical das classes, disciplinando os trabalhadores e as profissões respectivas, amparando a divisão economica das actividades. O operariado de terra, como o que em toda a vasta bacia hydrographica promove o transporte e opera a producção: pescadores cheios de coragem, extractores intimoratos, lavradores pacientes de nossas terras — encontrarão suas aspirações satisfeitas, e seu trabalho garantido dentro do programma que ora traçamos, sob a influencia da mais leal e sincera solidariedade, apenas exigindo, como condição, de todos, o compromisso de velar pela honra e pela constituição legal da familia, pelo respeito á propriedade, ás leis do Estado, aos bons costumes da sociedade, pela unidade do Brasil e segurança da Republica. Dando apoio ao governo da União para integrar o paiz no regimen constitucional e resolver as magnas questões que se discutem e agitam, estamos servindo egualmente aos altos interesses nacionaes. Entre elles avultam os de ordem cultural, e desde logo a homenagem devida á região nacional, com a satisfacção dos postulados essenciaes da Egreja catholica, como base da educação e instrucção do nosso povo e da estabilidade da familia, verdadeira cellula social.

O commercio, as industrias, são as columnas do nosso progresso; querem facilidades de movimento, e concordancia de interesses em face da tributação pelos poderes publicos. E' desse equilibrio que vem a normalização da vida em geral: quebrando-o, veremos repetidos os males recentes que deram lugar a uma triste derrocada com prejuizos de todas as classes de contribuintes, productores e consumidores. Defender os legitimos titulos dessas classes conservadoras e ajustal-os aos direitos do trabalhador é funcção hoje intrinseca da actividade politica, inscripta em nossos designios como propondo para obter a harmonia geral.

Não podemos dispensar de nosso convivio a mocidade, sobretudo das escolas, trazendo na independencia das idéas novas a altivez de combatentes jovens, com aspirações dignas de apreço e de nobres estimulos. E, com essa mocidade que pensa urge tratar do problema da creança quanto á saúde e á educação, sobresahindo a do interior, mais abandonada, e que será pela assistencia, o verdadeiro colono da Amazonia, no dia em que ella puder crescer e trabalhar sem ser colhida nos primeiros dias de existencia pela miseria e pela morte.

A união Popular não olhará o passado senão para adoptar os grandes exemplos de sabedoria e experiencia; não será grupo estatico, ou sem vibração; ao contrario, caminhando sempre pr[illegible] frente será um partido de actualidade brasileira, mantendo o incessante calor do bem public[illegible] a animar os ideaes de seus adeptos.

Nosso apoio aos governos da Republica, do Estado e dos Municipios estará condicionado á honestidade e efficiencia dos mesmos.

Somos e seremos o partido do interesse publico, reunindo energias, congregando esforços, dirigindo intelligencias, accendendo o patriotismo em todas as camadas sociaes, onde quer que se encontrem esses valores constructivos.

Temos crença que a insuspeição desta pagina de devotamento será ouvida e acreditada em todos os reca[illegible]os do Estado e consolidará a opinião paraense [illegible]ma fé ardente e indeclinavel [illegible] grandiosos do Brasil.

Ao povo do Pará, deixamos estas ponderações e idéas como indice da nova éra de civismo que vamos construir, sob as inspirações de Deus e da Patria.

Belém, 30 de julho de 1935.

A Commissão Executiva da União Popular do Pará.

Dr. Samuel Mac-Dowel.

[illegible]. Souza Castro.

Senador Abelardo Condurú.

BARÃO CIGANO

ADOLF WOHLBRUECK e GINA FALCKENBERG em
—— O BARÃO CIGANO ——

"O Barão Cigano", o film que tem o seu successo garantido onde quer que seja apresentado. Mais uma vez o Programma Art illuminará a téla do Odeon, a 30 deste mez, com prova visivel de que as suas pelliculas são rigorosamente seleccionadas nos principaes centros productores da Europa.

O ANNEL CHINEZ — Amanhã, no Pathé Palace — Com quem estaria o annel fatidico, causa de todos os crimes?

LYLE TALBOT e VALERIE HOBSON que veremos amanhã no Pathé Palace em "Anel Chinez"

Frisson... medo... mysterio... angustia.. em torno de um caso palpitante, em que foram obrigados a nelle se envolver, um grande numero de pessoas

No café de Pekim, ia grande a animação. Estava repleto de gente. Havia um homem procurado pela policia, e que fornecia clandestinamente aviões aos revolucionarios chinezes.

Mais eis que em dado momento, sem que ninguem pudesse explicar como, tomba um homem morto, victima de mão criminosa. Para augmentar a estupefacção, o annel que elle tinha no dedo, tambem desapparecera. Sobre este annel, corriam as lendas mais tragicas, e parecia estar provado que trazia desgraça a quem o usava.

O annel Chines é um desses films que com certeza se póde prever o seu successo, e já amanhã elle estará attraindo o publico para o Pathé Palace. E' bom vel-o do principio, para não perder os seus detalhes que são optimos e ajudam a decifrar o mysterio.

ORIENTE-SE SOBRE OS USOS E COSTUMES DOS SOLDADO INDIGENAS! ASSISTA "BOSAMBO" E CONHECERA' SUA TACTICA DE GUERRA, EM CONFLICTO COM AS —— "TROPAS BRANCAS"! ——

"Bosambo" é um espectaculo opportuno. Opportuno e quasi que instructivo, no momento actual. Quando as nossas melhores attenções se concentram para aquelle reducto africano, tão afastado do nosso territorio, que mal sabiamos da sua existencia, quando as menores coisas que dizem respeito á Africa, aos seus habitantes, usos, costumes, systemas guerreiros, grandes proporções, cuja pelle co, são rebuscados e dissecados pelos que até aqui se mostravam inteiramente desinteressados no assumpto, é quando "Bosambo" se annuncia, dispostas distantes e é immediatamente retransmittido por cada uma das tribus que o vae escutando. Ha um codigo secreto, no genero dos communmente usados pelo nosso telegrapho sem fio, de modo que em duas horas uma noticia percorre todo o immenso deserto da Africa, provocando, não raro, grandes movimentos, conflictos, choques e destruição de uma tribu sobre a qual recáe a prevenção das demais. "Bosambo" é um indigena de mentalidade melhor formada, que se propõe auxiliar os inglezes, com a maior lealdade, conser-

NINA MAE MC. KINNEY, que em "Bosambo", faz a protagonista, Lilongo

posto a mostrar-nos um pouco de tudo isso. De facto, a novella de Edgard Wallace (Sanders of the River), de onde foi extraido o film de Alexander Korda, transcorre toda em pleno Congo inglez, e gira em torno ao predominio das autoridades britannicas sobre as differentes tribus localizadas no sertão africano, onde os buffalos se misturam com os nativos. Diversas são as tribus que forneceram autheuticos indigenas para servir de "players" a "Bosambo" e entre essas podemos mencionar as tribus Wagenia, Acholi, Sesi, Tefik. Juruba. Mendi e Kroo. Em "Bosambo" vamos conhecer o "telegrapho humano". inventado pelos indigenas e composto de uma especie de "tamborim" em grandes proporções, cujo pelle é aproveitada sempre de seres humanos, e de preferencia dos homens brancos que lhes cáem nas unhas. O som desse "tambor" espalha-se a muitas mivando embora o seu ideal de ser um dia cacique de tribu, o que vem a obter depois de muitos sacrificios feitos. inclusive o de se encontrar na imminencia de perder a companheira — Lilongo — que é, para elle. tudo na vida. O ritual dos guerreiros indigenas, em vesperas de vrandes combates, seu apetrecho bellico, rustico, primitivo, mas por isso mesmo talvez ainda mais efficiente na destruição que o dos paizes ditos civilizados; seus preconceitos, suas religiões, seus odios, seus sentimentos mais reconditos. todos estão maravilhósamente focalizados em "Bosambo", que ao ser produzido por Alexander Korda ninguem podia esperar viesse a ser. como hoje realmente se tornou, um proveitoso vehiculo de informações para quem se preoccupa em conhecer os destinos do mundo, a braços — ao que parece — com o inicio de um novo conflicto de proporções incalculaveis, cuja origem se está dando em plena Africa, mais ou menos onde "Bosambo" tem sua acção desenrolada. A United Artists deve estréar "Bosambo" de amanhã a uma semana", dia 30, no Rex. E com "Bosambo", "Camondongo Mickey" comparecerá em um desenho animado muito a proposito: "O Sexta-feira de Mickey", baseado nas conhecidas aventuras de Robinson Crosué, episodio tambem occorrido em plena Africa.

Films em Cartaz

PALACIO — "Oh, Mariettal" — Metro — com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

x

ALHAMBRA — "Cabocla Bonita" — Fiel Filmes" — com Sonia Veiga, Dulce de Almeida e Sylvio Vieira — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

x

ODEON — "Paixão de Bruto" — Pathé Nathan — com Marcelle Chantal e Alexandre Rignault — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

x

IMPERIO — "Gado Bravo". Horario 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

x

GLORIA — "Alma Mascarada" — Ufa — com Emil Jannings — Horario: 2 — 4 6 8 e 10 horas.

x

PATHE' PALACIO — "O Crime do Grande Hotel" — Fox com Victor Mac Laglen e Edmund Lowe — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

x

BROADWAY — "O Delator" — R. K. O. — com Victor Mac Laglen, Heather Angel e Preston Foster. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

x

REX — "As Fronteiras do Amor" — Fox com José Mojica e Rosita Moreno — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.

x

PATHE' — "Correio Montado do Arizona" com Jacke Hoxie e "O Campeão de Padescah" com Buster Keaton.

x

CARLOS GOMES — "Noite Nupcial" — United — com Anna Sten e Gary Cooper.

"Olhos Encantadores" — Amanhã no Pathé

O publico requer, insiste mesmo, em revêr esta adoravel producção em que a garota genial, Shirley Temple, desperta emoções faz rir. com a graça de sua innocencia e a belleza de sua arte precoce. Vendo-se esta criança trabalhar até parece um sonho. E' realmente incrivel como Shirley, daquelle tamainho, se revela uma artista gigantesca. Que doçura, que expressão, que encanto! Neste film ao lado de James Dunn, ella dansa. canta. dramátiza e faz rir ao mesmo tempo, e tudo com uma graça e uma naturalidade commoventes. O film é entremejado de momentos de suave emoção e não ha quem o veja que não sinta os olhos algumas vezes humedecerem-se repentinamente. "Olhos encantadores" é um film que póde ser visto sempre e que ao terminar sente-se até saudade, porque tudo é bom: enredo, assumpto. interpretação e scenarios. James Dunn. aliás. como sempre, está optimo. E' um artista sympathico em extremo. E' engraçadissimo e desperta sempre hilaridade. Elle tem sido sempre o papá da Shirley, em todos os films em que trabalha com a pequena genial. "Olhos encantadores" estréa pois amanhã, no Pathézinho, para delicia dos grandes e dos pequenos.

MAE WEST E A MODA

MAE WEST, a loura das curvas perigosas é a "estrella" de —— "Senhora da Alta Roda" ——

Mae West imprimiu uma nova directriz á Moda quando appareceu em "Uma Loura para Tres" e resuscitou audaciosamente os modelos de 1890. E ainda recentemente quando nos "sets" de Senhora da alta roda Mae Wets, apparecia nos mais rigorosos modelos de 1935, os grandes costureiros de Paris, Londres e New York continuando embora a conservar nos seus stocks os modelos que originou Mae West, preoccupavam-se ao mesmo tempo de advinhar que outros novos modelos surgiriam, tão depressa "Senhora da alta roda" estivesse correndo os cinemas do mundo. Isso explica a romaria de arbitros da Moda que affluiram á Paramount durante a filmagem de "Senhora da alta roda", todos empenhados em conhecer pessoalmente Mae West, e chegando um delles a declarar que voltaria a Londres com dobrado prestigio se em seu regresso pudesse affirmar que se tinha avistado pessoalmente com a grande artista em Hollywood.

Em "Senhora de alta roda" que o Odeon nos vae dar, Mae West apresenta como qualquer outra estrella modelos riogorosamente 1935. Mas esses modelos, nella, são outra coisa: em parte porque o argumento erige toilettes dos que preferiria uma mulher, desejosa de chamar a attenção a toda a hora; em parte porque Mae West os veste com aquella "nonchalance" co maquella soberba insolene com aquella desenvoltura de tão perfeito rythmo e que nenhuma outra estrella consegue imitar.

"Senhora da alta roda" é a historia de uma mulher á volta da qual gravitam sete homens, e que delles tira partidó pela fascinação das suas curvas.

No Alhambra, iniciará, amanhã, a sua segunda semana de successo o grande film nacional "Cabocla Bonita"

O film que a Fiel editou e a Radial distribue, em todo o Brasil, a linda opereta "Cabocla Bonita", entra amanhã. no Alhambra. na sua segunda semana de exhibição. A realização de Leo Marten, depois de sete dias de sessões continuas, vae permanecer em cartaz no cinema dos bons film em cuja téla uma historia genuinamente brasileira, acompanhada de encantadora partitura musical com varias canções regionaes, tem empolgado o publico carioca, ao mesmo tempo que provoca gostosas gargalhadas. Como todo mundo sabe, Dulce de Almeida, Sonia Veiga, Sylvio Vieira. João Martins. Drummond Filho e outros elementos dos palcos brasileiros são os protagonistas festejados de "Cabocla Bonita", a deliciosa producção nacional.

Amanhã, no Gloria, James Gagney distribuindo pancada!

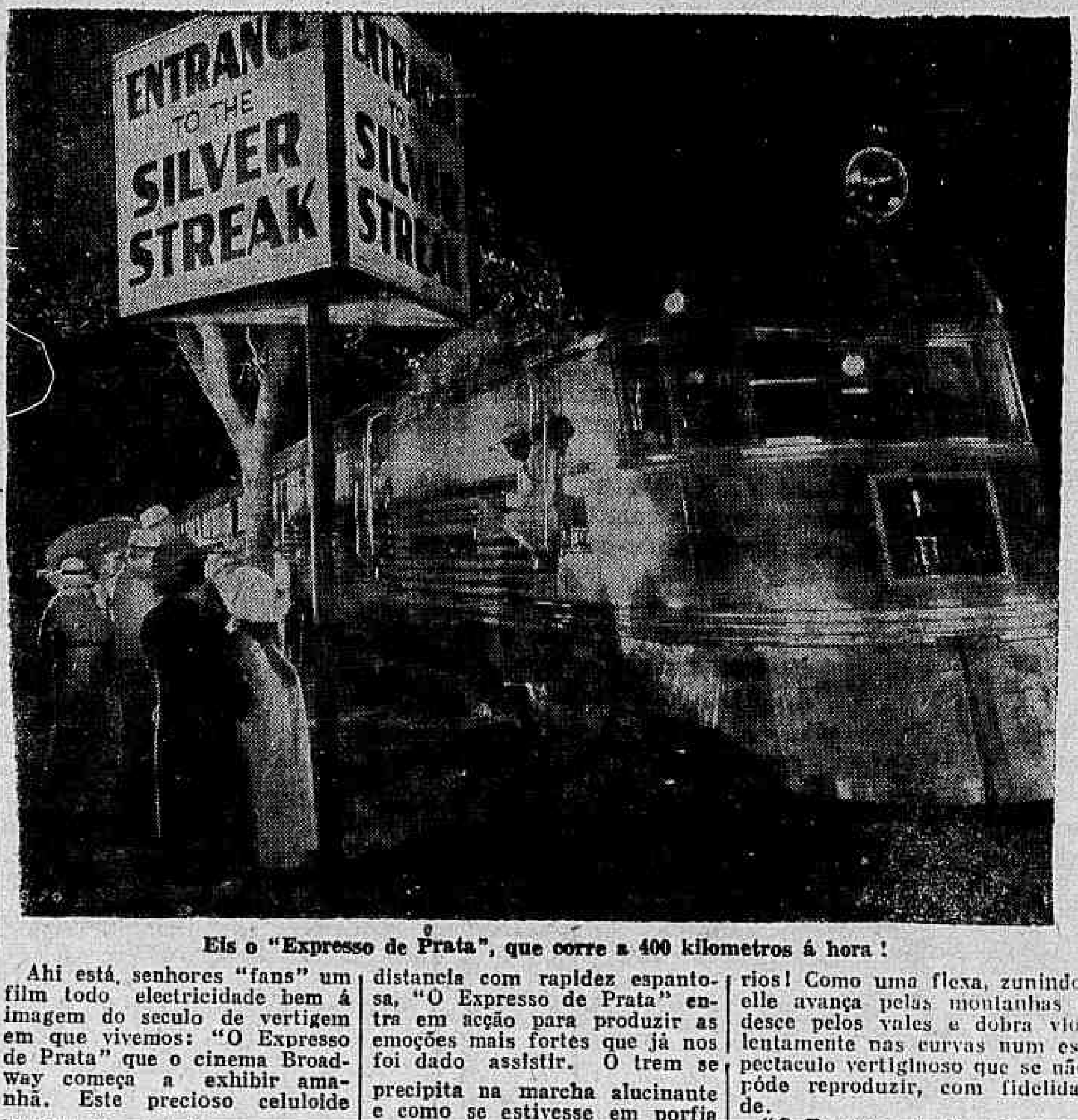
JAMES CAGNEY e PATRICIA ELLIS EM "Comprando Barulho"

Meus amigos, previnam-se contra as "sobras"! Cagney vae reapparecer amanhã, no Gloria, no film da Warner intitulado "Comprando barulho". E, de facto St. Louis Kid (titulo do film em inglez). bem merece o que ganhou em portuguez, pois nunca se viu. mesmo em Ahi vem a Marinha, Fusileiros do Ar ou G. Men Contra o Imperio do Crime, um Cagney tão "azedo"! Nesse novo celluloide, logo de saida Patricia Ellis "envinagra" o nosso heroe, pespegando-lhe fortissimo tapa-olho. E' o bastante para Cagney ficar "d'aquelle geito" e alguem tem que pagar! O resto do film — que tem sequencias de grande emoção dramatica, embora seja uma encantadora comedia — Cagney continua de malissimo genio, inimigo de todos, esbordoando a valer e apanhando muito tambem, conhecendo uma duzia de delegacias, processos, intimações, etc. "Rabioso" assim elle é a satisfação dos pharmaceuticos que não tem mãos a medir, vendendo arnica, algodão, pontos-falsos para as victimas de Cagney. Como já dissemos Patricia Ellis está no film, mas não é a unica pequena para complicar a vida de Cagney e incendiar os seus irriquietos nervos. Tambem Dorothy Dare mostra talento artistico e exibe boas pernas. Allem Jenkins. o comico que faz parte da famossima "turma do riso e do barulho" das comedias da Warner, é outra figura destacada de "Comprando Barulho", o film de Cagney pr'a lá de turbulento, que o Gloria começa a exibir amanhã.

Brevemente Beniamino Gigli — o maior tenor do mundo — com Magda Schneider no super-film musical "Não me esqueças"

"Não me esqueças" é um grandioso cartaz do Programma Europa, em cujo enredo perpassam minucias pittorescas a bordo de luxuoso transatlantico. Essa extraordinaria producção offerece ao tenor Gigli multas opportunidades para mostrar as incomparaveis qualidades de sua voz privilegiada. Dos numeros de operetas, destacamos os seguintes trechos cantados por Gigli, ao lado de Magda Schneider, na citada producção: "Rigoletto", "Tannhaeuser", "Contos de Hoffmann", Trovador". "Carmen". "Fausto". "Mignon". "A Africana". "Aida". "Elixir de Amor". "Martha". "Lohengrin" e mais as deliciosas melodias "Não me esqueças" (Vergiss mein nicht) e "Canção do berço" (Wiegenlied), de Alois Melichar.

O film da vertigem e da loucura! O film mais seculo XX que Hollywood já produziu — Uma historia dramatica vivida á quatrocentos kilometros á hora, na carreira vertiginosa d'"O Expresso de Prata que o Broadway —— começa a exhibir amanhã



Eis o "Expresso de Prata", que corre a 400 kilometros á hora!

Ahi está, senhores "fans" um film todo electricidade bem á imagem do seculo de vertigem em que vivemos: "O Expresso de Prata" que o cinema Broadway começa a exhibir amanhã. Este precioso celuloide RKO-Radio é todo um poema de aço para fazer trepidar os nossos nervos e gelar-se-nos o sangue nas veias. Conta-nos a historia de um engenheiro que inventou um trem ultra-moderno, capaz de correr quatrocentos kilometros por hora, mas que a incredulidade do director de uma grande empresa relegou para um plano secundario, desprezando-o. O engenheiro sofre amargos revezes e acaba por mostrar a maravilha que tinha produzido. E, de facto, num instante de affiicção em que era preciso vencer uma formidavel distancia com rapidez espantosa, "O Expresso de Prata" entra em acção para produzir as emoções mais fortes que já nos foi dado assistir. O trem se precipita na marcha alucinante e como se estivesse em porfia com a propria Morte desabala em carreira louca, vertiginosa e indescriptivel, engulindo kilometros, vencendo distancias.

As linhas ferreas que se extendem á sua frente, em kilometros infindaveis, num segundo são devoradas pelo "Expresso de Prata" que vôa em vertigem louca, como uma bala. E á medida que a sua marcha, mais e mais se vae accelerando, maior é a nossa tensão nervosa e mais o sangue nos gela nas veias. E a velocidade cresce e o trem maluco attinge velocidade incrivel — quatrocentos kilometros horarios! Como uma flexa, zunindo, elle avança pelas montanhas e desce pelos vales e dobra violentamente nas curvas num espectaculo vertiginoso que se não póde reproduzir, com fidelidade.

"O Expresso de Prata" é, assim, toda uma loucura de velocidade, no seu dynamismo, na sua vertigem. Dentro delle e do seu enredo empolgante, vamos encontrar muito nossos conhecidos, vivendo os papeis principaes: Sally Blane, Charles Starrett, Hardie Albright e o querido William Farnum, que reapparece brilhantemente. A par da historia alucinante d'"O Expresso de Prata" a admirar nesse celuloide que o Broadway Programma lança já amanhã, um delicado romance de amor, que tem muita ternura e muita... velocidade tambem!

A Agricultura e Criação

A crise actual é a crise do dinheiro paralysado.

Quem guarda dinheiro concorre para esta crise e soffrerá as fataes consequencias, vendo a sua situação tornar-se dia a dia mais precaria.

Os SEUS DEPOSITOS DESVALORIZAM-SE progressivamente e NADA RENDEM.

Este é o destino reservado para quem prefere a exploração do proprio dinheiro, em vez de o applicar sem risco em uma actividade productiva.

A TERRA multiplicará cada "MIL RE'IS" a ella confiado e sempre proporcionará a satisfação das obrigações do seu dono.

Quando os juros de dinheiro são hoje mal vistos pelo mundo inteiro e tornam-se cada vez mais precarios, os juros pagos pela TERRA continuam a ser considerados como honrados e têm o apoio e auxilio de todos os homens e de todos os governos.

A TERRA do Brasil paga juros altissimos ao mesmo tempo que multiplica o capital nella empregado.

A citricultura no Municipio de NOVA IGUASSU' tem pago e continua a pagar mais de 200 % por alqueire.

O alqueire na NORMANDIA póde ser plantado com 1.400 pés de laranjeiras pela importancia de Rs. 7:000$000. A producção deve ser de 2 caixas por pé, valendo 10$000 ou mais cada uma, ou seja, uma renda annual de Rs. 28:000$000!

Deduzidas as despesas de conservação, trato, etc., resta uma renda de mais de 200 % AO ANNO!

Por outro lado, o preço da TERRA na NORMANDIA, que varia de Rs. 6 a 12:000$000 por alqueire, sua constante valorização garante tambem juros muito altos.

Um contrato a prazo de 8 annos com as facilidades excepcionaes que offerecemos e com pagamento em mil réis EQUIVALE A' TROCA DE PAPEL POR OURO.

O seu dinheiro nos Bancos NADA RENDE, ao passo que invertido na TERRA e na citricultura RENDE MUITO e RENDA GARANTIDA.

Muitos que assim o fizeram têm, além de uma renda annual superior ao capital invertido, um lucro excepcional.

Deve lembrar-se V. S. que na grande crise financeira da Allemanha sómente se salvaram aquelles que tiveram confiança no seu paiz, empregando os seus recursos na TERRA

Não tem V. S. confiança no futuro promissor e garantido que está reservado para o Brasil?
Resolva agora V. S. o seu problema!

Explorar seu proprio dinheiro ou ligar a sua sorte á TERRA que até hoje sempre venceu prodigiosamente todas as crises.

Chegou a hora da escolha: — da sua decisão *dependerá o seu futuro*, que poderá ser a *opulencia* ou...

DECIDA-SE!

Siga o exemplo daquelles que estão ganhando dinheiro na citricultura

Cia. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

RUA 1º DE MARÇO, 82 — Perto do Banco do Brasil — Tel.: 23-2180.

Como Evitar Que as Gallinhas Comam os Ovos

Um habito muito inconveniente e prejudicial das gallinhas em geral é o de comerem os ovos que põem.

Na maoria dos casos o habito começa quando accidentalmente se parte um ovo no ninho, com que o vicio se propaga rapidamente entre toda a bandada, até que uma boa porção de ovos é quebrada e devorada pelas gallinhas.

As raças de aves pesadas são mais propensas para adquirir esse habito porque essas gallinhas, por seu maior peso, ao pisarem os ovos partem-nos com maior facilidade do que as aves de raças leves.

Quando um ovo se parte no ninho, a tentação torna-se demasiado grande para que as gallinhas a possam resistir, com o resultado invariavel de que todas se reunem no repasto, devorando o ovo em poucos segundos. Não só comem o ovo como tambem se apoderam de pedaços de casca, com os quaes andam correndo pelo gallinheiro, perseguidas por outros membros da familia, porque todos querem a sua porção. Deste modo, muitas gallinhas aprendem que os ovos são um manjar esquisito para o seu paladar, e cada uma dellas ensinará o vicio a outros individuos.

Ha muitos factores que podem ser a causa deste vicio das aves. Os ovos de casca fina e muito fragil quebram-se com facilidade e, nestes casos, pode ser que na ração exista uma deficiencia no que se refere ao material necessario para a formação da casca. Em outros casos, um ovo pode partir-se devido á falta de uma camada de palha sufficiente espessa nos ninhos para proteger os ovos contra o fundo duro.

Para prevenir o mal, as aves devem ter á sua disposição uma provisão permanente de cascas de concha trituradas e, na sua ração, osso moido ou substancias similares que favoreçam a formação de uma casca resistente nos ovos. Os ninhos devem ter uma boa camada de palha e é tambem conveniente deixar em cada ninho um ou dois ovos de porcellana. Desta maneira reduzir-se-á ao minimo o perigo da quebra dos ovos. Além disso, é bom conservar os ninhos um tanto escuros, porque assim, ao quebrar um ovo accidentalmente, a ave não o notará tão facilmente.

Uma vez que o vicio de comer os ovos se tenha arraigado nas aves, nem sempre são sufficientes as precauções que acabamos de indicar, e até pode ser necessario construir os ninhos de modo que os ovos, ao serem postos, fiquem fóra do alcance da ave.

Alguns criadores collocam ovos artificiaes de material duro nos ninhos e nos cantos da casa da postura; assim as gallinhas que possuem o vicio, ao picarem estes ovos artificiaes, terão a sensação de que perderam a capacidade de partir a casca. Outros para combater o mal esvasiam um ou dois ovos mediante um pequeno furo na casca, tornando a enchel-os com um liquido espesso, que consiste em mostarda, pimenta ou outra substancia de gosto desagradavel para as aves, e collocam taes engodos ao alcance das gallinhas poedeiras. De qualquer maneira, é sempre conveniente isolar os individuos mais viciados do resto da bandada, e se elles não fórem de muito valor destinal-os ao consumo.

Pequenos cuidados com a egua e o poltro recem-nascido

O apparelho genital da egua é muito susceptivel de se infeccionar por occasião do parto, pelo que é imprescindivel a desinfecção rigorosa das mãos e do material usado, em casos de intervenções.

Para isso existem uma centena de bons desinfectantes, porém, ás vezes caros e de dificil acquisição no interior. Dahi o uso generalizado e facil da creolina, que além de ser barata, preenche sobejamente o fim desejado. Ella deve ser uzada na proporção de 2 %, isto é, 2 litros para cada 100 outros de agua.

Para assegurar-se uma desinfecção perfeita deve-se tambem lavar com a mesma solução o aparelho genital, suas imediações e a cauda, não só antes, como tambem depois do nascimento do poldro.

Em relação a este, devemos prestar muita attenção, mesmo quando não ha intervenção, sobre o umbigo.

A falta de um tratamento conveniente deste apendice, tem sido a causa de muitas molestias e da morte de muitos poltros.

E' pelo umbigo mal atado e desinfectado que passam as germens septicos e outros, indo attingir á massa do sangue, produzindo infecções, cujo organismo do poltro, ainda novo e fraco, não resiste, sucumbindo o animal.

Existe um ponto fraco no cordão e que se acha situado a cerca de quatro centimetros do ventre, onde geralmente se dá a ruptura; porém, ás vezes, ella se processa a 10 centimetros abaixo, augmentando o perigo de infecções pela presença de materia gelatinosa que impede a perfeita mumificação do cordão.

A reparação do cordão se faz com ou sem ligadura; no primeiro caso deve-se ter o maximo cuidado em espremel-o para expelir a materia gelatinoza que e ncerra, o que se consegue apertando-o entre o polegar e o indicador, fazendo-os escorregar até á extremidade aberta; no caso da ligadura deve-se recorrer a um barbante, préviamente desinfectado na solução indicada.

Terminada a ligadura desinfecta-se toda a região do ventre, particularmente o toco do umbigo, operação esta que se repete diariamente, até a quéda completa e cicatrização integral.

Para facilitar a cicatrização, apressando-a convém, depois da desinfecção, fazer uma applicação de uma substancia secativa, que póde bem ser o oxydo de zinco.

Estes cuidados são insignificantes e pouco dispendiosos, por isso devem ser empregados p r todos, com o ficto de melhorar sua criação de equinos, livrando-se, ao mesmo tempo, de possiveis perdas.

Além de tudo elles são preciosos, porque a egua é um dos poucos animaes que não lambe o filho, e por isso mesmo, não lhe auxilia, nos seus primeiros momentos de vida, a se defender de infecções, retirando-lhe materias capazes de favorecel-as.

ASTHMA

O Remedio Reyngate para o tratamento radical da Asthma, Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites Catharraes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor, composto exclusivamente de vegetaes. A venda nas Pharmacias e Drogarias.

Leghorne branca

A Leghorne é originaria da Italia, apesar de existir uma enorme variedade em varios paizes do mundo. A America do Norte possue um typo branco considerado a maior poedeira, alcançando alguns exemplares, uma postura annual de trezentos e quarenta ovos.

O typo americano é de pequeno porte, e as italianas mais volumosas.

A leghorne não incuba, razão pela qual a postura é continua.

A caractristica da raça é a seguinte:

Peso — gallo, 2 kilos e 500 grammas; frango, 2 kilos; gallinha, 1 kilo e .800 grammas; franga, 1 kilo e 450 grammas.

O gallo tema crista de serra com cinco pontas, direita, bem a prumo, e adherente á cabeça; bico regular, forte e levemente curvo; cabeça de comprimento médio, profunda e inclinada; olhos grandes e salientes. Barbelas uniformes, bem redondas e lisas; brincos de fórma oval, largos bem aderente a cabeça; pescoço ligeiramente arqueado, azas grandes bem adaptadas; dorso longo, largo em seu comprimento, arredondado nos hombros, levemente inclinado para baixo; cauda grande, bem aberta, trazidas em angulo de 45° acima de horizontal.

Peito cheio, bem arredondado e saliente; pernas collocadas afastadas, coxa e torsos ligeiramente compridos, dedos de comprimento médio e direitos.

A gallinha pouca differença faz em suas linhas geraes; a crista tambem de serra com cinco pontas bem definidas, permanecendo a primeira ponta ereta, e o restante deitando-se ligeiramente para o lado. A cauda larga, cheia e bem aberta, formando um angulo de 32° acima da horizontal.

COELHOS

A criação mais interessante e mais lucrativa: coelhos para pelliças finas como o Contorex e os Rex de varias cores, o Chinchilla, o Zebelline, e o Prateado inglez; coelhos para pelliças e carne, como o Azul de Boveren, o Havana, o Lynx e o Branco de Bouscat; coelhos para carne como Gigante da Normandia; a criação maior e a collecção mais completa do Brasil, na Granja Rio Petropolis. Avenida Barão do Rio Branco n. 2:280. Petropolis. Primeiros premios e premio de campeonato nas II e III Exposições Pecuarias de Petropolis, vendem-se lindos exemplares absolutamente puros, por preços muito modicos.

A agua na alimentação das aves

Especial para o DIARIO CARIOCA.

Assumpto que rarissimamente se tem falado é o da summa importancia que tem a agua na alimentação das aves. E' commum ver-se num aviario em que a alimentação é perfeita e a verdura não falta, a hygiene dos abrigos e parques impeccavel e no entretanto a agua destinada aos animaes é impura e retida em bebedouros anti-hygienicos.

Porque tal indifferença em assumpto tão importante? Provavelmente por ser de facil resolução, é que muita gente se vae esquecendo da importancia que tem. Devemos lembrar-nos que a gallinha é um dos animaes mais sujeitos ao typho; que a agua que o homem bebe sem quasi sempre haver perigo de se contagiar da terrivel molestia, é quasi sempre fatal para a gallinha.

Que innumeros males podem ser transmittidos pela agua collocada em recipientes improprios sujeitos a evacuação das aves?

A agua deve estar sempre á disposição e ser pura o quanto possivel.

Um lote de 10 gallinhas em época de postura bebe de 1.000 a 1.500 grammas de agua por dia, conforme a estação do anno. 65 % do ovo é formado pela agua e 55 % do corpo da gallinha é tambem formado pela agua.

T. E. D.

O gado "Ayrshire"

A raça "Ayrshire" que vamos descrever é uma das mais importantes e typicas do gado leiteiro da Grã-Bretanha; os criadores desta raça alegam que a vacca "Ayrshire" dá melhor resultado em productos laticinios com alimento pobre, do que qualquer outra raça. Ella é grande productora de leite, cuja qualidade é afamada para a fabricação de queijos.

Como se póde esperar, numa raça tão evidentemente leiteira, os touros tem apparencia mais feminina do que os de outras raças, havendo pouca differença nos caracteristicos entre os dois sexos.

As cores são parda e branca em varias proporções, uma ou outra predominando. A "Ayrshire" não é animal de grande porte, o peso de uma vacca em pleno desenvolvimento é de 500 a 40 kilos.

A cabeça é curta, larga na testa, afinando-se para as partes inferiores da face, com focinho grande; chifres grandes e collocados alargadamente as raizes, com tendencia para cima; pescoço fino e comprido, e direito em cima.

Construcção delgada em geral e em fórma de cunha, de accordo com o caracteristico usual do gado leiteiro; as partes dianteiras estreitas e mais leves, do que as partes trazeiras.

A tendencia do ubre deve ser de preferencia para maior largura do que profundidade, estendendo-se para diante, até quasi ao umbigo e bem para cima por detraz. Os ossos são finos, as pernas um tanto curtas, coxa larga e funda, provavelmente devido á fórma e posição do ubre.

CASA GUIOMAR — CALÇADO "DADO" — TELEPHONE 24-4424

Pellica preta, marron ou naco branco Luiz XV
Porte 2$000 em par. Catalogos gratis. Pedidos á Julio N. de Souza & Cia.—AV. PASSOS, 120—RIO

Regina Hotel

Flamengo proximo aos banhos de mar, rua Ferreira Vianna, 29, telephone e agua corrente em todos os aposentos appartamentos com banho proprio, modernas installações de banho de duchas, bem montado salão de barbeiro e orchestra diaria. Preços modicos. Entereço telegraphico:
REGINA. TELEPHONE: 25-3752

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desapparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31" que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que por ser liquido, é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"BARAFORMIGA 31"
ENCONTRAM-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS
Vidro pelo Correio — 4$000.
Pedidos a Lima Carvalho, Caixa 1248 — Rio.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder um só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

Granjas Reunidas Rio Petropolis, S. A.
Posto Avicola
RUA EDGARD WERNECK, 219, JACARE'PAGUA'

Vendemos reproductores e ovos das seguintes raças: Leghorn Branca e Perdiz, Rhod Island Red, Plymouth Rock Barrada e Branca, Minorca Preta, Gigante Preta, Orpington Amarella, Marrecos de todas as raças. Seleccionamos tudo por ninho alçapão.

Importamos a mais alta linhagem de postura de Rhod Island Red do mundo, (Booth Farms, U. S. A.). Nossos reproductores Leghorn Brancos e Rhod Island Red são vendidos com pedigree INDIVIDUAL INVIOLAVEL, cuja linhagem conhecemos até 10 ascendencias.

De Setembro a Novembro 20 % de desconto.

JEAN HARLOW: "TENTAÇÃO DOS OUTROS"... DE WILLIAM POWELL, DE FRANCHOT TONE... E DE TODOS NO'S!

JEAN HARLOW, provando que não póde ser apenas tentação dos outros, mas nossa tambem...

O Palacio vae, a 30 deste mez, apresentar um novo film de Jean Harlow. Desta vez a "platinum blonde" apparecerá com um "leading-man" novo em sua carreira, um artista de verdade, uma personalidade que o nosso publico aprecia com enthusiasmo desde que o viu em "A Cela dos Accusados": William Powell. O film — já sabem todos — é "Tentação dos Outros" (Reckless), um romance-feerie, porque é um romance que se desenvolve ora em scenarios theatraes ora em ambientes dos mais luxuosos e trepidantes.

Varias canções e alguns bailados lhe envolvem alguns episodios, animando-lhe constantemente a narrativa sentimental — onde brilha o talento de Jean Harlow, que se mostra, dia a dia, interprete mais sincera mais expressiva. William Powell e Franchot Tone adoram La Harlow em "Tentação dos Outros". Quer dizer que além dos "outros", Jean Harlow é tentação desses dois.

Mas accrescentemos, certos... de que estamos certos: Jean Harlow póde ser tentação dos outros e desses dois, mas tambem é nossa, e muito nossa... Em certa sequencia desse romance editado pela Metro-Goldwyn-Mayer, a "platinum blonde" dansa em companhia de Carl Randall, bailarino americano que se celebrisou em Monte-Carlo.

A pequena Jane Withers causa sensação com o seu desempenho em "TRAVESSA"

JANE WITHERS, um novo genio que a Fox descobriu e que veremos amanhã em "Travessa"

Quando Bobby Jones depois de conquistar uma serie de premios, subiu ao throno do Rei do Golf, os cidadãos de Atlanta, Georgia, Estados unidos, subiram igualmente ao setimo céu de alegria. Acreditavam elles que tamanha gloria seria bastante para um seculo.

Mas isto foi apenas o inicio. Varios annos depois, Atlanto viu outro de seus filhos alcançar gloria mundial. Quando já se haviam acostumados a considerar a sua fama como algo historico, surgiu esta maravilha de 8 annos de edade, para assombrar o mundo inteiro. Falamos de Jane Withers a ultima sensação da téla. Nella encontraram o seu idolo todas as crianças da edade pre-adolescente, e seu triumpho é um acontecimento de grande importancia.

Esta garota surprehendeu Hollywood quando appareceu pela primeira vez como a insupportavel creaturinha que atormentava Shirley Temple em "Olhos Encantadores". Assombrou realmente a todos os admiradores de cinema, com a sua caracterização. E agora, em sua nova producção para o Fox Travessa revela-nos o seu grandioso talento que encerra toda a sorte de emoções, desde a mais commovedora tragedia, á mais irresistivel tragedia. O seu desempenho em "Olhos Encantadores", foi apenas uma amostra do talento que nos revela o seu novo film.

Ha exactamente quatro annos, a sympathica cidade de Atlanta, applaudiu ruidosamente a Jane, quando a garota apresentou uma serie de imitações de artistas famosos. A diminuta Jane nasceu naquella cidade, e seus paes que não são artistas, nunca puderam comprehender onde foi procurar a garota o seu extraordinario talento histrionico. Nenhum membro da familia havia se dedicado ao theatro.

Jane aprendeu a dansar quasi tão depressa como começou a andar, e aos dois annos de edade já mostrava um grande talento natural para a mimica. Máos pedaços passou a sua mãe com as "surprehendentes" imitações dos visinhos, que a garota apresentava. Com a edade de 4 annos, quando toda a familia já se tinha convencido de que o enthusiasmo histrionico d: Jane não tinha cura, foi-lhe permittido tirar algum proveito da sua arte. Jane appareceu em um dos theatros de vaudeville da cidade e tornou-se uma sensação com as suas imitações dos famosos astros da tela e do palco.

Mrs. Withers recebeu muitas offertas de vantajosos contractos para a sua filhinha, mas decidiu recusal-os pois a vida de artista de vaudeville não a attraia como o unico futuro de Jane. Portanto, a pequena voltou para o collegio e fez o possivel para esquecer-se da sua semana no theatro.

Um anno depois, entretanto, o destino interveio na vida de Jane. A companhia onde trabalhava Papae Withers foi transferida para Los Angeles, California. Jane começou immediatamente a sua campanha para convencer seus papaes que a deixassem trabalhar no cinema. Depois de muito pedido, mamãe Withers collocou o talento da garota nas mãos de um agente, e logo Jane começou a trabalhar em varias companhias, em papeis secundarios.

O progresso filmico da pequena foi muito lento. Neste interim Jane interessou-se pelo radio, e conseguiu uma audição na Estação Difusora KEWB-California para o programma infantil. Em menos de um mez, Jane deixou o programma infantil para o seu proprio, e durante um anno, foi uma das mais populares artistas de radio da California.

Quando os productores da Fox começaram a seleccionar o elenco de "Olhos Encantadores", o film da outra garota notavel, Shirley Temple, o director David Butler estava á procura de uma garota que podesse interpretar o papel da antithese de de Shirley Temple, e para isso tinha que ser, malcriada, de máu caracter, feia e engraçada, e que ao mesmo tempo devia ser uma optima comediante, e em todo Hollywood não se encontrou uma artista infantil que tivesse todos estes requisitos. Havia duas alternativas: ou procurar uma pequena completamente desconhecida, ou escrever o papel de outra maneira. O papel era excellente e David Butler negou-se a mudal-o, e achou melhor dedicar-se pessoalmente á encontrar a pequena que queria para o mesmo. Escolheu um grande numero de [illegible] annos, e experimentou-se pacientemente, e durante este processo Jane Withers foi "descoberta".

Como o correio de admiradores de Jane Withers augmentava consideravelmente dia a dia, foi a garota designada para o papel principal de "Travessa", em que a pequenina comediante representa uma pequena do povo, independente e revoltosa, mas de um coração de ouro, que como é orphã de pae e mãe, resolveu adoptar seu tio Rex (interpretado por O. P. Heggie). Quando a pequena endiabrada é levada para viver com uma aristocratica familia as complicações succedem-se com assombrosa rapidez e a comedia chega ao seu apogeu.

Como toda outra pequena normal, Jane tem as suas "fraquezas". Actualmente tomou-se de grande interesse por sellos e começou uma collecção. Possue um jardim zoologico em miniatura, e adora correr a cavallo, nadar, brincar com as suas bonecas, fazer pasteis de terra, etc. Gosta tambem muito de animaes, e como quizesse a toda força ter um gatinho, o seu papae teve que compral-o. Logo depois uma conhecida fez-lhe presente de um cachorrinho, e mamãe Withers não teve coragem de oppor-se a que Jane o acceitasse. Mona Barrie presenteou-a com um coelhinho durante a Paschoa, e pela primeira vez o lar do Withers começou a soffrer constantes inquietitudes, pois o gato, o cachorro e o coelho negavam-se terminantemente a fazer as pazes. Por isso quando ha pouco tempo presentearam a Jane com um casal de patos, os agradecimentos de mamãe Withers não foram tão sinceros como da primeira vez.

Mamãe Withers recorda-se de quando Jane considerava-se bem satisfeita com a sua collecção de 147 bonecas. A pequenina estrella passava horas inteiras, concertando os vestidinhos, penteando-lhes os cabellos, e conversando com ellas como se fossem seres humanos. Mas esses dias já passaram. As bonecas de Jane Withers estão muito tristes pois a sua mãezinha as abandonou. A nova maravilha da Fox, converteu-se na mais enthusiasta colleccionadora de sellos e a elles dedica todo o seu tempo.

Jane aprecia igualmente com enthusiasmo, a equitação, bem como os demais sports. Seu professor diz que Jane é habil amazona, e que parece ter nascido na sella.

Logo após ter sido a filmagem de "Travessa" terminada, o director Lew Seiler prorompeu em elogios sobre a versatilidade de Jane Withers.

Em meus 15 annos de experiencia do cinema, ainda não vi ninguem como esta garota, diz Seiler. Desafia a comparação com qualquer outra artista infantil do presente ou do passado. Todos os que a viram como a insupportavel garota de "Olhos Encantadores", sabem que ella não é bonita nem delicada, mas que entretanto, possue uma grande personalidade e uma maravilhosa interprete. Ao vel-a na téla ninguem pensa que ella está representando, era esta mesma qualidade que distinguia a Duse e a Bernhardt. Confesso francamente que ha um mez atrás pensava de outra maneira. Conhecia o papel que iam dar-lhe e achava-o demasiadamente difficil para uma novata, mas apesar das minhas duvidas comecei a filmagem. A garota deixou-me estupefacto. Jane é genial pela sua personalidade e talento, e "Travessa" é apenas o principio do que será a sua gloriosa carreira artisti-

O reapparecimento sensacional de Katharine Hepburn, agora, em "Assim amam as mulheres"

A nossa querida e sempre lembrada Katharine Hepburn, a inconfundivel e magnetica Katharine, que tem adoradores em todos os cantos do mundo, vae reapparecer num film cujo titulo por si diz muita coisa: "Assim amam as mulheres. ." E' um trabalho empolgante da "estrella" n. 1 e no qual ella vive a figura de uma aviadora destemida, vencedora de "records" notaveis. A critica americana elogiou essa criação magistral da grande Hepburn, sem restricções. E de facto, num film da grande artista, ella sozinha vale sempre pelo film inteiro. E' um prazer indescriptivel, uma sensação incomparavel admirar-se a arte dessa esquisita e fluidica mulher que tem o dom de humanizar todos os papeis que incarna. Com a grande Hepburn admiraremos em "Assim amam as mulheres..." todo um pugillo de artistas de valor: Colin Clive, Billie Burke, Ralph Forbes, Helen Chandler e Irene Brown. "Assim amam as mulheres..." é o primeiro film dirigido por uma mulher — novidade sensacional! — a grande directora Dorothy Arzner que provou ser um talento de escol. Breve, o Broadway Pragramma lançará no seu cinema, o Broadway, esse film delicioso da RKO-Radio, que fez voltar para os nososs olhos, para matar saudades, a figura suggestiva e empolgante de Katharine Hepburn.

Centro de Estudos Archeologicos

Conforme fôra annunciado, reuniu-se a Assembléa Geral desta sociedade, tendo sido tratados importantes assumptos, como os da eleição do presidente de Honra socios benemeritos e constituição do Conselho Consultivo do Centro de Estudos Archeológicos.

Abrindo a sessão, o presidente em exercicio dr. Antonio Duarte Gomes declarou que para presidente de honra do Centro de Estudos Archeologicos existia desde o momento da fundação dessa sociedade um projecto favoravel ao dr. Gustavo Barroso, digno director do Museu Historico Nacional, e para socio benemerito um outro projecto favoravel ao sr. Francisco Marques dos Santos que tem prestado relevantes serviços a sociedade. Como essas suggestões eram acolhidas com reaes sympathias e não tiveram votos contrarios, estavam approvados os referidos projectos.

O dr. Mario França leu em seguida os nomes que haviam sido indicados para o preenchimento de lugares no Conselho Consultivo. Foi este um assumpto bastante debatido sendo de notar que alguns nomes foram excluidos. Outros nomes revestidos de real merecimento e que foram ouvidos com sympathia serão convidados a fazer parte desse Conselho que é o organismo technico do Centro de Estudos Archeologicos é composto de quarenta e dois membros.

O sr. Oliveira Junior, director do organismo de propaganda da sociedade referiu-se a actividade do departamento de sua direcção que acaba de enviar aos principaes museus e sociedades culturaes de todo o mundo, devidamente traduzidos, boletins informativos da nossa vida cultural. Elogiada a orientação de imparcialidade com que o Centro de Estudos Archeologicos se tem conduzido ficou resolvido dar todo o apoio a novos cursos e conferencias que venham a ser organizadas pelos museus da Capital.

O prof. Ariosto Berna illustre zelador do Museu da Cidade e membro do Centro Carioca foi apresentado aos socios do Centro de Estudos Archéologicos que se mostraram desvanecidos com sua visita e com elle mantiveram animada palestra.

A opinião do "Dail Sketch" sobre o "Ditador"

Madeleine Carroll e Clive Brook são os protagonistas. Ella nunca se mostrou tão adoravel, elle nos offerece uma figura admiravel da personagem que incarna. A realização é espectacular, artistica e empolgante. Um film lindo, bem representado e optimamente dirigido. Franz Palner, que filmou "Symphonia inacabada", nos offerece uma photographia que, raramente, tem sido ultrapassada em seu aspecto artistico e delicado. "O Ditador" é o primeiro celluloide super que Toeplitz filmou na Inglaterra, sob a direcção de Victor Saville, e que a Sociedade Franco-Brasileira vae lançar, brevemente, nesta capital.

Diversas opiniões sobre o super-film "Golgotha"

Para que os nossos leitores possam aquilatar o valor do novo cartaz do Programma M. J.C. que temos referido, por vezes, sob o nome de "Golgotha", transcrevemos diversas opiniões de creticos abalizados. "Uma obra unica nos annaes das nossas télas" (J. P. Liausu — "Comedia"). "O maior drama da humanidade" — Le Matin. "Um esforço collectivo destinado a uma sensação mundial" (Lucie Derain — Le Quoticien). "Um grande film cujo successo está de antemão garantido (M. Gollinet — L'Aubs). "Tudo é belleza nesta realização (La Croix du Nord). "Golgotha" conta entre seus interpretes Harry Baur, Jean Gabin, Robert Le Vigan e outros que actuaram sob a magnifica direcção de scena de Julien Duvivier, famoso cineasta francez.

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE? TOME

Elixir de Nogueira

Combate a Syphilis em todos os periodos: Espinhas, feridas, ezcemas, rheumatismo, etc.

BISCOITOS FINOS

da FABRICA HOLLANDA, de Petropolis, são deliciosos, a 6$000 o kilo — CASA NORTISTA — Travessa S. Francisco, 5

"CASTA DIVA" com Martha Eggerth é o film supremo da "estrella" mais querida

DONALD CALTHROP e MARTHA EGGERTH numa scena de "Casta Diva", o film-maravilha da Alliança em 1935, que o Palacio vae exhibir, amanhã

Finalmente teremos amanhã, na téla do Palacio, o grande film musical da Alliança sobre a vida artistica e amorosa de Bellini, cujo anniversario de morte o mundo inteiro commemorou este anno, com inequivocas demonstrações de carinho e respeito. "Casta Diva", de amanhã em deante empolgará a população carioca e notadamente os incontaveis fans de Martha Eggerth, quo talvez sem exaggero reapparece na sua maior e melhor criação de actriz e de soprano lyrico. Para esse fim, varios foram os elementos que Carmine Gallone, director de scena, inseriu no entrecho do novo cartaz da Alliança e que o proprio publico saberá julgar e apreciar com a sua fina sensibilidade. Estudando com encantadora magia de arte e de technica as diversas figuras, revividas com absoluta fidelidade historica, que se movimentam no desenrolar da acção, a Alliança nos offerece, realmente, um cartaz de grande concepção para o qual é razoavel esperar-se um successo sem precedentes.

"O monstro feminino" regeita o monstro masculino em "A Noiva de Frankenstein"

A estranha mulher de olhos esbugalhados, espanta e amedrontada, vendo a luz do dia pela primeira vez, ingressando num mundo para ella incognito, magra, figura angular com sete pés de altura, mais alta que os scientistas que lhe deram vida, com enormes marcas de operações que mostram como a cabeça foi costurada ao corpo, lindos cabellos apparentemente cheios de electricidade e tendo de cada lado da cabeça uma faixa de cabellos brancos, timidos, desageitados e grotescos passos de uma creatura que está aprendendo a andar. Este é um pequeno retrato do Elza Lanchester, no desempenho de "O monstro feminino" em "A noiva de Frankenstein", a [illegible] film da Universal, que brevemente estreará no Cinema Odeon.

Servidores do Estado,

Amparae vossas familias!

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que COMPLETOU 100 ANNOS DE EXISTENCIA A 10 DE JANEIRO DE 1935, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando, após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu activo social é de 19.516:537$000.

As suas reservas technicas são de 8.079:782$000.

Nos 100 annos já decorridos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de 50.061:196$000, além de 491:514$700 em bonificacções ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1.º CENTENARIO concedeu uma dadiva no valor global de 300:000$000 ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a 709:848$300, distribuidas por 2.789 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.

2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.

3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.

4 — Os membros de associações scientificas que recebam auxilio directo ou indirecto do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA"

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (telephone 22-6362).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

Funccionarios Publicos, inscrevei-vos [illegible] do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado.

Diario Carioca

16 PAGINAS

Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Setembro de 1935

OS CAÇADORES DE CABEÇAS

Entre Os Indios Jíbaros, do Amazonia

Palpitante Narrativa De Um Dos Componentes De Uma Expedição Scientifica Ao Amazonas, Enviada Para Estudar e Filmar A Vida Dos Extranhos Habitantes d'Aquellas Inhospitas Regiões.

Por FELICE VITÉ.

A 29 de dezembro ultimo partiam de Genova, a bordo do "Virgilio", o autor d'estas linhas acompanhado de Michele Car, Francesco Bornengo e Luigi Bocio, com o fim de estudar a vida e os costumes dos indios Jibaros e sobretudo filmar uma pellicula sobre esses curiosos "caçadores de cabeça".

Após navegarmos 14 dias em aguas do Atlantico, atravessamos o canal de Panamá, e já em pleno Pacifico, em breve desembarcamos em Guayaquil, que representava a nossa primeira meta terrestre. Um pequeno descanso, e o ferro-carril andino, galgando alturas cada vez mais elevadas, chegando a cerca de 4.000 metros de altitude, nos conduzia a Quito, a capital do Equador e a mais elevada do mundo.

D'ali nos dirigimos a Cuenca, que deveria ser a base de nossa expedição e onde os missionarios salesianos têm uma séde principal que irradia sua obra civilizadora através de muitos kilometros de terras selvagens ou quasi inexploradas até o coração das formidaveis florestas habitadas pelos Jibaros.

Em Cuenca preparamo-nos, tomando medidas contra a enorme humidade da selva, que poderia prejudicar nossos apparatos de filmagem que constituiam nosso maior thesouro. A falta absoluta de caminhos nos obrigou a organizar caravanas aproveitando elementos indigenas, mulas, cavallos, guias que conseguiram abrir uma rota segura através o espesso labyrintho vegetal.

Conseguimos assim chegar a Pan, e depois a Gualageo, de onde começamos a voltear o rio Negro por cerca de 200 kilometros até tocar Méndez, outra séde dos missionarios salesianos. De Méndez seguimos o curso do rio Tutungosa até Macas, onde outra missão assignalava a ultima vanguarda da civilização, e em breve bordejavamos o rio Lupanos e entravamas em contacto com a "selva inexplorada".

OS JIBAROS E SEUS COSTUMES

Os Jibaros encontram-se actualmente no extremo meridional do Equador e nas visinhanças das fronteiras septentrionaes do Perú, em uma região quasi desconhecida e para cujo estudo muito tem contribuido o esforço dos missionarios salesianos, que foram em grande ajuda para a expedição.

Vivemos entre os Jibaros, podendo adquirir um conhecimento, por assim dizer, completo dos seus costumes e da sua lingua.

Quanto á sua mentalidade, pode-se dizer que n'ella está ausente esse sentido de poesia natural commum a tantos povos primitivos. Levam uma existencia em communhão com a natureza, de quem recebeu um grande sentido de liberdade e individualismo, vivendo asyladoos em cabanas distantes ás vezes varias horas de marcha umas das outras.

Em sua maioria são polygamos, provavelmente pela razão de que tudo faça com que o homem, chefe da familia, não neccessite trabalhar. As proprias mulheres tratam de ser muitas em uma familia para dividirem melhor o trabalho entre si, que vae desde o cultivo de uma pequena horta até á participação na caça, na qual fazem verdadeiro papel de cães, descobrindo e seguindo a presa e espantando-a com gritos e ruidos para o sitio onde se collocou o homem, senhor da selva, que logo a abater com um facil golpe de lança, sem darse ao menos ao trabalho de recolhel-a, porque deve ser conduzida em hombros de mulher. São mui zelosos e mui apegados a seus filhos. Ignoram, todavia, nossas caricias e nossos beijos.

A REGIÃO QUE HABITAM

N essa região onde apenas penetram os raios do sol, o caminho é aspero e difficil, e aninham-se milhares e milhares de reptis venenosos dos quaes nos defendemos como podemos. Ali vive o Jibaro, o selvagem da floresta equatoriana, physicamente bello, de uma belleza mascula e imponente, sympathico de aspecto, e ao mesmo tempo temivel porque não admitte ser domesticado.

A' medida que avançavamos por essa região chegáva-nos aos ouvidos, primeiro confuso e logo bem distincto, o éco surdo dos "dúndulos", especie de tambores que os selvagens utilizam para chamar seus vizinhos por motivo de alguma festa. Uma vez tomadas as devidas precauções para não irritarmos sua susceptibilidade, preparamos nossos apparatos certos de poder recolher a documentação de seu caracteristico e barbaro costume: a festa da "tchantcha".

Não nos enganávamos, porque proximo á cabana jibara a que chegamos após fatigante caminhada, realizava-se a "tchantcha" tradicionalmente existente entre os Jibaros. Apenas a victima designada cae sob o golpe de sua lança o Jibaro decepa-lhe a cabeça, que representa para elle seu mais precioso trophéo e leva-a para casa espetada em sua lança.

Desde esse momento começam os preparativos para a festa da "tchantcha", e emquanto isto as mulheres entregues aos preparativos de grande quantidade de carne fumaçada de porco, gallinha, perú e peixe, assim como á preparação da "chincha", que é a bebida predilecta, confeccionada exclusivamente pelas mulheres mastigando as raizes da mandioca, que logo cospem em recipientes de barro e deixam fermentar durante varios dias até que se converta em uma bebida exquisita, fortemente alcoolica e mui nutritiva.

A PREPARAAÇO DA "TCHANTCHA"

Ao heroe da festa cabe entretanto a preparação da "tchantcha", que consiste em mumificar a cabeça arrancada ao inimigo, até convertel-a, após uma serie de manipulações que só elles conhecem, em uma minuscula cabeça reduzida a um decimo de suas proporções normaes, desprovida de ossos, conservando porém perfeita e maravilhosamente suas feições primitivas.

Primeiro lavam a cabeça, costuram-lhe os labios com uma fibra enfiada em uma espinha e collocam-n'a em uma tigella de agua fervida onde antes foram cozidas folhas de diversas plantas e mlogares que só elles conhecem. A cabeça permanece menos de dois minutos na agua fervente, desprendendo um olor penetrante e mui desagradavel.

Em seguida um perito inicia a operação de extrair a lingua e os musculos e a carne que a circumdam. Exrae com cuidado todos os ossos, valendo-se de facas de diversas formas e tamanhos e estirando ao mesmo tempo a pelle para fóra.

Em seguida enchem a cabeça, já despojad. de ossos, com uma especie de papa elaborada com raizes amollecidas de certas plantas, tendo o cuidado de que os contornos da pelle não percam suas formas anteriores, e por fim collocam a cabeça assim preparada em um recipiente com uma especie de azeite fervente feito com sementes de outras plantas. Com este procedimento a cabeça ficará reduzida a um decimo de seu tamanho natural e mumificada de um modo assombroso.

A FESTA BARBARA

A expedição presencia a festa por um privilegio, pois a nenhum qualquer estranho jamais fôra admittido testemunhal-as. Postamo-nos em logares que nos permittiram filmar as estranhas cerimonias, de tal modo que os selvagens não conseguiram saber o verdadeiro motivo de nossa presença. E assim presenciámos a fanatica exaltação do heróe, que sentado em um circulo formado por parentes e amigos, excluidos os meninos, porém estando presentes as mulheres, tem nas mãos a "tchantcha" e a lança homicida.

Depois que o feiticeiro, em vestimenta de gala, têm purificado com seus exorcismos a alma do matador, começam as orgias que duram varios dias e ás vezes semanas, até que se concluam as provisões preparadas para a festa.

Emquanto a frenetica dansa continua e repercutem no ar os alaridos estridentes e dilacerantes dos estranhos selvagens ao som dos lamentos dos "dúndulos" e trocam-se expressões em um idioma para nós incompreensivel, resolvemos retiramor-nos pois dado a grande xenophobia desses indios, não seria estranho que fossem presa de um subito accesso de furor contra nós, espectadores profanos de sua festa.

Distanciamo-nos pois cautelosamente e promptos para qualquer emergencia, nada tranquillos com o eco doos "dúndulos" que nos faz compreender que a orgia de sangue segue com rythmo normal, signal evidente de que os Jibaros não se preoccuparam comnosco.

Já la avançada a noite quando chegámos á missão do Salesianos — a ultima vanguarda da civilização de que falei — onde nos acolhem fraternalmente e nos rodeiam de carinhosas attenções.

A apparição das chuvas equatoriaes que este anno chegaram um mez antes do previsto nos impediu de atravessar o Equador e o Brasil até o Atlantico. Tivemos que renunciar e proseguir nossa tarefa, depois de um mez de permanencia no interior do paiz, e regressar a Guayaquil, onde embarcámos de regresso á Europa.

Porém haviamos reunido um material preciosissimo, sem contar a collecção de serpentes, entre as quaes uma que sem morder nem causar dôr, apenas enroscando-se ao corpo, transmitte um veneno mortal, e haviamos presenciado uma cerimonia de selvagens authenticos.

Ao alto e á direita: — Duas cabeças humanas reduzidas ao decimo do tamanho natural. A' esquerda: — Indios e exploradores. Em baixo e á direita: — Mulher Jibara. Ao centro: Indios e crianças. A esquerda: — um missionario salesiano

PARA SUSPENSÃO ou FALTA de MENSTRUAÇÃO. Dist. Allemã.
A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Adiada a manifestação da A. B. I. em homenagem ao dr. Pedro Ernesto

O ALMOÇO DO DIA 25 EFFECTUAR-SE-A' NOS SALÕES DO FLUMINENSE F. CLUB

O dr. Pedro Ernesto, profundamente sensibilizado com a manifestação que os jornalistas lhe pretendiam fazer, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, no dia 25, pediu, entretanto, que adiassem a homenagem para outro dia, attendendo a que nesta data se realiza nos salões do Fluminense F. Club, um grande almoço de seus amigos e admiradores.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, na entrevista que teve com o governador da cidade, declarou que seus confrades somente tinham em mira homenagear s. ex., pelos innumeros serviços prestados á classe e á Casa do Jornalista, não tendo duvidas em acceder á solicitação, tendo em consideração que já adheriram ao almoço do Fluminense approximadamente 300 pessoas. Assim, a Associação Brasileira de Imprensa, não realizará mais a festa do dia 25 devendo, em dia préviamente marcado, realizar-se uma sessão solenne, na nova séde temporaria da A. B. I., dedicada ao dr. Pedro Ernesto, realizando-se, tambem, um grande "garden-party" em logar que será previamente annunciado.

Doenças do coração e dos Vasos
DIAGNOSTICO ELECTRO-CARDIOGRAPHICO
Dr. Olvntho de Castro
ASSISTENTE DE CLINICA MEDICA DA UNIVERSIDADE
Diplomado pela Clinica do Prof. Vacquez, de Paris
Consultorio - 7 Setembro, 4
4.º andar — segundas, quartas e sextas, ás : horas.
Phone : 22-4965
Residencia : — 486, Laranjeiras — 25-3822

TINTA BRASILIA
TYPO OFFICIAL

O Gaucho na Politica Brasileira, DE CASTILHOS GOYCOCHÉA

"Tum genitor veterum volvens monumenta virorum"
(Virgilio — ENEIDA)

Por CAMPOS BIRNFELD

(Conclusão da 19ª pag.)

uma prenda fascista, um Shangai alfandegario, ou uma possivel zona de interesses, escoadouro commercial dos productos italianos; é uma necessidade psychica de seu viver, um alvo e um ideal psychologico — um symbolo, diria Freud — Symptomatico do mesmo impulso ignoto que leva o hespanhol aos touros, e o faz substituir no animal morto a imagem do inimigo vencido! A necessidade de triumphar para viver é uma lei biologica a que nenhum se furta, no ambito estreito ou amplo de sua actuação. A vida se alimenta da vida.

Todo heroismo é sadico; todo mysticismo é hysteroide. As qualidades que nos dão a victoria, são os remanescentes do instincto primitivo. A humanidade atravessa um periodo de reconstrucção, em que se vae recompondo dos erros e das tradições, procurando na interpretação historica de sua vida refazer o presente e estabelecer o futuro em novas bases.

"Goycochéa" é o instrumento inconsciente da voz de um povo que, comprimido secularmente em seu rincão, se acorda conscio duma missão nacional e ansioso de luta, sedento de triumpho. Alguem observou com acerto que o gaucho, emquanto viveu para os seus pagos, preparando-se materialmente, crescendo e multiplicando-se, esqueceu alguns de seus deveres economicos e só tarde chegou á luz da realidade moderna. Emquanto fazia o trabalho anonymo da abelha na colmeia, o gaucho se apparelhava com os petrechos da industria, com os frutos da agricultura e com as armas espirituaes que, em 1930, se levantaram sobranceiras no pampa e na serra, assombrando o Brasil e o mundo, já não pelo enthusiasmo marcial, mas pela surpresa do inesperado.

"Goycochéa" espelha esse estado d'alma collectiva do Rio Grande, irrequieto em suas privações, incontido em seu territorio, sentindo a necessidade de espaço para sua expansão cultural. Lemos em seu livro a verdadera significação da revolução riograndense de 30, não compreendida dos politicos da actualidade. O Rio Grande alçou a bandeira da luta pela supremacia na politica nacional, e abriu com o seu brado uma nova éra bandeirante, nova éra de conquistas. Pouco importa que a conquista se desloque do terreno em que a puzeram os grandes da historia, para o terreno politico, e economico: "the trade follows the flag", e atrás da bandeira os aviões e as metralhadoras, para manter a ordem nos mercados conquistados...

As questões brasileiras são primordialmente questões riograndenses, e quem contrariar os interesses do Rio Grande, contraria os do Brasil...

"Goycochéa" não foi examinado pela critica, do ponto de vista technico. O nosso meio literario não está preparado para a critica sociologica, e os nossos melhores criticos difficilmente sabem classificar os monumentos da palavra em sua devida categoria. Senão, teriam visto pela rama que se trata de uma contribuição documental essencialmente politica, de um libello contra o Imperio e de um repto á Republica, mal disfarçado na apologetica do "post-1930".

"Goycochéa" pertence á classe dos que fazem pensar e cujos escriptos as reaes mesas de censura mandavam á fogueira nos bons tempos de antanho, mas hoje são tolerados, á margem das "leis de segurança", por isto que têm um estranho excedente prophetico, certa magia criadora no verbo, que o Ministerio Publico só percebe depois do raio lhe cair em casa. Foram sentimentos da ordem dos que se expressam com desafiante virilidade, nesse livro, que levantaram a opinião nacional de seu lethargo secular e apearam do poder os representantes duma doutrina destinada ao limbo das tradições estereis.

Bento Gonçalves, Canabarro e Netto, e essa pleide de heroes semi-rusticos, mysticos e quasi selvagens, que ainda cheiram a sangue e polvora, e professam o culto primitivo do "churrasco", são os pro-homens autochtonos do espirito gaucho, festejador do Centenario Farroupilha, e que faz de seu torrão o sóco immenso de seu proprio monumento. Elles representam a attitude varonil do homem dos pampas, seu poder de organização, seu espirito bellicoso, sua voz que rebôa pelos reconcavos da serra e se projecta sobre o mar, em busca de novos mundos além dos horizontes aldeões da Republica de 35. Ell-o fatalista, capaz de jogar o seu futuro numa só parada, collocando sua vaidade acima das contigencias humanas: o varão vencedor da carreira, que se prepara para as novas justas, na encruzilhada da historia, com o "anumus dominandi", inabalavel, de predestinado.

Os grandes povos partilham isto com o genio: "são egocentricos".

Euclydes da Cunha pedia um Mandsley; o que faz falta, porém, é uma clinica de sanidade mental para as nações. O historiador e o critico apontam a anomalia, interpretando-a em termos sufficientemente intelligiveis para a orientação dos que têm uma parcella de responsabilidade nos destinos da raça humana.

O gaucho hypertrophico de "Goycochéa", com sua psychologia especial, destinado aos grandes lances historicos, é exemplo digno de imitar ou passivel de reprovação?

Difficil responder. Gustave Le Bon não formulou a regra, que os factos se encarregaram de demonstrar com nitidez: "os estados psychologicos collectivos" perduram, alterando em sua essencia a alma das nações, até que, estractificados, se transformam em "estados normaes", e, como traços raciaes, são afinal incorporados na ethnologia dos povos. Eis o traço temperamental que se desprende da effigie mascula do gaucho de "Goycochêa". Ha momentos na vida das nações, em que ellas detêm sua marcha, para fazerem um exame introspectivo e decidirem o curso a seguir. O Rio Grande em 1930 fez um balanço de seu deve e haver psychologico, e crystallizou o seu typo ethnico, politico e social. Esse livro é a apologia do gaucho de 1930, e não do de 1835. Para formar o moderno gaucho, sommou os traços ancestraes e as anormalidades dos seus maiores, obtendo como resultado esse typo de politico e lutador, guerreiro ardente e apaixonado, transcendente, mystico e illuminado, com um desejo de conquista infinita, e marcado ascendente anthropologico. E' esse espirito irrequieto de supranormal predestinado e incompreendido, que impressiona o leitor na obra magistral de "Goycochêa" — o homem novo dos pampas — de cujo reconhecimento como leader definitivo da nacionalidade, 1938 dirá melhor.

Rio, agosto de 1935.

CAMPOS BIRNFELD.